

coleção
prepara enem
resolve

por competências e habilidades



LINGUAGENS, CÓDIGOS
e suas Tecnologias


**prepara
enem**

GRUPO PREPARAENEM

coleção
preparaenem
resolve
por competências e habilidades

LINGUAGENS, CÓDIGOS
e suas tecnologias

1ª Edição

Goiânia
CLASSIS EDITORA
2014



Matemática - Competências e Habilidades - Volume 1

©2014 CLASSIS EDITORA

DIREÇÃO EDITORIAL

Alexandre Pullig Corrêa

COORDENAÇÃO DE ARTE

Gedson Clei Ribeiro Alves

CAPA

Gedson Clei Ribeiro Alves

IMAGEM DE CAPA

shutterstock.com

EDIÇÃO DE ARTE

Gedson Clei Ribeiro Alves

Alex Alves da Silva

REVISÃO

Alex Alves da Silva

Alexandre Pullig Corrêa

Ana Paula Bacelar

Cristiano Siqueira

Danielle Pullig Corrêa

Gedson Clei Ribeiro Alves

PREPARAÇÃO DE TEXTOS

Alexandre Pullig

Cristiano Siqueira

PROJETO GRÁFICO

Gedson Clei Ribeiro Alves

Alexandre Pullig Corrêa

DIAGRAMAÇÃO

Gedson Clei Ribeiro Alves

Goiânia - 1ª edição - 2014

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

CLASSIS EDITORA

Av. Eng. Eurico Miranda, Qd. 04, Lt. 12/14 - Sala 209

Ed. Concept Office - Vila Maria José

CEP: 74815465 - Goiânia - Goiás - Brasil

Fone: +55 (62) 3877 3222

classiseditora@gmail.com

ISBN: 9788561960155

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica Talento



Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – como saberes, habilidades e informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Pensar em termos de competência significa pensar a sinergia, a orquestração de recursos cognitivos e afetivos diversos para enfrentar um conjunto de situações que apresentam analogias de estrutura.

(Philippe Perrenoud)

Caro estudante,

Os novos desafios e mudanças propostas para melhoria da educação brasileira têm provocado significativas transformações, exigindo mudanças tanto por parte da escola como por parte dos estudantes do ensino médio.

Nossa tradição escolar ainda tem muito do enciclopedismo iluminista. Muitos educadores acreditam que devem fazer com que cada aluno absorva todo o conhecimento que existe no mundo, o que não é mais possível.

O novo aprendizado deve promover, não apenas a mera reprodução de dados e sim ajudar o estudante a responder às transformações da sociedade e da cultura em que está inserido, desenvolver sua capacidade cognitiva de interpretar textos, solucionar problemas e relacionar diferentes áreas do conhecimento.

A adoção do Novo ENEM por todas as instituições federais de ensino superior do país em 2013 e o número recorde de inscritos no Enem 2014, que superou os 9,5 milhões de candidatos, revela que, além de ser a forma de conquistar a tão sonhada vaga no curso superior, o exame está cada vez mais concorrido.

Com o intuito de oferecer condições ainda mais efetivas para o aprendizado e desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas pelo exame, a coleção PREPARAENEM RESOLVE, apresenta as provas das seis últimas edições do Novo Enem com questões resolvidas, comentadas e classificadas por competências e habilidades, sendo o ponto de partida para quem realmente almeja desvendar os mistérios do exame e se preparar de maneira completa e eficaz para as provas.

Bons Estudos

Grupo PREPARAENEM



CONHECENDO O ENEM	08
MATRIZ DE REFERÊNCIA (EIXOS COGNITIVOS COMUNS)	09
MATRIZ DE REFERÊNCIA (LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS)	10
OBJETOS DE CONHECIMENTO ASSOCIADOS ÀS MATRIZES DE REFERÊNCIA	12
CONHECENDO O SISU	15
QUESTÕES ENEM 2013	18
QUESTÕES ENEM 2012	34
QUESTÕES ENEM 2011	52
QUESTÕES ENEM 2010	68
QUESTÕES ENEM 2010/2	86
QUESTÕES ENEM 2009	102
RESOLUÇÃO COMENTADA ENEM 2013	118
RESOLUÇÃO COMENTADA ENEM 2012	122
RESOLUÇÃO COMENTADA ENEM 2011	127
RESOLUÇÃO COMENTADA ENEM 2010	132
RESOLUÇÃO COMENTADA ENEM 2010/2	137
RESOLUÇÃO COMENTADA ENEM 2009	142

CONHECENDO O ENEM

SOBRE O ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade.

A partir de 2009, passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior. Foram implementadas mudanças no Exame que contribuem para a democratização das oportunidades de acesso às vagas oferecidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para a mobilidade acadêmica e para induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio.

Respeitando a autonomia das universidades, a utilização dos resultados do Enem para acesso ao ensino superior pode ocorrer como fase única de seleção ou combinado com seus processos seletivos próprios.

CONTEÚDO DAS PROVAS

O conteúdo das provas do Enem é definido a partir de matrizes de referência em quatro áreas do conhecimento:

- **Linguagens, códigos e suas tecnologias**, que abrange o conteúdo de Língua Portuguesa (Gramática e Interpretação de Texto), Língua Estrangeira Moderna, Literatura, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação.
- **Matemática e suas tecnologias**.
- **Ciências da Natureza e suas tecnologias**, que abrange os conteúdos de Química, Física e Biologia.
- **Ciências Humanas e suas tecnologias**, que abrange os conteúdos de Geografia, História, Filosofia, Sociologia e conhecimentos gerais.

APLICAÇÃO DA PROVA

Como serão as provas do Enem?

Serão quatro provas objetivas, contendo, cada uma, 45 questões de múltipla escolha, e uma redação.

Quando será cada prova e qual sua duração?

No sábado, primeiro dia de aplicação do Exame, serão realizadas as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com duração de 4 horas e 30 minutos, contadas a partir da autorização do aplicador.

No domingo, serão realizadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias, com duração de 5 horas e 30 minutos, contadas a partir da autorização do aplicador.

É obrigatória a apresentação de documento com foto no dia da prova?

Sim, o documento deve ter foto e não pode estar com a validade vencida.

Que documentos de identificação com foto podem ser apresentados?

Considera-se como documentos válidos para identificação do PARTICIPANTE: cédulas de identidade (RG) expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pela Polícia Federal; identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros; identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que por lei tenham validade como documento de identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Dispensa de Incorporação; Certificado de Reservista; Passaporte e a Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, na forma da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Não serão aceitos em hipótese alguma Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação em modelo anterior à Lei nº 9.503/97, Carteira de Estudante, crachás e identidade funcional de natureza privada, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, ou, ainda, cópia de documentos, mesmo que autenticadas.

Que tipo de caneta pode ser usada no dia da prova?

Apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

EIXOS COGNITIVOS

(comuns a todas as áreas de conhecimento)

<p>I. Dominar linguagens (DL)</p>	<p>dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa</p>
<p>II. Compreender fenômenos (CF)</p>	<p>construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.</p>
<p>III. Enfrentar situações-problema (SP)</p>	<p>selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.</p>
<p>IV. Construir argumentação (CA)</p>	<p>relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.</p>
<p>V. Elaborar propostas (EP)</p>	<p>recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.</p>

MATRIZ DE REFERÊNCIA

Competência de área 1

Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

H1	Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.
H2	Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.
H3	Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.
H4	Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2

Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

H5	Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
H6	Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
H7	Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
H8	Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Competência de área 3

Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9	Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.
H10	Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
H11	Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência de área 4

Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12	Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
H13	Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
H14	Reconhecer o valor da diversidade artística e das interrelações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Competência de área 5

Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15	Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
H16	Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
H17	Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18	Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
H19	Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
H20	Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21	Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
H22	Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
H23	Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
H24	Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

Competência de área 8

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

H25	Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
H26	Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
H27	Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9

Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H28	Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.
H29	Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.
H30	Relacionar as tecnologias da comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

OBJETOS DE CONHECIMENTO ASSOCIADOS ÀS MATRIZES DE REFERÊNCIA

Estudo do texto	As sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação – modos de organização da composição textual; atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas diferentes esferas sociais – públicas e privadas.
Estudo das práticas corporais	a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade – performance corporal e identidades juvenis; possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

Produção e recepção de textos artísticos	<p>interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania – Artes Visuais: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade. Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Música: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Dança: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais.</p>
Estudo do texto literário	<p>relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos – produção literária e processo social; processos de formação literária e de formação nacional; produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional; relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional; elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira; associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas; articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção; representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes.</p>
Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos	<p>recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos – organização da macroestrutura semântica e a articulação entre ideias e proposições (relações lógico-semânticas).</p>

MATRIZ DE REFERÊNCIA

Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos	argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa – formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto.
Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa	usos da língua: norma culta e variação linguística – uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais; uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual: elementos de articulação das sequências dos textos ou a construção da microestrutura do texto.
Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação	impacto e função social – o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em : 28 jul. 2014.

O QUE É O SISU?

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

QUEM PODE SE INSCREVER NO SISU?

Podem se inscrever no Sisu os candidatos que fizeram o Enem e que tenham obtido nota acima de zero na prova de redação. É importante ressaltar que algumas instituições adotam notas mínimas para inscrição em determinados cursos. Nesse caso, no momento da inscrição, se a nota do candidato não for suficiente para concorrer àquele curso, o sistema emitirá uma mensagem com esta informação.

O QUE É PRECISO PARA SE INSCREVER NO SISU?

Para se inscrever no Sisu o candidato deverá informar seu número de inscrição e senha cadastrados no Enem. Assim, caso o candidato não se lembre de seu número de inscrição ou de sua senha, deverá recuperá-los na página do Enem.

A inscrição é feita exclusivamente pela internet, por meio da página do Sisu, e sem a cobrança de taxas.

Ao realizar sua inscrição, o candidato deve estar atento aos documentos exigidos pelas instituições para a efetivação da matrícula, em caso de aprovação. Esta informação estará disponível no Sisu, no momento de sua inscrição. Ao finalizar a inscrição, o sistema possibilita ao candidato a impressão do comprovante de inscrição.

COMO FUNCIONA O SISU?

O processo seletivo do Sisu possui uma única etapa de inscrição.

Ao efetuar sua inscrição, o candidato deve escolher, por ordem de preferência, até duas opções entre as vagas ofertadas pelas instituições participantes do

Sisu. O candidato também deve definir se deseja concorrer às vagas de ampla concorrência, às vagas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) ou às vagas destinadas às demais políticas afirmativas das instituições.

Durante o período de inscrição, o candidato pode alterar suas opções. Será considerada válida a última inscrição confirmada.

Ao final da etapa de inscrição, o sistema seleciona automaticamente os candidatos com melhor classificação em cada curso, de acordo com suas notas no Enem e eventuais ponderações (pesos atribuídos às notas ou bônus).

Serão considerados selecionados somente os candidatos classificados dentro do número de vagas ofertadas pelo Sisu em cada curso, por modalidade de concorrência. Caso a nota do candidato possibilite classificação em suas duas opções de vaga, ele será selecionado exclusivamente em sua primeira opção.

Serão feitas duas chamadas sucessivas. A cada chamada, os candidatos selecionados têm um prazo para efetuar a matrícula na instituição, confirmando desta forma a ocupação da vaga.

AÇÕES AFIRMATIVAS E MODALIDADES DE CONCORRÊNCIA

Todas as universidades federais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica participantes do Sisu terão vagas reservadas para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas, de acordo com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas). Há instituições participantes do Sisu que disponibilizam, ainda, uma parte de suas vagas para políticas afirmativas próprias.

Assim, em determinados cursos, pode haver três modalidades de concorrência: vagas de ampla concorrência, vagas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e vagas destinadas às demais ações afirmativas da instituição. O candidato deverá optar, no momento da inscrição, por uma destas modalidades, de acordo com seu perfil.

CONHECENDO O SISU

Dessa forma, durante as duas chamadas do Sisu, o candidato que optar por uma determinada modalidade de concorrência estará concorrendo apenas com os candidatos que tenham feito essa mesma opção, e o sistema selecionará, dentre eles, os que possuírem as melhores notas no Enem.

O sistema faculta às instituições a adoção de um bônus como forma de ação afirmativa. A instituição atribui uma “pontuação extra” (bônus), a ser acrescida à nota obtida no Enem pelo candidato. Nestes casos, o candidato beneficiado com a bonificação concorre com todos os demais inscritos em ampla concorrência.

Atenção: é de inteira responsabilidade do candidato se certificar de que atende aos requisitos exigidos para concorrer a uma vaga destinada à política afirmativa e de que possui os documentos que serão exigidos pela instituição, no momento da matrícula, em caso de aprovação. A documentação necessária será informada no boletim do candidato, na página do Sisu, juntamente com os demais documentos exigidos para matrícula.

NOTAS DO ENEM

No momento em que o candidato insere no sistema o seu número de inscrição e a senha do Enem, o Sisu recupera, automaticamente, as notas obtidas no exame.

PESOS DIFERENTES E NOTA MÍNIMA

Algumas instituições participantes do Sisu adotam pesos diferenciados para as provas do Enem. Quando o candidato se inscrever para um curso em que a instituição adotou peso diferenciado para determinada prova do Enem, o sistema fará automaticamente o cálculo, de acordo com as especificações da instituição, gerando uma nova nota, que será apresentada ao candidato.

As instituições participantes do Sisu também podem adotar notas mínimas para cada uma das provas do Enem. É importante ressaltar que caso o candidato não tenha a nota mínima para a prova do Enem – de acordo com o curso em que estiver se inscrevendo – o siste-

ma emitirá uma mensagem com essa informação e não permitirá a conclusão da inscrição nesse curso específico. Por exemplo, se determinada instituição participante do Sisu definir que para seu curso de letras a nota mínima para a prova de Linguagens é de 600 pontos, um candidato que não tenha obtido nota igual ou superior a 600 pontos na prova de Linguagens não conseguirá se inscrever para este curso dessa instituição.

NOTAS DE CORTE E CLASSIFICAÇÃO PARCIAL

Uma vez por dia o Sisu calcula a nota de corte (menor nota para ficar entre os potencialmente selecionados) para cada curso com base no número de vagas disponíveis e no total dos candidatos inscritos naquele curso, por modalidade de concorrência.

Atenção: a nota de corte é apenas uma referência para auxiliar o candidato no monitoramento de sua inscrição, não sendo garantia de seleção para a vaga ofertada. O sistema não faz o cálculo em tempo real e a nota de corte se modifica de acordo com a nota dos inscritos. A nota de corte só será informada pelo sistema a partir do segundo dia de inscrição.

Classificação Parcial - Durante o período de inscrição no Sisu, o candidato poderá consultar, em seu boletim do candidato, a sua classificação parcial na opção de curso escolhido. A classificação é calculada a partir das notas dos candidatos inscritos na mesma opção, portanto, é apenas uma referência e pode ser observada pelo estudante durante o período em que o sistema estiver aberto para as inscrições.

COMO SABER O RESULTADO DO SISU

O resultado poderá ser consultado no boletim do candidato, na página do Sisu, nas instituições participantes e na Central de Atendimento do MEC, por meio do telefone 0800-616161.

CANDIDATO SELECIONADO EM 1ª OPÇÃO

O candidato selecionado em sua primeira opção não participará da chamada subsequente, independentemente de efetuar ou não sua matrícula na ins-

tituição de ensino para a qual foi selecionado. Por isso, o candidato deve ficar atento aos prazos: se for selecionado em primeira opção, só terá esta oportunidade de fazer sua matrícula, pois não será convocado na chamada seguinte.

CANDIDATO SELECIONADO EM 2ª OPÇÃO

O candidato selecionado em sua segunda opção, tendo ou não efetuado a respectiva matrícula na instituição, continuará concorrendo, na chamada seguinte, à vaga que escolheu como primeira opção.

Assim, se na chamada seguinte o candidato já matriculado na sua segunda opção for selecionado em sua primeira opção (por desistência de candidatos selecionados, por exemplo), a realização da matrícula na vaga da primeira opção implicará no cancelamento automático da matrícula efetuada anteriormente na segunda opção.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de notas iguais, o desempate entre os candidatos será efetuado considerando-se a seguinte ordem de critérios:

1. Maior nota obtida na Redação;
2. Maior nota obtida na prova de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias;
3. Maior nota obtida na prova de Matemática e suas Tecnologias;
4. Maior nota obtida na prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
5. Maior nota obtida na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

COMO DEVO PROCEDER CASO SEJA SELECIONADO PELO SISU

O candidato selecionado pelo Sisu deverá verificar, junto à instituição de ensino em que foi aprovado,

o local, horário e procedimentos para matrícula. O prazo para a realização da matrícula está definido no cronograma disponível nesta página eletrônica.

LISTA DE ESPERA

Podem participar da lista de espera os candidatos não selecionados nas chamadas regulares em nenhuma de suas opções e os candidatos selecionados em sua segunda opção, independentemente de terem efetuado a matrícula. A participação somente poderá acontecer na primeira opção de curso do candidato.

O candidato deverá acessar o sistema durante o período especificado no cronograma e, em seu boletim do candidato, clicar no botão correspondente à confirmação de interesse em participar da Lista de Espera do Sisu.

Atenção: Certifique-se de que sua participação foi realizada. Ao finalizar a manifestação de interesse o sistema emitirá uma mensagem de confirmação.

SISU E PROUNI

O candidato que se inscreveu no Sisu também pode se inscrever no Programa Universidade para Todos (Prouni), desde que atenda aos critérios do programa. O Sisu e o Prouni utilizam o Enem como critério para seleção dos candidatos. Caso o candidato seja selecionado nos dois programas deverá optar pela bolsa do Prouni ou pela vaga do Sisu, pois é vedado ao estudante utilizar uma bolsa do programa e estar, simultaneamente, matriculado em instituição de ensino superior pública e gratuita.

Lembramos que a pré-seleção em qualquer das chamadas do Prouni assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à bolsa respectiva, condicionando-se seu efetivo usufruto à regular participação e aprovação nas fases posteriores do processo seletivo, bem como à formação de turma no período letivo inicial do curso. Assim, o estudante pré-selecionado no Prouni somente deverá solicitar o cancelamento da matrícula em instituição de ensino superior pública e gratuita após a assinatura do Termo de Concessão de Bolsa do Prouni.

Disponível em: <http://sisu.mec.gov.br/sisu>. Acesso em: 28 jul. 2014. (Adaptado)



01 | ENEM 2013 - C2 - H8

After prison blaze kills hundreds in Honduras UN warns on overcrowding

15 February 2012

A United Nations human rights official today called on Latin American countries to tackle the problem of prison overcrowding in the wake of an overnight fire at a jail in Honduras that killed hundreds of inmates. More than 300 prisoners are reported to have died in the blaze at the prison, located north of the capital, Tegucigalpa, with dozens of others still missing and presumed dead. Antonio Maldonado, human rights adviser for the UN system in Honduras, told UN Radio today that overcrowding may have contributed to the death toll. "But we have to wait until a thorough investigation is conducted so we can reach a precise cause," he said. "But of course there is a problem of overcrowding in the prison system, not only in this country, but also in many other prisons in Latin America."

Disponível em: <www.un.org>. Acesso em: 22 fev. 2012 (adaptado).

Os noticiários destacam acontecimentos diários, que são veiculados em jornal impresso, rádio, televisão e internet. Nesse texto, o acontecimento reportado é a

- A** ocorrência de um incêndio em um presídio superlotado em Honduras.
- B** questão da superlotação nos presídios em Honduras e na América Latina.
- C** investigação da morte de um oficial das Nações Unidas em visita a um presídio.
- D** conclusão do relatório sobre a morte de mais de trezentos detentos em Honduras.
- E** causa da morte de doze detentos em um presídio superlotado ao norte de Honduras

02 | ENEM 2013 - C2 - H5

National Geographic News

Christine Dell'Amore
Published April 26, 2010

Our bodies produce a small steady amount of natural morphine, a new study suggests. Traces of the chemical are often found in mouse and human urine, leading scientists to wonder whether the drug is being made naturally or being delivered by something the subjects consumed. The new research shows that mice produce the "incredible painkiller" — and that humans and other mammals possess the same chemical road map for making it, said study co-author Meinhard Zenk, who studies plant-based pharmaceuticals at the Donald Danforth Plant Science Center in St. Louis, Missouri.

Disponível em: www.nationalgeographic.com. Acesso em: 27 jul. 2010.

Ao ler a matéria publicada na National Geographic, para a realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que

- A** os compostos químicos da morfina, produzidos por humanos, são manipulados no Missouri.
- B** os ratos e os humanos possuem a mesma via metabólica para produção de morfina.
- C** a produção de morfina em grande quantidade minimiza a dor em ratos e humanos.
- D** os seres humanos têm uma predisposição genética para inibir a dor.
- E** a produção de morfina é um traço incomum entre os animais.

03 | ENEM 2013 - C2 - H7

Do one thing for diversity and inclusion

The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) is launching a campaign aimed at engaging people around the world to Do One Thing to support Cultural Diversity and Inclusion. Every one of us can do ONE thing for diversity and inclusion; even one very little thing can become a global action if we all take part in it.

Simple things YOU can do to celebrate the World Day for Cultural Diversity for Dialogue and Development on May 21.

1. Visit an art exhibit or a museum dedicated to other cultures.
2. Read about the great thinkers of other cultures.
3. Visit a place of worship different than yours and participate in the celebration.
4. Spread your own culture around the world and learn about other cultures.
5. Explore music of a different culture.

There are thousands of things that you can do, **are you taking part in it?**

UNITED NATIONS ALLIANCE OF CIVILIZATIONS. Disponível em: www.unaoc.org. Acesso em: 16 fev. 2013 (adaptado).

Internautas costumam manifestar suas opiniões sobre artigos on-line por meio da postagem de comentários. O comentário que exemplifica o engajamento proposto na quarta dica da campanha apresentada no texto é:

- A** "Lá na minha escola, aprendi a jogar capoeira para uma apresentação no Dia da Consciência Negra."
- B** "Outro dia assisti na TV uma reportagem sobre respeito à diversidade. Gente de todos os tipos, várias tribos. Curti bastante."
- C** "Eu me inscrevi no Programa Jovens Embaixadores para mostrar o que tem de bom em meu país e conhecer outras formas de ser."
- D** "Curto muito bater papo na internet. Meus amigos estrangeiros me ajudam a aperfeiçoar minha proficiência em língua estrangeira."
- E** "Pesquisei em sites de culinária e preparei uma festa árabe para uns amigos da escola. Eles adoraram, principalmente, os doces!"



04| ENEM 2013 - C2 - H6

Steve Jobs: A Life Remembered 1955-2011

Readersdigest.ca takes a look back at Steve Jobs, and his contribution to our digital world.

CEO. Tech-Guru. Artist. There are few corporate figures as famous and well-regarded as former-Apple CEO Steve Jobs. His list of achievements is staggering, and his contribution to modern technology, digital media, and indeed the world as a whole, cannot be downplayed.

With his passing on October 5, 2011, readersdigest.ca looks back at some of his greatest achievements, and pays our respects to a digital pioneer who helped pave the way for a generation of technology, and possibilities, few could have imagined.

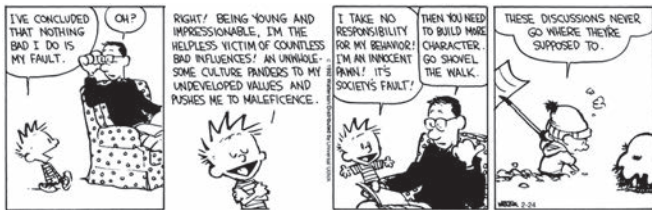
Disponível em: www.readersdigest.ca. Acesso em: 25 fev. 2012.

Informações sobre pessoas famosas são recorrentes na mídia, divulgadas de forma impressa ou virtualmente. Em relação a Steve Jobs, esse texto propõe

- A expor as maiores conquistas da sua empresa.
- B descrever suas criações na área da tecnologia.
- C enaltecer sua contribuição para o mundo digital.
- D lamentar sua ausência na criação de novas tecnologias.
- E discutir o impacto de seu trabalho para a geração digital.

05| ENEM 2013 - C2 - H6

Calvin and Hobbes by Bill Watterson



Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 26 fev. 2012.

A partir da leitura dessa tirinha, infere-se que o discurso de Calvin teve um efeito diferente do pretendido, uma vez que ele

- A decide tirar a neve do quintal para convencer seu pai sobre seu discurso.
- B Culpa o pai por exercer influência negativa na formação de sua personalidade.
- C comenta que suas discussões com o pai não correspondem às suas expectativas.
- D conclui que os acontecimentos ruins não fazem falta para a sociedade.
- E reclama que é vítima de valores que o levam a atitudes inadequadas

06| ENEM 2013 - C2 - H8

Pensar la lengua del siglo XXI

Aceptada la dicotomía entre “español general” académico y “español periférico” americano, la capacidad financiera de la Real Academia, apoyada por la corona y las grandes empresas transnacionales españolas, no promueve la conservación de la unidad, sino la unificación del español, dirigida e impuesta desde España (la Fundación Español Urgente: Fundeu). Unidad y unificación no son lo mismo: la unidad ha existido siempre y con ella la variedad de la lengua, riqueza suprema de nuestras culturas nacionales; la unificación lleva a la pérdida de las diferencias culturales, que nutren al ser humano y son tan importantes como la diversidad biológica de la Tierra.

Culturas nacionales: desde que nacieron los primeros criollos, mestizos y mulatos en el continente hispanoamericano, las diferencias de colonización, las improntas que dejaron en las nacientes sociedades americanas los pueblo aborígenes, la explotación de las riquezas naturales, las redes comerciales coloniales fueron creando culturas propias, diferentes entre sí, aunque con el fondo común de la tradición española. Después de las independencias, cuando se instituyeron nuestras naciones, bajo diferentes influencias, ya francesas, ya inglesas; cuando los inmigrantes italianos, sobre todo, dieron su pauta a Argentina, Uruguay o Venezuela, esas culturas nacionales se consolidaron y con ellas su español, pues la lengua es, ante todo, constituyente. Así, el español actual de España no es sino una más de las lenguas nacionales del mundo hispánico. El español actual es el conjunto de veintidós españoles nacionales, que tienen sus propias características; ninguno vale más que otro. La lengua del siglo XXI es, por eso, una lengua pluricéntrica.

LARA, L. F. Disponível em: www.revistaenie.clarin.com. Acesso em: 25 fev. 2013.

O texto aborda a questão da língua espanhola no século XXI e tem como função apontar que

- A as especificidades culturais rompem com a unidade hispânica.
- B as variedades do espanhol têm igual relevância linguística e cultural.
- C a unidade linguística do espanhol fortalece a identidade cultural hispânica.
- D a consolidação das diferenças da língua prejudica sua projeção mundial.
- E a unificação da língua enriquece a competência linguística dos falantes.



07 | ENEM 2013 - C2 - H5

Cabra sola

Hay quien dice que soy como la cabra;
Lo dicen lo repiten, ya lo creo;
Pero soy una cabra muy extraña
Que lleva una medalla y siete cuernos.
¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.
¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.
¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas,
¡Cabra! Y escribo en los tebeos.
Vivo sola, cabra sola,
— **que no quise cabrito en compañía** —
cuando subo a lo alto de este valle
siempre encuentro un lirio de alegría.
Y vivo por mi cuenta, cabra sola;
Que yo a ningún rebaño pertenezco.
Si sufrir es estar como una cabra,
Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

FUERTEs, G. *Poeta de guardia*. Barcelona: Lumen, 1990.

No poema, o eu lírico se compara à cabra e no quinto verso utiliza a expressão “mala leche” para se autorrepresentar como uma pessoa

- A** influenciável pela opinião das demais.
- B** consciente de sua diferença perante as outras.
- C** conformada por não pertencer a nenhum grupo.
- D** corajosa diante de situações arriscadas.
- E** capaz de transformar mau humor em pranto.

08 | ENEM 2013 - C2 - H7

Pero un día, le fue presentado a Cortés un tributo bien distinto: un obsequio de veinte esclavas llegó hasta el campamento español y entre ellas, Cortés escogió a una.

Descrita por el cronista de la expedición, Bernal Díaz del Castillo, como mujer de “buen parecer y entremetida y desenvuelta”, el nombre indígena de esta mujer era Malintzin, indicativo de que había nacido bajo signos de contienda y desventura. Sus padres la vendieron como esclava; los españoles la llamaron doña Marina, pero su pueblo la llamó la Malinche, la mujer del conquistador, la traidora a los indios. Pero con cualquiera de estos nombres, la mujer conoció un extraordinario destino. Se convirtió en “mi lengua”, pues Cortés la hizo su intérprete y amante, la lengua que habría de guiarle a lo largo y alto del Imperio azteca, demostrando que algo estaba podri-

do en el reino de Moctezuma, que en efecto existía gran descontento y que el Imperio tenía pies de barro.

FUENTES, C. *El espejo enterrado*. Ciudad de México: FCE, 1992 (fragmento).

Malinche, ou Malintzin, foi uma figura chave na história da conquista espanhola na América, ao atuar como

- A** intérprete do conquistador, possibilitando-lhe conhecer as fragilidades do Império.
- B** escrava dos espanhóis, colocando-se a serviço dos objetivos da Coroa.
- C** amante do conquistador, dando origem à miscigenação étnica.
- D** voz do seu povo, defendendo os interesses políticos do Império asteca.
- E** maldição dos astecas, infundindo a corrupção no governo de Montezuma.

09 | ENEM 2013 - C2 - H6

Duerme negro

Duerme, duerme, negro,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Te va a traer
codornices para ti.

Te va a traer
rica fruta para ti.
Te va a traer
carne de cerdo para ti.
Te va a traer
muchas cosas para ti [...]

Duerme, duerme, negro,
que tu mamá está en el campo,
negrito...
Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.
Trabajando y no le pagan,
trabajando sí.

Disponível em: <http://letras.mus.br>. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Duerme negro é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao

- A** destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.
- B** evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.
- C** retratar a precariedade das relações de trabalho no campo.
- D** ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.
- E** exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.

10| ENEM 2013 - C2 - H7



TUTE. Tutelandia. Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 20 fev. 2012.

A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a)

- A aceitação imediata da provocação.
- B descaracterização do convite a um desafio.
- C sugestão de armas não convencionais para um duelo.
- D deslocamento temporal do comentário lateral.
- E posicionamento relaxado dos personagens.

11| ENEM 2013 - C11 - H3

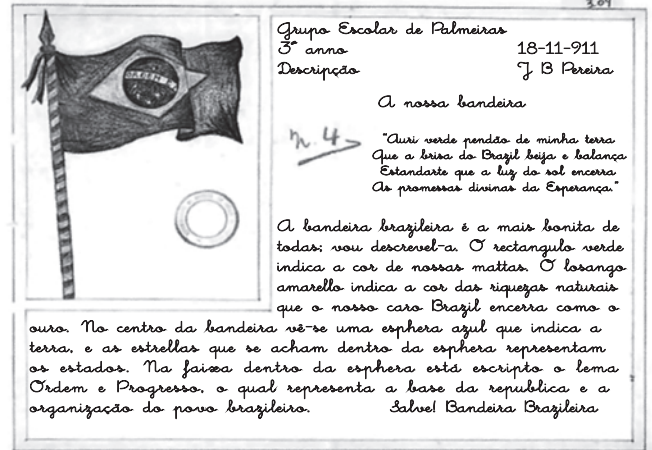
O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”.

HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a)

- A fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
- B competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
- C refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
- D caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.
- E uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.

12| ENEM 2013 - C6 - H20



GRUPO ESCOLAR DE PALMEIRAS. Redações de Maria Anna de Biase e J. B. Pereira sobre a Bandeira Nacional. Palmeiras (SP), 18 nov. 1911. Acervo APESP. Coleção DAESP. C10279. Disponível em: www.arquivoestado.sp.gov.br.

Acesso em: 15 maio 2013.

O documento foi retirado de uma exposição on-line de manuscritos do estado de São Paulo do início do século XX. Quanto a relevância social para o leitor da atualidade, o texto

- A funciona como veículo de transmissão de valores patrióticos próprios do período em que foi escrito.
- B cumpre uma função instrucional de ensinar regras de comportamento em eventos cívicos.
- C deixa subentendida a ideia de que o brasileiro preserva as riquezas naturais do país.
- D argumenta em favor da construção de uma nação com igualdade de direitos.
- E apresenta uma metodologia de ensino restrita a uma determinada época.

13| ENEM 2013 - C8 - H25

Até quando?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo). Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E originalidade, pela concisão da linguagem.



14| ENEM 2013 - C6 - H18

Novas tecnologias

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado. Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.

SAMPAIO, A. S. *A microfísica do espetáculo*. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2013 (adaptado).

Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva

- A** criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
- B** enfatizar a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
- C** indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
- D** tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.
- E** demonstrar ao leitor sua parcela de responsabilidade por deixar que as novas tecnologias controlem as pessoas.

15| ENEM 2013 - C6 - H20

Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história. Histórias fantasiosas como a do vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; histórias de traqui-

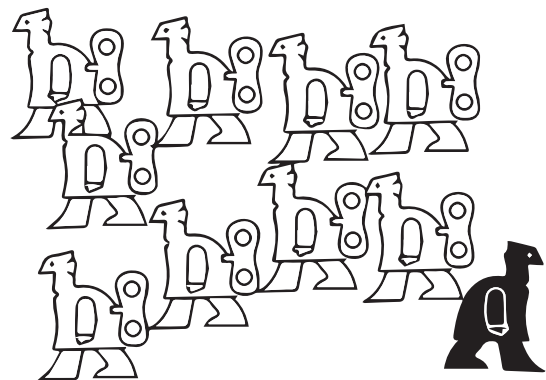
nagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; histórias de saudades, como o avental que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta. Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, uma tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela. Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo.

LASEVICIUS, A. *Língua Portuguesa*, São Paulo, n. 76, 2012 (adaptado).

A autora descreve a importância da manta para aquela família, ao verbalizar que “novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo”. Essa valorização evidencia-se pela

- A** oposição entre os objetos de valor, como joias, palácios e quadros, e a velha manta.
- B** descrição detalhada dos aspectos físicos da manta, como cor e tamanho dos retalhos.
- C** valorização da manta como objeto de herança familiar disputado por todos.
- D** comparação entre a manta que protege do frio e a manta que aquecia os pés das crianças.
- E** correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.

16| ENEM 2013 - C1 - H1



CAULOS. Disponível em: www.caulos.com. Acesso em: 24 set. 2011.

O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras e representa a

- A** opressão das minorias sociais.
- B** carência de recursos tecnológicos.
- C** falta de liberdade de expressão.
- D** defesa da qualificação profissional.
- E** reação ao controle do pensamento coletivo.



17| ENEM 2013 - C4 - H14

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm

Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- A** a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- B** a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- C** a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- D** as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.
- E** a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

18| ENEM 2013 - C3 - H10

Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevivência menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes”, exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. Revista Saúde. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que:

- A** a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- B** a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- C** a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- D** a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- E** a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.



19| ENEM 2013 - C7 - H21



Disponível em: <http://orion-oblog.blogspot.com.br>. Acesso em: 6 jun. 2012 (adaptado).

O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

- A** o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
- B** a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.
- C** a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.
- D** o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.
- E** a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.

20| ENEM 2013 - C1 - H2

O **hipertexto** permite — ou, de certo modo, em alguns casos, até mesmo exige — a participação de diversos autores na sua construção, a redefinição dos papéis de autor e leitor e a revisão dos modelos tradicionais de leitura e de escrita. Por seu enorme potencial para se estabelecer conexões, ele facilita o desenvolvimento de trabalhos coletivamente, o estabelecimento da comunicação e a aquisição de informação de maneira cooperativa.

Embora haja quem identifique o hipertexto exclusivamente com os textos eletrônicos, produzidos em determinado tipo de meio ou de tecnologia, ele não deve ser limitado a isso, já que consiste numa forma organizacional que tanto pode ser concebida para o papel como para os ambientes digitais. É claro que o texto virtual permite concretizar certos aspectos que, no papel, são praticamente inviáveis: a conexão imediata, a comparação de trechos de textos na mesma tela, o “mergulho” nos di-

versos aprofundamentos de um tema, como se o texto tivesse camadas, dimensões ou planos.

RAMAL, A. C. *Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Considerando-se a linguagem específica de cada sistema de comunicação, como rádio, jornal, TV, internet, segundo o texto, a hipertextualidade configura-se como um(a)

- A** elemento originário dos textos eletrônicos.
- B** conexão imediata e reduzida ao texto digital.
- C** novo modo de leitura e de organização da escrita.
- D** estratégia de manutenção do papel do leitor com perfil definido.
- E** modelo de leitura baseado nas informações da superfície do texto.

21| ENEM 2013 - C5 - H15

Olá! Negro

Os netos de teus mulatos e de teus cafuzos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue sofredor
tentarão apagar a tua cor!

E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tua tatuagem execranda,
não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!
Pai-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,
negro-fujão, negro cativo, negro rebelde
negro cabinda, negro congo, negro ioruba,
negro que foste para o algodão de USA
para os canaviais do Brasil,
para o tronco, para o colar de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;
eu melhor compreendo agora os teus blues
nesta hora triste da raça branca, negro!
Olá, Negro! Olá, Negro!

A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!

LIMA, J. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958 (fragmento).

O conflito de gerações e de grupos étnicos reproduz, na visão do eu lírico, um contexto social assinalado por

- A** modernização dos modos de produção e consequente enriquecimento dos brancos.
- B** preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.
- C** superação dos costumes antigos por meio da incorporação de valores dos colonizados.
- D** nivelamento social de descendentes de escravos e de senhores pela condição de pobreza.
- E** antagonismo entre grupos de trabalhadores e lacunas de hereditariedade.



22| ENEM 2013 - C8 - H27

Secretaria de Cultura
EDITAL

NOTIFICAÇÃO — Síntese da resolução publicada no Diário Oficial da Cidade, 29/07/2011 — página 41 — 511ª Reunião Ordinária, em 21/06/2011.

Resolução nº 08/2011 — **TOMBAMENTO** dos imóveis da Rua Augusta, nº 349 e nº 353, esquina com a Rua Marquês de Paranaguá, nº 315, nº 327 e nº 329 (Setor 010, Quadra 026, Lotes 0016-2 e 00170-0), bairro da Consolação, Subprefeitura da Sé, conforme o processo administrativo nº 1991-0.005.365-1.

Folha de S. Paulo, 5 ago. 2011 (adaptado).

Um leitor interessado nas decisões governamentais escreve uma carta para o jornal que publicou o edital, concordando com a resolução sintetizada no Edital da Secretaria de Cultura. Uma frase adequada para expressar sua concordância é:

- A Que sábia iniciativa! Os prédios em péssimo estado de conservação devem ser derrubados.
- B Até que enfim! Os edifícios localizados nesse trecho caracterizam o conjunto arquitetônico da Rua Augusta.
- C Parabéns! O poder público precisa mostrar sua força como guardião das tradições dos moradores locais.
- D Justa decisão! O governo dá mais um passo rumo à eliminação do problema da falta de moradias populares.
- E Congratulações! O patrimônio histórico da cidade merece todo empenho para ser preservado.

23| ENEM 2013 - C7 - H21



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011.

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- A crítica, expressa pelas ironias.
- B resignada, expressa pelas enumerações.
- C indignada, expressa pelos discursos diretos.
- D agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- E alienada, expressa pela negação da realidade.

24| ENEM 2013 - C9 - H30

O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação — essencialmente a internet e os meios de comunicação — porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.

Disponível em: www.compolitica.org. Acesso em: 2 mar. 2012 (adaptado).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que

- A a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- B a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- C a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- D os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- E os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

25| ENEM 2013 - C6 - H18

Dúvida

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:

— Passou um largato ali!

O outro perguntou:

— Lagarto ou largato?

O primeiro respondeu:

— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

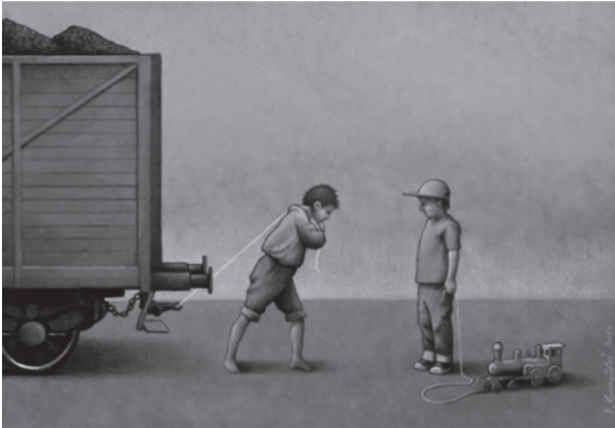
Piadas coloridas. Rio de Janeiro: Gênero, 2006.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens

- A reconhece a espécie do animal avistado.
- B tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
- C desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
- D constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
- E apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.



26 | ENEM 2013 - C4 - H12



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008.
Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- A** difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- B** estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- C** provocar a reflexão sobre essa realidade.
- D** propor alternativas para solucionar esse problema.
- E** retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

27 | ENEM 2013 - C8 - H25

Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- A** possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- B** abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- C** apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- D** necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- E** acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

28 | ENEM 2013 - C8 - H25

Jogar limpo

Argumentar não é ganhar uma discussão a qualquer preço. Convencer alguém de algo é, antes de tudo, uma alternativa à prática de ganhar uma questão no grito ou na violência física — ou não física. Não física, dois pontos. Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constrianger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. E é comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa — e cangoteira — sedução. Embora a eficácia a todo preço não seja argumentar, tampouco se trata de admitir só verdades científicas — formar opinião apenas depois de ver a demonstração e as evidências, como a ciência faz. Argumentar é matéria da vida cotidiana, uma forma de retórica, mas é um raciocínio que tenta convencer sem se tornar mero cálculo manipulativo, e pode ser rigoroso sem ser científico.

Língua Portuguesa, São Paulo, ano 5, n. 66, abr. 2011 (adaptado).

No fragmento, opta-se por uma construção linguística bastante diferente em relação aos padrões normalmente empregados na escrita. Trata-se da frase “Não física, dois pontos”. Nesse contexto, a escolha por se representar por extenso o sinal de pontuação que deveria ser utilizado

- A** enfatiza a metáfora de que o autor se vale para desenvolver seu ponto de vista sobre a arte de argumentar.
- B** diz respeito a um recurso de metalinguagem, evidenciando as relações e as estruturas presentes no enunciado.
- C** é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos exemplificativos.
- D** ilustra a flexibilidade na estruturação do gênero textual, a qual se concretiza no emprego da linguagem conotativa.
- E** prejudica a sequência do texto, provocando estranheza no leitor ao não desenvolver explicitamente o raciocínio a partir de argumentos.



29| ENEM 2013 - C8 - H26

Querô

DELEGADO — Então desce ele. Vê o que arrancam desse sacana.

SARARÁ — Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO — Então vai com jeito. Depois a gente entrega pro juiz.

(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que se dirige ao público.)

REPÓRTER — E o Querô foi espremido, empilhado, esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados, esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremidos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.

MARCOS, P. *Melhor teatro*. São Paulo: Global, 2003 (fragmento).

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de

- A opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.
- B repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
- C polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
- D concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
- E informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

30| ENEM 2013 - C5 - H15

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;
Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!
Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!
Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. Para compreender Raimundo Correia. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- A a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- B o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- C a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- D o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- E a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

31| ENEM 2013 - C6 - H18

Lusofonia

rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada no café, em frente da chávena de café, enquanto alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este poema sobre essa rapariga porque, no Brasil, a palavra rapariga não quer dizer o que ela diz em Portugal. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café, a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga que alisa os cabelos com a mão, num café de Lisboa, não fique estragada para sempre quando este poema atravessar o Atlântico para desembarcar no rio de Janeiro. E isto tudo sem pensar em África, porque aí lá terei de escrever sobre a moça do café, para evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria era escrever um poema sobre a rapariga do café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

JÚDICE, N. *Matéria do Poema*. Lisboa: D. Quixote, 2008.

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

- A discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
- B defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
- C abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
- D tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
- E valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.



32 | ENEM 2013 - C5 - H16

Capítulo LIV — A pêndula

Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tique-taque soturno, vagaroso e seco parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e o da morte, e a contá-las assim:

- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...

O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos. Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na algibeira, para saber a hora exata em que morre.

Naquela noite não padeci essa triste sensação de enfiado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me cá dentro, vinham umas sobre outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das procissões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhos.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992 (fragmento).

O capítulo apresenta o instante em que Brás Cubas revive a sensação do beijo trocado com Virgília, casada com Lobo Neves. Nesse contexto, a metáfora do relógio desconstroi certos paradigmas românticos, porque

- A** o narrador e Virgília não têm percepção do tempo em seus encontros adúlteros.
- B** como “defunto autor”, Brás Cubas reconhece a inutilidade de tentar acompanhar o fluxo do tempo.
- C** na contagem das horas, o narrador metaforiza o desejo de triunfar e acumular riquezas.
- D** o relógio representa a materialização do tempo e redireciona o comportamento idealista de Brás Cubas.
- E** o narrador compara a duração do sabor do beijo à perpetuidade do relógio.

33 | ENEM 2013 - C8 - H25

Futebol: “A rebeldia é que muda o mundo”

Conheça a história de Afonsinho, o primeiro jogador do futebol brasileiro a derrotar a cartolagem e a conquistar o Passe Livre, há exatos 40 anos

Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez, então com a camisa do Santos (porque depois voltaria a atuar pelo New York Cosmos, dos Estados Unidos), em 1972, quando foi questionado se, finalmente, sentia-se um homem livre. O Rei respondeu sem titubear:

— Homem livre no futebol só conheço um: o Afonsinho. Este sim pode dizer, usando as suas palavras, que deu o grito de independência ou morte. Ninguém mais. O resto é conversa.

Apesar de suas declarações serem motivo de chacota por parte da mídia futebolística e até dos torcedores brasileiros, o Atleta do Século acertou. E provavelmente acertaria novamente hoje.

Pela admiração por um de seus colegas de clube daquele ano. Pelo reconhecimento do caráter e personalidade de um dos jogadores mais contestadores do futebol nacional. E principalmente em razão da história de luta — e vitória — de Afonsinho sobre os cartolas.

ANDREUCCI, R. Disponível em: <http://carosamigos.terra.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2011.

O autor utiliza marcas linguísticas que dão ao texto um caráter informal. Uma dessas marcas é identificada em:

- A** “[...] o Atleta do Século acertou.”
- B** “O Rei respondeu sem titubear [...]”.
- C** “E provavelmente acertaria novamente hoje.”
- D** “Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez [...]”.
- E** “Pela admiração por um de seus colegas de clube daquele ano.”

34 | ENEM 2013 - C7 - H23



Disponível em: www.filosofia.com.br. Acesso em: 30 abr. 2010.



Pelas características da linguagem visual e pelas escolhas vocabulares, pode-se entender que o texto possibilita a reflexão sobre uma problemática contemporânea ao

- A criticar o transporte rodoviário brasileiro, em razão da grande quantidade de caminhões nas estradas.
- B ironizar a dificuldade de locomoção no trânsito urbano, devida ao grande fluxo de veículos.
- C expor a questão do movimento como um problema existente desde tempos antigos, conforme frase citada.
- D restringir os problemas de tráfego a veículos particulares, defendendo, como solução, o transporte público.
- E propor a ampliação de vias nas estradas, detalhando o espaço exíguo ocupado pelos veículos nas ruas.

35| ENEM 2013 - C8 - H27

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano *influenza* e o francês *grippe*. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES, S. *Sobre palavras*. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- A “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- B “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
- C “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- D “O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper* [...]”.
- E “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

36| ENEM 2013 - C4 - H12

Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a “retomada da linha evolutória”, instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J. R. *Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo*. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

- A A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)
- B Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)
- C No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)
- D Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)
- E Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

37| ENEM 2013 - C1 - H4

Para Carr, internet atua no comércio da distração

Autor de “A Geração Superficial” analisa a influência da tecnologia na mente

O jornalista americano Nicholas Carr acredita que a internet não estimula a inteligência de ninguém. O autor explica descobertas científicas sobre o funcionamento do cérebro humano e teoriza sobre a influência da internet em nossa forma de pensar.

Para ele, a rede torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.

Mais: Carr afirma que há empresas obtendo lucro com a recente fragilidade de nossa atenção. “Quanto mais tempo passamos on-line e quanto mais rápido passamos de uma informação para a outra, mais dinheiro as empresas de internet fazem”, avalia.

“Essas empresas estão no comércio da distração e são experts em nos manter cada vez mais famintos por informação fragmentada em partes pequenas. É claro que elas têm interesse em nos estimular e tirar vantagem da nossa compulsão por tecnologia.”

ROXO, E. Folha de S. Paulo, 18 fev. 2012 (adaptado).

A crítica do jornalista norte-americano que justifica o título do texto é a de que a internet

- A mantém os usuários cada vez menos preocupados com a qualidade da informação.
- B torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.
- C desestimula a inteligência, de acordo com descobertas científicas sobre o cérebro.
- D influencia nossa forma de pensar com a superficialidade dos meios eletrônicos.
- E garante a empresas a obtenção de mais lucro com a recente fragilidade de nossa atenção.



38| ENEM 2013 - C5 - H16

Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.

[...]

Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doída, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não início pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes.

LISPECTOR, C. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).

A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

- A** observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- B** relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- C** revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- D** admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- E** propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

39| ENEM 2013 - C7 - H22

TEXTO I

É evidente que a vitamina D é importante — mas como obtê-la? Realmente, a vitamina D pode ser produzida naturalmente pela exposição à luz do sol, mas ela também existe em alguns alimentos comuns. Entretanto, como fonte dessa vitamina, certos alimentos são melhores do que outros. Alguns possuem uma quantidade significativa de vitamina D, naturalmente, e são alimentos que talvez você não queira exagerar: manteiga, nata, gema de ovo e fígado.

Disponível em: <http://saude.hsw.uol.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

TEXTO II

Todos nós sabemos que a vitamina D (colecalfiferol) é crucial para sua saúde. Mas a vitamina D é realmente uma vitamina? Está presente nas comidas que os humanos normalmente consomem? Embora exista em algum percentual na gordura do peixe, a vitamina D não está em nossas dietas, a não ser que os humanos artificialmente incrementem um produto alimentar, como o leite enriquecido com vitamina D. A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca. Então, seria a vitamina D realmente uma vitamina?

Disponível em: www.umaoutravisao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

Frequentemente circulam na mídia textos de divulgação científica que apresentam informações divergentes sobre um mesmo tema. Comparando os dois textos, constata-se que o Texto II contrapõe-se ao I quando

- A** comprova cientificamente que a vitamina D não é uma vitamina.
- B** demonstra a verdadeira importância da vitamina D para a saúde.
- C** enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos.
- D** afirma que a vitamina D existe na gordura dos peixes e no leite, não em seus derivados.
- E** levanta a possibilidade de o corpo humano produzir artificialmente a vitamina D.

40| ENEM 2013 - C1 - H2

O bit na galáxia de Gutenberg

Neste século, a escrita divide terreno com diversos meios de comunicação. Essa questão nos faz pensar na necessidade da “imbricação, na coexistência e interpretação recíproca dos diversos circuitos de produção e difusão do saber...”.

É necessário relativizar nossa postura frente às modernas tecnologias, principalmente à informática. Ela é um campo novidativo, sem dúvida, mas suas bases estão nos modelos informativos anteriores, inclusive, na tradição oral e na capacidade natural de simular mentalmente os acontecimentos do mundo e antecipar as consequências de nossos atos. A impressão é a matriz que deflagrou todo esse processo comunicacional eletrônico. Enfatizo, assim, o parentesco que há entre o computador e os outros meios de comunicação, principalmente a escrita, uma visão da informática como um “desdobramento daquilo que a produção literária impressa e, anteriormente, a tradição oral já traziam consigo”.

NEITZEL, L. C. Disponível em: www.geocities.com. Acesso em: 1 ago. 2012 (adaptado).

Ao tecer considerações sobre as tecnologias da contemporaneidade e os meios de comunicação do passado, esse texto concebe que a escrita contribui para uma evolução das novas tecnologias por



- A se desenvolver paralelamente nos meios tradicionais de comunicação e informação.
- B cumprir função essencial na contemporaneidade por meio das impressões em papel.
- C realizar transição relevante da tradição oral para o progresso das sociedades humanas.
- D oferecer melhoria sistemática do padrão de vida e do desenvolvimento social humano.
- E fornecer base essencial para o progresso das tecnologias de comunicação e informação.

41| ENEM 2013 - C7 - H23

Casados e independentes

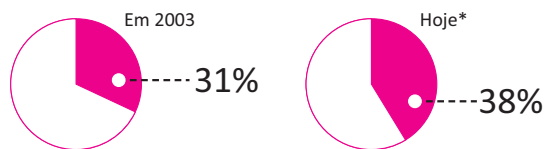
Um novo levantamento do IBGE mostra que o número de casamentos entre pessoas na faixa dos 60 anos cresce, desde 2003, a um ritmo 60% maior que o observado na população brasileira como um todo...

Aumento no número de casamentos (entre 2003 e 2008)



...e um fator determinante é que cada vez mais pessoas nessa idade estão no mercado de trabalho, o que lhes garante a independência financeira necessária para o matrimônio.

População com mais de 60 anos no mercado de trabalho



Fontes: IBGE e Organização Internacional do Trabalho (OIT)
* Com base no último dado disponível, de 2008
Veja, São Paulo, 21 abr. 2010 (adaptado).

Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso

- A exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
- B explica o crescimento da confiança na instituição do casamento.
- C mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
- D indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
- E sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

42| ENEM 2013 - C8 - H27



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- A emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- B uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- C retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- D utilização da forma pronominal “lá”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
- E repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

43| ENEM 2013 - C4 - H14



(Tradução da placa: “Não me esqueçam quando eu for um nome importante.”)

NAZARETH, P. Mercado de Artes / Mercado de Bananas. Miami Art Basel, EUA, 2011.
Disponível em: www.40forever.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

A contemporaneidade identificada na *performance* / instalação do artista mineiro Paulo Nazareth reside principalmente na forma como ele

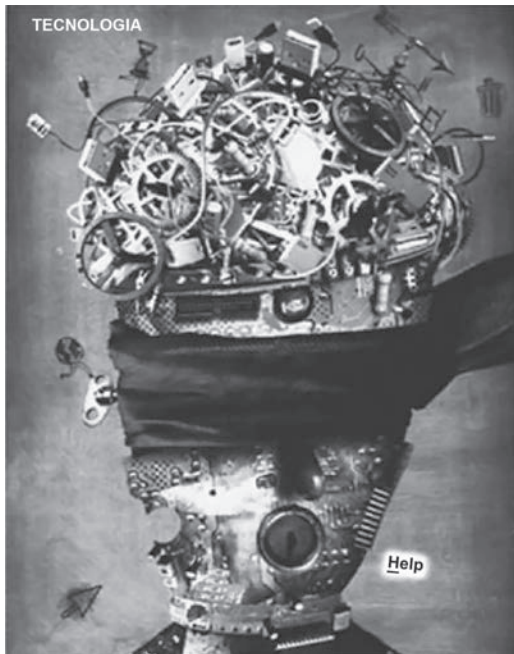
- A resgata conhecidas referências do modernismo mineiro.
- B utiliza técnicas e suportes tradicionais na construção das formas.
- C articula questões de identidade, território e códigos de linguagens.
- D imita o papel das celebridades no mundo contemporâneo.
- E camufla o aspecto plástico e a composição visual de sua montagem.



44| ENEM 2013 - C1 - H4

O que a internet esconde de você

Sites de busca manipulam resultados. Redes sociais decidem quem vai ser seu amigo — e descartam as pessoas sem avisar. E, para cada site que você pode acessar, há 400 outros invisíveis. Prepare-se para conhecer o lado oculto da internet.



GRAVATÁ, A. Superinteressante, São Paulo, ed. 297, nov. 2011 (adaptado).

Analisando-se as informações verbais e a imagem associada a uma cabeça humana, compreende-se que a venda

- A** representa a amplitude de informações que compõem a internet, às quais temos acesso em redes sociais e sites de busca.
- B** faz uma denúncia quanto às informações que são omitidas dos usuários da rede, sendo empregada no sentido conotativo.
- C** diz respeito a um buraco negro digital, onde estão escondidas as informações buscadas pelo usuário nos sites que acessa.
- D** está associada a um conjunto de restrições sociais presentes na vida daqueles que estão sempre conectados à internet.
- E** remete às bases de dados da web, protegidas por senhas ou assinaturas e às quais o navegador não tem acesso.

45| ENEM 2013 - C9 - H28

O que é bullying virtual ou cyberbullying?

É o *bullying* que ocorre em meios eletrônicos, com mensagens difamatórias ou ameaçadoras circulando por e-mails, sites, blogs (os diários virtuais), redes sociais e celulares. É quase uma extensão do que dizem e fazem

na escola, mas com o agravante de que as pessoas envolvidas não estão cara a cara. Dessa forma, o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças e os efeitos podem ser tão graves ou piores. “O autor, assim como o alvo, tem dificuldade de sair de seu papel e retomar valores esquecidos ou formar novos”, explica Luciene Tognetta, doutora em Psicologia Escolar e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Segundo o texto, com as tecnologias de informação e comunicação, a prática do bullying ganha novos nuances de perversidade e é potencializada pelo fato de

- A** atingir um grupo maior de espectadores.
- B** dificultar a identificação do agressor incógnito.
- C** impedir a retomada de valores consolidados pela vítima.
- D** possibilitar a participação de um número maior de autores.
- E** proporcionar o uso de uma variedade de ferramentas da internet.

46| ENEM 2013 - C7 - H24

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. [...]

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. [...]

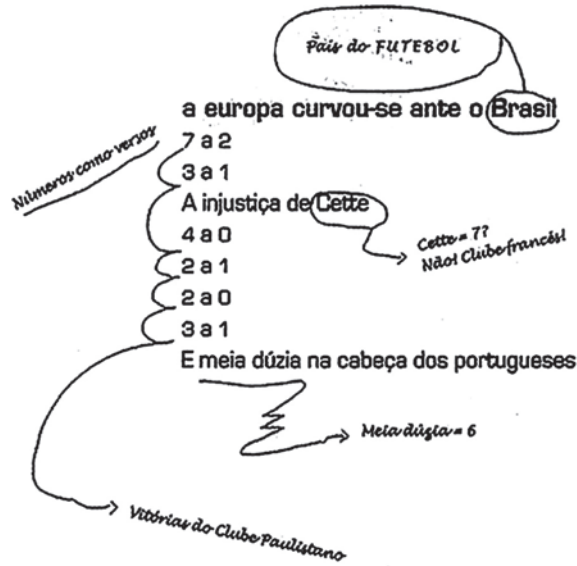
BRASIL. Lei n. 8 069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente. Disponível em: www.planalto.gov.br (fragmento).

Para cumprir sua função social, o Estatuto da criança e do adolescente apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da língua e quanto à composição textual. Entre essas características, destaca-se o emprego de

- A** repetição vocabular para facilitar o entendimento.
- B** palavras e construções que evitem ambiguidade.
- C** expressões informais para apresentar os direitos.
- D** frases na ordem direta para apresentar as informações mais relevantes.
- E** exemplificações que auxiliem a compreensão dos conceitos formulados.

47 | ENEM 2013 - C5 - H17

brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Oswald de Andrade: o culpado de tudo. 27 set. 2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Prol Gráfica, 2012.

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- A direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- B forma clássica da construção poética brasileira.
- C rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- D intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- E lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutas das originais.

48 | ENEM 2013 - C1 - H3

A diva

Vamos ao teatro, Maria José?
 Quem me dera,
 desmanchei em rosca quinze kilos de farinha,
 tou podre. Outro dia a gente vamos.
 Falou meio triste, culpada,
 e um pouco alegre por recusar com orgulho.
 TEATRO! Disse no espelho.
 TEATRO! Mais alto, desgrenhada.
 TEATRO! E os cacos voaram
 sem nenhum aplauso.
 Perfeita.

PRADO, A. *Oráculos de maio*. São Paulo: Siciliano, 1999.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas, reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto *A diva*

- A narra um fato real vivido por Maria José.
- B surpreende o leitor pelo seu efeito poético.
- C relata uma experiência teatral profissional.
- D descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- E defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.

49 | ENEM 2013 - C6 - H19

Quadrinho quadrado



XAVIER, C. Disponível em: www.releituras.com. Acesso em: 24 abr. 2010.

Os objetivos que motivam os seres humanos a estabelecer comunicação determinam, em uma situação de interlocução, o predomínio de uma ou de outra função de linguagem. Nesse texto, predomina a função que se caracteriza por

- A tentar persuadir o leitor acerca da necessidade de se tomarem certas medidas para a elaboração de um livro.
- B enfatizar a percepção subjetiva do autor, que projeta para sua obra seus sonhos e histórias.
- C apontar para o estabelecimento de interlocução de modo superficial e automático, entre o leitor e o livro.
- D fazer um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro.
- E retratar as etapas do processo de produção de um livro, as quais antecedem o contato entre leitor e obra.



50 | ENEM 2013 - C7 - H24

Na verdade, o que se chama genericamente de índios é um grupo de mais de trezentos povos que, juntos, falam mais de 180 línguas diferentes. Cada um desses povos possui diferentes histórias, lendas, tradições, conceitos e olhares sobre a vida, sobre a liberdade, sobre o tempo e sobre a natureza. Em comum, tais comunidades apresentam a profunda comunhão com o ambiente em que vivem, o respeito em relação aos indivíduos mais velhos, a preocupação com as futuras gerações, e o senso de que a felicidade individual depende do êxito do grupo. Para eles, o sucesso é resultado de uma construção coletiva. Estas ideias, partilhadas pelos povos indígenas, são indispensáveis para construir qualquer noção moderna de civilização. Os verdadeiros representantes do atraso no nosso país não são os índios, mas aqueles que se pautam por visões preconceituosas e ultrapassadas de “progresso”.

AZZI, R. *As razões de ser guarani-kaiová*. Disponível em: www.outraspalavras.net. Acesso em: 7 dez. 2012.

Considerando-se as informações abordadas no texto, ao iniciá-lo com a expressão “Na verdade”, o autor tem como objetivo principal

- A** expor as características comuns entre os povos indígenas no Brasil e suas ideias modernas e civilizadas.
- B** trazer uma abordagem inédita sobre os povos indígenas no Brasil e, assim, ser reconhecido como especialista no assunto.
- C** mostrar os povos indígenas vivendo em comunhão com a natureza, e, por isso, sugerir que se deve respeitar o meio ambiente e esses povos.
- D** usar a conhecida oposição entre moderno e antigo como uma forma de respeitar a maneira ultrapassada como vivem os povos indígenas em diferentes regiões do Brasil.
- E** apresentar informações pouco divulgadas a respeito dos indígenas no Brasil, para defender o caráter desses povos como civilizações, em contraposição a visões preconcebidas.

51 | ENEM 2012 - C2 - H5

Quotes of the Day

Friday, Sep. 02, 2011

“There probably was a shortage of not just respect and boundaries but also love. But you do need, when they cross the line and break the law, to be very tough.”

British Prime Minister DAVID CAMERON, arguing that those involved in the recent riots in England need “tough love” as he vows to “get to grips” with the country’s problem families.

Disponível em: www.time.com. Acesso em: 5 nov. 2011 (adaptado).

A respeito dos tumultos causados na Inglaterra em agosto de 2011, as palavras de alerta de David Cameron têm como foco principal

- A** enfatizar a discriminação contra os jovens britânicos e suas famílias.
- B** criticar as ações agressivas demonstradas nos tumultos pelos jovens.
- C** estabelecer relação entre a falta de limites dos jovens e o excesso de amor.
- D** reforçar a ideia de que os jovens precisam de amor, mas também de firmeza.
- E** descrever o tipo de amor que gera problemas às famílias de jovens britânicos.

52 | ENEM 2012 - C2 - H6

I, too

I, too, sing America.

I am the darker brother.

They send me to eat in the kitchen

When company comes,

But I laugh,

And eat well,

And grow strong.

Tomorrow,

I’ll be at the table

When company comes.

Nobody’ll dare

Say to me,

“Eat in the kitchen,”

Then.

Besides,

They’ll see how beautiful I am

And be ashamed

I, too, am America.

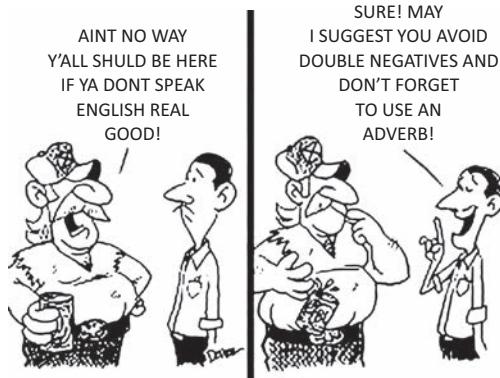
HUGHES, L. In: RAMPERSAD, A.; ROESSEL, D. (Ed.) *The collected poems of Langston Hughes*. New York: Knopf, 1994.

Langston Hughes foi um poeta negro americano que viveu no século XX e escreveu *I, too* em 1932. No poema, a personagem descreve uma prática racista que provoca nela um sentimento de

- A** coragem, pela superação.
- B** vergonha, pelo retraimento.
- C** compreensão, pela aceitação.
- D** superioridade, pela arrogância.
- E** resignação, pela submissão.



53| ENEM 2012 - C2 - H8

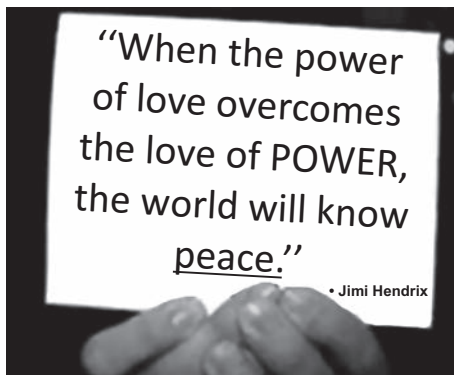


DONAR. Disponível em: <http://politicalgraffiti.wordpress.com>. Acesso em: 17 ago. 2011.

Cartuns são produzidos com o intuito de satirizar comportamentos humanos e assim oportunizam a reflexão sobre nossos próprios comportamentos e atitudes. Nesse cartum, a linguagem utilizada pelos personagens em uma conversa em inglês evidencia a

- A predominância do uso da linguagem informal sobre a língua padrão.
- B dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.
- C aceitação dos regionalismos utilizados por pessoas de diferentes lugares.
- D necessidade de estudo da língua inglesa por parte dos personagens.
- E facilidade de compreensão entre falantes com sotaques distintos.

54| ENEM 2012 - C2 - H5



Aproveitando-se de seu status social e da possível influência sobre seus fãs, o famoso músico Jimi Hendrix associa, em seu texto, os termos *love*, *power* e *peace* para justificar sua opinião de que

- A a paz tem o poder de aumentar o amor entre os homens.
- B o amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor.
- C o poder deve ser compartilhado entre aqueles que se amam.
- D o amor pelo poder é capaz de desunir cada vez mais as pessoas.
- E a paz será alcançada quando a busca pelo poder deixar de existir.

55| ENEM 2012 - C2 - H6

23 February 2012 Last update at 16:53 GMT
BBC World Service

J. K. Rowling to pen first novel for adults



Author J. K. Rowling has announced plans to publish her first novel for adults, which will be “very different” from the Harry Potter books she is famous for.

The book will be published worldwide although no date or title has yet been released. “The freedom to explore new territory is a gift that Harry’s success has brought me,” Rowling said.

All the Potter books were published by Bloomsbury, but Rowling has chosen a new publisher for her debut into adult fiction. “Although I’ve enjoyed writing it every bit as much, my next book will be very different to the Harry Potter series, which has been published so brilliantly by Bloomsbury and my other publishers around the world,” she said, in a statement. “I’m delighted to have a second publishing home in Little, Brown, and a publishing team that will be a great partner in this new phase of my writing life.”

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

J. K. Rowling tornou-se famosa por seus livros sobre o bruxo Harry Potter e suas aventuras, adaptados para o cinema. Esse texto, que aborda a trajetória da escritora britânica, tem por objetivo

- A informar que a famosa série *Harry Potter* será adaptada para o público adulto.
- B divulgar a publicação do romance por J. K. Rowling inteiramente para adultos.
- C promover a nova editora que irá publicar os próximos livros de J. K. Rowling.
- D informar que a autora de *Harry Potter* agora pretende escrever para adultos.
- E anunciar um novo livro da série *Harry Potter* publicado por editora diferente.



56 | ENEM 2012 - C2 - H6

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica la gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales. Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1 500 como escenario de extraños rituales.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. "Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos", señaló Uceda a la Agencia Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe. Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que

- A** a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída durante o período colonial peruano.
- B** o sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
- C** a pirâmide *huaca de la Luna* foi construída com cerâmica.
- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
- E** o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.

57 | ENEM 2012 - C2 - H6

Nuestra comarca del mundo, que hoy llamamos América Latina perfeccionó sus funciones. Este ya no es el reino de las maravillas donde la realidad derrotaba a la fábula y la imaginación era humillada por los trofeos de la conquista, los yacimientos de oro y las montañas de plata. Pero la región sigue trabajando de sirvienta. Es América Latina,

la región de las venas abiertas. Desde el descubrimiento hasta nuestros días, todo se ha trasmutado siempre en capital europeo o, más tarde, norteamericano, y como tal se ha acumulado y se acumula en los lejanos centros del poder. Todo: la tierra, sus frutos y sus profundidades ricas en minerales, los hombres y su capacidad de trabajo y de consumo, los recursos naturales y los recursos humanos. El modo de producción y la estructura de clases de cada lugar han sido sucesivamente determinados, desde fuera, por su incorporación al engranaje universal del capitalismo. Nuestra derrota estuvo siempre implícita en la victoria ajena; nuestra riqueza ha generado siempre nuestra pobreza para alimentar la prosperidad de otros: los imperios y sus caporales nativos.

GALEANO, E. *Las venas abiertas de América Latina*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Argentina, 2010 (adaptado).

A partir da leitura do texto, infere-se que, ao longo da história da América Latina,

- A** suas relações com as nações exploradoras sempre se caracterizaram por uma rede de dependências.
- B** seus países sempre foram explorados pelas mesmas nações desde o início do processo de colonização.
- C** sua sociedade sempre resistiu à aceitação do capitalismo imposto pelo capital estrangeiro.
- D** suas riquezas sempre foram acumuladas longe dos centros de poder.
- E** suas riquezas nunca serviram ao enriquecimento das elites locais.

58 | ENEM 2012 - C2 - H7



QUINO. Disponível em: <http://mafalda.dreamers.com>. Acesso em: 27 fev. 2012.

A personagem Susanita, no último quadro, inventa o vocábulo *mujerez*, utilizando-se de um recurso de formação de palavra existente na língua espanhola. Na concepção da personagem, o sentido do vocábulo *mujerez* remete à

- A** falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas.
- B** valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.
- C** inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas.
- D** relevância social das mulheres que possuem empregos para realizar as tarefas domésticas.
- E** independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas.

59| ENEM 2012 - C2 - H5

Obituario*

Lo enterraron en el corazón de un bosque de pinos
y sin embargo
el ataúd de pino fue importado de Ohio;
lo enterraron al borde de una mina de hierro
y sin embargo
los clavos de su ataúd y el hierro de la pala
fueron importados de Pittsburg;
lo enterraron junto al mejor pasto de ovejas del mundo
y sin embargo
las lanas de los festones del ataúd eran de California.
Lo enterraron con un traje de New York,
un par de zapatos de Boston,
una camisa de Cincinatti
y unos calcetines de Chicago.
Guatemala no facilitó nada al funeral,
excepto el cadáver.

* Paráfrasis de un famoso texto norteamericano.

NOGUERAS, L. R. *Las quince mil vidas del caminante*. La Habana: Unea, 1977.

O texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica

- A à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.
- B ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos.
- C à má qualidade das mercadorias guatemaltecas.
- D às dificuldades para a realização de um funeral.
- E à ausência de recursos naturais na Guatemala.

60| ENEM 2012 - C2 - H6

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesis es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, ue no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

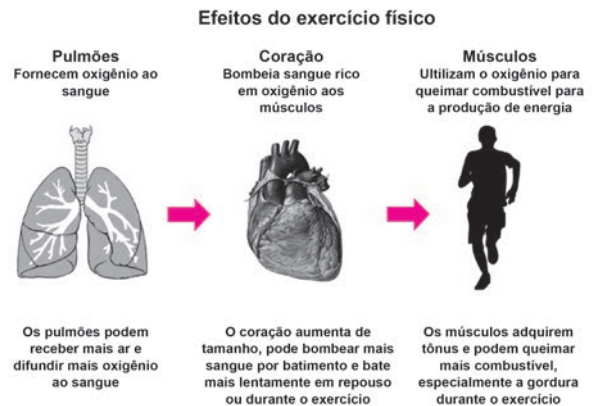
Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes británicos de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

MENEM, E. Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que

- A a descolonização das ilhas em disputa está contemplada na lei comum britânica.
- B as Nações Unidas estão desacreditadas devido à ambiguidade das suas resoluções.
- C o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas.
- D a população inglesa compreende a reivindicação nacionalista da administração argentina.
- E os cidadãos de origem britânica assentados nas ilhas seriam repatriados para a Inglaterra.

61| ENEM 2012 - C3 - H10



A ventilação, a circulação e o metabolismo estão intimamente ligados e todos melhoram com o treinamento

NIEMAN, D. *Exercício e saúde*. São Paulo: Manole, 1999 (adaptado).

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo:

- A Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.
- B Diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.
- C Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.
- D Diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.
- E Diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.



62| ENEM 2012 - C9 - H30

Assine Nossa Revista e com mais

R\$ 58,10 ...

... leve também a **versão digital** para tablet e PC por 1 ano e meio.

Disponível em: www.assine.abril.com.br. Acesso em: 29 fev. 2012 (adaptado).

Com o advento da internet, as versões de revistas e livros também se adaptaram às novas tecnologias. A análise do texto publicitário apresentado revela que o surgimento das novas tecnologias

- A** proporcionou mudanças no paradigma de consumo e oferta de revistas e livros.
- B** incentivou a desvalorização das revistas e livros impressos.
- C** viabilizou a aquisição de novos equipamentos digitais.
- D** aqueceu o mercado de venda de computadores.
- E** diminuiu os incentivos à compra de eletrônicos.

63| ENEM 2012 - C6 - H20

“Ele era o inimigo do rei”, nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, “um romancista que colecionava desafetos, azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil”. Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema*, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

História Viva, n.º 99, 2011.

Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que

- A** a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
- B** o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema* foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
- C** a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil Imperial.
- D** a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
- E** o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.

64| ENEM 2012 - C8 - H25

eu gostava muito de passeá...0 saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tomo ou outro... eu era a:... a palhaça da turma... ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. Projeto Fala Goiana, UFG. 2010 (inédito).

Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal de A.P.S. como modalidade falada da língua é

- A** predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.
- B** vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
- C** realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
- D** ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
- E** presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

65| ENEM 2012 - C3 - H10

Verbo ser

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

- A** no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
- B** na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
- C** na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
- D** no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
- E** na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.



66| ENEM 2012 - C1 - H4



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- A polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- B ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- C homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- D personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- E antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

67| ENEM 2012 - C7 - H21

Labaredas nas trevas
Fragmentos do diário secreto de
Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba que é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. *The London Mercury* resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

ONSECA, R. *Romance negro e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de

- A causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência
- B temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- C condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- D adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- E finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

68| ENEM 2012 - C7 - H23

Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito a pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

O texto foi publicado em uma revista de grande circulação na seção de carta do leitor. Nele, um dos leitores manifesta-se acerca de uma reportagem publicada na edição anterior. Ao fazer sua argumentação, o autor do texto

- A faz uma síntese do que foi abordado na reportagem.
- B discute problemas conjugais que conduzem à separação.
- C aborda a importância dos advogados em processos de separação.
- D oferece dicas para orientar as pessoas em processos de separação.
- E rebate o enfoque dado ao tema pela reportagem, lançando novas ideias.



69 | ENEM 2012 - C8 - H25

TEXTO I

Antigamente

Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais, e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, sem tugir nem mugir. Nada de bater na cacunda do padrinho, nem de debicar os mais velhos, pois levava tunda. Ainda cedinho, aguava as plantas, ia ao corte e logo voltava aos penates. Não ficava mangando na rua nem escapulia do mestre, mesmo que não entendesse patavina da instrução moral e cívica. O verdadeiro smart calçava botina de botões para comparecer todo liró ao copo-d'água, se bem que no convescote apenas lambiscasse, para evitar flatos. Os bilontras é que eram um precipício, jogando com pau de dois bicos, pelo que carecia muita cautela e caldo de galinha. O melhor era pôr as barbas de molho diante de treteiro de topete, depois de fintar e engambelar os coiós, e antes que se pusesse tudo em pratos limpos, ele abria o arco.

ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983 (fragmento).

TEXTO II

Palavras do arco da velha

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO
Cair nos braços de Morfeu	Dormir
Debicar	Zombar, ridicularizar
Tunda	Surra
Mangar	Escarnecer, caçoar
Tugir	Murmurar
Liró	Bem-vestido
Copo d'água	Lanche oferecido pelos amigos
Convescote	Piquenique
Bilontra	Velhaco
Treteiro de topete	Tratante atrevido
Abrir o arco	Fugir

FIORIN, J. L. *As línguas mudam*. In: *Revista Língua Portuguesa*, n. 24, out. 2007 (adaptado).

Na leitura do fragmento do texto *Antigamente* constata-se, pelo emprego de palavras obsoletas, que itens lexicais outrora produtivos não mais o são no português brasileiro atual. Esse fenômeno revela que

- A** a língua portuguesa de antigamente carecia de termos para se referir a fatos e coisas do cotidiano.
- B** o português brasileiro se constitui evitando a ampliação do léxico proveniente do português europeu.
- C** a heterogeneidade do português leva a uma estabilidade do seu léxico no eixo temporal.
- D** o português brasileiro apoia-se no léxico inglês para ser reconhecido como língua independente.
- E** o léxico do português representa uma realidade linguística variável e diversificada.

70 | ENEM 2012 - C7 - H23

E como manejava bem os cordéis de seus títeres, ou ele mesmo, títere voluntário e consciente, como entregava o braço, as pernas, a cabeça, o tronco, como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos quando achava nisso conveniência. Também ele soubera apoderar-se dessa arte, mais artifício, toda feita de sutilezas e grosserias, de expectativa e oportunidade, de insolência e submissão, de silêncios e rompantes, de anulação e prepotência. Conhecia a palavra exata para o momento preciso, a frase picante ou obscena no ambiente adequado, o tom humilde diante do superior útil, o grosseiro diante do inferior, o arrogante quando o poderoso em nada o podia prejudicar. Sabia desfazer situações equívocas, e armar intrigas das quais se saía sempre bem, e sabia, por experiência própria, que a fortuna se ganha com uma frase, num dado momento, que este momento único, irrecuperável, irreversível, exige um estado de alerta para a sua apropriação.

RAWET, S. O aprendizado. In: *Diálogo*. Rio de Janeiro: GDR, 1963 (fragmento).

No conto, o autor retrata criticamente a habilidade do personagem no manejo de discursos diferentes segundo a posição do interlocutor na sociedade. A crítica à conduta do personagem está centrada

- A** na imagem do títere ou fantoche em que o personagem acaba por se transformar, acreditando dominar os jogos de poder na linguagem.
- B** na alusão à falta de articulações e reflexos do personagem, dando a entender que ele não possui o manejo dos jogos discursivos em todas as situações.
- C** no comentário, feito em tom de censura pelo autor, sobre as frases obscenas que o personagem emite em determinados ambientes sociais.
- D** nas expressões que mostram tons opostos nos discursos empregados aleatoriamente pelo personagem em conversas com interlocutores variados.
- E** no falso elogio à originalidade atribuída a esse personagem, responsável por seu sucesso no aprendizado das regras de linguagem da sociedade.

71 | ENEM 2012 - C1 - H3

Com o texto eletrônico, enfim, parece estar ao alcance de nossos olhos e de nossas mãos um sonho muito antigo da humanidade, que se poderia resumir em duas palavras, universalidade e interatividade.

As luzes, que pensavam que Gutenberg tinha propiciado aos homens uma promessa universal, cultivavam um modo de utopia. Elas imaginavam poder, a partir das práticas privadas de cada um, construir um espaço de inter-



câmbio crítico das ideias e opiniões. O sonho de Kant era que cada um fosse ao mesmo tempo leitor e autor, que emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem e que, ao mesmo tempo, pudesse refletir sobre o juízo emitido pelos outros. Aquilo que outrora só era permitido pela comunicação manuscrita ou a circulação dos impressos encontra hoje um suporte poderoso com o texto eletrônico.

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Unesp, 1998.

No trecho apresentado, o sociólogo Roger Chartier caracteriza o texto eletrônico como um poderoso suporte que coloca ao alcance da humanidade o antigo sonho de universalidade e interatividade, uma vez que cada um passa a ser, nesse espaço de interação social, leitor e autor ao mesmo tempo. A universalidade e a interatividade que o texto eletrônico possibilita estão diretamente relacionadas à função social da internet de

- A propiciar o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio de julgamentos.
- B globalizar a rede de informações e democratizar o acesso aos saberes.
- C expandir as relações interpessoais e dar visibilidade aos interesses pessoais.
- D propiciar entreterimento e acesso a produtos e serviços.
- E expandir os canais de publicidade e o espaço mercadológico.

72 | ENEM 2012 - C7 - H24



LAERTE. Disponível em: <http://blog.educacional.com.br>. Acesso em: 8 set. 2011.

Que estratégia argumentativa leva o personagem do terceiro quadrinho a persuadir sua interlocutora?

- A Prova concreta, ao expor o produto ao consumidor.
- B Consenso, ao sugerir que todo vendedor tem técnica.
- C Raciocínio lógico, ao relacionar uma fruta com um produto eletrônico.
- D Comparação, ao enfatizar que os produtos apresentados anteriormente são inferiores.
- E Indução, ao elaborar o discurso de acordo com os anseios do consumidor.

73 | ENEM 2012 - C8 - H26

O senhor

Carta a uma jovem que, estando em uma roda em que dava aos presentes o tratamento de você, se dirigiu ao autor chamando-o “o senhor”:

Senhora:

Aquele a quem chamastes senhor aqui está, de peito magoado e cara triste, para vos dizer que senhor ele não é, de nada, nem de ninguém.

Bem o sabeis, por certo, que a única nobreza do plebeu está em não querer esconder sua condição, e esta nobreza tenho eu. Assim, se entre tantos senhores ricos e nobres a quem chamáveis você escolheste a mim para tratar de senhor, é bem de ver que só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa e na prata de meus cabelos. Senhor de muitos anos, eis aí; o território onde eu mando é no país do tempo que foi. Essa palavra “senhor”, no meio de uma frase, ergueu entre nós um muro frio e triste.

Vi o muro e calei: não é de muito, eu juro, que me acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.

BRAGA, R. *A borboleta amarela*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A escolha do tratamento que se queira atribuir a alguém geralmente considera as situações específicas de uso social. A violação desse princípio causou um mal-estar no autor da carta. O trecho que descreve essa violação é:

- A “Essa palavra, ‘senhor’, no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio e triste.”
- B “A única nobreza do plebeu está em não querer esconder a sua condição.”
- C “Só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa.”
- D “O território onde eu mando é no país do tempo que foi.”
- E “Não é de muito, eu juro, que acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.”



74 | ENEM 2012 - C7 - H24



Extra, extra. Este macaco é humano.

Não somos tão especiais

Todas as características tidas como exclusivas dos humanos são compartilhadas por outros animais, ainda que em menor grau..

INTELIGÊNCIA

A ideia de que somos os únicos animais racionais tem sido destruída desde os anos 40. A maioria das aves e mamíferos tem algum tipo de raciocínio.

AMOR

O amor, tido como o mais elevado dos sentimentos, é parecido em várias espécies, como os corvos, que também criam laços duradouros, se preocupam com o ente querido e ficam de luto depois de sua morte.

CONSCIÊNCIA

Chimpanzés se reconhecem no espelho. Orangotangos observam e enganam humanos distraídos. Sinais de que sabem quem são e se distinguem dos outros. Ou seja, são conscientes.

CULTURA

O primatologista Frans de Waal juntou vários exemplos de cetáceos e primatas que são capazes de aprender novos hábitos e de transmiti-los para as gerações seguintes. O que é cultura se não isso?

BURGIERMAN, D. *Superinteressante*, n.º 190, jul. 2003.

O título do texto traz o ponto de vista do autor sobre a suposta supremacia dos humanos em relação aos outros animais. As estratégias argumentativas utilizadas para sustentar esse ponto de vista são

- A** definição e hierarquia.
- B** exemplificação e comparação.
- C** causa e consequência.
- D** finalidade e meios.
- E** autoridade e modelo.

75 | ENEM 2012 - C1 - H1

TEXTO I

A característica da oralidade radiofônica, então, seria aquela que propõe o diálogo com o ouvinte: a simplicidade, no sentido da escolha lexical; a concisão e coerência, que se traduzem em um texto curto, em linguagem coloquial e com organização direta; e o ritmo, marcado pelo locutor, que deve ser o mais natural (do diálogo). É esta organização que vai “reger” a veiculação da mensagem, seja ela interpretada ou de improviso, com objetivo de dar melodia à transmissão oral, dar emoção, personalidade ao relato do fato.

VELHO, A. P. M. *A linguagem do rádio multimídia*. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em: 27 fev. 2012.

TEXTO II

A dois passos do paraíso

A Rádio Atividade leva até vocês
 Mais um programa da séria série
 “Dedique uma canção a quem você ama”
 Eu tenho aqui em minhas mãos uma carta
 Uma carta d’uma ouvinte que nos escreve
 E assina com o singelo pseudônimo de
 “Mariposa Apaixonada de Guadalupe”
 Ela nos conta que no dia que seria
 o dia mais feliz de sua vida
 Arlindo Orlando, seu noivo
 Um caminhoneiro conhecido da pequena e
 Pacata cidade de Miracema do Norte
 Fugiu, desapareceu, escafedeu-se
 Oh! Arlindo Orlando volte
 Onde quer que você se encontre
 Volte para o seio de sua amada
 Ela espera ver aquele caminhão voltando
 De faróis baixos e para-choque duro...

BLITZ. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em: 28 fev. 2012 (fragmento).

Em relação ao Texto I, que analisa a linguagem do rádio, o Texto II apresenta, em uma letra de canção,

- A** estilo simples e marcado pela interlocução com o receptor, típico da comunicação radiofônica.
- B** lirismo na abordagem do problema, o que o afasta de uma possível situação real de comunicação radiofônica.
- C** marcação rítmica dos versos, o que evidencia o fato de o texto pertencer a uma modalidade de comunicação diferente da radiofônica.
- D** direcionamento do texto a um ouvinte específico divergindo da finalidade de comunicação do rádio, que é atingir as massas.
- E** objetividade na linguagem caracterizada pela ocorrência rara de adjetivos, de modo a diminuir as marcas de subjetividade do locutor.



76| ENEM 2012 - C6 - H18



BROWNE, D. *Folha de S.Paulo*, 13 ago. 2011.

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão “é como se” ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da

- A conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
- B reflexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
- C condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
- D possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva a suposição do perigo iminente para os homens.
- E impessoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

77| ENEM 2012 - C8 - H26

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvir um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve/ que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

BARROS, M. *Memórias inventadas: a infância*. São Paulo: Planeta, 2003.

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões “voltou de ateu”, “disilimina esse” e “eu não sei a ler”. Com essa reflexão, o autor destaca

- A os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
- B a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
- C a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
- D o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
- E a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

78| ENEM 2012 - C7 - H22

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência a vossa!

Todo o sentido da vida
principia a vossa porta:
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois a audácia,
calúnia, fúria, derrota...

A liberdade das almas,
ai! com letras se elabora...
E dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil, frágil, como o vidro
e mais que o aço poderosa!
Reis, impérios, povos, tempos,
pelo vosso impulso rodam...

MEIRELLES, C. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985 (fragmento).

O fragmento destacado foi transcrito do *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles. Centralizada no episódio histórico da Inconfidência Mineira, a obra, no entanto, elabora uma reflexão mais ampla sobre a seguinte relação entre o homem e a linguagem:

- A A força e a resistência humanas superam os danos provocados pelo poder corrosivo das palavras.
- B As relações humanas, em suas múltiplas esferas, têm seu equilíbrio vinculado ao significado das palavras.
- C O significado dos nomes não expressa de forma justa e completa a grandeza da luta do homem pela vida.
- D Renovando o significado das palavras, o tempo permite às gerações perpetuar seus valores e suas crenças.
- E Como produto da criatividade humana, a linguagem tem seu alcance limitado pelas intenções e gestos.



79 | ENEM 2012 - C5 - H16

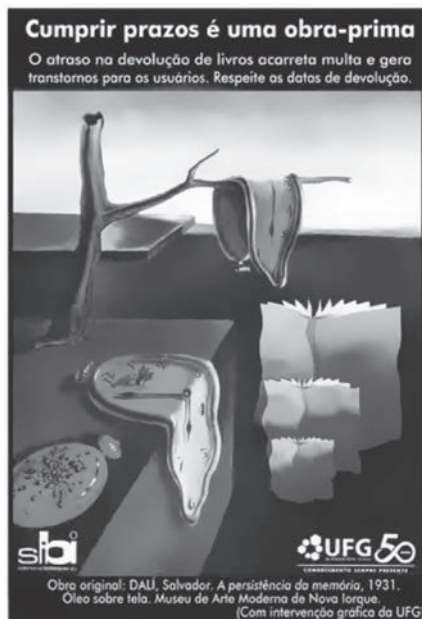
Pote Cru é meu Pastor. Ele me guiará.
 Ele está comprometido de monge.
 De tarde deambula no azedal entre torsos de cachorro, trampas, trapos, panos de regra, couros, de rato ao podre, vísceras de piranhas, baratas albinas, dalias secas, vergalhos de lagartos, linguetas de sapatos, aranhas dependuradas em gotas de orvalho etc. etc.
 Pote Cru, ele dormia nas ruínas de um convento
 Foi encontrado em osso.
 Ele tinha uma voz de oratórios perdidos.

BARROS, M. **Retrato do artista quando coisa.**
 Rio de Janeiro: Record, 2002.

Ao estabelecer uma relação com o texto bíblico nesse poema, o eu lírico identifica-se com Pote Cru porque

- A** entende a necessidade de todo poeta ter voz de oratórios perdidos.
- B** elege-o como pastor a fim de ser guiado para a salvação divina.
- C** valoriza nos percursos do pastor a conexão entre as ruínas e a tradição.
- D** necessita de um guia para a descoberta das coisas da natureza.
- E** acompanha-o na opção pela insignificância das coisas.

80 | ENEM 2012 - C6 - H19



Cartaz afixado nas bibliotecas centrais e setoriais da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2011.

Considerando-se a finalidade comunicativa comum do gênero e o contexto específico do Sistema de Biblioteca da UFG, esse cartaz tem função predominantemente

- A** socializadora, contribuindo para a popularização da arte.
- B** sedutora, considerando a leitura como uma obra de arte.
- C** estética, propiciando uma apreciação despretenhiosa da obra.
- D** educativa, orientando o comportamento de usuários de um serviço.
- E** contemplativa, evidenciando a importância de artistas internacionais.

81 | ENEM 2012 - C3 - H9

Aqui é o país do futebol

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
 Olha o sambão, aqui é o país do futebol

[...]

No fundo desse país
 Ao longo das avenidas
 Nos campos de terra e grama
 Brasil só é futebol
 Nesses noventa minutos
 De emoção e alegria
 Esqueço a casa e o trabalho
 A vida fica lá fora
 Dinheiro fica lá fora
 A cama fica lá fora
 A mesa fica lá fora
 Salário fica lá fora
 A fome fica lá fora
 A comida fica lá fora
 A vida fica lá fora
 E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. **Aqui é o país do futebol.** Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

Na letra da canção *Aqui é o país do futebol*, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- A** reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- B** ser apresentado como uma atividade de lazer.
- C** ser identificado com a alegria da população brasileira.
- D** promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- E** ser associado ao desenvolvimento do país.



82| ENEM 2012 - C5 - H15

Das irmãs

os meus irmãos sujando-se
na lama
e eis-me aqui cercada
de alvura e enxovais

eles se provocando e provando
do fogo
e eu aqui fechada
provendo a comida

eles se lambuzando e arrotando
na mesa
e eu a temperada
servindo, contida

os meus irmãos jogando-se
na cama
e eis-me afiançada
por dote e marido

QUEIROZ, S. O sacro ofício. Belo Horizonte: Comunicação, 1980.

O poema de Sonia Queiroz apresenta uma voz lírica feminina que contrapõe o estilo de vida do homem ao modelo reservado à mulher. Nessa contraposição, ela conclui que

- A a mulher deve conservar uma assepsia que a distinga de homens, que podem se jogar na lama.
- B a palavra “fogo” é uma metáfora que remete ao ato de cozinhar, tarefa destinada às mulheres.
- C a luta pela igualdade entre os gêneros depende da ascensão financeira e social das mulheres.
- D a cama, como sua “alvura e enxovais”, é um símbolo da fragilidade feminina no espaço doméstico.
- E os papéis sociais destinados aos gêneros produzem efeitos e graus de autorrealização desiguais.

83| ENEM 2012 - C7 - H23

O sedutor médio

Vamos juntar
Nossas rendas e
expectativas de vida
querida,

o que me dizes?
Ter 2, 3 filhos
e ser meio felizes?

VERÍSSIMO, L. F. Poesia numa hora dessas?! Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

No poema *O sedutor médio*, é possível reconhecer a presença de posições críticas

- A nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.
- B na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.
- C no verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” e sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.
- D nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.
- E no título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.

84| ENEM 2012 - C9 - H28

E-mail com hora programada

Redacao INFO, 28 de agosto de 2007.

Agende o envio de e-mails no *Thunderbird* com a extensão *SendLater*

Nem sempre é interessante mandar um e-mail na hora. Há situações em que agendar o envio de uma mensagem é útil, como em datas comemorativas ou quando o e-mail serve para lembrar o destinatário de algum evento futuro. O *Thunderbird*, o ótimo cliente de e-mail do grupo Mozilla, conta com uma extensão para esse fim. Trata-se do *SendLater*. Depois de instalado, ele cria um item no menu de criação de mensagens que permite marcar o dia e a hora exatos para o envio do e-mail. Só há um ponto negativo: para garantir que a mensagem seja enviada na hora, o *Thunderbird* deverá estar em execução. Senão, ele mandará o e-mail somente na próxima vez que for rodado.

Disponível em: <http://info.abril.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

Considerando-se a função do *SendLater*, o objetivo do autor do texto *E-mail com hora programada* é

- A eliminar os entraves no envio de mensagens via e-mail.
- B viabilizar a aquisição de conhecimento especializado pelo usuário.
- C permitir a seleção dos destinatários dos textos enviados.
- D controlar a quantidade de informações constantes do corpo do texto.
- E divulgar um produto ampliador da funcionalidade de um recurso comunicativo.



85 | ENEM 2012 - C9 - H28

A marcha galopante das tecnologias teve por primeiro resultado multiplicar em enormes proporções tanto a massa das notícias que circulam quanto as ocasiões de sermos solicitados por elas. Os profissionais têm tendência a considerar esta inflação como automática - mente favorável ao público, pois dela tiram proveito e tornam-se obcecados pela imagem liberal do grande mercado em que cada um, dotado de luzes por definição iguais, pode fazer sua escolha em toda liberdade. Isso jamais foi realizado e tende a nunca ser. Na verdade, os leitores, ouvintes, telespectadores, mesmo se se abandonam a sua bulimia*, não são realmente nutridos por esta indigesta sopa de informações e sua busca finaliza em frustração. Cada vez mais frequentemente, até, eles ressentem esse bombardeio de riquezas falsas como agressivo e se refugiam na resistência a toda ou qualquer informação.

O verdadeiro problema das sociedades pós-industriais não é a penúria**, mas a abundância. As sociedades modernas têm a sua disposição muito mais do que necessitam em objetos, informações e contatos. Ou, mais exatamente, disso resulta uma desarmonia entre uma oferta, não excessiva, mas incoerente, e uma demanda que, confusamente, exige uma escolha muito mais rápida a absorver. Por isso os órgãos de informação devem escolher, uma vez que o homem contemporâneo apressado, estressado, desorientado busca uma linha diretriz, uma classificação mais clara, um condensado do que é realmente importante.

(*) fome excessiva, desejo descontrolado.

(**) miséria, pobreza

VOYENNE, B. Informação hoje.
Lisboa: Armand Colin, 1975 (adaptado).

Com o uso das novas tecnologias, os domínios midiáticos obtiveram um avanço maior e uma presença mais atuante junto ao público, marcada ora pela quase simultaneidade das informações, ora pelo uso abundante de imagens. A relação entre as necessidades da sociedade moderna e a oferta de informação, segundo o texto, é desarmônica, porque

- A** o jornalista seleciona as informações mais importantes antes de publicá-las.
- B** o ser humano precisa de muito mais conhecimento do que a tecnologia pode dar.
- C** o problema da sociedade moderna é a abundância de informações e de liberdade de escolha.
- D** a oferta é incoerente com o tempo que as pessoas têm para digerir a quantidade de informação disponível.
- E** a utilização dos meios de informação acontece de maneira desorganizada e sem controle efetivo.

86 | ENEM 2012 - C4 - H12

LXXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;

Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;

Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:

Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.



SANZIO, R. (1483-1520). **A mulher com o unicórnio**.
Roma, Galleria Borghese

Disponível em: www.arquipelagos.pt. Acesso em: 29 fev. 2012.

A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos

- A** apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema.
- B** valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema.
- C** apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e o equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.
- D** desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema.
- E** apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e o conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema.



87| ENEM 2012 - C4 - H12



Picasso, P. *Les Femmes d'Alger (O Version O)*. Nova York, 1911-12.

ARGAN, G. C. *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

O quadro *Les Femmes d'Alger (O Version O)* (1911-12), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela

- A pintura de modelos em planos irregulares.
- mulher como temática central da obra.
- cena representada por vários modelos.
- oposição entre tons claros e escuros.
- nudez explorada como objeto de arte.

88| ENEM 2012 - C8 - H27

Sou feliz pelos amigos que tenho. Um deles muito sofre pelo meu descuido com o vernáculo. Por alguns anos ele sistematicamente me enviava missivas eruditas com precisas informações sobre as regras da gramática, que eu não respeitava, e sobre a grafia correta dos vocábulos, que eu ignorava. Fi-lo sofrer pelo uso errado que fiz de uma palavra num desses meus badulaques. Acontece que eu, acostumado a conversar com a gente das Minas Gerais, falei em “varreção” – do verbo “varrer”. De fato, trata-se de um equívoco que, num vestibular, poderia me valer uma reprovação. Pois o meu amigo, paladino da língua portuguesa, se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário, aquela que tem, no topo, a fotografia de uma “varroa”(sic!) (você não sabe o que é uma “varroa”?) para corrigir-me do meu erro. E confesso: ele está certo. O certo é “varrição” e não “varreção”. Mas estou com medo de que os mineiros da roça façam troça de mim porque nunca os vi falar de “varrição”. E se eles rirem de mim não vai me adiantar mostra-lhes o xerox da página do dicionário

com a “varroa” no topo. Porque para eles não é o dicionário que faz a língua. É o povo. E o povo, lá nas montanhas de Minas Gerais, fala “varreção” quando não “barreção”. O que me deixa triste sobre esse amigo oculto é que nunca tenha dito nada sobre o que eu escrevo, se é bonito ou se é feio. Toma a minha sopa, não diz nada sobre ela mas reclama sempre que o prato está rachado.

ALVES, R. *Mais badulaques*. São Paulo: Parábola, 2004 (fragmento).

De acordo com o texto, após receber a carta de um amigo “que se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário” sinalizando um erro de grafia, o autor reconhece

- a supremacia das formas da língua em relação ao seu conteúdo.
- a necessidade da norma padrão em situações formais de comunicação escrita.
- a obrigatoriedade da norma culta da língua, para a garantia de uma comunicação efetiva.
- a importância da variedade culta da língua, para a preservação da identidade cultural de um povo.
- a necessidade do dicionário como guia de adequação linguística em contextos informais privados.

89| ENEM 2012 - C7 - H23

Lugar de mulher também é na oficina. Pelo menos nas oficinas dos cursos da área automotiva fornecidos pela Prefeitura, a presença feminina tem aumentado ano a ano. De cinco mulheres matriculadas em 2005, a quantidade saltou para 79 alunas inscritas neste ano nos cursos de mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. A presença feminina nos cursos automotivos da Prefeitura – que são gratuitos cresceu 1.480% nos últimos sete anos e tem aumentado ano a ano.

Disponível em: www.correiodeuberlandia.com.br. Acesso em: 27 fev. 2012 (adaptado).

Na produção de um texto, são feitas escolhas referentes a sua estrutura, que possibilitam inferir o objetivo do autor. Nesse sentido, no trecho apresentado, o enunciado “Lugar de mulher também é na oficina” corrobora o objetivo textual de

- demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.
- defender a participação da mulher na sociedade atual.
- comparar esse enunciado com outro: “lugar de mulher é na cozinha”.
- criticar a presença de mulheres nas oficinas dos cursos da área automotiva.
- distorcer o sentido da frase “lugar de mulher é na cozinha”.



90 | ENEM 2012 - C8 - H27



Capa do LP *Os Mutantes*, 1968.
Disponível em: <http://mutantes.com>. Acesso em: 28 fev. 2012.

A capa do LP *Os Mutantes*, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical é caracterizado por

- A** letras e melodias com características amargas e depressivas.
- B** arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
- C** sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
- D** temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
- E** ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.

91 | ENEM 2012 - C8 - H27

Entrevista com Marcos Bagno

Pode parecer inacreditável, mas muitas das prescrições da pedagogia tradicional da língua até hoje se baseiam nos usos que os escritores portugueses do século XIX faziam da língua. Se tantas pessoas condenam, por exemplo, o uso do verbo “ter” no lugar de “haver”, como em “hoje tem feijoada”, é simplesmente porque os portugueses, em dado momento da história de sua língua, deixaram de fazer esse uso existencial do verbo “ter”.

No entanto, temos registros escritos da época medieval em que aparecem centenas desses usos. Se nós, brasileiros, assim como os falantes africanos de por-

tuguês, usamos até hoje o verbo “ter” como existencial é porque recebemos esses usos dos nossos ex-colonizadores. Não faz sentido imaginar que brasileiros, angolanos e moçambicanos decidiram se juntar para “errar” na mesma coisa. E assim acontece com muitas outras coisas: regências verbais, colocação pronominal, concordâncias nominais e verbais etc. Temos uma língua própria, mas ainda somos obrigados a seguir uma gramática normativa de outra língua diferente. Às vésperas de comemarmos nosso bicentenário de independência, não faz sentido continuar rejeitando o que é nosso para só aceitar o que vem de fora.

Não faz sentido rejeitar a língua de 190 milhões de brasileiros para só considerar certo o que é usado por menos de dez milhões de portugueses. Só na cidade de São Paulo temos mais falantes de português do que em toda a Europa!

Informativo Parábola Editorial. s/d.

Na entrevista, o autor defende o uso de formas linguísticas coloquiais e faz uso da norma padrão em toda a extensão do texto. Isso pode ser explicado pelo fato de que ele

- A** adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.
- B** apresenta argumentos carentes de comprovação científica e, por isso, defende um ponto de vista difícil de ser verificado na materialidade do texto.
- C** propõe que o padrão normativo deve ser usado por falantes escolarizados como ele, enquanto a norma coloquial deve ser usada por falantes não escolarizados.
- D** acredita que a língua genuinamente brasileira está em construção, o que o obriga a incorporar em seu cotidiano a gramática normativa do português europeu.
- E** defende que a quantidade de falantes do português brasileiro ainda é insuficiente para acabar com a hegemonia do antigo colonizador.

92 | ENEM 2012 - C8 - H27

Logia e mitologia

Meu coração
de mil e novecentos e setenta e dois
já não palpita fagueiro
sabe que há morcegos de pesadas olheiras
que há cabras malignas que há



cardumes de hienas infiltradas
no vão da unha na alma
um porco belicoso de radar
e que sangra e ri
e que sangra e ri
a vida anoitece provisória
centuriões sentinelas
do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. *Lero-lero*. Rio de Janeiro: 7Letras;
São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que

- A** o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
- B** “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.
- C** o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.
- D** o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
- E** “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.

93| ENEM 2012 - C8 - H25

O léxico e a cultura

Potencialmente, todas as línguas de todos os tempos podem candidatar-se a expressar qualquer conteúdo. A pesquisa linguística do século XX demonstrou que não há diferença qualitativa entre os idiomas do mundo – ou seja, não há idiomas gramaticalmente mais primitivos ou mais desenvolvidos. Entretanto, para que possa ser efetivamente utilizada, essa igualdade potencial precisa realizar-se na prática histórica do idioma, o que nem sempre acontece. Teoricamente, uma língua com pouca tradição escrita (como as línguas indígenas brasileiras) ou uma língua já extinta (como o latim ou o grego clássicos) podem ser empregadas para falar sobre qualquer assunto, como, digamos, física quântica ou biologia molecular. Na prática, contudo, não é possível, de uma hora para outra, expressar tais conteúdos em camaiurá ou latim, simplesmente porque não haveria vocabulário próprio para esses conteúdos. É perfeitamente possível desenvolver esse vocabulário específico, seja por meio de empréstimos de outras línguas, seja por meio da criação de novos termos na língua em questão, mas tal tarefa não se realizaria em pouco tempo nem com pouco esforço.

BEARZOTI FILHO, P. *Miniaurélio*: o dicionário da língua portuguesa. Manual do professor. Curitiba: Positivo, 2004 (fragmento).

Estudos contemporâneos mostram que cada língua possui sua própria complexidade e dinâmica de funcionamento. O texto ressalta essa dinâmica, na medida em que enfatiza

- A** a inexistência de conteúdo comum a todas as línguas, pois o léxico contempla visão de mundo particular específica de uma cultura.
- B** a existência de línguas limitadas por não permitirem ao falante nativo se comunicar perfeitamente a respeito de qualquer conteúdo.
- C** a tendência a serem mais restritos o vocabulário e a gramática de línguas indígenas, se comparados com outras línguas de origem europeia.
- D** a existência de diferenças vocabulares entre os idiomas, especificidades relacionadas à própria cultura dos falantes de uma comunidade.
- E** a atribuição de maior importância sociocultural às línguas contemporâneas, pois permitem que sejam abordadas quaisquer temáticas, sem dificuldades.

94| ENEM 2012 - C6 - H19

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. *Veja*, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- A** o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- B** a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- C** o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- D** o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- E** o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.



95 | ENEM 2012 - C4 - H12



BARDI, P. M. *Em torno da escultura no Brasil*. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela

- A** liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- B** credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- C** simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- D** personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- E** singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.

96 | ENEM 2012 - C8 - H25

A substituição do haver por ter em construções existenciais, no português do Brasil, corresponde a um dos processos mais característicos da história da língua portuguesa, paralelo ao que já ocorrera em relação a ampliação do domínio de ter na área semântica de “posse”, no final da fase arcaica. Mattos e Silva (2001:136) analisa as vitórias de ter sobre haver e discute a emergência de ter existencial, tomando por base a obra pedagógica de João de Barros. Em textos escritos nos anos quarenta e cinquenta do século XVI, encontram-se evidências, embora raras, tanto de ter “existencial”, não mencionado pelos clássicos estudos de sintaxe histórica, quanto de haver como verbo existencial com concordância, lembrado por Ivo Castro, e anotado como “novidade” no século XVIII por Said Ali.

Como se vê, nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua. Há mais perguntas que respostas. Pode-se conceber uma norma única e prescritiva? É válido confundir o bom uso e a norma com a própria língua e dessa forma fazer uma avaliação crítica e hierarquizante de outros usos e, através deles, dos usuários? Substitui-se uma norma por outra?

CALLOU, D. A propósito de norma, correção e preconceito linguístico: do presente para o passado, In: *Cadernos de Letras da UFF*, n.º 36, 2008. Disponível em: www.uff.br. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

Para a autora, a substituição de “haver” por “ter” em diferentes contextos evidencia que

- A** o estabelecimento de uma norma prescinde de uma pesquisa histórica.
- B** os estudos clássicos de sintaxe histórica enfatizam a variação e a mudança na língua.
- C** a avaliação crítica e hierarquizante dos usos da língua fundamenta a definição da norma.
- D** a adoção de uma única norma revela uma atitude adequada para os estudos linguísticos.
- E** os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.

97 | ENEM 2012 - C5 - H15

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das suas coisas de tupi, de *folk-lore*, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma!

O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção. E a agricultura? Nada. As terras não eram ferazes e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções.

A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que

- A** a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
- B** a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
- C** a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
- D** a propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.
- E** a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto ideológico salvaçãoista, tal como foi difundido na época do autor.



98 | ENEM 2012 - C7 - H21

www.centralplazashopping.com.br

GARANTA SUA SACOLA RETORNÁVEL!
SEM SUA AJUDA O MUNDO
É INSUSTENTÁVEL

Até 11/03, a cada R\$ 70,00 em compras, apresente seu cupom fiscal e garanta uma sacola retornável.*
Local: Corredor principal.

Central Plaza Shopping
Mais pra você.

*Limitado a uma sacola por CPF. Consulte regulamento.

Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 1 mar. 2012.

A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- A assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
- B evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- C aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- D abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
- E consumir produtos de modo responsável e ecológico.

99 | ENEM 2012 - C2 - H8

O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras ...
As primaveras de sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal ...
Intermitentemente ...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo ...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom ...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.)
Poesias completas de Mário de Andrade. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é

- A abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- B verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- C lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- D problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade.
- E exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

100 | ENEM 2012 - C7 - H22

Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool.

O mais, ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% de vício — comentavam os amigos.

Só ele sabia que andava bêbado que nem um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr de sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma

- A metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- B aproximação exagerada da estética abstracionista.
- C apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- D exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- E citação aleatória de nomes de diferentes artistas.



101| ENEM 2011 - C2 - H5

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

World Report News. Magazine Speak Up. Ano XIV, nº 170. Editora Camelot, 2001.

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão university graduates evidencia a intenção de informar que

- A** as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
- B** as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
- C** as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.
- D** jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
- E** maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.

102| ENEM 2011 - C2 - H5



"My report is about how important it is to save paper, electricity, and other resources. I'll send it to you telepathically."

GLASBERGEN, R. Today's cartoon.

Disponível em: <http://www.glasbergen.com>. Acesso em: 23 jul. 2010.

Na fase escolar, é prática comum que os professores passem atividades extraclasse e marquem uma data para que as mesmas sejam entregues para correção. No caso da cena da charge, a professora ouve uma estudante apresentando argumentos para

- A** discutir sobre o conteúdo do seu trabalho já entregue.
- B** elogiar o tema proposto para o relatório solicitado.
- C** sugerir temas para novas pesquisas e relatórios.
- D** reclamar do curto prazo para entrega do trabalho.
- E** convencer de que fez o relatório solicitado.

103| ENEM 2011 - C2 - H7

How's your mood?



For an interesting attempt to measure cause and effect try Mappiness, a project run by the London School of Economics, which offers a phone app that prompts you to record your mood and situation.

The Mappiness website says: "We're particularly interested in how people's happiness affected by their local environment - air pollution, noise, green spaces, and so on - which the data from Mappiness will be absolutely great for investigating."

Will it work? With enough people, it might. But there are other problems. We've been using happiness and well-being interchangeably. Is that ok? The difference comes out in a sentiment like: "We were happier during the war." But was our well-being also greater then?

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 27 jun. 2011 (adaptado).

O projeto *Mappiness*, idealizado pela London School of Economics, ocupa-se do tema relacionado

- A** ao nível de felicidade das pessoas em tempos de guerra.
- B** à dificuldade de medir o nível de felicidade das pessoas a partir de seu humor.
- C** ao nível de felicidade das pessoas enquanto falam ao celular com seus familiares.
- D** à relação entre o nível de felicidade das pessoas e o ambiente no qual se encontram.
- E** à influência das imagens grafitadas pelas ruas no aumento do nível de felicidade das pessoas.

104| ENEM 2011 - C2 - H7

War

Until the philosophy which holds one race superior
And another inferior
And another inferior
Is finally and permanently discredited and abandoned,
Everywhere is war - Me say war.

That until there is no longer
First class and second class citizens of any nation,
Until the color of a man's skin
Is of no more significance than the color of his eyes -
Me say war.
[...]



And until the ignoble and unhappy regimes
that hold our brothers in Angola, in Mozambique,
South Africa, sub-human bondage have been toppled,
Utterly destroyed -
Well, everywhere is war - Me say war.

War in the east, war in teh west,
War up north, war down south -
War - war - Rumors of war.

And until that day, the African continent will not know peace.
We, Africans, will fight - we find it necessary -
And we know we shall win
As we are confident in the victory.

[...]

MARLEY, B. Disponível em: <http://www.sing365.com>. Acesso em: 30 jun. 2011 (fragmento).

Bob Marley foi um artista popular e atraiu muitos fãs com suas canções. Ciente de sua influência social, na música *War*, o cantor se utiliza de sua arte para alertar sobre

- A** a inércia do continente africano diante das injustiças sociais.
- B** a persistência da guerra enquanto houver diferenças raciais e sociais.
- C** as acentuadas diferenças culturais entre os países africanos.
- D** as discrepâncias sociais entre moçambicanos e angolanos como causa de conflitos.
- E** a fragilidade das diferenças raciais e sociais como justificativas para o início de uma guerra.

105 | ENEM 2011 - C2 - H5



Disponível em: <http://www.garfield.com>. Acesso em: 29 jul. 2010

A tira, definida como um segmento de história em quadrinhos, pode transmitir uma mensagem com efeito de humor. A presença desse efeito no diálogo entre Jon e Garfield acontece porque

- A** Jon pensa que sua ex-namorada é maluca e que Garfield não sabia disso.
- B** Jordell é a única namorada maluca que Jon teve, e Garfield acha isso estranho.
- C** Garfield tem certeza de que a ex-namorada de Jon é sensata, o maluco é o amigo.
- D** Garfield conhece as ex-namoradas de Jon e considera mais de uma como maluca.
- E** Jon caracteriza a ex-namorda como maluca e não entende a cara de Garfield.

106 | ENEM 2011 - C2 - H8

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros, amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del '20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile. Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones de grupos rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>. Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado).

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por

- A** manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
- B** influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.
- C** sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.
- D** manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- E** ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.



107| ENEM 2011 - C2 - H5

‘Desmachupizar’ el turismo

Es ya un lugar común escuchar aquello de que hay que desmachupizar el turismo en Perú y buscar visitantes en las demás atracciones (y son muchas) que tiene el país, naturales y arqueológicas, pero la ciudadela inca tiene un imán innegable. La Cámara Nacional de Turismo considera que Machu Picchu significa el 70% de los ingresos por turismo en Perú, ya que cada turista que tiene como primer destino la ciudadela inca visita entre tres y cinco lugares más (la ciudad de Cuzco, la de Arequipa, las líneas de Nazca, el Lago Titicaca y la selva) y deja en el país un promedio de 2 200 dólares (unos 1 538 euros).

Carlos Canales, presidente de Canatur, señaló que la ciudadela tiene capacidad para recibir más visitantes que en la actualidad (un máximo de 3 000) con un sistema planificado de horarios y rutas, pero no quiso avanzar una cifra. Sin embargo, la Unesco ha advertido en varias ocasiones que el monumento se encuentra cercano al punto de saturación de nuevos visitantes, algo con lo que coincide el viceministro Roca Rey.

Disponível em: <http://www.elpais.com>. Acesso em: 21 jun. 2011.

A reportagem do jornal espanhol mostra a preocupação diante de um problema no Peru, que pode ser resumido pelo vocábulo “desmachupizar”, referindo-se

- A à escassez de turistas no país.
- B ao difícil acesso ao lago Titicaca.
- C à destruição da arqueologia no país.
- D ao excesso de turistas na terra dos incas.
- E à falta de atrativos turísticos em Arequipa.

108| ENEM 2011 - C2 - H7

Los fallos de *software* en aparatos médicos, como marcapasos, van a ser una creciente amenaza para la salud pública, según el informe de *Software Freedom Law Center* (SFLC) que ha sido presentado hoy en Portland (EEUU), en la *Open Source Convention* (OSCON).

La ponencia “Muerto por el código: transparencia de *software* en los dispositivos médicos implantables” aborda el riesgo potencialmente mortal de los defectos informáticos en los aparatos médicos implantados en las personas.

Según SFLC, millones de personas con condiciones crónicas del corazón, epilepsia, diabetes, obesidad e, incluso, la depresión dependen de implantes, pero el *software* permanece oculto a los pacientes y sus médicos.

La SFLC recuerda graves fallos informáticos ocurridos en otros campos, como en elecciones, en la fabricación de coches, en las líneas aéreas comerciales o en los mercados financieros.

Disponível em: <http://www.elpais.com>. Acesso em: 24 jul. 2010 (adaptado).

O título da palestra, citado no texto, antecipa o tema que será tratado e mostra que o autor tem a intenção de

- A relatar novas experiências em tratamento de saúde
- B alertar sobre os riscos mortais de determinados *softwares* de uso médico para o ser humano.
- C denunciar falhas médicas na implantação de *softwares* em seres humanos.
- D divulgar novos *softwares* presentes em aparelhos médicos lançados no mercado.
- E apresentar os defeitos mais comuns de *softwares* em aparelhos médicos.

109| ENEM 2011 - C2 - H6

Bienvenido a Brasília

El Gobierno de Brasil, por medio del Ministerio de la Cultura y del Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN), da la bienvenida a los participantes de la 34ª Sesión del Comité del Patrimonio Mundial, encuentro realizado por la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO).

Respaldado por la Convención del Patrimonio Mundial, de 1972, el Comité reúne en su 34ª sesión más de 180 delegaciones nacionales para deliberar sobre las nuevas candidaturas y el estado de conservación y de riesgo de los bienes ya declarados Patrimonio Mundial, con base en los análisis del Consejo Internacional de Monumentos y Sitios (Icomos), del Centro Internacional para el Estudio de la Preservación y la Restauración del Patrimonio Cultural (ICCROM) y de la Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza (IUCN)

Disponível em: <http://www.34whc.brasilia2010.org.br>. Acesso em: 28 jul. 2010.

O Comitê do Patrimônio Mundial reúne-se regularmente para deliberar sobre ações que visem à conservação e à preservação do patrimônio mundial. Entre as tarefas atribuídas às delegações nacionais que participaram da 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, destaca-se a

- A participação em reuniões do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios.
- B realização da cerimônia de recepção da Convenção do Patrimônio Mundial.
- C organização das análises feitas pelo Ministério da Cultura brasileiro.
- D discussão sobre o estado de conservação dos bens já declarados patrimônios mundiais.
- E estruturação da próxima reunião do Comitê do Patrimônio Mundial.



110| ENEM 2011 - C2 - H7

Es posible reducir la basura

En México se producen más de 10 millones de m³ de basura mensualmente, depositados en más de 50 mil tiraderos de basura legales y clandestinos, que afectan de manera directa nuestra calidad de vida, pues nuestros recursos naturales son utilizados desproporcionalmente, como materias primas que luego desechamos y tiramos convirtiéndolos en materiales inútiles y focos de infección.

Todo aquello que compramos y consumimos tiene una relación directa con lo que tiramos. Consumiendo racionalmente, evitando el derroche y usando sólo lo indispensable, directamente colaboramos con el cuidado del ambiente.

Si la basura se compone de varios desperdicios y si como desperdicios no fueron basura, si los separamos adecuadamente, podremos controlarlos y evitar posteriores problemas. Reciclar se traduce en importantes ahorros de energía, ahorro de agua potable, ahorro de materias primas, menor impacto en los ecosistemas y sus recursos naturales y ahorro de tiempo, dinero y esfuerzo.

Es necesario saber para empezar a actuar...

Disponível em: <http://www.tododecarton.com>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

A partir do que se afirma no último parágrafo: “Es necesario saber para empezar a actuar...”, pode-se constatar que o texto foi escrito com a intenção de

- A** informar o leitor a respeito da importância da reciclagem para a conservação do meio ambiente.
- B** indicar os cuidados que se deve ter para não consumir alimentos que podem ser focos de infecção.
- C** denunciar o quanto o consumismo é nocivo, pois é o gerador dos dejetos produzidos no México.
- D** ensinar como economizar tempo, dinheiro e esforço a partir dos 50 mil depósitos de lixo legalizados.
- E** alertar a população mexicana para os perigos causados pelos consumidores de matéria-prima reciclável.

111| ENEM 2011 - C6 - H18

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. *Época*. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- A** a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- B** o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- C** o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- D** o termo “Também” exprime uma justificativa.
- E** o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

112| ENEM 2011 - C9 - H28

O hipertexto refere-se à escritura eletrônica não sequencial e não linear, que se bifurca e permite ao leitor o acesso a um número praticamente ilimitado de outros textos a partir de escolhas locais e sucessivas, em tempo real. Assim, o leitor tem condições de definir interativamente o fluxo de sua leitura a partir de assuntos tratados no texto sem se prender a uma sequência fixa ou a tópicos estabelecidos por um autor. Trata-se de uma forma de estruturação textual que faz do leitor simultaneamente coautor do texto final. O hipertexto se caracteriza, pois, como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado, realizado em um novo espaço de escrita. Assim, ao permitir vários níveis de tratamento de um tema, o hipertexto oferece a possibilidade de múltiplos graus de profundidade simultaneamente, já que não tem sequência definida, mas liga textos não necessariamente correlacionados.

MARCUSCHI, L. A. Disponível em: <http://www.pucsp.br>. Acesso em: 29 jun. 2011.

O computador mudou nossa maneira de ler e escrever, e o hipertexto pode ser considerado como um novo espaço de escrita e leitura. Definido como um conjunto de blocos autônomos de texto, apresentado em meio eletrônico computadorizado e no qual há remissões associando entre si diversos elementos, o hipertexto

- A** é uma estratégia que, ao possibilitar caminhos totalmente abertos, desfavorece o leitor, ao confundir os conceitos cristalizados tradicionalmente.
- B** é uma forma artificial de produção da escrita, que, ao desviar o foco da leitura, pode ter como consequência o menosprezo pela escrita tradicional.
- C** exige do leitor um maior grau de conhecimentos prévios, por isso deve ser evitado pelos estudantes nas suas pesquisas escolares.
- D** facilita a pesquisa, pois proporciona uma informação específica, segura e verdadeira, em qualquer *site* de busca ou *blog* oferecidos na internet.
- E** possibilita ao leitor escolher seu próprio percurso de leitura, sem seguir sequência predeterminada, constituindo-se em atividade mais coletiva e colaborativa.



TEXTO: 9 - Comuns às questões: 113, 114

O Conar existe para coibir os exageros na propaganda. Ele é 100% eficiente nesta missão.



Nós adoraríamos dizer que somos perfeitos. Que somos infalíveis. Que não cometemos nem mesmo o menor deslize. E só não falamos isso por um pequeno detalhe: seria uma mentira. Aliás, em vez de usar a palavra “mentira”, como acabamos de fazer, poderíamos optar por um eufemismo. “Meia-verdade”, por exemplo, seria um termo muito menos agressivo. Mas nós não usamos esta palavra simplesmente porque não acreditamos que exista uma “Meia-verdade”. Para o Conar, Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, existem a verdade e a mentira. Existem a honestidade e a desonestidade. Absolutamente nada no meio. O Conar nasceu há 29 anos (viu só? não arredondamos para 30) com a missão de zelar pela ética na publicidade. Não fazemos isso porque somos bonzinhos (gostaríamos de dizer isso, mas, mais uma vez, seria mentira). Fazemos isso porque é a única forma da propaganda ter o máximo de credibilidade. E, cá entre nós, para que serviria a propaganda se o consumidor não acreditasse nela?

Qualquer pessoa que se sinta enganada por uma peça publicitária pode fazer uma reclamação ao Conar. Ele analisa cuidadosamente todas as denúncias e, quando é o caso, aplica a punição.

Anúncio veiculado na Revista **Veja**. São Paulo: Abril. Ed. 2120, ano 42, nº 27, 8 jul. 2009.

113| ENEM 2011 - C7 - H21

O recurso gráfico utilizado no anúncio publicitário – de destacar a potencial supressão de trecho do texto – reforça a eficácia pretendida, revelada na estratégia de

- A** ressaltar a informação no título, em detrimento do restante do conteúdo associado.
- B** incluir o leitor por meio do uso da 1ª pessoa do plural no discurso.
- C** contar a história da criação do órgão como argumento de autoridade.
- D** subverter o fazer publicitário pelo uso de sua metalinguagem.
- E** impressionar o leitor pelo jogo de palavras no texto.

114| ENEM 2011 - C7 - H23

Considerando a autoria e a seleção lexical desse texto, bem como os argumentos nele mobilizados, constata-se que o objetivo do autor do texto é

- A** informar os consumidores em geral sobre a atuação do Conar.

- B** conscientizar publicitários do compromisso ético ao elaborar suas peças publicitárias.
- C** alertar chefes de família, para que eles fiscalizem o conteúdo das propagandas veiculadas pela mídia.
- D** chamar a atenção de empresários e anunciantes em geral para suas responsabilidades ao contratarem publicitários sem ética.
- E** chamar a atenção de empresas para os efeitos nocivos que elas podem causar à sociedade, se compactuarem com propagandas enganosas.

115| ENEM 2011 - C6 - H20

Não tem tradução

[...]

Lá no morro, se eu fizer uma falseta
A Risoleta desiste logo do francês e do inglês
A gíria que o nosso morro criou
Bem cedo a cidade aceitou e usou

[...]

Essa gente hoje em dia que tem mania de exibição
Não entende que o samba não tem tradução no idioma francês
Tudo aquilo que o malandro pronuncia
Com voz macia é brasileiro, já passou de português
Amor lá no morro é amor pra chuchu
As rimas do samba não são *I love you*
E esse negócio de *alô, alô boy e alô Johnny*
Só pode ser conversa de telefone

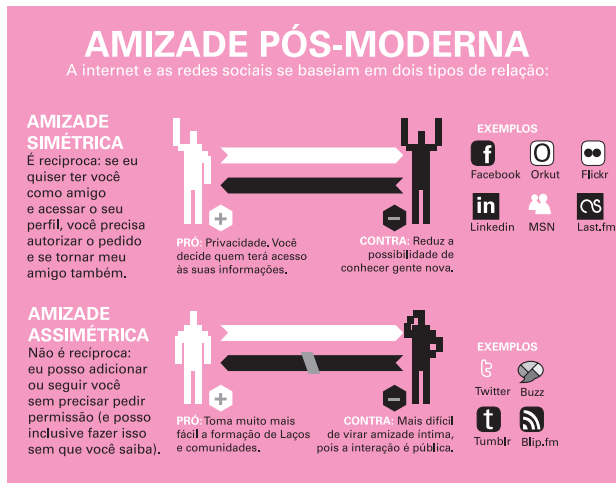
ROSA, N. In: SOBRAL, João J. V. A tradução dos bambas. **Revista Língua Portuguesa**. Ano 4, nº 54. São Paulo: Segmento, abr. 2010 (fragmento).

As canções de Noel Rosa, compositor brasileiro de Vila Isabel, apesar de revelarem uma aguçada preocupação do artista com seu tempo e com as mudanças político-culturais no Brasil, no início dos anos 1920, ainda são modernas. Nesse fragmento do samba *Não tem tradução*, por meio do recurso da metalinguagem, o poeta propõe

- A** incorporar novos costumes de origem francesa e americana, juntamente com vocábulos estrangeiros.
- B** respeitar e preservar o português padrão como forma de fortalecimento do idioma do Brasil.
- C** valorizar a fala popular brasileira como patrimônio linguístico e forma legítima de identidade nacional.
- D** mudar os valores sociais vigentes à época, com o advento do novo e quente ritmo da música popular brasileira.
- E** ironizar a malandragem carioca, aculturada pela invasão de valores étnicos de sociedades mais desenvolvidas.



116| ENEM 2011 - C1 - H3



COSTA, C. *Superinteressante*. Fev. 2011 (adaptado).

Os amigos são um dos principais indicadores de bem-estar na vida social das pessoas. Da mesma forma que em outras áreas, a internet também inovou as maneiras de vivenciar a amizade. Da leitura do infográfico, depreendem-se dois tipos de amizade virtual, a simétrica e a assimétrica, ambas com seus prós e contras. Enquanto a primeira se baseia na relação de reciprocidade, a segunda

- A reduz o número de amigos virtuais, ao limitar o acesso à rede.
- B parte do anonimato obrigatório para se difundir.
- C reforça a configuração de laços mais profundos de amizade.
- D facilita a interação entre pessoas em virtude de interesses comuns.
- E tem a responsabilidade de promover a proximidade física.

117| ENEM 2011 - C3 - H10

Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. *Caderno do professor*: educação física. São Paulo, 2008.

Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por

- A exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.
- B mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.

- C programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.
- D exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.
- E dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

118| ENEM 2011 - C5 - H17

Quem é pobre, pouco se apegua, é um giro-o-giro no vago dos gerais, que nem os pássaros de rios e lagoas. O senhor vê: Zé-Zim, o melhor meeiro meu aqui, risonho e habilidoso. Pergunto: - Zé-Zim, por que é que você não cria galinhas-d'angola, como todo o mundo faz? - Quero criar nada não... - me deu resposta: - Eu gosto muito de mudar... [...] Belo um dia, ele tora. Ninguém discrepa. Eu, tantas, mesmo digo. Eu dou proteção. [...] Essa não faltou também à minha mãe, quando eu era menino, no sertãozinho de minha terra. [...] Gente melhor do lugar eram todos dessa família Guedes, Jidião Guedes; quando saíram de lá, nos trouxeram junto, minha mãe e eu. Ficamos existindo em território baixo da Sirga, da outra banda, ali onde o de-Janeiro vai no São Francisco, o senhor sabe.

ROSA, J. G. *Grande Sertão*: Veredas. Rio de Janeiro: José Olympio (fragmento).

Na passagem citada, Riobaldo expõe uma situação decorrente de uma desigualdade social típica das áreas rurais brasileiras marcadas pela concentração de terras e pela relação de dependência entre agregados e fazendeiros. No texto, destaca-se essa relação porque o personagem-narrador

- A relata a seu interlocutor a história de Zé-Zim, demonstrando sua pouca disposição em ajudar seus agregados, uma vez que superou essa condição graças à sua força de trabalho.
- B descreve o processo de transformação de um meeiro - espécie de agregado - em proprietário de terra.
- C denuncia a falta de compromisso e a desocupação dos moradores, que pouco se envolvem no trabalho da terra.
- D mostra como a condição material da vida do sertanejo é dificultada pela sua dupla condição de homem livre e, ao mesmo tempo, dependente.
- E mantém o distanciamento narrativo condizente com sua posição social, de proprietário de terras.



119| ENEM 2011 - C4 - H12

TEXTO I

Onde está a honestidade?

Você tem palacete reluzente
Tem joias e criados à vontade
Sem ter nenhuma herança ou parente
Só anda de automóvel na cidade...

E o povo pergunta com maldade:
Onde está a honestidade?
Onde está a honestidade?

O seu dinheiro nasce de repente
E embora não se saiba se é verdade
Você acha nas ruas diariamente
Anéis, dinheiro e felicidade...

Vassoura dos salões da sociedade
Que varre o que encontrar em sua frente
Promove festivais de caridade
Em nome de qualquer defunto ausente...

ROSA, N. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>. Acesso em: abr. 2010.

TEXTO II

Um vulto da história da música popular brasileira, reconhecido nacionalmente, é Noel Rosa. Ele nasceu em 1910, no Rio de Janeiro; portanto, se estivesse vivo, estaria completando 100 anos. Mas faleceu aos 26 anos de idade, vítima de tuberculose, deixando um acervo de grande valor para o patrimônio cultural brasileiro. Muitas de suas letras representam a sociedade contemporânea, como se tivessem sido escritas no século XXI.

Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>. Acesso em: abr. 2010.

Um texto pertencente ao patrimônio literário-cultural brasileiro é atualizável, na medida em que ele se refere a valores e situações de um povo. A atualidade da canção *Onde está a honestidade?*, de Noel Rosa, evidencia-se por meio

- A** da ironia, ao se referir ao enriquecimento de origem duvidosa de alguns.
- B** da crítica aos ricos que possuem joias, mas não têm herança.
- C** da maldade do povo a perguntar sobre a honestidade.
- D** do privilégio de alguns em clamar pela honestidade.
- E** da insistência em promover eventos beneficentes.

120| ENEM 2011 - C5 - H15

TEXTO I

O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias,
mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.
Como então dizer quem fala
ora a Vossas Senhorias?

MELO NETO, J. C. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1994 (fragmento).

TEXTO II

João Cabral, que já emprestara sua voz ao rio, transfere-a, aqui, ao retirante Severino, que, como o Capibaribe, também segue no caminho do Recife. A autoapresentação do personagem, na fala inicial do texto, nos mostra um Severino que, quanto mais se define, menos se individualiza, pois seus traços biográficos são sempre partilhados por outros homens.

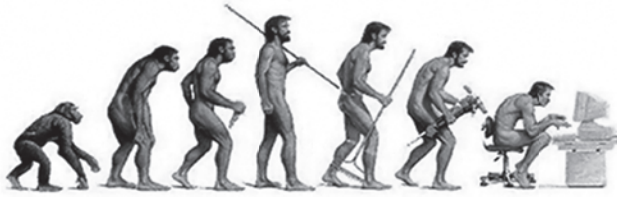
SECCHIN, A. C. *João Cabral: a poesia do menos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999 (fragmento).

Com base no trecho de *Morte e Vida Severina* (Texto I) e na análise crítica (Texto II), observa-se que a relação entre o texto poético e o contexto social a que ele faz referência aponta para um problema social expresso literariamente pela pergunta “Como então dizer quem fala / ora a Vossas Senhorias?”. A resposta à pergunta expressa no poema é dada por meio da

- A** descrição minuciosa dos traços biográficos do personagem-narrador.
- B** construção da figura do retirante nordestino como um homem resignado com a sua situação.
- C** representação, na figura do personagem-narrador, de outros Severinos que compartilham sua condição.
- D** apresentação do personagem-narrador como uma projeção do próprio poeta, em sua crise existencial.
- E** descrição de Severino, que, apesar de humilde, orgulha-se de ser descendente do coronel Zacarias.



TEXTO: 10 - Comuns às questões: 121, 122



Disponível em: <http://www.wordinfo.info>. Acesso em: 27 abr. 2010.

121| ENEM 2011 - C3 - H10

O homem evoluiu. Independentemente de teoria, essa evolução ocorreu de várias formas. No que concerne à evolução digital, o homem percorreu longo trajeto da pedra lascada ao mundo virtual. Tal fato culminou em um problema físico habitual, ilustrado na imagem, que propicia uma piora na qualidade de vida do usuário, uma vez que

- A a evolução ocorreu e com ela evoluíram as dores de cabeça, o estresse e a falta de atenção à família.
- B a vida sem o computador tornou-se quase inviável, mas se tem diminuído problemas de visão cansada.
- C a utilização demasiada do computador tem proporcionado o surgimento de cientistas que apresentam lesão por esforço repetitivo.
- D o homem criou o computador, que evoluiu, e hoje opera várias ações antes feitas pelas pessoas, tornando-as sedentárias ou obesas.
- E o uso contínuo do computador de forma inadequada tem ocasionado má postura corporal.

122| ENEM 2011 - C9 - H28

O argumento presente na charge consiste em uma metáfora relativa à teoria evolucionista e ao desenvolvimento tecnológico. Considerando o contexto apresentado, verifica-se que o impacto tecnológico pode ocasionar

- A o surgimento de um homem dependente de um novo modelo tecnológico.
- B a mudança do homem em razão dos novos inventos que destroem sua realidade.
- C a problemática social de grande exclusão digital a partir da interferência da máquina.
- D a invenção de equipamentos que dificultam o trabalho do homem, em sua esfera social
- E o retrocesso do desenvolvimento do homem em face da criação de ferramentas como lança, máquina e computador.

123| ENEM 2011 - C9 - H28

Palavra indígena

A história da tribo Sapucaí, que traduziu para o idioma guarani os artefatos da era da computação que ganharam importância em sua vida, como mouse (que eles chamam de *angojhá*) e windows (*oventã*)

Quando a internet chegou àquela comunidade, que abriga em torno de 400 guaranis, há quatro anos, por meio de um projeto do Comitê para Democratização da Informática (CDI), em parceria com a ONG Rede Povos da Floresta e com antena cedida pela *Star One* (da Embratel), Potty e sua aldeia logo vislumbraram as possibilidades de comunicação que a *web* traz.

Ele conta que usam a rede, por enquanto, somente para preparação e envio de documentos, mas perceberam que ela pode ajudar na preservação da cultura indígena.

A apropriação da rede se deu de forma gradual, mas os guaranis já incorporaram a novidade tecnológica ao seu estilo de vida. A importância da internet e da computação para eles está expressa num caso de rara incorporação: a do vocabulário.

— Um dia, o cacique da aldeia Sapucaí me ligou. “A gente não está querendo chamar computador de “computador”. Sugeri a eles que criassem uma palavra em guarani. E criaram *aiú irú rive*, “caixa pra acumular a língua”. Nós, brancos, usamos *mouse*, *windows* e outros termos, que eles começaram a adaptar para o idioma deles, como *angojhá* (rato) e *oventã* (janela) — conta Rodrigo Baggio, diretor do CDI.

Disponível em: <http://www.revistalingua.uol.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2010.

O uso das novas tecnologias de informação e comunicação fez surgir uma série de novos termos que foram acolhidos na sociedade brasileira em sua forma original, como: *mouse*, *windows*, *download*, *site*, *homepage*, entre outros. O texto trata da adaptação de termos da informática à língua indígena como uma reação da tribo Sapucaí, o que revela

- A a possibilidade que o índio Potty vislumbrou em relação à comunicação que a *web* pode trazer a seu povo e à facilidade no envio de documentos e na conversação em tempo real.
- B o uso da internet para preparação e envio de documentos, bem como a contribuição para as atividades relacionadas aos trabalhos da cultura indígena.
- C a preservação da identidade, demonstrada pela conservação do idioma, mesmo com a utilização de novas tecnologias características da cultura de outros grupos sociais.
- D adesão ao projeto do Comitê para Democratização da Informática (CDI), que, em parceria com a ONG Rede Povos da Floresta, possibilitou o acesso à *web*, mesmo em ambiente inóspito.
- E a apropriação da nova tecnologia de forma gradual, evidente quando os guaranis incorporaram a novidade tecnológica ao seu estilo de vida com a possibilidade de acesso à internet.



124 | ENEM 2011 - C9 - H30

A discussão sobre “o fim do livro de papel” com a chegada da mídia eletrônica me lembra a discussão idêntica sobre a obsolescência do folheto de cordel. Os folhetos talvez não existam mais daqui a 100 ou 200 anos, mas, mesmo que isso aconteça, os poemas de Leandro Gomes de Barros ou Manuel Camilo dos Santos continuarão sendo publicados e lidos — em CD-ROM, em livro eletrônico, em “chips quânticos”, sei lá o quê. O texto é uma espécie de alma imortal, capaz de reencarnar em corpos variados: página impressa, livro em Braille, folheto, “*coffee-table book*”, cópia manuscrita, arquivo PDF... Qualquer texto pode se reencarnar nesses (e em outros) formatos, não importa se é *Moby Dick* ou *Viagem a São Saruê*, se é *Macbeth* ou *O livro de piadas de Casseta & Planeta*.

TAVARES, B. Disponível em: <http://jornaldaparaiba.globo.com>.

Ao refletir sobre a possível extinção do livro impresso e o surgimento de outros suportes em via eletrônica, o cronista manifesta seu ponto de vista, defendendo que

- A** o cordel é um dos gêneros textuais, por exemplo, que será extinto com o avanço da tecnologia.
- B** o livro impresso permanecerá como objeto cultural veiculador de impressões e de valores culturais.
- C** o surgimento da mídia eletrônica decretou o fim do prazer de se ler textos em livros e suportes impressos.
- D** os textos continuarão vivos e passíveis de reprodução em novas tecnologias, mesmo que os livros desapareçam.
- E** os livros impressos desaparecerão e, com eles, a possibilidade de se ler obras literárias dos mais diversos gêneros.

125 | ENEM 2011 - C7 - H21



LEIRNER, N. Tronco com cadeira (detalhe), 1964. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

Nessa estranha dignidade e nesse abandono, o objeto foi exaltado de maneira ilimitada e ganhou um significado

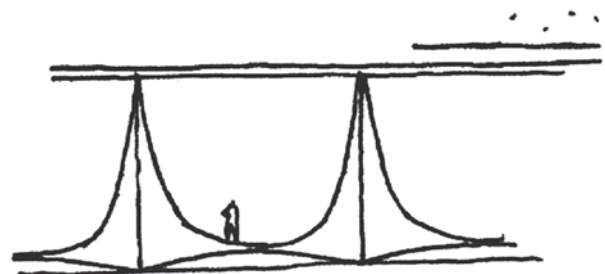
que se pode considerar mágico. Daí sua “vida inquietante e absurda”. Tornou-se ídolo e, ao mesmo tempo, objeto de zombaria. Sua realidade intrínseca foi anulada.

JAFFÉ, A. O simbolismo nas artes plásticas. In: JUNG, C.G. (org.). *O homem e os seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

A relação observada entre a imagem e o texto apresentados permite o entendimento da intenção de um artista contemporâneo. Neste caso, a obra apresenta características

- A** funcionais e de sofisticação decorativa.
- B** futuristas e do abstrato geométrico.
- C** construtivistas e de estruturas modulares.
- D** abstracionistas e de releitura do objeto.
- E** figurativas e de representação do cotidiano.

126 | ENEM 2011 - C4 - H12



IMODESTO “As colunas do Alvorada podiam ser mais fáceis de construir, sem aquelas curvas. Mas foram elas que o mundo inteiro copiou”

Brasília 50 anos. *Veja*. Nº 2 138, nov. 2009.

Brasília 50 anos. Nº 2 138, nov. 2009.

Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verticais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907. No desenho de Niemeyer, das colunas do Palácio da Alvorada, observa-se

- A** a presença de um capitel muito simples, reforçando a sustentação.
- B** o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.
- C** a disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.
- D** a oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.
- E** o excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.



127| ENEM 2011 - C4 - H12



Disponível em: www.ccspp.com.br. Acesso em: 26 jul. 2010 (adaptado).

O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

- A** a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
- B** a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
- C** a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
- D** o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
- E** a percepção do sentido literal da expressão “noites do terror”, equivalente à expressão “noites de terror”..

128| ENEM 2011 - C3 - H9

Conceitos e importância das lutas

Antes de se tornarem esporte, as lutas ou as artes marciais tiveram duas conotações principais: eram praticadas com o objetivo guerreiro ou tinham um apelo filosófico como concepção de vida bastante significativo.

Atualmente, nos deparamos com a grande expansão das artes marciais em nível mundial. As raízes orientais foram se disseminando, ora pela necessidade de luta pela sobrevivência ou para a “defesa pessoal”, ora pela possibilidade de ter as artes marciais como própria filosofia de vida.

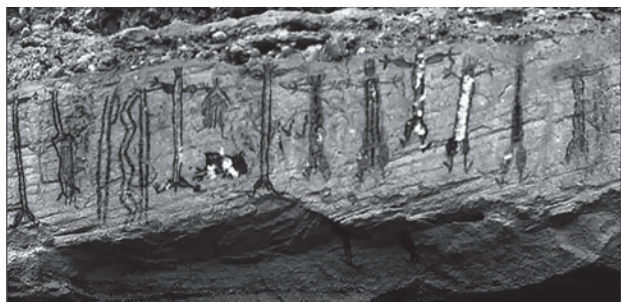
CARREIRO, E. A. *Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (fragmento).

Um dos problemas da violência que está presente principalmente nos grandes centros urbanos são as brigas e os enfrentamentos de torcidas organizadas, além da formação de gangues, que se apropriam de gestos das lutas, resultando, muitas vezes, em fatalidades. Portanto, o verdadeiro objetivo da aprendizagem desses movimentos foi mal compreendido, afinal as lutas

- A** se tornaram um esporte, mas eram praticadas com o objetivo guerreiro a fim de garantir a sobrevivência.
- B** apresentam a possibilidade de desenvolver o auto-controle, o respeito ao outro e a formação do caráter.
- C** possuem como objetivo principal a “defesa pessoal” por meio de golpes agressivos sobre o adversário.
- D** sofreram transformações em seus princípios filosóficos em razão de sua disseminação pelo mundo.
- E** se disseminaram pela necessidade de luta pela sobrevivência ou como filosofia pessoal de vida.

129| ENEM 2011 - C4 - H14

TEXTO I



Toca do Salitre - Piauí
Disponível em: <http://www.fumdham.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

TEXTO II



Arte Urbana. Foto: Diego Singh
Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

- A** a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
- B** a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
- C** o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
- D** a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
- E** o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.



130| ENEM 2011 - C7 - H24

O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: *A Arte do Envelhecimento*. Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar Antienvelhecimento. *Época*. 28 abr. 2008.

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento, apresentando argumentos que levam a inferir que seu objetivo é

- A** esclarecer que a velhice é inevitável.
- B** contar fatos sobre a arte de envelhecer.
- C** defender a ideia de que a velhice é desagradável.
- D** influenciar o leitor para que lute contra o envelhecimento.
- E** mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.

131| ENEM 2011 - C8 - H25

No capricho

O Adãozinho, meu cumpade, enquanto esperava pelo delegado, olhava para um quadro, a pintura de uma senhora. Ao entrar a autoridade e percebendo que o cabôco admirava tal figura, perguntou: “Que tal? Gosta desse quadro?”

E o Adãozinho, com toda a sinceridade que Deus dá ao cabôco da roça: “Mas pelo amor de Deus, hein, dotô! Que muié feia! Parece fiote de cruiz-credo, parente do deus-me-livre, mais horrível que briga de cego no escuro.”

Ao que o delegado não teve como deixar de confessar, um pouco secamente: “É a minha mãe.” E o cabôco, em cima da bucha, não perde a linha: “Mais dotô, inté que é uma feiura caprichada.”

BOLDRIN, R. *Almanaque Brasil de Cultura Popular*.

São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, nº 62, 2004 (adaptado).

Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero

- A** anedota, pelo enredo e humor característicos.
- B** crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
- C** depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
- D** relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
- E** reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

132| ENEM 2011 - C6 - H19

Pequeno concerto que virou canção

Não, não há por que mentir ou esconder
 A dor que foi maior do que é capaz meu coração
 Não, nem há por que seguir cantando só para explicar
 Não vai nunca entender de amor quem nunca soube amar
 Ah, eu vou voltar pra mim
 Seguir sozinho assim
 Até me consumir ou consumir toda essa dor
 Até sentir de novo o coração capaz de amor

VANDRÉ, G. Disponível em: <http://www.lettras.terra.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2011.

Na canção de Geraldo Vandré, tem-se a manifestação da função poética da linguagem, que é percebida na elaboração artística e criativa da mensagem, por meio de combinações sonoras e rítmicas. Pela análise do texto, entretanto, percebe-se, também, a presença marcante da função emotiva ou expressiva, por meio da qual o emissor

- A** imprime à canção as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.
- B** transmite informações objetivas sobre o tema de que trata a canção.
- C** busca persuadir o receptor da canção a adotar um certo comportamento.
- D** procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir a canção.
- E** objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.

133| ENEM 2011 - C7 - H24

No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional.

Formação de leitores e construção da cidadania, memória e presença do PROLER. Rio de Janeiro: FBN, 2008.

Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor

- A** critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
- B** fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil.
- C** incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
- D** faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.
- E** define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.



134| ENEM 2011 - C4 - H12



PICASSO, P. *Guernica*. Óleo sobre tela. 349 X 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: <http://www.fddreis.files.wordpress.com>. Acesso em: 26 jul. 2010.

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra *Guernica* em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo

- A** painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- B** horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
- C** uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
- D** esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.
- E** uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

135| ENEM 2011 - C5 - H16

Estrada

Esta estrada onde moro, entre duas voltas do caminho,
Interessa mais que uma avenida urbana.
Nas cidades todas as pessoas se parecem.
Todo mundo é igual. Todo mundo é toda a gente.
Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.
Cada criatura é única.
Até os cães.
Estes cães da roça parecem homens de negócios:
Andam sempre preocupados.
E quanta gente vem e vai!
E tudo tem aquele caráter impressionante que faz meditar:

Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um bodezinho manhoso.

Nem falta o murmúrio da água, para sugerir, pela voz dos símbolos,

Que a vida passa! que a vida passa!

E que a mocidade vai acabar.

BANDEIRA, M. *O ritmo dissoluto*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967.

A lírica de Manuel Bandeira é pautada na apreensão de significados profundos a partir de elementos do cotidiano. No poema *Estrada*, o lirismo presente no contraste entre campo e cidade aponta para

- A** o desejo do eu lírico de resgatar a movimentação dos centros urbanos, o que revela sua nostalgia com relação à cidade.
- B** a percepção do caráter efêmero da vida, possibilitada pela observação da aparente inércia da vida rural.
- C** a opção do eu lírico pelo espaço bucólico como possibilidade de meditação sobre a sua juventude.
- D** a visão negativa da passagem do tempo, visto que esta gera insegurança.
- E** a profunda sensação de medo gerada pela reflexão acerca da morte.

136| ENEM 2011 - C6 - H19

É água que não acaba mais

Dados preliminares divulgados por pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apontaram o Aquífero Alter do Chão como o maior depósito de água potável do planeta. Com volume estimado em 86 000 quilômetros cúbicos de água doce, a reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá. “Essa quantidade de água seria suficiente para abastecer a população mundial durante 500 anos”, diz Milton Matta, geólogo da UFPA. Em termos comparativos, Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água do Aquífero Guarani (com 45 000 quilômetros cúbicos). Até então, Guarani era a maior reserva subterrânea do mundo, distribuída por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Época. Nº 623, 26 abr. 2010.

Essa notícia, publicada em uma revista de grande circulação, apresenta resultados de uma pesquisa científica realizada por uma universidade brasileira. Nessa situação específica de comunicação, a função referencial da linguagem predomina, porque o autor do texto prioriza

- A** as suas opiniões, baseadas em fatos.
- B** os aspectos objetivos e precisos.
- C** os elementos de persuasão do leitor.
- D** os elementos estéticos na construção do texto.
- E** os aspectos subjetivos da mencionada pesquisa.



137 | ENEM 2011 - C5 - H16

Lépida e leve

Língua do meu Amor velosa e doce,
que me convences de que sou frase,
que me contornas, que me vestes quase,
como se o corpo meu de ti vindo me fosse.
Língua que me cativas, que me enleias
os surtos de ave estranha,
em linhas longas de invisíveis teias,
de que és, há tanto, habilidosa aranha...

[...]

Amo-te as sugestões gloriosas e funestas,
amo-te como todas as mulheres
te amam, ó língua-lama, ó língua-resplendor,
pela carne de som que à ideia emprestas
e pelas frases mudas que proferes
nos silêncios de Amor!...

MACHADO, G. In: MORICONI, I. (org.). **Os cem melhores poemas brasileiros do século.**
Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (fragmento).

A poesia de Gilka Machado identifica-se com as concepções artísticas simbolistas. Entretanto, o texto selecionado incorpora referências temáticas e formais modernistas, já que, nele, a poeta

- A** procura desconstruir a visão metafórica do amor e abandona o cuidado formal.
- B** concebe a mulher como um ser sem linguagem e questiona o poder da palavra.
- C** questiona o trabalho intelectual da mulher e antecipa a construção do verso livre.
- D** propõe um modelo novo de erotização na lírica amorosa e propõe a simplificação verbal.
- E** explora a construção da essência feminina, a partir da polissemia de “língua”, e inova o léxico.

138 | ENEM 2011 - C4 - H13

Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse o corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outras notas, e outras, cada vez mais ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lúbricos gemidos e suspiros soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras numa floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor: música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estalar de gozo.

AZEVEDO, A. **O cortiço.** São Paulo: Ática, 1983 (fragmento).

No romance *O Cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo, as personagens são observadas como elementos coletivos caracterizados por condicionantes de origem social, sexo e etnia. Na passagem transcrita, o confronto entre brasileiros e portugueses revela prevalência do elemento brasileiro, pois

- A** destaca o nome de personagens brasileiras e omite o de personagens portuguesas.
- B** exalta a força do cenário natural brasileiro e considera o do português inexpressivo.
- C** mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.
- D** destaca o sentimentalismo brasileiro, contrário à tristeza dos portugueses.
- E** atribui aos brasileiros uma habilidade maior com instrumentos musicais.

139 | ENEM 2011 - C7 - H21



Disponível em: <http://www.cssp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- A** ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- B** enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- C** criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- D** associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- E** relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.



140| ENEM 2011 - C5 - H17

Guardar

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.
 Em cofre não se guarda coisa alguma.
 Em cofre perde-se a coisa à vista.
 Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.
 Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela, isto é, estar por ela ou ser por ela.
 Por isso melhor se guarda o voo de um pássaro
 Do que um pássaro sem voos.
 Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica,
 por isso se declara e declama um poema:
 Para guardá-lo:
 Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda:
 Guarde o que quer que guarda um poema:
 Por isso o lance do poema:
 Por guardar-se o que se quer guardar.

MACHADO, G. In: MORICONI, I. (org.). *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

A memória é um importante recurso do patrimônio cultural de uma nação. Ela está presente nas lembranças do passado e no acervo cultural de um povo. Ao tratar o fazer poético como uma das maneiras de se *guardar o que se quer*, o texto

- A** ressalta a importância dos estudos históricos para a construção da memória social de um povo.
- B** valoriza as lembranças individuais em detrimento das narrativas populares ou coletivas.
- C** reforça a capacidade da literatura em promover a subjetividade e os valores humanos.
- D** destaca a importância de reservar o texto literário àqueles que possuem maior repertório cultural.
- E** revela a superioridade da escrita poética como forma ideal de preservação da memória cultural.

141| ENEM 2011 - C6 - H20

Quando os portugueses se instalaram no Brasil, o país era povoado de índios. Importaram, depois, da África, grande número de escravos. O Português, o Índio e o Negro constituem, durante o período colonial, as três bases da população brasileira. Mas no que se refere à cultura, a contribuição do Português foi de longe a mais notada.

Durante muito tempo o português e o tupi viveram lado a lado como línguas de comunicação. Era o tupi que utilizavam os bandeirantes nas suas expedições. Em 1694, dizia o Padre Antônio Vieira que “as famílias dos portugueses e índios em

São Paulo estão tão ligadas hoje umas com as outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala é a dos Índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola.”

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984 (adaptado).

A identidade de uma nação está diretamente ligada à cultura de seu povo. O texto mostra que, no período colonial brasileiro, o Português, o Índio e o Negro formaram a base da população e que o patrimônio linguístico brasileiro é resultado da

- A** contribuição dos índios na escolarização dos brasileiros.
- B** diferença entre as línguas dos colonizadores e as dos indígenas.
- C** importância do padre Antônio Vieira para a literatura de língua portuguesa.
- D** origem das diferenças entre a língua portuguesa e as línguas tupi.
- E** interação pacífica no uso da língua portuguesa e da língua tupi.

142| ENEM 2011 - C4 - H14

A dança é um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de várias regiões do país. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras e caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares), figurinos e cenários representativos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física*. São Paulo: 2009 (adaptado).

A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica, envolve a expressão corporal própria de um povo. Considerando-a como elemento folclórico, a dança revela

- A** manifestações afetivas, históricas, ideológicas, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de expressar-se no mundo.
- B** aspectos eminentemente afetivos, espirituais e de entretenimento de um povo, desconsiderando fatos históricos.
- C** acontecimentos do cotidiano, sob influência mitológica e religiosa de cada região, sobrepondo aspectos políticos.
- D** tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas em um *ranking* das mais originais.
- E** lendas, que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são inventadas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.



143 | ENEM 2011 - C8 - H27

Há certos usos consagrados na fala, e até mesmo na escrita, que, a depender do estrato social e do nível de escolaridade do falante, são, sem dúvida, previsíveis. Ocorrem até mesmo em falantes que dominam a variedade padrão, pois, na verdade, revelam tendências existentes na língua em seu processo de mudança que não podem ser bloqueadas em nome de um “ideal linguístico” que estaria representado pelas regras da gramática normativa. Usos como *ter por haver* em construções existenciais (*tem* muitos livros na estante), o do pronome objeto na posição de sujeito (para *mim* fazer o trabalho), a não-concordância das passivas com *se* (*aluga-se* casas) são indícios da existência, não de uma norma única, mas de uma pluralidade de normas, entendida, mais uma vez, norma como conjunto de hábitos linguísticos, sem implicar juízo de valor.

CALLOU, D. Gramática, variação e normas. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. (orgs). **Ensino de gramática: descrição e uso.** São Paulo: Contexto, 2007 (fragmento).

Considerando a reflexão trazida no texto a respeito da multiplicidade do discurso, verifica-se que

- A** estudantes que não conhecem as diferenças entre língua escrita e língua falada empregam, indistintamente, usos aceitos na conversa com amigos quando vão elaborar um texto escrito.
- B** falantes que dominam a variedade padrão do português do Brasil demonstram usos que confirmam a diferença entre a norma idealizada e a efetivamente praticada, mesmo por falantes mais escolarizados.
- C** moradores de diversas regiões do país que enfrentam dificuldades ao se expressar na escrita revelam a constante modificação das regras de emprego de pronomes e os casos especiais de concordância.
- D** pessoas que se julgam no direito de contrariar a gramática ensinada na escola gostam de apresentar usos não aceitos socialmente para esconderem seu desconhecimento da norma padrão.
- E** usuários que desvendam os mistérios e sutilezas da língua portuguesa empregam formas do verbo *ter* quando, na verdade, deveriam usar formas do verbo *haver*, contrariando as regras gramaticais.

144 | ENEM 2011 - C6 - H20

Entre ideia e tecnologia

O grande conceito por trás do Museu da Língua é apresentar o idioma como algo vivo e fundamental para o entendimento do que é ser brasileiro. Se nada nos define com clareza, a forma como falamos o português nas mais diversas situações cotidianas é talvez a melhor expressão da brasilidade.

SCARDOVELI, E. **Revista Língua Portuguesa.** São Paulo: Segmento, Ano II, nº 6, 2006.

O texto propõe uma reflexão acerca da língua portuguesa, ressaltando para o leitor a

- A** inauguração do museu e o grande investimento em cultura no país.
- B** importância da língua para a construção da identidade nacional.
- C** afetividade tão comum ao brasileiro, retratada através da língua.
- D** relação entre o idioma e as políticas públicas na área de cultura.
- E** diversidade étnica e linguística existente no território nacional.

145 | ENEM 2011 - C7 - H24

TEXTO I

O Brasil sempre deu respostas rápidas através da solidariedade do seu povo. Mas a mesma força que nos motiva a ajudar o próximo deveria também nos motivar a ter atitudes cidadãs. Não podemos mais transferir a culpa para quem é vítima ou até mesmo para a própria natureza, como se essa seguisse a lógica humana. Sobram desculpas esfarrapadas e falta competência da classe política.

Cartas. IstoÉ. 28 abr. 2010.

TEXTO II

Não podemos negar ao povo sofrido todas as hipóteses de previsão dos desastres. Demagogos culpam os moradores; o governo e a prefeitura apelam para as pessoas saírem das áreas de risco e agora dizem que será compulsória a realocação. Então temos a realocar o Brasil inteiro! Criemos um serviço, similar ao SUS, com alocação obrigatória de recursos orçamentários com rede de atendimento preventivo, onde participariam arquitetos, engenheiros, geólogos. Bem ou mal, esse “SUS” organizaria brigadas nos locais. Nos casos da dengue, por exemplo, poderia verificar as condições de acontecer epidemias. Seriam boas ações preventivas.

Carta do Leitor. Carta Capital. 28 abr. 2010 (adaptado).

Os textos apresentados expressam opiniões de leitores acerca de relevante assunto para a sociedade brasileira. Os autores dos dois textos apontam para a

- A** necessidade de trabalho voluntário contínuo para a resolução das mazelas sociais.
- B** importância de ações preventivas para evitar catástrofes, indevidamente atribuídas aos políticos.
- C** incapacidade política para agir de forma diligente na resolução das mazelas sociais.
- D** urgência de se criarem novos órgãos públicos com as mesmas características do SUS.
- E** impossibilidade de o homem agir de forma eficaz ou preventiva diante das ações da natureza.

146 | ENEM 2011 - C8 - H26

Motivadas ou não historicamente, normas prestigiadas ou estigmatizadas pela comunidade sobrepõem-se ao longo do território, seja numa relação de oposição, seja de complementaridade, sem, contudo, anular a interseção de usos que configuram uma norma nacional distinta da do português europeu. Ao focalizar essa questão, que opõe não só as normas do português de Portugal às normas do português brasileiro, mas também as chamadas normas cultas locais às populares ou vernáculas, deve-se insistir na ideia de que essas normas se consolidaram em diferentes momentos da nossa história e que só a partir do século XVIII se pode começar a pensar na bifurcação das variantes continentais, ora em consequência de mudanças ocorridas no Brasil, ora em Portugal, ora, ainda, em ambos os territórios.

CALLOU, D. Gramática, variação e normas. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. (orgs). *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

O português do Brasil não é uma língua uniforme. A variação linguística é um fenômeno natural, ao qual todas as línguas estão sujeitas. Ao considerar as variedades linguísticas, o texto mostra que as normas podem ser aprovadas ou condenadas socialmente, chamando a atenção do leitor para a

- A** desconsideração da existência das normas populares pelos falantes da norma culta.
- B** difusão do português de Portugal em todas as regiões do Brasil só a partir do século XVIII.
- C** existência de usos da língua que caracterizam uma norma nacional do Brasil, distinta da de Portugal.
- D** inexistência de normas cultas locais e populares ou vernáculas em um determinado país.
- E** necessidade de se rejeitar a ideia de que os usos frequentes de uma língua devem ser aceitos.

147 | ENEM 2011 - C9 - H29

O que é possível dizer em 140 caracteres?

Sucesso do Twitter no Brasil é oportunidade única de compreender a importância da concisão nos gêneros de escrita

A máxima “menos é mais” nunca fez tanto sentido como no caso do *microblog* Twitter, cuja premissa é dizer algo – não importa o quê – em 140 caracteres. Desde que o serviço foi criado, em 2006, o número de usuários da ferramenta é cada vez maior, assim como a diversidade de usos que se faz dela. Do estilo “querido diário” à literatura concisa, passando por aforismos, citações, jornalismo, fofoca, humor etc., tudo ganha

o espaço de um *tweet* (“pio” em inglês), e entender seu sucesso pode indicar um caminho para o aprimoramento de um recurso vital à escrita: a concisão.

Disponível em: <http://www.revistalingua.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010 (adaptado).

O Twitter se presta a diversas finalidades, entre elas, à comunicação concisa, por isso essa rede social

- A** é um recurso elitizado, cujo público precisa dominar a língua padrão.
- B** constitui recurso próprio para a aquisição da modalidade escrita da língua.
- C** é restrita à divulgação de textos curtos e pouco significativos e, portanto, é pouco útil.
- D** interfere negativamente no processo de escrita e acaba por revelar uma cultura pouco reflexiva.
- E** estimula a produção de frases com clareza e objetividade, fatores que potencializam a comunicação interativa.

148 | ENEM 2011 - C8 - H25

MANDIOCA – mais um presente da Amazônia

Aipim, castelinha, macaxeira, maniva, maniveira. As designações da *Manihot utilissima* podem variar de região, no Brasil, mas uma delas deve ser levada em conta em todo o território nacional: *pão-de-pobre* – e por motivos óbvios.

Rica em fécula, a mandioca — uma planta rústica e nativa da Amazônia disseminada no mundo inteiro, especialmente pelos colonizadores portugueses — é a base de sustento de muitos brasileiros e o único alimento disponível para mais de 600 milhões de pessoas em vários pontos do planeta, e em particular em algumas regiões da África.

O melhor do Globo Rural. Fev. 2005 (fragmento).

De acordo com o texto, há no Brasil uma variedade de nomes para a *Manihot utilissima*, nome científico da mandioca. Esse fenômeno revela que

- A** existem variedades regionais para nomear uma mesma espécie de planta.
- B** mandioca é nome específico para a espécie existente na região amazônica.
- C** “pão-de-pobre” é designação específica para a planta da região amazônica.
- D** os nomes designam espécies diferentes da planta, conforme a região.
- E** a planta é nomeada conforme as particularidades que apresenta.



149 | ENEM 2011 - C8 - H27



VERÍSSIMO, L. F. As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- A** contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- B** contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- C** gera inadequação na concordância com o verbo.
- D** gera ambiguidade na leitura do texto.
- E** apresenta dupla marcação de sujeito.

150 | ENEM 2011 - C7 - H24

**SE NO INVERNO É DIFÍCIL ACORDAR,
IMAGINE DORMIR.**

Com a chegada do inverno, muitas pessoas perdem o sono. São milhões de necessitados que lutam contra a fome e o frio. Para vencer esta batalha, eles precisam de você. Deposite qualquer quantia. Você ajuda milhares de pessoas a terem uma boa noite e dorme com a consciência tranquila.

Veja. 05 set. 1999 (adaptado).

O produtor de anúncios publicitários utiliza-se de estratégias persuasivas para influenciar o comportamento de seu leitor. Entre os recursos argumentativos mobilizados pelo autor para obter a adesão do público à campanha, destaca-se nesse texto

- A** a oposição entre individual e coletivo, trazendo um ideário populista para o anúncio.
- B** a utilização de tratamento informal com o leitor, o que suaviza a seriedade do problema.
- C** o emprego de linguagem figurada, o que desvia a atenção da população do apelo financeiro.
- D** o uso dos numerais “milhares” e “milhões”, responsável pela supervalorização das condições dos necessitados.
- E** o jogo de palavras entre “acordar” e “dormir”, o que relativiza o problema do leitor em relação ao dos necessitados.

151 | ENEM 2010 - C2 - H6

THE DEATH OF THE PC

The days of paying for costly software upgrades are numbered. The PC will soon be obsolete. And *BusinessWeek* reports 70% of Americans are already using the technology that will replace it. Merrill Lynch calls it “a \$160 billion tsunami.” Computing giants including IBM, Yahoo!, and Amazon are racing to be the first to cash in on this PC-killing revolution.

Yet, two little-known companies have a huge head start. Get their names in a free report from The Motley Fool called, “The Two Words Bill Gates Doesn’t Want You to Hear...”

[Click here for instant access to this FREE report!](#)

BROUGHT TO YOU BY THE MOTLEY FOOL

Disponível em: <http://www.fool.com>. Acesso em: 21 jul. 2010.

Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor conheça e que se referem

- A** aos responsáveis pela divulgação desta informação na internet.
- B** às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado.
- C** aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia.
- D** aos sites da internet pelos quais o produto já pode ser conhecido.
- E** às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.



152| ENEM 2010 - C2 - H5

Viva la Vida

I used to rule the world
 Seas would rise when I gave the word
 Now in the morning and I sleep alone
 Sweep the streets I used to own
 I used to roll the dice
 Feel the fear in my enemy's eyes
 Listen as the crowd would sing
 "Now the old king is dead! Long live the king!"
 One minute I held the key
 Next the walls were closed on me
 And I discovered that my castles stand
 Upon pillars of salt and pillars of sand
 [...]

MARTIN, C. Viva la vida, Coldplay. In: Viva la vida or Death and all his friends. Parlophone, 2008.

Letras de músicas abordam temas que, de certa forma, podem ser reforçados pela repetição de trechos ou palavras. O fragmento da canção Viva la vida, por exemplo, permite conhecer o relato de alguém que

- A** costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu sem nada.
- B** almeja o título de rei e, por ele, tem enfrentado inúmeros inimigos.
- C** causa pouco temor a seus inimigos, embora tenha muito poder.
- D** limpava as ruas e, com seu esforço, tornou-se rei de seu povo.
- E** tinha a chave para todos os castelos nos quais desejava morar.

153| ENEM 2010 - C2 - H7

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Speak Up. Ano XXIII, nº 275.

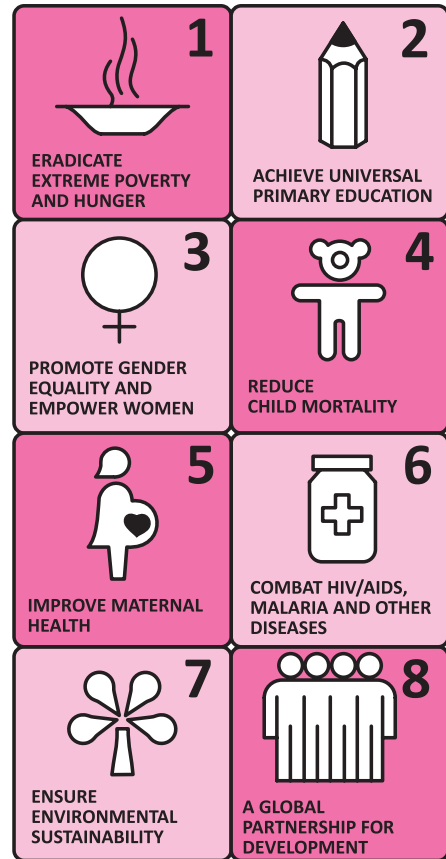
Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

- A** o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.

- B** a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- C** a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
- D** as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- E** o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

154| ENEM 2010 - C2 - H6

MILLENIUM GOALS



Disponível em: <http://www.chris-alexander.co.uk/1191>. Acesso em: 28 jul. 2010 (adaptado).

Definidas países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:

- A** O combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário.
- B** A redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
- C** A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
- E** A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.



155 | ENEM 2010 - C2 - H7



Disponível em: <http://www.meganbergdesigns.com/andrill/iceberg07/postcards/index.html>. maior frequência. Acesso em: 29 jul. 2010 (adaptado).

Os cartões-postais costumam ser utilizados por viajantes que desejam enviar notícias dos lugares que visitam a parentes e amigos. Publicado no site do projeto ANDRILL, o texto em formato de cartão-postal tem o propósito de

- A** comunicar o endereço da nova sede do projeto nos Estados Unidos.
- B** convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento.
- C** anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica.
- D** divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica.
- E** solicitar que as pessoas visitem o *site* do mencionado projeto com maior frequência.

Texto para as questões 156 e 157

**Bilingüismo en la Educación Media
Continuidad, no continuismo**

Aun sin escuela e incluso a pesar de la escuela, paraguayos y paraguayas se están comunicando en guaraní. La comunidad paraguaya ha encontrado en la lengua guaraní una funcionalidad real que asegura su reproducción y continuidad. Esto, sin embargo, no basta. La inclusión de la lengua guaraní en el proceso de educación escolar fue sin duda un avance de la Reforma Educativa.

Gracias precisamente a los programas escolares, aun en contextos urbanos, el bilingüismo ha sido potenciado. Los guaraníhablantes se han acercado con mayor fuerza a la adquisición del castellano, y algunos castellanohablantes perdieron el miedo al guaraní y superaron los prejuicios en contra de él. Dejar fuera de la Educación Media al gua-

raní sería echar por la borda tanto trabajo realizado, tanta esperanza acumulada.

Cualquier intento de marginación del guaraní en la educación paraguaya merece la más viva y decidida protesta, pero esta postura ética no puede encubrir el continuismo de una forma de enseñanza del guaraní que ya ha causado demasiados estragos contra la lengua, contra la cultura y aun contra la lealtad que las paraguayas y paraguayos sienten por su querida lengua. El guaraní, lengua de comunicación sí y mil veces sí; lengua de imposición, no.

MELIÀ, B. Disponível em: <http://www.staff.uni-mainz.de>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

156 | ENEM 2010 - C2 - H5

No último parágrafo do fragmento sobre o bilinguismo no Paraguai, o autor afirma que a língua guarani, nas escolas, deve ser tratada como língua de comunicação e não de imposição. Qual dos argumentos abaixo foi usado pelo autor para defender essa ideia?

- A** O guarani continua sendo usado pelos paraguaios, mesmo sem a escola e apesar dela.
- B** O ensino médio no Paraguai, sem o guarani, desmereceria todo o trabalho realizado e as esperanças acumuladas.
- C** A língua guarani encontrou uma funcionalidade real que assegura sua reprodução e continuidade, mas só isso não basta.
- D** A introdução do guarani nas escolas potencializou a difusão da língua, mas é necessário que haja uma postura ética em seu ensino.
- E** O bilinguismo na maneira de ensinar o guarani tem causado estragos contra a língua, a cultura e a lealdade dos paraguaios ao guarani.

157 | ENEM 2010 - C2 - H8

Em alguns países bilíngues, o uso de uma língua pode se sobrepor à outra, gerando uma mobilização social em prol da valorização da menos proeminente. De acordo com o texto, no caso do Paraguai, esse processo se deu pelo (a)

- A** falta de continuidade do ensino do guarani nos programas escolares.
- B** preconceito existente contra o guarani principalmente nas escolas.
- C** esperança acumulada na reforma educativa da educação média.
- D** inclusão e permanência do ensino do guarani nas escolas.
- E** continuísmo do ensino do castelhana nos centros urbanos.



158| ENEM 2010 - C2 - H6

Los animales

En la Unión Europea desde el 1º de octubre de 2004 el uso de un pasaporte es obligatorio para los animales que viajan con su dueño en cualquier compañía. AVISO ESPECIAL: en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación. Consultar a un veterinario.

Disponível em: <http://www.agencedelattre.com>. Acesso em: 2 maio 2009 (adaptado).

De acordo com as informações sobre aeroportos e estações ferroviárias na Europa, uma pessoa que more na Espanha e queira viajar para a Alemanha com o seu cachorro deve

- A consultar as autoridades para verificar a possibilidade de viagem.
- B ter um certificado especial tirado em outubro de 2004.
- C tirar o passaporte do animal e logo vaciná-lo.
- D vacinar o animal contra todas as doenças.
- E vacinar o animal e depois solicitar o passaporte dele.

159| ENEM 2010 - C2 - H5

Dejar de fumar engorda, pero seguir haciéndolo, también. Esa es la conclusión a la que han llegado investigadores de la Universidad de Navarra que han hecho un seguimiento de 7.565 personas durante 50 meses. Los datos “se han ajustado por edad, sexo, índice de masa corporal inicial y estilo de vida”, ha explicado el director del ensayo, Javier Bastera-Gortari, por lo que “el único factor que queda es el tabaquismo”. El estudio se ha publicado en la Revista Española de Cardiología.

“El tabaco es un anorexígeno [quita el apetito], y por eso las personas que dejan de fumar engordan”, añade Bastera-Gortari. Eso hace mucho más relevante el hallazgo del estudio. Puesto en orden, los que más peso ganan son los que dejan de fumar, luego, los que siguen haciéndolo, y, por último, los que nunca han fumado, indica el investigador. “Por eso lo mejor para mantener una vida saludable es no fumar nunca”, añade.

BENITO, E. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/sociedad>. Acesso em: 23 abr. 2010 (fragmento).

O texto jornalístico caracteriza-se basicamente por apresentar informações a respeito dos mais variados assuntos, e seu título antecipa o tema que será tratado. Tomando como base o fragmento, qual proposição identifica o tema central e poderia ser usada como título?

- A Estilo de vida interfere no ganho de peso.
- B Estudo mostra expectativa de vida dos fumantes.
- C Pessoas que fumam podem se tornar anoréxicas.
- D Fumantes engordam mais que não fumantes.
- E Tabagismo como fator de emagrecimento.

160| ENEM 2010 - C2 - H7

¡BRINCANDO!



KangaROOS llega a México con diseños atléticos, pero muy *fashion*. Tienen un toque *vintage* con diferentes formas y combinaciones de colores. Lo más *cool* de estos tenis es que tienen bolsas para guardar llaves o dinero. Son ideales para hacer ejercicio y con unos jeans obtendrás un *look* urbano.
www.kangaroos.com

Revista Glamour Latinoamérica. México, mar. 2010.

O texto publicitário utiliza diversas estratégias para enfatizar as características do produto que pretende vender. Assim, no texto, o uso de vários termos de outras línguas, que não a espanhola, tem a intenção de

- A atrair a atenção do público alvo dessa propaganda.
- B popularizar a prática de exercícios esportivos.
- C agradar aos compradores ingleses desse tênis.
- D incentivar os espanhóis a falarem outras línguas.
- E enfatizar o conhecimento de mundo do autor do texto.

161| ENEM 2010 - C6 - H19

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- A emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- B fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- C poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- D conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- E referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.



162| ENEM 2010 - C4 - H12

Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

RAZOUK, J. J. (Org.). *Histórias reais e belas nas telas*. Posigraf: 2003.

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:

A



Romero Brito.
"Gisele e Tom"

B



Andy Warhol.
"Michael Jackson".

C



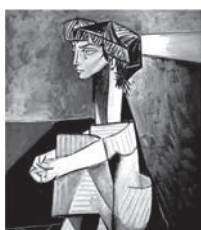
Funny Filez.
"Monabean".

D



Andy Warhol.
"Marlyn Monroe".

E



Pablo Picasso.
"Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos cruzadas".

163| ENEM 2010 - C8 - H26



BESSINHA. Disponível em: http://pattindica.files.wordpress.com/2009/08/bessinha458904-jpgimage_1245119001858.jpeg (adaptado).

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral informal usada entre avô e neto neste texto é

- A** a opção pelo emprego da forma verbal "era" em lugar de "foi".
- B** a ausência de artigo antes da palavra "árvore".
- C** o emprego da redução "tá" em lugar da forma verbal "está".
- D** o uso da contração "desse" em lugar da expressão "de esse".
- E** a utilização do pronome "que" em início de frase exclamativa.

164| ENEM 2010 - C7 - H24

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GARDA ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. *Revista Época*. N.º 424, 03 de jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é

- A** influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- B** definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- C** defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- D** facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- E** questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.



165| ENEM 2010 - C9 - H28

Texto I



Época. 12 out. 2009 (adaptado).

Texto II

CONEXÃO SEM FIO NO BRASIL

Onde haverá cobertura de telefonia celular para baixar publicações para o Kindle



Época. 12 out. 2009.

A capa da revista Época de 12 de outubro de 2009 traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país. A partir da leitura dos dois textos, infere-se que o advento do livro digital no Brasil

- A possibilitará o acesso das diferentes regiões do país às informações antes restritas, uma vez que eliminará as distâncias, por meio da distribuição virtual.
- B criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém, esbarra na insuficiência do acesso à Internet por meio da telefonia celular, ainda deficiente no país.
- C fará com que os livros impressos tornem-se obsoletos, em razão da diminuição dos gastos com os produtos digitais gratuitamente distribuídos pela internet.
- D garantirá a democratização dos usos da tecnologia no país, levando em consideração as características de cada região no que se refere aos hábitos de leitura e acesso à informação.
- E impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros, uma vez que as características do produto permitem que a leitura aconteça a despeito das adversidades geopolíticas.

166| ENEM 2010 - C7 - H25

Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se sentirá. O que ficou guardado virá à tona para ser reformado, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

Revista Cláudia. N.º 7, ano 48, jul. 2009.

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

- A vender um produto anunciado.
- B informar sobre astronomia.
- C ensinar os cuidados com a saúde.
- D expor a opinião de leitores em um jornal.
- E aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

167| ENEM 2010 - C7 - H23

O dia em que o peixe saiu de graça

Uma operação do Ibama para combater a pesca ilegal na divisa entre os Estados do Pará, Maranhão e Tocantins incinerou 110 quilômetros de redes usadas por pescadores durante o período em que os peixes se reproduzem. Embora tenha um impacto temporário na atividade econômica da região, a medida visa preservá-la ao longo prazo, evitando o risco de extinção dos animais. Cerca de 15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas para instituições de caridade.

Época. 23 mar. 2009 (adaptado).

A notícia, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,

- A apresenta argumentos contrários à pesca ilegal.
- B tem um título que resume o conteúdo do texto.
- C informa sobre uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado dessa ação.
- D dirige-se aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na referida operação do Ibama.
- E introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais em defesa do meio ambiente.



TEXTO: 8 - Comuns às questões: 168 e 169

A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece aos jovens de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R\$ 400,00 a R\$ 12.000 mensais.

Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o 'piso salarial' oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R\$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R\$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escolas, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Editorial. **Folha de São Paulo**. 15 jan, 2003.

168 | ENEM 2010 - C7 - H24

No Editorial, o autor defende a tese de que "as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo". Para comprovar sua tese, o autor apresenta

- A** instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado.
- B** sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.

- C** políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
- D** pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
- E** números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

169 | ENEM 2010 - C7 - H23

Com base nos argumentos do autor, o texto aponta para

- A** uma denúncia de quadrilhas que se organizam em torno do narcotráfico.
- B** a constatação de que o narcotráfico restringe-se aos centros urbanos.
- C** a informação de que as políticas sociais compensatórias eliminarão a atividade criminosa a longo prazo.
- D** o convencimento do leitor de que para haver a superação do problema do narcotráfico é preciso aumentar a ação policial.
- E** uma exposição numérica realizada com o fim de mostrar que o negócio do narcotráfico é vantajoso e sem riscos.

170 | ENEM 2010 - C8 - H25

S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir sobre esse aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe o ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

S.O.S Português. **Nova Escola**. São Paulo: Abril, Ano XXV, n.º 231, abr. 2010 (fragmento adaptado).

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se as marcas linguísticas próprias do uso

- A** regional, pela presença de léxico de determinada região do Brasil.
- B** literário, pela conformidade com as normas da gramática.
- C** técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.
- D** coloquial, por meio do registro de informalidade.
- E** oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

171| ENEM 2010 - C1 - H4

Testes

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet. O nome do teste era tentador: “O que Freud diria de você”. Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”. Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”.

MEDEIROS, M. *Doidas e santas*. Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

- A “Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver”.
- B “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos”.
- C “Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet”.
- D “Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte”.
- E “Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise”.

172| ENEM 2010 - C7 - H21

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento

para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

- A descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- B narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- C aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- D expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- E encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

173| ENEM 2010 - C7 - H23

Choque a 36 000 km/h

A faixa que vai de 160 quilômetros de altitude em volta da terra assemelha-se a uma avenida congestionada onde orbitam 3 000 satélites ativos. Eles disputam espaço com 17 000 fragmentos de artefatos lançados pela Terra e que se desmancharam – foguetes, satélites desativados e até ferramentas perdidas por astronautas. Com um tráfego celeste tão intenso, era questão de tempo para que acontecesse um acidente de grandes proporções, como o da semana passada. Na terça-feira, dois satélites em órbita desde os anos 90 colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria. A trombada dos satélites chama a atenção para os riscos que oferece a montanha de lixo espacial em órbita. Como os objetos viajam a grande velocidade, mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis no telescópio Hubble ou na estação espacial Internacional – nesse caso pondo em risco a vida dos astronautas que lá trabalham.

Revista *Veja*. 18 set. 2009 (adaptado).

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo

- A exaltar o emprego da linguagem figurada.
- B criar suspense e despertar temor no leitor.
- C influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
- D induzir o leitor a pensar que os satélites artificiais representam um grande perigo para toda a humanidade.
- E exercitar a ironia ao empregar “avenida congestionada”; “tráfego celeste tão intenso”; “montanha de lixo”.



174| ENEM 2010 - C6 - H18

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas.

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo **mas**

- A** expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- B** quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- C** ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- D** contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- E** assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

175| ENEM 2010 - C4 - H13



MONET, C. *Mulher com sombrinha*, 1875. 100x81cm. In: BECKETT, W. *História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a

- A** retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- B** usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- C** retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
- D** usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
- E** usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

176| ENEM 2010 - C8 - H25

Carnavália

Repique tocou
O surdo escutou
E o meu corasamborim
Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim?
[...]

ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M. *Tribalistas*, 2002 (fragmento).

No terceiro verso, o vocábulo “corasamborim”, que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão.

Essa palavra corresponde a um(a)

- A** estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.
- B** neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
- C** gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
- D** regionalismo, por ser palavra característica de determinada área geográfica.
- E** termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.



177| ENEM 2010 - C7 - H23

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, mas fácil de ser identificada, e acompanha pessoas generosas e desprendidas, que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobrigada, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

SIMURRO, S. A. B. *Ser gentil é ser saudável*. Disponível em: <http://www.abqv.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2006 (adaptado).

No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída

- A** apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e de consequência.
- B** descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas.
- C** indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada.
- D** enumera fatos sucessivos em uma relação temporal.
- E** mostra oposição e acrescenta ideias.

178| ENEM 2010 - C9 - H29

O Chat e sua linguagem virtual

O significado da palavra chat vem do inglês e quer dizer “conversa”. Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os sites que oferecem a opção de bate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja “entrar”, identificar-se e iniciar a conversa. Geralmente, as salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, sexo, entre outros. Para entrar, é necessário escolher um nick, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.

AMARAL, S. F. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, E. T. (Coord.). *A leitura nos oceanos da internet*. São Paulo: Cortez, 2003. (adaptado).

Segundo o texto, o chat proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O chat, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação porque

- A** possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.
- B** disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas pré-selecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.

- C** seleciona previamente conteúdos adequados à faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo site que disponibiliza a ferramenta.
- D** garante a gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.
- E** limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos.

179| ENEM 2010 - C3 - H9



Disponível em: <http://algarveturistico.com/wpcontent/uploads/2009/04/ptm-ginastica-ritmica-01.jpg>. Acesso em: 01 set. 2010.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- A** a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- B** a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- C** a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- D** a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rígidos e ligeiros com mudanças de direção.
- E** o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.



180 | ENEM 2010 - C4 - H14

O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados. Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Dança*. São Paulo: Ícone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira

- A** o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
- B** a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
- C** o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
- D** o Balé em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
- E** o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

181 | ENEM 2010 - C9 - H30

Texto I

Sob o olhar do Twitter

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

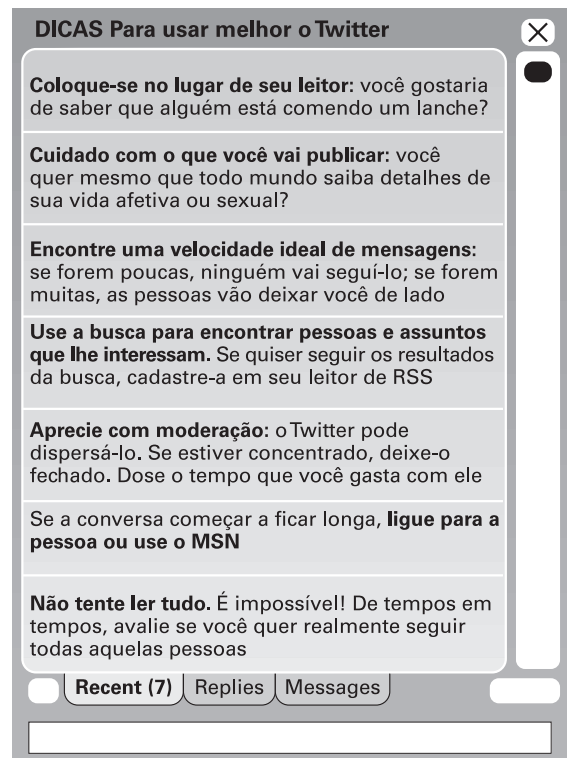
O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No mundo todo, são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques, ou pouco mais. Também é comum enviar e-mails, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas.

[...] O mais recente exemplo de demanda por total conexão e de uma nova sintaxe social é o Twitter, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. O Twitter pode ser entendido como uma mistura de blog e celular.

As mensagens são de 140 toques, como os torpedos dos celulares, mas circulam pela internet, como os textos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do Twitter vai para todos os “seguidores” – gente que acompanha o emissor. Podem ser 30, 300 ou 409 mil seguidores.

MARTINS, I; LEAL, R. *Época*. 16 mar. 2009 (fragmento adaptado).

Texto II



MARTINS, I; LEAL, R. *Época*. 16 mar. 2009.

Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto II constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores, e o texto I

- A** adverte os leitores de que a internet pode transformar-se em um problema porque expõe a vida dos usuários e, por isso, precisa ser investigada.
- B** ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam, em profundidade, os principais meios de comunicação da atualidade.
- C** exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade.
- D** procura esclarecer os leitores a respeito dos perigos que o uso do Twitter pode representar nas relações de trabalho e também no plano pessoal.
- E** apresenta uma enquete sobre as redes sociais mais usadas na atualidade e mostra que o Twitter é preferido entre a maioria dos internautas.



182| ENEM 2010 - C8 - H25

Machado de Assis

Joaquim Maria **Machado de Assis**, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrastra, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Disponível em: <http://www.passeiweb.com>. Acesso em: 1 maio 2009.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de

- A** fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor.
- B** representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- C** explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- D** questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- E** apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

183| ENEM 2010 - C7 - H23

A Herança Cultural da Inquisição

A Inquisição gerou uma série de comportamentos humanos defensivos na população da época, especialmente por ter perdurado na Espanha e em Portugal durante quase 300 anos, ou no mínimo quinze gerações.

Embora a Inquisição tenha terminado há mais de um século, a pergunta que fiz a vários sociólogos, historiadores e psicólogos era se alguns desses comportamentos culturais não poderiam ter-se perpetuado entre nós.

Na maioria, as respostas foram negativas, ou seja, embora alterasse sem dúvida o comportamento da época, nenhum comportamento permanece tanto tempo depois, sem reforço ou estímulo continuado.

Não sou psicólogo nem sociólogo para discordar, mas tenho a impressão de que existem alguns comportamentos estranhos na sociedade brasileira, e que fazem sentido se você os considerar resquícios da era da Inquisição. [...]

KANTZ, S. A. A Herança Cultural da Inquisição. In: *Revista Veja*. Ano 38, n.º 5, 2 fev. 2005 (fragmento).

Considerando-se o posicionamento do autor do fragmento a respeito de comportamentos humanos, o texto

- A** enfatiza a herança da Inquisição em comportamentos culturais observados em Portugal e na Espanha.
- B** contesta sociólogos, psicólogos e historiadores sobre a manutenção de comportamentos gerados pela Inquisição.
- C** contrapõe argumentos de historiadores e sociólogos a respeito de comportamentos culturais inquisidores.
- D** relativiza comportamentos originados na Inquisição e observados na sociedade brasileira.
- E** questiona a existência de comportamentos culturais brasileiros marcados pela herança da Inquisição.

184| ENEM 2010 - C9 - H28

Resta saber o que ficou das línguas indígenas no português do Brasil. Serafim da Silva Neto afirma: “No português brasileiro não há positivamente, influência das línguas africanas ou ameríndias”. Todavia, é difícil de aceitar que um longo período de bilinguismo de dois séculos não deixasse marcas no português do Brasil.

ELIA, S. *Fundamentos Histórico-Linguísticos do Português do Brasil*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003 (adaptado).

No final do século XVIII, no norte do Egito, foi descoberta a Pedra de Roseta, que continha um texto escrito em egípcio antigo, uma versão desse texto chamada “demótico”, e o mesmo texto escrito em grego. Até então, a antiga escrita egípcia não estava decifrada. O inglês Thomas Young estudou o objeto e fez algumas descobertas como, por exemplo, a direção em que a leitura deveria ser feita. Mais tarde, o francês Jean-François Champollion voltou a estudá-la e conseguiu decifrar a antiga escrita egípcia a partir do grego, provando que, na verdade, o grego era a língua original do texto e que o egípcio era uma tradução.

Com base na leitura dos textos conclui-se, sobre as línguas, que

- A** cada língua é única e intraduzível.
- B** elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua.
- C** a língua escrita de determinado grupo desaparece quando a sociedade que a produzia é extinta.
- D** o egípcio antigo e o grego apresentam a mesma estrutura gramatical, assim como as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.
- E** o egípcio e o grego apresentavam letras e palavras similares, o que possibilitou a comparação linguística, o mesmo que aconteceu com as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.



185 | ENEM 2010 - C7 - H21

O presidente Lula assinou, em 29 de setembro de 2008, decreto sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As novas regras afetam principalmente o uso dos acentos agudo e circunflexo, do trema e do hífen. Longe de um consenso, muita polêmica tem-se levantado em Macau e nos oito países de língua portuguesa: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Comparando as diferentes opiniões sobre a validade de se estabelecer o acordo para fins de unificação, o argumento que, em grande parte, foge a essa discussão é

A “A Academia (Brasileira de Letras) encara essa aprovação como um marco histórico. Inscreve-se, finalmente, a Língua Portuguesa no rol daquelas que conseguiram beneficiar-se há mais tempo da unificação de seu sistema de grafar, numa demonstração de consciência da política do idioma e de maturidade na defesa, difusão e ilustração da língua da Lusofonia.”

SANDRONI, C. Presidente da ABL. Disponível em: <http://academia.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2008.

B “Acordo ortográfico? Não, obrigado. Sou contra. Visceralmente contra. Filosoficamente contra. Linguisticamente contra. Eu gosto do “c” do “actor” e o “p” de “cepticismo”. Representam um patrimônio, uma pegada etimológica que faz parte de uma identidade cultural. A pluralidade é um valor que deve ser estudado e respeitado. Aceitar essa aberração significa apenas que a irmandade entre Portugal e o Brasil continua a ser a irmandade do atraso.”

COUTINHO, J. P. *Folha de São Paulo*, Ilustrada. 28 set. 2008, E1 (adaptado).

C “Há um conjunto de necessidades políticas e econômicas com vista à internacionalização do português como identidade e marca econômica.” “É possível que o (Fernando) Pessoa, como produto de exportação, valha mais do que a PT (Portugal Telecom). Tem um valor econômico único.”

RIBEIRO, J. A. P. Ministro da Cultura de Portugal. Disponível em: <http://ultimahora.publico.clix.pt>. Acesso em: 10 nov. 2008.

D “É um acto cívico batermo-nos contra o Acordo Ortográfico.” “O acordo não leva a unidade nenhuma.” “Não se pode aplicar na ordem interna um instrumento que não está aceito internacionalmente” e nem assegura “a defesa da língua como patrimônio, como prevê a Constituição nos artigos 9º e 68º.”

MOURA, V. G. Escritor e eurodeputado. Disponível em: www.mundoportugues.org. Acesso em: 10 nov. 2008.

E “Se é para ter uma lusofonia, o conceito [unificação da língua] deve ser mais abrangente e temos de estar em paridade. Unidade não significa que temos que andar todos ao mesmo passo. Não é necessário que nos tornemos homogêneos. Até porque o que enriquece a língua portuguesa são as diversas literaturas e formas de utilização.”

RODRIGUES, M. H. Presidente do Instituto Português do Oriente, sediado em Macau. Disponível em: <http://taichungpou.blogspot.com>. Acesso em: 10. nov. 2008 (adaptado).

186 | ENEM 2010 - C6 - H18

O Flamengo começou a partida no ataque, **enquanto** o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. **Mesmo** com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra **por causa do** bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. **Após** cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com> (adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

A **após** é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.

B **enquanto** tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.

C **no entanto** tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.

D **mesmo** traz ideia de concessões, já que “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.

E **por causa de** indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

187 | ENEM 2010 - C4 - H12

Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas

A buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.

B defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.

C representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.

D mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.

E buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.



188| ENEM 2010 - C3 - H9

Texto I

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros.

O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Disponível em: www.terra.com.br. Acesso em: 27 abr. 2010 (fragmento).

Texto II



Disponível em: <http://rickjaimecomics.blogspot.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que

- A** a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
- B** para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
- C** a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- D** os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
- E** o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

189| ENEM 2010 - C9 - H28

A Internet que você faz

Uma pequena invenção, a Wikipédia, mudou o jeito de lidarmos com informações na rede. Trata-se de uma enciclopédia virtual colaborativa, que é feita e atualizada por qualquer internauta que tenha algo a contribuir. Em resumo: é como se você imprimisse uma nova página para a publicação desatualizada que encontrou na biblioteca.

Antigamente, quando precisávamos de alguma informação confiável, tínhamos a enciclopédia como fonte segura de pesquisa para trabalhos, estudos e pesquisa em geral. Contudo, a novidade trazida pela Wikipédia nos coloca em uma nova circunstância, em que não podemos confiar integralmente no que lemos.

Por ter como lema principal a escritura coletiva, seus textos trazem informações que podem ser editadas e reeditadas por pessoas do mundo inteiro. Ou seja, a relevância da informação não é determinada pela tradição cultural, como nas antigas enciclopédias, mas pela dinâmica da mídia.

Assim, questiona-se a possibilidade de serem encontradas informações corretas entre sabotagens deliberadas e contribuições erradas.

NÉO, A. et al. A internet que você faz. In: **Revista PENSE!** Secretaria de Educação do Estado do Ceará Ano 2, nº. 3, mar.-abr. 2010 (adaptado).

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação, como a Wikipédia, têm trazido inovações que impactaram significativamente a sociedade. A respeito desse assunto, o texto apresentado mostra que a falta de confiança na veracidade dos conteúdos registrados na Wikipédia

- A** acontece pelo fato de sua construção coletiva possibilitar a edição e reedição das informações por qualquer pessoa no mundo inteiro.
- B** limita a disseminação do saber, apesar do crescente número de acessos ao site que a abriga, por falta de legitimidade.
- C** ocorre pela facilidade de acesso à página, o que torna a informação vulnerável, ou seja, pela dinâmica da mídia.
- D** ressalta a crescente busca das enciclopédias impressas para as pesquisas escolares.
- E** revela o desconhecimento do usuário, impedindo-o de formar um juízo de valor sobre as informações.



190 | ENEM 2010 - C5 - H15

Texto I

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. *Capitães de Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

Texto II

À margem esquerda do rio Belém, nos fundos do mercado de peixe, ergue-se o velho ingazeiro – ali os bêbados são felizes. Curitiba os considera animais sagrados, provê as suas necessidades de cachaça e pirão. No trivial contentavam-se com as sobras do mercado,

TREVISAN, D. *35 noites de paixão: contos escolhidos*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2009 (fragmento).

Sob diferentes perspectivas, os fragmentos citados são exemplos de uma abordagem literária recorrente na literatura brasileira do século XX. Em ambos os textos,

- A** a linguagem afetiva aproxima os narradores dos personagens marginalizados.
- B** a ironia marca o distanciamento dos narradores em relação aos personagens.
- C** o detalhamento do cotidiano dos personagens revela a sua origem social.
- D** o espaço onde vivem os personagens é uma das marcas de sua exclusão.
- E** a crítica à indiferença da sociedade pelos marginalizados é direta.

191 | ENEM 2010 - C5 - H16

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
 Nos lábios meus o alento desfalece,
 Surda agonia o coração fenece,
 E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto
 Tento o sono reter!... já esmorece
 O corpo exausto que o repouso esquece...
 Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
 Fazem que insano do viver me prive
 E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
 Volve ao amante os olhos por piedade,
 Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- A** a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- B** a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- C** o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- D** o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- E** o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

192 | ENEM 2010 - C3 - H9

“Todas as manhãs quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dalí.”

NÉRET, G. *Salvador Dalí*. Taschen. 1996.

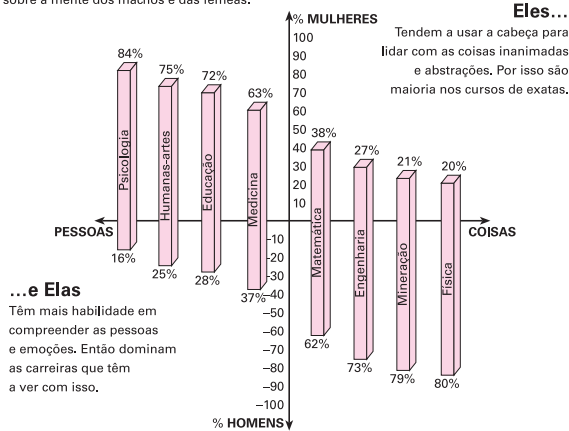
Assim escreveu o pintor dos “relógios moles” e das “girafas em chamas” em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dalí criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado “método de interpretação paranoico”. Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens

- A** do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.
- B** do onírico, que misturava sonho com realidade e interação refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal.
- C** da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.
- D** do reflexo que, apesar do termo “paranoico”, possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos precisos.
- E** da expressão e intensidade entre o consciente e a liberdade, declarando o amor pela forma de conduzir o enredo histórico dos personagens retratados.

193 | ENEM 2010 - C7 - H21

CADA UM NA SUA

O que o sexo dos matriculados nas universidades brasileiras diz sobre a mente dos machos e das fêmeas.



...e Elas

Têm mais habilidade em compreender as pessoas e emoções. Então dominam as carreiras que têm a ver com isso.

Eles...

Tendem a usar a cabeça para lidar com as coisas inanimadas e abstrações. Por isso são maioria nos cursos de exatas.

Superinteressante. Ed. 256, set. 2008.

Segundo pesquisas recentes, é irrelevante a diferença entre sexos para se avaliar a inteligência. Com relação às tendências para áreas do conhecimento, por sexo, levando em conta a matrícula em cursos universitários brasileiros, as informações do gráfico asseguram que

- A** os homens estão matriculados em menor proporção em cursos de Matemática que em Medicina por lidarem melhor com pessoas.
- B** as mulheres estão matriculadas em maior percentual em cursos que exigem capacidade de compreensão dos seres humanos.
- C** as mulheres estão matriculadas em percentual maior em Física que em Mineração por tenderem a trabalhar melhor com abstrações.
- D** os homens e as mulheres estão matriculados na mesma proporção em cursos que exigem habilidades semelhantes na mesma área.
- E** as mulheres estão matriculadas em menor número em Psicologia por sua habilidade de lidarem melhor com coisas que com sujeitos.

194 | ENEM 2010 - C8 - H25

Venho solicitar a clarividente atenção de Vossa Excelência para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil. Refiro-me, senhor presidente, ao movimento entusiasta que está empolgando centenas de moças, atraindo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar este esporte violento sem afetar, seriamente, o equilíbrio fisiológico das suas funções orgânicas, devido à natureza que dispôs a ser mãe. Ao que dizem os jornais, no Rio de Janeiro, já estão formados nada menos de dez quadros femininos. Em São Paulo e Belo Horizonte também já estão se constituindo outros. E, neste crescendo, dentro de um ano, é

provável que em todo o Brasil estejam organizados uns 200 clubes femininos de futebol: ou seja: 200 núcleos destroçados da saúde de 2,2 mil futuras mães, que, além do mais, ficarão presas a uma mentalidade depressiva e propensa aos exibicionismos rudes e extravagantes.

Coluna Penalti. Carta Capital. 28 abr. 2010.

O trecho é parte de uma carta de um cidadão brasileiro, José Fuzeira, encaminhada, em abril de 1940, ao então presidente da República Getúlio Vargas. As opções linguísticas de Fuzeira mostram que seu texto foi elaborado em linguagem

- A** regional, adequada à troca de informações na situação apresentada.
- B** jurídica, exigida pelo tema relacionado ao domínio do futebol.
- C** coloquial, considerando-se que ele era um cidadão brasileiro comum.
- D** culta, adequando-se ao seu interlocutor e à situação de comunicação.
- E** informal, pressupondo o grau de escolaridade de seu interlocutor.

195 | ENEM 2010 - C3 - H9



Figura 1: Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/235151post_foto.jpg.

Figura 2: Disponível em: <http://esporte.hsw.uol.com.br/volei-jogosolimpicos.htm>.

Figura 3: Disponível em: <http://www.arel.com.br/eurocup/volei/>
Acesso em: 27 abr. 2010.

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de

- A** sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
- B** arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
- C** tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
- D** passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
- E** cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.



196 | ENEM 2010 - C5 - H15

Capítulo III

Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada. Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim se explica este par de figuras que aqui está na sala: um Mefistófeles e um Fausto. Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja, – primor de argentearia, execução fina e acabada. O criado esperava teso e sério. Era espanhol; e não foi sem resistência que Rubião o aceitou das mãos de Cristiano; por mais que lhe dissesse que estava acostumado aos seus crioulos de Minas, e não queria línguas estrangeiras em casa, o amigo Palha insistiu, demonstrando-lhe a necessidade de ter criados brancos. Rubião cedeu com pena. O seu bom pajem, que ele queria pôr na sala, como um pedaço da província, nem o pôde deixar na cozinha, onde reinava um francês, Jean; foi degradado a outros serviços.

ASSIS, M. Quincas Borba. In: **Obra completa**. V.1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993 (fragmento).

Quincas Borba situa-se entre as obras-primas do autor e da literatura brasileira. No fragmento apresentado, a peculiaridade do texto que garante a universalização de sua abordagem reside

- A** no conflito entre o passado pobre e o presente rico, que simboliza o triunfo da aparência sobre a essência.
- B** no sentimento de nostalgia do passado devido à substituição da mão de obra escrava pela dos imigrantes.
- C** na referência a Fausto e Mefistófeles, que representam o desejo de eternização de Rubião.
- D** na admiração dos metais por parte de Rubião, que metaforicamente representam a durabilidade dos bens produzidos pelo trabalho.
- E** na resistência de Rubião aos criados estrangeiros, que reproduz o sentimento de xenofobia.

197 | ENEM 2010 - C5 - H16

Negrinha

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarão-

te de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no troço (uma cadeira de balança na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma – “dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva.

[...]

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

LOBATO, M. Negrinha. In: MORICONE, I. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 (fragmento).

A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição infere-se, no contexto, pela

- A** falta de aproximação entre a menina e a senhora, pre-ocupada com as amigas.
- B** receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.
- C** ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.
- D** resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.
- E** rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

198 | ENEM 2010 - C4 - H14

É muito raro que um novo modo de comunicação ou de expressão suplante completamente os anteriores. Fala-se menos desde que a escrita foi inventada? Claro que não. Contudo, a função da palavra viva mudou, uma parte de suas missões nas culturas puramente orais tendo sido preenchida pela escrita: transmissão dos conhecimentos e das narrativas, estabelecimento de contratos, realização dos principais atos rituais ou sociais etc. Novos estilos de conhecimento (o conhecimento “teórico”, por exemplo) e novos gêneros (o código de leis, o romance etc.) surgiram. A escrita não fez com que a palavra desaparecesse, ela complexificou e reorganizou o sistema da comunicação e da memória social.

A fotografia substituiu a pintura? Não, ainda há pintores ativos. As pessoas continuam, mais do que nunca, a visitar museus, exposições e galerias, compram as obras dos artistas para pendurá-las em casa. Em contrapartida, é verdade



que os pintores, os desenhistas, os gravadores, os escultores não são mais – como foram até o século XIX – os únicos produtores de imagens.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo. Ed. 34. 1999 (fragmento)

A substituição pura e simples do antigo pelo novo ou do natural pelo técnico tem sido motivo de preocupação de muita gente. O texto encaminha uma discussão em torno desse temor ao

- A** considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.
- B** observar que a língua escrita não é uma transcrição fiel da língua oral e explica que as palavras antigas devem ser utilizadas para preservar a tradição.
- C** perguntar sobre a razão das pessoas visitarem museus, exposições etc., e reafirma que os fotógrafos são os únicos responsáveis pela produção de obras de arte.
- D** reconhecer que as pessoas temem que o avanço dos meios de comunicação, inclusive on-line, substitua o homem e leve alguns profissionais ao esquecimento.
- E** revelar o receio das pessoas em experimentar novos meios de comunicação, com medo de sentirem retrógradas.

199 | ENEM 2010 - C7 - H22

Texto I

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas.

RIO. J. A rua. In: *A alma encantadora das ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

Texto II

A rua dava-lhe uma força de fisionomia, mais consciência dela. Como se sentia estar no seu reino, na região em que era rainha e imperatriz. O olhar cobiçoso dos homens e o de inveja das mulheres acabavam o sentimento de sua personalidade, exaltavam-no até. Dirigiu-se para a rua do Catete com o seu passo miúdo e sólido. [...] No caminho trocou cumprimento com as raparigas pobres de uma casa de cômodos da vizinhança.

[...] E debaixo dos olhares maravilhados das pobres raparigas, ela continuou o seu caminho, arrepanhando a saia,

satisfeita que nem uma duquesa atravessando os seus domínios.

BARRETO, L. Um e outro. in: *Clara dos Anjos*. Rio de Janeiro: Editora Mérito (fragmento).

A experiência urbana é um tema recorrente em crônicas, contos e romances do final do século XIX e início do XX, muitos dos quais elegem a rua para explorar essa experiência. Nos fragmentos I e II, a rua é vista, respectivamente, como lugar que

- A** desperta sensações contraditórias e desejo de reconhecimento.
- B** favorece o cultivo da intimidade e a exposição dos do-tes físicos.
- C** possibilita vínculos pessoais duradouros e encontros casuais.
- D** propicia o sentido de comunidade e a exibição pessoal.
- E** promove o anonimato e a segregação social.

200 | ENEM 2010 - C9 - H28

Fora da ordem

Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou *Le Diverse et Artificiose Machine*, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade – um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

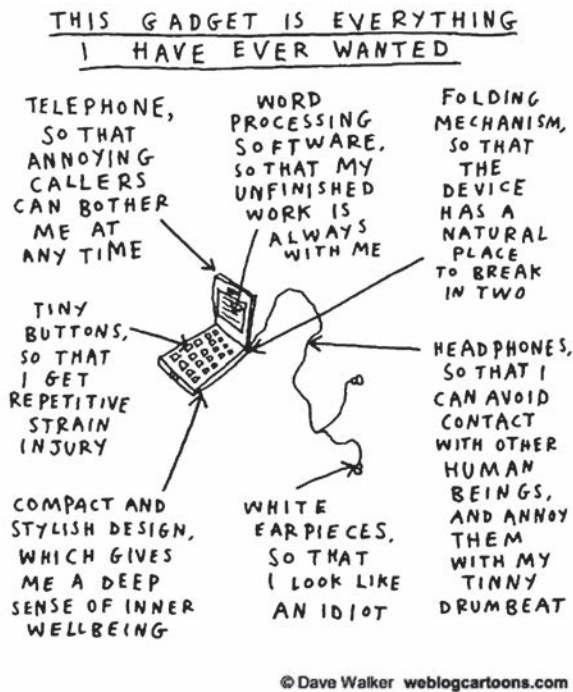
BERCITTO, D. *Revista Língua Portuguesa*. Ano II. Nº 14.

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra de linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como

- A** dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
- B** documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
- C** relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
- D** editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
- E** romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.



201| ENEM 2010/2 - C2 - H5



Disponível em: <http://www.weblogcartoons.com>. Acesso em: 13 jul. 2010.

Os aparelhos eletrônicos contam com um número cada vez maior de recursos. O autor do desenho detalha os diferentes acessórios e características de um celular e, a julgar pela maneira como os descreve, ele

- A** prefere os aparelhos celulares com *flip*, mecanismo que se dobra, estando as teclas protegidas contra eventuais danos.
- B** apresenta uma opinião sarcástica com relação aos aparelhos celulares repletos de recursos adicionais.
- C** escolhe seus aparelhos celulares conforme o tamanho das teclas, facilitando o manuseio.
- D** acredita que o uso de aparelhos telefônicos portáteis seja essencial para que a comunicação se dê a qualquer instante.
- E** E julga essencial a presença de editores de textos nos celulares, pois ele pode concluir seus trabalhos pendentes fora do escritório.

202| ENEM 2010/2 - C2 - H6

The record industry

The record industry is undoubtedly in crisis, with labels laying off employees in continuation. This is because CD sales are plummeting as youngsters prefer to download their music from the Internet, usually free of charge.

And yet it's not all gloom and doom. Some labels are in fact thriving. Putumayo World Music, for example, is

growing, thanks to its catalogue of ethnic compilation albums, featuring work by largely unknown artists from around the planet.

Putumayo, which takes its name from a valley in Colombia, was founded in New York in 1993. It began life as an alternative clothing company, but soon decided to concentrate on music. Indeed its growth appears to have coincided with that of world music as a genre.

Speak Up. Ano XXIII, nº 275 (fragmento).

A indústria fonográfica passou por várias mudanças no século XX e, como consequência, as empresas enfrentaram crises. Entre as causas, o texto da revista *Speak Up* aponta

- A** o baixo interesse dos jovens por alguns gêneros musicais.
- B** o acesso a músicas, geralmente sem custo, pela Internet.
- C** a compilação de álbuns com diferentes estilos musicais.
- D** a ausência de artistas populares entre as pessoas mais jovens.
- E** o aumento do número de cantores desconhecidos.

203| ENEM 2010/2 - C2 - H6

The six-year molars

The six-year molars are the first permanent teeth. They are the "keystone" of the dental arch. They are also extremely susceptible to decay.

Parents have to understand that these teeth are very important. Over 25% of 6 to 7 year old children have beginning cavities in one of the molars.

The early loss of one of these molars causes serious problems in childhood and adult life. It is never easy for parents to make kids take care of their teeth. Even so, parents have to insist and never give up.

Módulo do Ensino Integrado: Fundamental, Médio. Profissional - DCL.

O texto aborda uma temática inerente ao processo de desenvolvimento do ser humano, a dentição. Há informação quantificada na mensagem quando se diz que as cáries dos dentes mencionados

- A** acontecem em mais de 25% das crianças entre seis e sete anos.
- B** ocorrem em menos de 25% das crianças entre seis e sete anos.
- C** surgem em uma pequena minoria das crianças.
- D** começam em crianças acima dos 7 anos.
- E** podem levar dezenas de anos para ocorrer.



204| ENEM 2010/2 - C2 - H7

Hip hop music

Hip hop music is a musical genre which developed as part of hip hop culture, and is defined by key stylistic elements such as rapping, DJing, sampling (or synthesis), scratching and beatboxing. Hip hop began in the South Bronx of New York City in the 1970s. The term rap is often used synonymously with hip hop, but hip hop denotes the practices of an entire subculture.

Disponível em: <http://en.wikipedia.org>. Acesso em: 8 jul. 2010.

Brazilian hip hop is one of the world's major hip hop scenes, with active rap, break dance, and graffiti scenes, especially in São Paulo, where groups tend to have a more international style, influenced by old school hip hop and gangsta rap.

Brazilian rap has served as reflection of political, social, and racial issues plaguing the disenfranchised youth in the suburbs of São Paulo and Rio. The lyrical content, band names, and song names used by Brazilian hip hop artists often connote the socio-political issues surrounding their communities.

Disponível em: <http://en.wikipedia.org>. Acesso em: 8 jul. 2010 (fragmento).

Sendo a música uma das formas de manifestação cultural de um país, o rap brasileiro, a partir das informações do texto, tem sido caracterizado

- A) pela influência internacional nos nomes de bandas e de músicas.
- B) como um instrumento de reflexão crítica do jovem da periferia.
- C) pela irreverência dos cantores, adeptos e suas vestimentas.
- D) como um gênero musical de menor prestígio na sociedade.
- E) pela criatividade dos primeiros adeptos do gênero *hip hop*.

205| ENEM 2010/2 - C2 - H5

Crystal Ball

Come see your life in my crystal glass –
 Twenty-five cents is all you pay.
 Let me look into your past –
 Here's what you had for lunch today:
 Tuna salad and mashed potatoes,
 Collard greens pea soup and apple juice,
 Chocolate milk and lemon mousse.
 You admit I've got told it all?
 Well, I know it, I confess,
 Not by looking, in my ball,
 But just by looking at your dress.

SILVERSTEIN, S. Falling up. New York: Harper Collins Publishers, 1996.

A curiosidade a respeito do futuro pode exercer um fascínio peculiar sobre algumas pessoas, a ponto de colocá-las em situações inusitadas. Na letra da música *Crystal Ball*, essa situação fica evidente quando é revelado à pessoa que ela

- A) recebeu uma boa notícia.
- B) ganhou um colar de pedras.
- C) se sujou durante o almoço.
- D) comprou vestidos novos.
- E) encontrou uma moeda.

206| ENEM 2010/2 - C2 - H6

La cueca chilena

La cueca es la danza nacional de Chile, la protagonista de las celebraciones y festividades criollas. Su origen no está claramente definida, ya que investigadores la vinculan a culturas como la española, africana, peruana, así como también a la chilena.



La rutina de esta danza encuentra — según algunos folcloristas — una explicación zoomórfica para provenir de la “clueca”, concepto con el que se hace referencia a los movimientos que hace una polla cuando es requerida por el gallo. Es por ello que el rol del hombre, en el baile, se asemeja a la rueda y al entusiasmo que pone el gallo en su conquista amorosa. La mujer, en cambio, sostiene una conducta más defensiva y esquiva.

Disponível em: <http://www.chile.com>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

Todos os países têm costumes, músicas e danças típicos, que compõem o seu folclore e diferenciam a sua cultura. Segundo o texto, na cueca, dança típica do Chile, o comportamento e os passos do homem e da mulher, estão associados

- A) à postura defensiva da mulher.
- B) à origem espanhola da dança.
- C) ao cortejo entre galo e galinha.
- D) ao entusiasmo do homem.
- E) ao nacionalismo chileno.



207 | ENEM 2010/2 - C2 - H6



El sistema que se ha estado utilizando es el de urna electrónica con teclado numérico para la emisión del voto. Tiene botones especiales de confirmación para la emisión e impresión de acta inicial con activación por clave. La caja de balotas electrónicas es una computadora personal con un uso específico que tiene las siguientes características: resistente, pequeña en dimensión, liviana, con fuentes autónomas de energía y recursos de seguridad. La característica más destacable del sistema brasileño reside en que permite unificar el registro y verificación de la identidad del elector, la emisión y el escrutinio de voto en una misma máquina.

Voto electrónico en Brasil. Disponível em: <http://www.votoelectronico.info/blog>. Acesso em: 12 abr. 2009 (adaptado).

Pela observação da imagem e leitura do texto a respeito da votação eletrônica no Brasil, identifica-se como tema

- A** a funcionalidade dos computadores, por meio das palavras-chave *teclado, botones, impresión, electrónicas e computadora*.
- B** a evolução das máquinas modernas, por meio das palavras-chave *teclado, botones, electrónicas, energia e máquina*.
- C** a segurança da informação, por meio das palavras-chave *electrónica, clave, seguridad, verificación e identidad*.
- D** o sistema brasileiro de votação eletrônica, por meio das palavras-chave *urna, teclado, voto, botones e elector*.
- E** a linguagem matemática, por meio das palavras-chave *numérico, clave, pequeña, dimensión e energia*.

208 | ENEM 2010/2 - C2 - H8

El Camino de la lengua nos lleva hasta el siglo X, época en la que aparecen las Glosas Emilianenses en el monasterio de Suso en San Millán (La Rioja). Las Glosas Emilianenses están consideradas como el testimonio escrito más antiguo del castellano. Paso a paso y pueblo a pueblo, el viajero llegará al siglo XV para asistir al nacimiento de la primera Gramática de la Lengua Castellana, la de Nebrija. Más tarde, escritores como Miguel de Cervantes, Calde-

rón de la Barca, Miguel de Unamuno, Santa Teresa de Jesús o el contemporáneo Miguel Delibes irán apareciendo a lo largo del itinerario.

Pero la literatura no es el único atractivo de este viaje que acaba de comenzar.

Nuestra ruta está llena de palacios, conventos, teatros y restaurantes. La riqueza gastronómica de esta región es algo que el viajero debe tener muy en cuenta.

Revista Punto y Coma. Espanha, n°9, nov./dez. 2007.

O “Camino de la lengua”, um percurso para turistas na Espanha, conduz o viajante por um roteiro que, além da temática original sobre a língua e a literatura espanholas, envolve também os aspectos

- A** turísticos e místicos.
- B** culturais e educacionais.
- C** históricos e de enriquecimento.
- D** literários e de conflito religioso.
- E** arquitetônicos e gastronômicos.

209 | ENEM 2010/2 - C2 - H7



Disponível em: www.gaturro.com. Acesso em: 10 ago. 2010.

O gênero textual *história em quadrinhos* pode ser usado com a intenção de provocar humor. Na tira, o cartunista Nik atinge o clímax dessa intenção quando

- A** apresenta, já no primeiro quadro, a contradição de humores nas feições da professora e do aluno.
- B** sugere, com os pontos de exclamação, a entonação incrédula de Gaturro em relação à pergunta de Ágatha.
- C** compõe um cenário irreal em que uma professora não percebe no texto de um aluno sua verdadeira intenção.
- D** aponta que Ágatha desconstrói a ideia inicial de Gaturro a respeito das reais intenções da professora.
- E** congela a imagem de Ágatha, indicando seu desinteresse pela situação vivida por Gaturro.



210| ENEM 2010/2 - C2 - H6

Jesulín y Cayetano Rivera salieron a hombros por la puerta grande aplaudidos por María José Campanario y

la duquesa de Alba.

Expectación, mucha expectación fue la que se vivió el pasado sábado en la localidad gaditana de Ubrique. Un cartel de lujo para una tarde gloriosa formado por los diestros Jesulín, “El Cid”, y Cayetano Rivera. El de Ubrique pudo presumir de haber sido “profeta en su tierra” en una tarde triunfal, con un resultado de tres orejas y salida por la puerta grande.

Desde primera hora de la tarde, numerosos curiosos y aficionados fueron llegando a los alrededores de la plaza y al hotel Sierra de Ubrique, donde hubo un gran ambiente previo a la cita taurina, dado que era el sitio donde estaban hospedados los toreros.

Revista ¡Hola! nº 3.427, Barcelona, 7 abr. 2010 (fragmento).

O texto traz informações acerca de um evento de grande importância ocorrido em Ubrique — uma tourada. De acordo com esse fragmento, alguns dos fatos que atestam a vitória nesse evento típico da cultura espanhola são

- A** a realização de cortejo público ao toureiro e o abraço do adversário.
- B** a hospedagem no *Hotel Sierra de Ubrique* e a presença da família real.
- C** a formação de fã-clubes numerosos e o recebimento de título de nobreza.
- D** o acúmulo de maior número de orelhas e a saída pelo portão principal.
- E** a reunião de numerosos curiosos e o apreço de uma rica mulher.

211| ENEM 2010/2 - C6 - H18

Em uma reportagem a respeito da utilização do computador, um jornalista posicionou-se da seguinte forma: A humanidade viveu milhares de anos sem o computador e conseguiu se virar. Um escritor brasileiro disse com orgulho que ainda escreve a máquina ou a mão; que precisa do contato físico com o papel. Um profissional liberal refletiu que o computador não mudou apenas a vida de algumas pessoas, ampliando a oferta de pesquisa e correspondência, mudou a carreira de todo mundo. Um professor arrematou que todas as disciplinas hoje não podem ser imaginadas sem os recursos da computação e, para um físico, ele é imprescindível para, por exemplo, investigar a natureza subatômica.

Como era a vida antes do computador? OceanAir em Revista. nº 1, 2007 (adaptado).

Entre as diferentes estratégias argumentativas utilizadas na construção de textos, no fragmento, está presente

- A** a comparação entre elementos.
- B** a reduplicação de informações.
- C** o confronto de pontos de vista.
- D** a repetição de conceitos.
- E** a citação de autoridade.

212| ENEM 2010/2 - C6 - H19

	
ESTE É O LECO:	ESTE É O JOÃO:
<ul style="list-style-type: none"> • ELE TEM 3 REFEIÇÕES DIÁRIAS. • TEM CONSULTAS REGULARES PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE. • TEM UM LUGAR QUENTE E CONFORTÁVEL PARA DORMIR. • TEM CARINHO • TEM ALGUÉM QUE SE PREOCUPA COM ELE. 	<ul style="list-style-type: none"> • ELE TEM 4 ANOS DE IDADE.

APADRINHE. IGUAL AO JOÃO, MILHARES DE CRIANÇAS TAMBÉM PRECISAM DE UM MELHOR AMIGO. SEJA O MELHOR AMIGO DE UMA CRIANÇA.

Anúncio assinado pelo Fundo Cristão para Crianças CCF-Brasil. Revista IstoÉ. São Paulo: Três, ano 32, nº 2079, 16 set. 2009

Pela forma como as informações estão organizadas, observa-se que, nessa peça publicitária, predominantemente, busca-se

- A** conseguir a adesão do leitor à causa anunciada.
- B** reforçar o canal de comunicação com o interlocutor.
- C** divulgar informações a respeito de um dado assunto.
- D** enfatizar os sentimentos e as impressões do próprio enunciatador.
- E** ressaltar os elementos estéticos, em detrimento do conteúdo veiculado.

213| ENEM 2010/2 - C3 - H9



Figura I



Figura II



Figura III

Figura I. Disponível em: <http://zuperdido.wordpress.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura II. Disponível em: <http://jornale.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura III. Disponível em: <http://www.alamedavirtual.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

O salto, movimento natural do homem, está presente em ações cotidianas e também nas artes, nas lutas, nos esportes, entre outras atividades. Com relação a esse movimento, considera-se que

- A** é realizado para cima, sem que a impulsão determine o tempo de perda de contato com o solo.
- B** é na fase de voo que se inicia o impulso, que, dado pelos braços, determina o tipo e o tempo de duração do salto.
- C** é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
- D** é realizado após uma breve corrida para local mais alto, sem que se utilize apoio para o impulso.
- E** é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

214| ENEM 2010/2 - C1 - H3



XAVIER, C. Disponível em: <http://www.releituras.com>. Acesso em: 03 set. 2010.

Considerando a relação entre os usos oral e escrito da língua, tratada no texto, verifica-se que a escrita

- A** modifica as ideias e intenções daqueles que tiveram seus textos registrados por outros.
- B** permite, com mais facilidade, a propagação e a permanência de ideias ao longo do tempo.
- C** figura como um modo comunicativo superior ao da oralidade.
- D** leva as pessoas a desacreditarem nos fatos narrados por meio da oralidade.
- E** tem seu surgimento concomitante ao da oralidade.

215| ENEM 2010/2 - C7 - H24

No Brasil colonial, os portugueses procuravam ocupar e explorar os territórios descobertos, nos quais viviam índios, que eles queriam cristianizar e usar como força de trabalho. Os missionários aprendiam os idiomas dos nativos para catequizá-los nas suas próprias línguas. Ao longo do tempo, as línguas se influenciaram. O resultado desse processo foi a formação de uma *língua geral*, desdobrada em duas variedades: o *abanheenga*, ao sul, e o *nheengatu*, ao norte. Quase todos se comunicavam na língua geral, sendo poucos aqueles que falavam apenas o português.

De acordo com o texto, a língua geral formou-se e consolidou-se no contexto histórico do Brasil-Colônia. Portanto, a formação desse idioma e suas variedades foi condicionada



- A pelo interesse dos indígenas em aprender a religião dos portugueses.
- B pelo interesse dos portugueses em aprimorar o saber linguístico dos índios.
- C pela percepção dos indígenas de que as suas línguas precisavam aperfeiçoar-se.
- D pelo interesse unilateral dos indígenas em aprender uma nova língua com os portugueses.
- E pela distribuição espacial das línguas indígenas, que era anterior à chegada dos portugueses.

216| ENEM 2010/2 - C7 - H22

Texto I

XLI

Ouvia:
 Que não podia odiar
 E nem temer
 Porque tu eras eu.
 E como seria
 Odiar a mim mesma
 E a mim mesma temer.

HILST, H. Cantares. São Paulo: Globo, 2004 (fragmento).

Texto II

Transforma-se o amador na cousa amada

Transforma-se o amador na cousa amada,
 por virtude do muito imaginar;
 não tenho, logo, mais que desejar,
 pois em mim tenho a parte desejada.

Camões. Sonetos. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br>. Acesso em: 03 set. 2010 (fragmento).

Nesses fragmentos de poemas de Hilda Hilst e de Camões, a temática comum é

- A o “outro” transformado no próprio eu lírico, o que se realiza por meio de uma espécie de fusão de dois seres em um só.
- B a fusão do “outro” com o eu lírico, havendo, nos versos de Hilda Hilst, a afirmação do eu lírico de que odeia a si mesmo.
- C o “outro” que se confunde com o eu lírico, verificando-se, porém, nos versos de Camões, certa resistência do ser amado.
- D a dissociação entre o “outro” e o eu lírico, porque o ódio ou o amor se produzem no imaginário, sem a realização concreta.
- E o “outro” que se associa ao eu lírico, sendo tratados, nos Textos I e II, respectivamente, o ódio e o amor.

217| ENEM 2010/2 - C6 - H18

Texto I

Se eu tenho de morrer na flor dos anos,
 Meu Deus! não seja já;
 Eu quero ouvir na laranjeira, à tarde,
 Cantar o sabiá!
 Meu Deus, eu sinto e bem vês que eu morro
 Respirando esse ar;
 Faz que eu viva, Senhor! dá-me de novo
 Os gozos do meu lar!
 Dá-me os sítios gentis onde eu brincava
 Lá na quadra infantil;
 Dá que eu veja uma vez o céu da pátria,
 O céu de meu Brasil!
 Se eu tenho de morrer na flor dos anos,
 Meu Deus! Não seja já!
 Eu quero ouvir cantar na laranjeira, à tarde,
 Cantar o sabiá!

ABREU, C. *Poetas românticos brasileiros*. São Paulo: Scipione, 1993.

Texto II

A ideologia romântica, argamassada ao longo do século XVIII e primeira metade do século XIX, introduziu-se em 1836. Durante quatro decênios, imperaram o “eu”, a anarquia, o liberalismo, o sentimentalismo, o nacionalismo, através da poesia, do romance, do teatro e do jornalismo (que fazia sua aparição nessa época).

MOISÉS, M. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1971 (fragmento).

De acordo com as considerações de Massaud Moisés no Texto II, o Texto I centra-se

- A no imperativo do “eu”, reforçando a ideia de que estar longe do Brasil é uma forma de estar bem, já que o país sufoca o eu lírico.
- B no nacionalismo, reforçado pela distância da pátria e pelo saudosismo em relação à paisagem agradável onde o eu lírico vivera a infância.
- C na liberdade formal, que se manifesta na opção por versos sem métrica rigorosa e temática voltada para o nacionalismo.
- D no fazer anárquico, entendida a poesia como negação do passado e da vida, seja pelas opções formais, seja pelos temas.
- E no sentimentalismo, por meio do qual se reforça a alegria presente em oposição à infância, marcada pela tristeza.



Texto para as questões 218 e 219.

Tampe a panela

Parece conselho de mãe para a comida não esfriar, mas a ciência explica como é possível ser um cidadão ecossustentável adotando o simples ato de tampar a panela enquanto esquentar a água para o macarrão ou para o cafezinho. Segundo o físico Cláudio Furukawa, da USP, a cada minuto que a água ferve em uma panela sem tampa, cerca de 20 gramas do líquido evaporam. Com o vapor, vão embora 11 mil calorias. Como o poder de conferir calor do GLP, aquele gás utilizado no botijão de cozinha, é de 11 mil calorias por grama, será preciso 1 grama a mais de gás por minuto para aquecer a mesma quantidade de água. Isso pode não parecer nada para você ou para um botijão de 13 quilos, mas imagine o potencial de devastação que um cafezinho desprezioso e sem os devidos cuidados pode provocar em uma população como a do Brasil: 54,6 toneladas de gás desperdiçado por minuto de aquecimento da água, considerando que cada família brasileira faça um cafezinho por dia. Ou 4 200 botijões desperdiçados.

Superinteressante. São Paulo: Abril, n° 247, dez. 2007.

218| ENEM 2010/2 - C6 - H21

Segundo o físico da USP, Cláudio Furukawa, é possível ser um cidadão ecossustentável adotando atos simples. É um argumento utilizado pelo físico, para sustentar a ideia de que podemos contribuir para melhorar a qualidade de vida no planeta,

- A** tampar a panela para a comida não esfriar, seguindo os conselhos da mãe.
- B** reduzir a quantidade de calorias, fervendo a água em recipientes tampados.
- C** analisar o calor do GLP, enquanto a água estiver em processo de ebulição.
- D** aquecer líquidos utilizando os botijões de 13 quilos, pois consomem menos.
- E** diminuir a chama do fogão, para aquecer quantidades maiores de líquido.

219| ENEM 2010/2 - C6 - H19

O contato com textos exercita a capacidade de reconhecer os fins para os quais este ou aquele texto é produzido. Esse texto tem por finalidade

- A** apresentar um conteúdo de natureza científica.
- B** divulgar informações da vida pessoal do pesquisador.
- C** anunciar um determinado tipo de botijão de gás.
- D** solicitar soluções para os problemas apresentados.
- E** instruir o leitor sobre como utilizar corretamente o botijão.

220| ENEM 2010/2 - C4 - H12



Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Calvin apresenta a Haroldo (seu tigre de estimação) sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem especializada.

Os quadrinhos rompem com a expectativa do leitor, porque

- A** Calvin, na sua última fala, emprega um registro formal e adequado para a expressão de uma criança.
- B** Haroldo, no último quadrinho, apropria-se do registro linguístico usado por Calvin na apresentação de sua obra de arte.
- C** Calvin emprega um registro de linguagem incompatível com a linguagem de quadrinhos.
- D** Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.
- E** Haroldo não compreende o que Calvin lhe explica, em razão do registro formal utilizado por este último.

221| ENEM 2010/2 - C7 - H24

Prima Julieta

Prima Julieta irradiava um fascínio singular. Era a feminilidade em pessoa. Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensibíllissimo ao charme feminino, teria ela uns trinta ou trinta e dois anos de idade.

Apenas pelo seu andar percebia-se que era uma deusa, diz Virgílio de outra mulher. Prima Julieta caminhava em ritmo lento, agitando a cabeça para trás, remando os belos braços brancos. A cabeleira loura incluía reflexos metálicos. Ancas poderosas. Os olhos de um verde azulado borboleteavam. A voz rouca e ácida, em dois planos: voz de pessoa da alta sociedade.

MENDES, M. *A idade do serrote*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968.



Entre os elementos constitutivos dos gêneros, está o modo como se organiza a própria composição textual, tendo-se em vista o objetivo de seu autor: narrar, descrever, argumentar, explicar, instruir. No trecho, reconhece-se uma sequência textual

- A** explicativa, em que se expõem informações objetivas referentes à prima Julieta.
- B** instrucional, em que se ensina o comportamento feminino, inspirado em prima Julieta.
- C** narrativa, em que se contam fatos que, no decorrer do tempo, envolvem prima Julieta.
- D** descritiva, em que se constrói a imagem de prima Julieta a partir do que os sentidos do enunciador captam.
- E** argumentativa, em que se defende a opinião do enunciador sobre prima Julieta, buscando-se a adesão do leitor a essas ideias.

222| ENEM 2010/2 - C7 - H23

Quincas Borba mal podia encobrir a satisfação do triunfo. Tinha uma asa de frango no prato, e trincava-a com filosófica serenidade. Eu fiz-lhe ainda algumas objeções, mas tão frouxas, que ele não gastou muito tempo em destruí-las.

— Para entender bem o meu sistema, concluiu ele, importa não esquecer nunca o princípio universal, repartido e resumido em cada homem. Olha: a guerra, que parece uma calamidade, é uma operação conveniente, como se disséssemos o estalar dos dedos de Humanitas; a fome (e ele chupava filosoficamente a asa do frango), a fome é uma prova a que Humanitas submete a própria viscera. Mas eu não quero outro documento da sublimidade do meu sistema, senão este mesmo frango. Nutriu-se de milho, que foi plantado por um africano, suponhamos, importado de Angola. Nasceu esse africano, cresceu, foi vendido; um navio o trouxe, um navio construído de madeira cortada no mato por dez ou doze homens, levado por velas, que oito ou dez homens teceram, sem contar a cordoalha e outras partes do aparelho náutico. Assim, este frango, que eu almocei agora mesmo, é o resultado de uma multidão de esforços e lutas, executadas com o único fim de dar mate ao meu apetite.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

A filosofia de Quincas Borba - a *Humanitas* - contém princípios que, conforme a explanação do personagem, consideram a cooperação entre as pessoas uma forma de

- A** lutar pelo bem da coletividade.
- B** atender a interesses pessoais.
- C** erradicar a desigualdade social.
- D** minimizar as diferenças individuais.
- E** estabelecer vínculos sociais profundos.

223| ENEM 2010/2 - C4 - H14

Onde ficam os “artistas”? Onde ficam os “artesãos”? Submergidos no interior da sociedade, sem reconhecimento formal, esses grupos passam a ser vistos de diferentes perspectivas pelos seus intérpretes, a maioria das vezes, engajados em discussões que se polarizam entre artesanato, cultura erudita e cultura popular.

PORTO ALEGRE, M. S. *Arte e ofício de artesão*. São Paulo, 1985 (adaptado).

O texto aponta para uma discussão antiga e recorrente sobre o que é arte. Artesanato é arte ou não? De acordo com uma tendência inclusiva sobre a relação entre arte e educação,

- A** o artesanato é algo do passado e tem sua sobrevivência fadada à extinção por se tratar de trabalho estático produzido por poucos.
- B** os artistas populares não têm capacidade de pensar e conceber a arte intelectual, visto que muitos deles sequer dominam a leitura.
- C** o artista popular e o artesão, portadores de saber cultural, têm a capacidade de exprimir, em seus trabalhos, determinada formação cultural.
- D** os artistas populares produzem suas obras pautados em normas técnicas e educacionais rígidas, aprendidas em escolas preparatórias.
- E** o artesanato tem seu sentido limitado à região em que está inserido como uma produção particular, sem expansão de seu caráter cultural.

224| ENEM 2010/2 - C6 - H18

O American Idol islâmico

Quem não gosta do *Big Brother* diz que os *reality shows* são programas vazios, sem cultura. No mundo árabe, esse problema já foi resolvido: em *The Millions' Poet* (“O Poeta dos Milhões”), líder de audiência no golfo pérsico, o prêmio vai para o melhor poeta. O programa, que é transmitido pela Abu Dhabi TV e tem 70 milhões de espectadores, é uma competição entre 48 poetas de 12 países árabes — em que o vencedor leva um prêmio de US\$ 1,3 milhão.

Mas lá, como aqui, o *reality* gera controvérsia. O BBB teve a polêmica dos “coloridos” (grupo em que todos os participantes eram homossexuais). E *Millions' Poet* detonou uma discussão sobre os direitos da mulher no mundo árabe.

GARATTONI, B. *O American Idol islâmico*. SuperInteressante. Edição 278, maio 2010 (fragmento).

No trecho “Mas lá, como aqui, o *reality* gera controvérsia”, o termo destacado foi utilizado para estabelecer uma ligação com outro termo presente no texto, isto é, fazer referência ao

- A** vencedor, que é um poeta árabe.
- B** poeta, que mora na região da Arábia.
- C** mundo árabe, local em que há o programa.
- D** Brasil, lugar onde há o programa BBB.
- E** programa, que há no Brasil e na Arábia.



225 | ENEM 2010/2 - C4 - H12

O Arlequim, o Pierrô, a Brighella ou a Colombina são personagens típicos de grupos teatrais da Commedia dell'art, que, há anos, encontram-se presentes em marchinhas e fantasias de carnaval. Esses grupos teatrais seguiam, de cidade em cidade, com faces e disfarces, fazendo suas críticas, declarando seu amor por todas as belas jovens e, ao final da apresentação, despediam-se do público com músicas e poesias.

A intenção desses atores era expressar sua mensagem voltada para a

- A** crença na dignidade do clero e na divisão entre o mundo real e o espiritual.
- B** ideologia de luta social que coloca o homem no centro do processo histórico.
- C** crença na espiritualidade e na busca incansável pela justiça social dos feudos.
- D** ideia de anarquia expressa pelos trovadores iluministas do início do século XVI.
- E** ideologia humanista com cenas centradas no homem, na mulher e no cotidiano.

226 | ENEM 2010/2 - C5 - H15

As doze cores do vermelho

Você volta para casa depois de ter ido jantar com sua amiga dos olhos verdes. Verdes. Às vezes quando você sai do escritório você quer se distrair um pouco. Você não suporta mais tem seu trabalho de desenhista. Cópias plantas régua milímetros nanquim compasso 360º. de cercado cerco. Antes de dormir você quer estudar para a prova de história da arte mas sua menina menor tem febre e chama você. A mão dela na sua mão é um peixe sem sol em irradiações noturnas. Quentes ondas. Seu marido se aproxima os pés calçados de meias nos chinéis folgados. Ele olha as horas nos dois relógios de pulso. Ele acusa você de ter ficado fora de casa o dia todo até tarde da noite enquanto a menina ardia em febre. Ponto e ponta. Dor perfume crescente...

CUNHA, H. P. *As doze cores do vermelho*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009.

A literatura brasileira contemporânea tem abordado, sob diferentes perspectivas, questões relacionadas ao universo feminino. No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a

- A** repetição de “você”, que se refere ao interlocutor da personagem.
- B** ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.
- C** descrição minuciosa do espaço do trabalho, que se opõe ao da casa.
- D** autoironia, que ameniza o sentimento de opressão da personagem.
- E** ausência de metáforas, que é responsável pela objetividade do texto.

227 | ENEM 2010/2 - C8 - H26

Diante do número de óbitos provocados pela gripe H1N1 – gripe suína – no Brasil, em 2009, o Ministro da Saúde fez um pronunciamento público na TV e no rádio. Seu objetivo era esclarecer a população e as autoridades locais sobre a necessidade do adiamento do retorno às aulas, em agosto, para que se evitassem a aglomeração de pessoas e a propagação do vírus.

Fazendo uso da norma padrão da língua, que se pauta pela correção gramatical, seria correto o Ministro ler, em seu pronunciamento, o seguinte trecho:

- A** Diante da gravidade da situação e do risco de que nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- B** Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitem aglomerações de pessoas, para que se possam conter o avanço da epidemia.
- C** Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- D** Diante da gravidade da situação e do risco os quais nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- E** Diante da gravidade da situação e do risco com que nos expomos, tem a necessidade de se evitem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.

228 | ENEM 2010/2 - C3 - H9

Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa “fama” é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.

Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o funk, o hip hop, as danças de rua e de salão. É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

GASPARI, T. C. *Dança e educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (adaptado).



Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma

- A** prática corporal que conserva inalteradas suas formas, independentemente das influências culturais da sociedade.
- B** forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
- C** manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- D** prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- E** representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

229| ENEM 2010/2 - C7 - H24



Disponível em: <http://zivaldo.blogtv.uol.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

O cartaz de Zivaldo faz parte de uma campanha contra o uso de drogas. Essa abordagem, que se diferencia das de outras campanhas, pode ser identificada

- A** pela seleção do público alvo da campanha, representado, no cartaz, pelo casal de jovens.
- B** pela escolha temática do cartaz, cujo texto configura uma ordem aos usuários e não usuários: diga não às drogas.
- C** pela ausência intencional do acento grave, que constrói a ideia de que não é a droga que faz a cabeça do jovem.
- D** pelo uso da ironia, na oposição imposta entre a seriedade do tema e a ambiência amena que envolve a cena.
- E** pela criação de um texto de sátira à postura dos jovens, que não possuem autonomia para seguir seus caminhos.

230| ENEM 2010/2 - C7 - H22

Texto I

Chão de esmeralda

Me sinto pisando
Um chão de esmeraldas
Quando levo meu coração
À Mangueira
Sob uma chuva de rosas
Meu sangue jorra das veias
E tinge um tapete
Pra ela sambar
É a realeza dos bambas
Que quer se mostrar
Soberba, garbosa
Minha escola é um catavento a girar
É verde, é rosa
Oh, abre alas pra Mangueira passar

BUARQUE, C.; CARVALHO, H. B. Chico Buarque de Mangueira. Marola Edições Musicais Ltda. BMG. 1997. Disponível em: www.chicobuarque.com.br. Acesso em: 30 abr. 2010.

Texto II

Quando a escola de samba entra na Marquês de Sapucaí, a plateia delira, o coração dos componentes bate mais forte e o que vale é a emoção. Mas, para que esse verdadeiro espetáculo entre em cena, por trás da cortina de fumaça dos fogos de artifício, existe um verdadeiro batalhão de alegria: são costureiras, aderecistas, diretores de ala e de harmonia, pesquisador de enredo e uma infinidade de profissionais que garantem que tudo esteja perfeito na hora do desfile.

AMORIM, M.; MACEDO, G. *O espetáculo dos bastidores*. Revista de Carnaval 2010: Mangueira. Rio de Janeiro: Estação Primeira de Mangueira, 2010.

Ambos os textos exaltam o brilho, a beleza, a tradição e o compromisso dos dirigentes e de todos os componentes com a escola de samba Estação Primeira de Mangueira. Uma das diferenças que se estabelece entre os textos é que

- A** o artigo jornalístico cumpre a função de transmitir emoções e sensações, mais do que a letra de música.
- B** a letra de música privilegia a função social de comunicar a seu público a crítica em relação ao samba e aos sambistas.
- C** a linguagem poética, no Texto I, valoriza imagens metafóricas e a própria escola, enquanto a linguagem, no Texto II, cumpre a função de informar e envolver o leitor.
- D** ao associar esmeraldas e rosas às cores da escola, o Texto I acende a rivalidade entre escolas de samba, enquanto o Texto II é neutro.
- E** o Texto I sugere a riqueza material da Mangueira, enquanto o Texto II destaca o trabalho na escola de samba.



231 | ENEM 2010/2 - C8 - H27

O “politicamente correto” tem seus exageros, como chamar baixinho de “verticalmente prejudicado”, mas, no fundo, vem de uma louvável preocupação em não ofender os diferentes. É muito mais gentil chamar estrabismo de “idiosincrasia ótica” do que de vesguice. O linguajar brasileiro está cheio de expressões racistas e preconceituosas que precisam de uma correção, e até as várias denominações para bêbado (pinguço, bebo, pé-de-cana) poderiam ser substituídas por algo como “contumaz etílico”, para lhe poupar os sentimentos.

O tratamento verbal dado aos negros é o melhor exemplo da condescendência que passa por tolerância racial no Brasil. Termos como “crioulo”, “negão” etc. são até considerados carinhosos, do tipo de carinho que se dá a inferiores, e, felizmente, cada vez menos ouvidos. “Negro” também não é mais correto. Foi substituído por afrodescendente, por influência dos *afro-americanos*, num caso de colonialismo cultural positivo. Está certo. Enquanto o racismo que não quer dizer seu nome continua no Brasil, uma integração real pode começar pela linguagem.

VERÍSSIMO, L. F. *Peixe na cama*. Diário de Pernambuco. 10 jun. 2006 (adaptado).

Ao comparar a linguagem cotidiana utilizada no Brasil e as exigências do comportamento “politicamente correto”, o autor tem a intenção de

- A** criticar o racismo declarado do brasileiro, que convive com a discriminação camuflada em certas expressões linguísticas.
- B** defender o uso de termos que revelam a despreocupação do brasileiro quanto ao preconceito racial, que inexistente no Brasil.
- C** mostrar que os problemas de intolerância racial, no Brasil, já estão superados, o que se evidencia na linguagem cotidiana.
- D** questionar a condenação de certas expressões consideradas “politicamente incorretas”, o que impede os falantes de usarem a linguagem espontaneamente.
- E** sugerir que o país adote, além de uma postura linguística “politicamente correta”, uma política de convivência sem preconceito racial.

232 | ENEM 2010/2 - C9 - H29

Estamos em plena “Idade Mídia” desde os anos de 1990, plugados durante muitas horas semanais (jovens entre 13 e 24 anos passam 3h30 diárias na Internet, garante pesquisa Studio Ideias para o núcleo Jovem da Editora Abril), substituímos as cartas pelos e-mails, os diários íntimos pelos blogs, os telegramas pelo *Twitter*, a enciclopédia pela *Wikipédia*, o álbum de fotos pelo *Flickr*. O *YouTube* é mais atraente do que a TV.

PERISSÉ, G. *A escrita na Internet*. Especial Sala de Aula. São Paulo, 2010 (fragmento).

Cada sistema de comunicação tem suas especificidades. No ciberespaço, os textos virtuais são produzidos combinando-se características de gêneros tradicionais. Essa combinação representa,

- A** na redação de *e-mail*, o abandono da formalidade e do rigor gramatical.
- B** no uso do *Twitter*, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.
- C** na produção de um *blog*, a perda da privacidade, pois o blog se identifica com o diário íntimo.
- D** no uso do *Twitter*, a falta de coerência nas mensagens ali veiculadas, provocada pela economia de palavras.
- E** na produção de textos em geral, a soberania da autoria colaborativa no ciberespaço.

233 | ENEM 2010/2 - C6 - H20

Riqueza ameaçada

Boa parte dos 180 idiomas sobreviventes está ameaçada de extinção - mais da metade (110) é falada por menos de 500 pessoas. No passado, era comum pessoas serem amarradas em árvores quando se expressavam em suas línguas, lembra o cacique Felisberto Kokama, um analfabeto para os nossos padrões e um guardião da pureza de seu idioma (caracterizado por uma diferença marcante entre a fala masculina e a feminina), lá no Amazonas, no Alto Solimões. Outro Kokama, o professor Leonel, da região de Santo Antônio do Içá (AM), mostra o problema atual: “Nosso povo se rendeu às pessoas brancas pelas dificuldades de sobrevivência. O contato a prática da nossa língua. Há poucos falantes, e com vergonha de falar. A língua é muito preconceituada entre nós mesmos”.

Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento, nº 26, 2007.

O desaparecimento gradual ou abrupto de partes importantes do patrimônio linguístico e cultural do país possui causas variadas. Segundo o professor Leonel, da região de Santo Antônio do Içá (AM), os idiomas indígenas sobreviventes estão ameaçados de extinção devido ao

- A** medo que as pessoas tinham de serem castigadas por falarem a sua língua.
- B** número reduzido de índios que continuam falando entre si nas suas reservas.
- C** contato com falantes de outras línguas e a imposição de um outro idioma.
- D** desaparecimento das reservas indígenas em decorrência da influência do branco.
- E** descaso dos governantes em preservar esse patrimônio cultural brasileiro.



234| ENEM 2010/2 - C6 - H18

Diego Souza ironiza torcida do Palmeiras

O Palmeiras venceu o Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, com um gol no final da partida. O cenário era para ser de alegria, **já que** a equipe do Verdão venceu e deu um importante passo para conquistar a vaga para as semifinais, **mas** não foi bem isso que aconteceu.

O meia Diego Souza foi substituído no segundo tempo debaixo de vaias dos torcedores palmeirenses e chegou a fazer gestos obscenos respondendo à torcida. Ao final do jogo, o meia chegou a dizer que estava feliz por jogar no Verdão.

— Eu não estou pensando em sair do Palmeiras. Estou muito feliz aqui — disse.

Perguntado sobre as vaias da torcida enquanto era substituído, Diego Souza ironizou a torcida do Palmeiras.

—Vaias? Que vaias? — ironiza o camisa 7 do Verdão, antes de descer para os vestiários.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 29 abr. 2010.

A progressão textual realiza-se por meio de relações semânticas que se estabelecem entre as partes do texto. Tais relações podem ser claramente apresentadas pelo emprego de elementos coesivos ou não ser explicitadas, no caso da justaposição. Considerando-se o texto lido,

- A** no primeiro parágrafo, o conectivo já que marca uma relação de consequência entre os segmentos do texto.
- B** no primeiro parágrafo, o conectivo mas explicita uma relação de adição entre os segmentos do texto.
- C** entre o primeiro e o segundo parágrafos, está implícita uma relação de causalidade.
- D** no quarto parágrafo, o conectivo enquanto estabelece uma relação de explicação entre os segmentos do texto.
- E** entre o quarto e o quinto parágrafos, está implícita uma relação de oposição.

235| ENEM 2010/2 - C8 - H26

Maurício e o leão chamado Millôr

Livro de Flavia Maria ilustrado por cartunista nasce como um dos grandes títulos do gênero infantil

Um livro infantil ilustrado por Millôr há de ter alguma grandeza natural, um viço qualquer que o destaque de um gênero que invade as livrarias (2 mil títulos novos, todo ano) nem sempre com qualidade. Uma pegada que o afaste do risco de fazer sombra ao fato de ser ilustrado por Millôr: Maurício - O Leão de Menino (CosacNaify, 24 páginas, R\$ 35), de Flavia Maria, tem essa pegada.

Disponível em: <http://www.revistalingua.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2010 (fragmento).

Como qualquer outra variedade linguística, a norma padrão tem suas especificidades. No texto, observam-se marcas da norma padrão que são determinadas pelo veículo em que ele circula, que é a *Revista Língua Portuguesa*. Entre essas marcas, evidencia-se

- A** a obediência às normas gramaticais, como a concordância em “um gênero que invade as livrarias”.
- B** a presença de vocabulário arcaico, como em “há de ter alguma grandeza natural”.
- C** o predomínio de linguagem figurada, como “um viço qualquer que o destaque”.
- D** o emprego de expressões regionais, como em “tem essa pegada”.
- E** o uso de termos técnicos, como em “grandes títulos do gênero infantil”.

236| ENEM 2010/2 - C9 - H28

O novo boca a boca

Tomara que não seja verdade, porque, se for, os críticos, comentaristas, os chamados formadores de opinião, todos corremos o risco de perder nossa razão de ser e nossos empregos. Há uma nova ameaça à vista. Dizem que a Internet será em breve, já está sendo, o boca a boca de milhões de pessoas, isto é, vai substituir aquele processo usado tradicionalmente para recomendar um filme, uma peça, um livro e até um candidato. Não mais a orientação transmitida pela imprensa e nem mesmo as dicas dadas pessoalmente - tudo seria feito virtualmente pelos mecanismos de mobilização da rede.

VENTURA, Z. O Globo, 19 set. 2009 (fragmento).

Segundo o texto, a Internet apresenta a possibilidade de modificar as relações sociais, na medida em que estabelece novos meios de realizar atividades cotidianas. A preocupação do autor acerca do desaparecimento de determinadas profissões deve-se

- A** às habilidades necessárias a um bom comunicador, que podem ser comprometidas por problemas pessoais.
- B** à confiabilidade das informações transmitidas pelos internautas, que superam as informações jornalísticas.
- C** ao número de pessoas conectadas à Internet, à rapidez e à facilidade com que a informação acontece.
- D** aos boatos que atingem milhões de pessoas, levando a população a desacreditar nos formadores de opinião.
- E** aos computadores serem mais eficazes do que os profissionais da escrita para informar a sociedade.

**237 | ENEM 2010/2 - C9 - H30**

As redes sociais de relacionamento ganham força a cada dia. Uma das ferramentas que tem contribuído significativamente para que isso ocorra é o surgimento e a consolidação da blogosfera, nome dado ao conjunto de blogs e blogueiros que circulam pela Internet. Um blog é um site com acréscimos dos chamados artigos, ou posts. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog. Muitos blogs fornecem comentários ou notícias sobre um assunto em particular; outros funcionam mais como diários on-line. Um blog típico combina texto, imagens e links para outros blogs, páginas da web e mídias relacionadas a seu tema. A possibilidade de leitores deixarem comentários de forma a interagir com o autor e outros leitores é uma parte importante dos blogs.

O que foi visto com certa desconfiança pelos meios de comunicação virou até referência para sugestões de reportagem. A linguagem utilizada pelos blogueiros, autores e leitores de blogs, foge da rigidez praticada nos meios de comunicação e deixa o leitor mais próximo do assunto, além de facilitar o diálogo constante entre eles.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 21 maio 2010 (adaptado).

As redes sociais compõem uma categoria de organização social em que grupos de indivíduos utilizam a Internet com objetivos comuns de comunicação e relacionamento. Nesse contexto, os chamados blogueiros

- A** promovem discussões sobre diversos assuntos, expondo seus pontos de vista particulares e incentivando a troca de opiniões e consolidação de grupos de interesse.
- B** contribuem para o analfabetismo digital dos leitores de blog, uma vez que não se preocupam com os usos padronizados da língua.
- C** interferem nas rotinas de encontros e comemorações de determinados segmentos, porque supervalorizam o contato a distância.
- D** definem previamente seus seguidores, de modo a evitar que pessoas que não compactuam com as mesmas opiniões interfiram no desenvolvimento de determinados assuntos.
- E** utilizam os blogs para exposição de mensagens particulares, sem se preocuparem em responder aos comentários recebidos, e abdicam do uso de outras ferramentas virtuais, como o correio eletrônico.

238 | ENEM 2010/2 - C8 - H25

Quando vou a São Paulo, ando na rua ou vou ao mercado, apuro o ouvido; não espero só o sotaque geral dos nordestinos, onipresentes, mas para conferir a pronúncia de cada um; os paulistas pensam que todo nordestino fala igual; contudo as variações são mais numerosas que as notas de uma escala musical. Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí têm no falar de seus nativos muito mais variantes do que se imagina. E a gente se goza uns dos outros, imita o vizinho, e todo mundo ri, porque parece impossível que um praiano de beira-mar não chegue sequer perto de um sertanejo de Quixeramobim. O pessoal do Cariri, então, até se orgulha do falar deles. Têm uns tês doces, quase um the; já nós, ásperos sertanejos, fazemos um duro au ou eu de todos os terminais em al ou el – carnavaú, Raqueu... Já os paraibanos trocam o l pelo r. José Américo só me chamava, afetuosamente, de Raquer.

Queiroz, R. O Estado de São Paulo. 09 maio 1998 (fragmento adaptado).

Raquel de Queiroz comenta, em seu texto, um tipo de variação linguística que se percebe no falar de pessoas de diferentes regiões. As características regionais exploradas no texto manifestam-se

- A** na fonologia.
- B** no uso do léxico.
- C** no grau de formalidade.
- D** na organização sintática.
- E** na estruturação morfológica.

239 | ENEM 2010/2 - C5 - H15**Reclame**

Se o mundo não vai bem
a seus olhos, use lentes
... ou transforme o mundo
ótica olho vivo
agradece a preferência

CHACAL et al. *Poesia marginal*. São Paulo: Ática, 2006.

Chacal é um dos representantes da geração poética de 1970. A produção literária dessa geração, considerada marginal e engajada, de que é representativo o poema apresentado, valoriza

- A** o experimentalismo em versos curtos e tom jocoso.
- B** a sociedade de consumo, com o uso da linguagem publicitária.
- C** a construção do poema, em detrimento do conteúdo.
- D** a experimentação formal dos neossimbolistas.
- E** o uso de versos curtos e uniformes quanto à métrica.



240 | ENEM 2010/2 - C6 - H19



O COMBATE NÃO PODE PARAR.

Junte sua família e seus vizinhos na luta contra a dengue.

DENGUE MATA

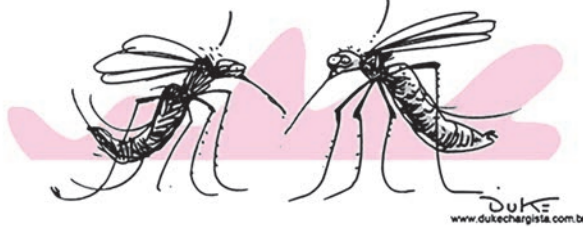
Se você tiver febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas, vá imediatamente a uma unidade de saúde.

www.combatadengue.com.br

Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

PIQUEI O LUCIANO HUCK
A GRAZI MASSAFERA E
O DIEGO HIPÓLITO!

PEGOU
AUTÓGRAFO???



DUKE
www.dukechargista.com.br

Disponível em: <http://www.dukechargista.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Todo texto apresenta uma intenção, da qual derivam as escolhas linguísticas que o compõem. O texto da campanha publicitária e o da charge apresentam, respectivamente, composição textual pautada por uma estratégia

- A expositiva, porque informa determinado assunto de modo isento; e interativa, porque apresenta intercâmbio verbal entre dois personagens.
- B descritiva, pois descreve ações necessárias ao combate à dengue; e narrativa, pois um dos personagens conta um fato, um acontecimento.
- C injuntiva, uma vez que, por meio do cartaz, diz como se deve combater a dengue; e dialogal, porque estabelece uma interação oral.
- D narrativa, visto que apresenta relato de ações a serem realizadas; e descritiva, pois um dos personagens descreve a ação realizada.
- E persuasiva, com o propósito de convencer o interlocutor a combater a dengue; e dialogal, pois há a interação oral entre os personagens.

241 | ENEM 2010/2 - C9 - H28

Saúde

Afinal, abrindo um jornal, lendo uma revista ou assistindo à TV, insistentes são os apelos feitos em prol da atividade física. A mídia não descansa; quer vender roupas esportivas, propagandas de academias, tênis, aparelhos de ginástica e musculação, vitaminas, dietas... uma relação infundável de materiais, equipamentos e produtos alimentares que, por trás de toda essa “parafernália”, impõe um discurso do

convencimento e do desejo de um corpo belo, saudável e, em sua grande maioria, de melhor saúde.

RODRIGUES, L. H.; GALVÃO, Z. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Em razão da influência da mídia no comportamento das pessoas, no que diz respeito ao padrão de corpo exigido, podem ocorrer mudanças de hábitos corporais. A esse respeito, infere-se do texto que é necessário

- A reconhecer o que é indicado pela mídia como referência para alcançar o objetivo de ter um corpo belo e saudável.
- B valorizar o discurso da mídia, entendendo-o como incentivo à prática da atividade física, para o culto do corpo perfeito.
- C diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.
- D atender aos apelos midiáticos em prol da prática exacerbada de exercícios físicos, como garantia de beleza.
- E identificar os materiais, equipamentos e produtos alimentares como o caminho para atingir o padrão de corpo idealizado pela mídia.

242 | ENEM 2010/2 - C6 - H26

Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas ou idiomatismo são expressões que se caracterizam por não identificar seu significado através de suas palavras individuais ou no sentido literal. Não é possível traduzi-las em outra língua e se originam de gírias e culturas de cada região. Nas diversas regiões do país, há várias expressões idiomáticas que integram os chamados dialetos.

Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 24 abr. 2010 (adaptado).

O texto esclarece o leitor sobre as expressões idiomáticas, utilizando-se de um recurso metalinguístico que se caracteriza por

- A influenciar o leitor sobre atitudes a serem tomadas em relação ao preconceito contra os falantes que utilizam expressões idiomáticas.
- B externar atitudes preconceituosas em relação às classes menos favorecidas que utilizam expressões idiomáticas.
- C divulgar as várias expressões idiomáticas existentes e controlar a atenção do interlocutor, ativando o canal de comunicação entre ambos.
- D definir o que são expressões idiomáticas e como elas fazem parte do cotidiano do falante pertencente a grupos regionais diferentes.
- E preocupar-se em elaborar esteticamente os sentidos das expressões idiomáticas existentes em regiões distintas.



243 | ENEM 2010/2 - C6 - H19

**Você sabe que dengue mata.
Você sabe como combater.
Então você já sabe o que fazer
depois de ler a revista.**

Mobilize sua família e seus vizinhos.
Esta luta é de todos nós.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água. Encha de areia até a borda os pratinhos de plantas. Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa. Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas. Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.

Se você tiver febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas, vá imediatamente a uma unidade de saúde.

Revista Nova Escola. São Paulo: Abril, ago. 2009

Esse texto é uma propaganda veiculada nacionalmente. Esse gênero textual utiliza-se da persuasão com uma intencionalidade específica. O principal objetivo desse texto é

- A** comprovar que o avanço da dengue no país está relacionado ao fato de a população desconhecer os agentes causadores.
- B** convencer as pessoas a se mobilizarem, com o intuito de eliminar os agentes causadores da doença.
- C** demonstrar que a propaganda tem um caráter institucional e, por essa razão, não pretende vender produtos.
- D** informar à população que a dengue é uma doença que mata e que, por essa razão, deve ser combatida.
- E** sugerir que a sociedade combata a doença, observando os sintomas apresentados e procurando auxílio médico.

244 | ENEM 2010/2 - C7 - H24

São 68 milhões num universo de 190 milhões de brasileiros conectados às redes virtuais. O e-mail ainda é uma ferramenta imprescindível de comunicação, mas já começa a dar espaço para ferramentas mais ágeis de interação, como MSN, Orkut, Facebook, Twitter e blogs. A campanha dos principais pré-candidatos à Presidência da República, por exemplo, não chegou às ruas, mas já se firma na rede.

O marco regulatório da Internet no Brasil é discutido pela sociedade civil e parlamentares no Congresso Nacional, numa queda de braço pela garantia de um controle do que alguns consideram “uma terra sem lei”.

Por abrir um canal, apresentar instrumentos e diversificar as ferramentas de interação na troca de informações, a Internet levanta preocupações em relação aos crimes cibernéticos, como roubos de senha e pedofilia.

F. JÚNIOR, H. *Internet cresce no país e preocupa*. Jornal Hoje em Dia. Brasília, 25 abr. 2010 (adaptado).

Ao tratar do controle à Internet, o autor usou a expressão “uma terra sem lei” para indicar opinião sobre

- A** a falta de uma legislação que discipline o uso da Internet e a forma de punição dos infratores.
- B** a liberdade que cada político tem de poder atingir um número expressivo de eleitores via Internet.
- C** o constante crescimento do número de pessoas que possuem acesso à Internet no Brasil.
- D** o ponto de vista de parlamentares e da sociedade civil que defendem um controle na Internet.
- E** os possíveis prejuízos que a Internet traz, apesar dos benefícios proporcionados pelas redes sociais.

245 | ENEM 2010/2 - C4 - H12



AMARAL, Tarsila do. O mamoeiro. 1925, óleo sobre tela, 65x70, IEB//USP.

O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro *O mamoeiro*, identifica-se que, nas artes plásticas, a

- A** imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- B** forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- C** natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- D** imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- E** forma apresenta contornos e detalhes humanos.



246 | ENEM 2010/2 - C5 - H17

Açúcar

O branco açúcar que adoçará meu café
 Nesta manhã de Ipanema
 Não foi produzido por mim
 Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.
 [...]
 Em lugares distantes,
 Onde não há hospital,
 Nem escola, homens que não sabem ler e morrem de fome
 Aos 27 anos
 Plantaram e colheram a cana
 Que viraria açúcar.
 Em usinas escuras, homens de vida amarga
 E dura
 Produziram este açúcar
 Branco e puro
 Com que adoço meu café esta manhã
 Em Ipanema.

GULLAR, F. *Toda Poesia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980 (fragmento).

A Literatura Brasileira desempenha papel importante ao suscitar reflexão sobre desigualdades sociais. No fragmento, essa reflexão ocorre porque o eu lírico

- A descreve as propriedades do açúcar.
- B se revela mero consumidor de açúcar.
- C destaca o modo de produção do açúcar.
- D exalta o trabalho dos cortadores de cana.
- E explicita a exploração dos trabalhadores.

247 | ENEM 2010/2 - C1 - H2; C9 - H28

Por volta do ano de 700 a.C., ocorreu um importante invento na Grécia: o alfabeto. Com isso, tornou-se possível o preenchimento da lacuna entre o discurso oral e o escrito. Esse momento histórico foi preparado ao longo de aproximadamente três mil anos de evolução e da comunicação não alfabética até a sociedade grega alcançar o que Havelock chama de um novo estado de espírito, “o espírito alfabético”, que originou uma transformação qualitativa da comunicação humana. As tecnologias da informação com base na eletrônica (inclusive a imprensa eletrônica) apresentam uma capacidade de armazenamento. Hoje, os textos eletrônicos permitem flexibilidade e *feedback*, interação e reconfiguração de texto muito maiores e, dessa forma, também alteram o próprio processo de comunicação.

CASTELLS, M. A. *Era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Com o advento do alfabeto, ocorreram, ao longo da história, várias implicações socioculturais. Com a Internet, as transformações na comunicação humana resultam

- A da descoberta da mídia impressa, por meio da produção de livros, revistas, jornais.
- B do esvaziamento da cultura alfabetizada, que, na era da informação, está centrada no mundo dos sons e das imagens.
- C da quebra das fronteiras do tempo e do espaço na integração das modalidades escrita, oral e audiovisual.
- D da audiência da informação difundida por meio da TV e do rádio, cuja dinâmica favorece o crescimento da eletrônica.
- E da penetrabilidade da informação visual, predominante na mídia impressa, meio de comunicação de massa.

248 | ENEM 2010/2 - C6 - H18

CURRÍCULO

Identificação Pessoal

[Nome Completo]
 Brasileiro, [Estado Civil], [Idade] anos
 [Endereço – Rua/Av. + Número + Complemento]
 [Bairro] – [Cidade] – [Estado]
 Telefone: [Telefone com DDD] / E-mail: [E-mail]

Objetivo

[Cargo pretendido]

Formação

Experiência Profissional

[Período] – Empresa
 Cargo:
 Principais atividades:

Qualificação Profissional

[Descrição] ([Local], conclusão em [Ano de Conclusão do Curso ou Atividade]).

Informações Adicionais

[Descrição Informação Adicional]

A busca por emprego faz parte da vida de jovens e adultos. Para tanto, é necessário estruturar o currículo adequadamente. Em que parte da estrutura do currículo deve ser inserido o fato de você ter sido premiado com o título de “Aluno Destaque do Ensino Médio – Menção Honrosa”?

- A Identificação Pessoal.
- B Formação.
- C Experiência Profissional.
- D Informações Adicionais.
- E Qualificação Profissional



249| ENEM 2010/2 - C8 - H27



HAGAR, o horrível. O Globo, Rio de Janeiro, 12 out. 2008.

Pela evolução do texto, no que se refere à linguagem empregada, percebe-se que a garota

- A** deseja afirmar-se como nora por meio de uma fala poética.
- B** utiliza expressões linguísticas próprias do discurso infantil.
- C** usa apenas expressões linguísticas presentes no discurso formal.
- D** se expressa utilizando marcas do discurso formal e do informal.
- E** usa palavras com sentido pejorativo para assustar o interlocutor.

250| ENEM 2010/2 - C7 - H21

Assaltantes roubam no ABC 135 mil figurinhas da Copa do Mundo

Cinco assaltantes roubaram 135 mil figurinhas do álbum da Copa do Mundo 2010 na noite de quarta-feira (21), em Santo André, no ABC. Segundo a assessoria da Treeelog, empresa que distribui os cromos, ninguém ficou ferido durante a ação.

O roubo aconteceu por volta das 23h30. Armados, os criminosos renderam 30 funcionários que estavam no local, durante cerca de 30 minutos, e levaram 135 caixas, cada uma delas contendo mil figurinhas. Cada pacote com cinco cromos custa R\$ 0,75.

Procurada pelo G1, a Panini, editora responsável pelas figurinhas, afirmou que a falta dos cromos em algumas bancas não têm relação com o roubo. Segundo a editora, isso se deve à grande demanda pelas figurinhas.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

A notícia é um gênero jornalístico. No texto, o que caracteriza a linguagem desse gênero é o uso de

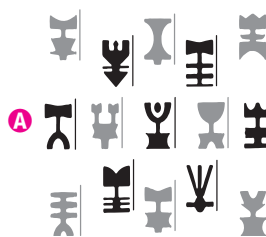
- A** expressões linguísticas populares.
- B** palavras de origem estrangeira.
- C** variantes linguísticas regionais.
- D** termos técnicos e científicos.
- E** formas da norma padrão da língua.

251| ENEM 2009 - C4 - H4

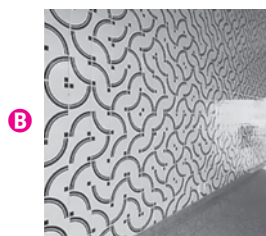
Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (indígenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

MORAIS, F. **O Brasil na visão do artista: o país e sua cultura**. São Paulo: Sudameris, 2003.

Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:



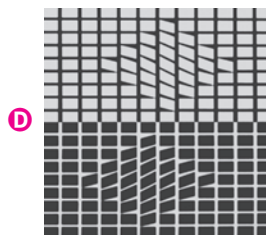
Rubem Valentim. Disponível em: <http://www.ocaixote.com.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.



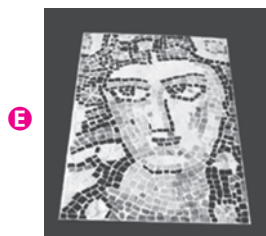
Athos Bulcão. Disponível em: <http://www.irbr.mre.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.



Rubens Gerchman. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br>. Acesso em: 6 jul. 2009.



Victor Vassarely. Disponível em: <http://www.masterworksfineart.com>. Acesso em: 5 jul. 2009.



Gougou. Disponível em: <http://www.ocaixote.com.br>. Acesso em: 5 set. 2009.

252| ENEM 2009 - C8 - H25

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?
 Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.
 Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?
 Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.
 Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

- A à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- B à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- C ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- D à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- E ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

253| ENEM 2009 - C1 - H4

Analise as seguintes avaliações de possíveis resultados de um teste na Internet.

RESULTADO	AVALIAÇÃO
Total de respostas a <input type="text"/>	Mais respostas a
Total de respostas b <input type="text"/>	O PRAGMÁTICO – Você consegue usar as redes sociais on-line como um complemento às amizades e à vida profissional sem que isso afete sua intimidade
Total de respostas c <input type="text"/>	Mais respostas b
Caso tenha dado empate entre duas letras, responda à seguinte pergunta: Quando alguém, na vida real, pede os seus contatos, você:	O FANÁTICO – Sua presença na internet está predominando sobre sua vida real. Procure sair mais de casa e encontrar seus amigos pessoalmente
a) Dá o número do telefone e o endereço de e-mail	Mais respostas c
b) Dá a URL* da sua rede social	O APRENDIZ – Você é um novato nos sites de relacionamentos ou ainda não descobriu como usá-los inteiramente
c) O que é URL*?	

* Endereço de uma página da rede de computadores

Veja. 8 jul. 2009. p.102 (adaptado).

Depreende-se, a partir desse conjunto de informações, que o teste que deu origem a esses resultados, além de estabelecer um perfil para o usuário de sites de relacionamento, apresenta preocupação com hábitos e propõe mudanças de comportamento direcionadas

- A ao adolescente que acessa sites de entretenimento.
- B ao profissional interessado em aperfeiçoamento tecnológico.

- C à pessoa que usa os sites de relacionamento para complementar seu círculo de amizades.
- D ao usuário que reserva mais tempo aos sites de relacionamento do que ao convívio pessoal com os amigos.
- E ao leitor que se interessa em aprender sobre o funcionamento de diversos tipos de sites de relacionamento.

254| ENEM 2009 - C4 - H13

A música pode ser definida como a combinação de sons ao longo do tempo. Cada produto final oriundo da infinidade de combinações possíveis será diferente, dependendo da escolha das notas, de suas durações, dos instrumentos utilizados, do estilo de música, da nacionalidade do compositor e do período em que as obras foram compostas.



FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3



FIGURA 4

Figura 1 - http://images.quebarato.com.br/photos/big/2/D/15A12D_2.jpg.
 Figura 2 - <http://ourinhos.prefeituramunicipal.net/dados/fotos/2009/07/07/normal>.
 Figura 3 - <http://www.edmontonculturalcapital.com/gallery/edjazzfestival/JazzQuartet.jpg>.
 Figura 4 - <http://www.filmica.com/jacintaescudos/archivos/Led-Zeppelin.jpg>.

Das figuras que apresentam grupos musicais em ação, pode-se concluir que o(os) grupo(s) mostrado(s) na(s) figura(s)

- A 1 executa um gênero característico da música brasileira, conhecido como *chorinho*.
- B 2 executa um gênero característico da música clássica, cujo compositor mais conhecido é Tom Jobim.
- C 3 executa um gênero característico da música europeia, que tem como representantes Beethoven e Mozart.
- D 4 executa um tipo de música caracterizada pelos instrumentos acústicos, cuja intensidade e nível de ruído permanecem na faixa dos 30 aos 40 decibéis.
- E 1 a 4 apresentam um produto final bastante semelhante, uma vez que as possibilidades de combinações sonoras ao longo do tempo são limitadas.



TEXTO: 2 - Comuns às questões: 255, 256

Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255**.

Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço. Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2009 (adaptado).

255 | ENEM 2009 - C7 - H24

Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem

- A** o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
- B** o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
- C** o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
- D** a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
- E** o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

256 | ENEM 2009 - C7 - H22

O texto tem o objetivo de solucionar um problema social,

- A** descrevendo a situação do país em relação à gripe suína.
- B** alertando a população para o risco de morte pela Influenza A.
- C** informando a população sobre a iminência de uma pandemia de Influenza A.
- D** orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e procedimentos para evitar a contaminação.
- E** convocando toda a população para se submeter a exames de detecção da gripe suína.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS QUESTÕES 257 e 258



XAVIER, C. **Quadrinho quadrado**. Disponível em: <http://www.releituras.com>. Acesso em: 5 jul. 2009.

257 | ENEM 2009 - C7 - H22

Tendo em vista a segunda fala do personagem entrevistado, constata-se que

- A** o entrevistado deseja convencer o jornalista a não publicar um livro.
- B** o principal objetivo do entrevistado é explicar o significado da palavra motivação.
- C** são utilizados diversos recursos da linguagem literária, tais como a metáfora e a metonímia.
- D** o entrevistado deseja informar de modo objetivo o jornalista sobre as etapas de produção de um livro.
- E** o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

258 | ENEM 2009 - C8 - H27

Quanto às variantes linguísticas presentes no texto, a norma padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida por meio

- A** do emprego do pronome demonstrativo “esse” em “Por que o senhor publicou esse livro?”.
- B** do emprego do pronome pessoal oblíquo em “Meu filho, um escritor publica um livro para parar de escrevê-lo!”.
- C** do emprego do pronome possessivo “sua” em “Qual foi sua maior motivação?”.
- D** do emprego do vocativo “Meu filho”, que confere à fala distanciamento do interlocutor.
- E** da necessária repetição do conectivo no último quadrinho.



259| ENEM 2009 - C3 - H9

No programa do balé **Parade**, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra *sur-realisme*. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de *jazz*, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e *Rag-time*. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

SILVA, S. M. *O surrealismo e a dança*. GUINSBURG, J.; LEIRNER (Org.). *O surrealismo*. São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé **Parade**, o qual reflete

- A a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
- B a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
- C uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
- D as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
- E uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

260| ENEM 2009 - C5 - H15

Cárcere das almas

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!

CRUZ E SOUSA, J. *Poesia completa*. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993.

Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema **Cárcere das almas**, de Cruz e Sousa, são

- A a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- B a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
- C o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
- D a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
- E a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

261| ENEM 2009 - C4 - H12

Gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego *drao* (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada: 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação; 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho; 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação; 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

COUTINHO, A. *Notas de teoria literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973 (adaptado).

Considerando o texto e analisando os elementos que constituem um espetáculo teatral, conclui-se que

- A a criação do espetáculo teatral apresenta-se como um fenômeno de ordem individual, pois não é possível sua concepção de forma coletiva.
- B o cenário onde se desenrola a ação cênica é concebido e construído pelo cenógrafo de modo autônomo e independente do tema da peça e do trabalho interpretativo dos atores.
- C o texto cênico pode originar-se dos mais variados gêneros textuais, como contos, lendas, romances, poesias, crônicas, notícias, imagens e fragmentos textuais, entre outros.
- D o corpo do ator na cena tem pouca importância na comunicação teatral, visto que o mais importante é a expressão verbal, base da comunicação cênica em toda a trajetória do teatro até os dias atuais.
- E a iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.



TEXTO: 3 - Comuns às questões: 262, 263

Texto I

É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a porcentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

Revista Mãe Terra. Minuano, ano I, n. 6 (adaptado).

Texto II

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos, mortos por sufocamento.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Veja, 8 jul. 2009. Fragmentos de texto publicitário do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.

262 | ENEM 2009 - C7 - H24

Em contraste com o texto I, no texto II são empregadas, predominantemente, estratégias argumentativas que

- A** atraem o leitor por meio de previsões para o futuro.
- B** apelam à emoção do leitor, mencionando a morte de animais.
- C** orientam o leitor a respeito dos modos de usar conscientemente as sacolas plásticas.
- D** intimidam o leitor com as nocivas consequências do uso indiscriminado de sacolas plásticas.
- E** recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

263 | ENEM 2009 - C7 - H22

Na comparação dos textos, observa-se que

- A** o texto I apresenta um alerta a respeito do efeito da reciclagem de materiais plásticos; o texto II justifica o uso desse material reciclado.
- B** o texto I tem como objetivo precípua apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.

- C** o texto I expõe vantagens, sem qualquer ressalva, do uso do plástico; o texto II busca convencer o leitor a evitar o uso de embalagens plásticas.
- D** o texto I ilustra o posicionamento de fabricantes de embalagens plásticas, mostrando por que elas devem ser usadas; o texto II ilustra o posicionamento de consumidores comuns, que buscam praticidade e conforto.
- E** o texto I apresenta um alerta a respeito da possibilidade de contaminação de produtos orgânicos e industrializados decorrente do uso de plástico em suas embalagens; o texto II apresenta vantagens do consumo de sacolas plásticas: leves, descartáveis e gratuitas.

264 | ENEM 2009 - C7 - H22

Para o Mano Caetano

- 1 O que fazer do ouro de tolo
Quando um doce bardo brada a toda brida,
Em velas pandas, suas esquisitas rimas?
- 4 Geografia de verdades, Guanabaras postigas
Saudades banguelas, tropicais preguiças?

A boca cheia de dentes

- 7 De um implacável sorriso
Morre a cada instante
Que devora a voz do morto, e com isso,
- 10 Ressuscita vampira, sem o menor aviso

[...]

E eu soy lobo-bolo? lobo-bolo
Tipo pra rimar com ouro de tolo?

- 13 Oh, Narciso Peixe Ornamental!
Tease me, tease me outra vez ¹
Ou em banto baiano
- 16 Ou em português de Portugal
Se quiser, até mesmo em americano
De Natal
[...]

¹ *Tease me* (caçoe de mim, importune-me).

LOBÃO. Disponível em: <http://vagalume.uol.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2009 (adaptado).

Na letra da canção apresentada, o compositor Lobão explora vários recursos da língua portuguesa, a fim de conseguir efeitos estéticos ou de sentido. Nessa letra, o autor explora o extrato sonoro do idioma e o uso de termos coloquiais na seguinte passagem:

- A** “Quando um doce bardo brada a toda brida” (v. 2)
- B** “Em velas pandas, suas esquisitas rimas?” (v. 3)
- C** “Que devora a voz do morto” (v. 9)
- D** “lobo-bolo//Tipo pra rimar com ouro de tolo? (v. 11-12)
- E** “*Tease me, tease me* outra vez” (v. 14)



265| ENEM 2009 - C7 - H22

Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta.

A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando

- A apresenta uma postura regular.
- B pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- C pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
- D pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
- E pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

266| ENEM 2009 - C7 - H22

Diferentemente do texto escrito, que em geral compele os leitores a lerem numa onda linear – da esquerda para a direita e de cima para baixo, na página impressa – hipertextos encorajam os leitores a moverem-se de um bloco de texto a outro, rapidamente e não sequencialmente. Considerando que o hipertexto oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir, podendo ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos, inserindo informações novas, o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo e uma oportunidade diferente da de um leitor de texto impresso. Difícilmente dois leitores de hipertextos farão os mesmos caminhos e tomarão as mesmas decisões.

MARCUSCHI, L. A. *Cognição, linguagem e práticas interacionais*. Rio: Lucerna, 2007.

No que diz respeito à relação entre o hipertexto e o conhecimento por ele produzido, o texto apresentado deixa claro que o hipertexto muda a noção tradicional de autoria, porque

- A é o leitor que constrói a versão final do texto.
- B o autor detém o controle absoluto do que escreve.
- C aclara os limites entre o leitor e o autor.
- D propicia um evento textual-interativo em que apenas o autor é ativo.
- E só o autor conhece o que eletronicamente se dispõe para o leitor.

267| ENEM 2009 - C7 - H22



ITURRUSGARAI, A. La Vie en Rose. Folha de S.Paulo, 11 ago. 2007.

Os quadrinhos exemplificam que as *Histórias em Quadrinhos* constituem um gênero textual

- A em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
- B cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho: “</DIV> <BR CLEAR = ALL>

 <SCRIPT>”.
- C em que o uso de letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.
- D que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.
- E que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.



TEXTO: 4 - Comuns às questões: 268 e 269

Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.

[...]

O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.

O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.

BANDEIRA, M. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

268| ENEM 2009 - C6 - H19

Predomina no texto a função da linguagem

- A** fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
- B** metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- C** conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
- D** referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
- E** poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.

269| ENEM 2009 - C7 - H22

Na estruturação do texto, destaca-se

- A** a construção de oposições semânticas.
- B** a apresentação de ideias de forma objetiva.
- C** o emprego recorrente de figuras de linguagem, como o eufemismo.
- D** a repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.
- E** a inversão da ordem sintática das palavras.

270| ENEM 2009 - C8 - H25



BROWNE, C. Hagar, o horrível. *Jornal O GLOBO*, Segundo Caderno. 20 fev. 2009.

A linguagem da tirinha revela

- A** o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.
- B** o uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
- C** o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
- D** o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
- E** a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

271| ENEM 2009 - C9 - H28

O “Portal Domínio Público”, lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral.

Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2009 (adaptado).

Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica

- A** a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
- B** a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
- C** a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
- D** a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
- E** a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.



272| ENEM 2009 - C7 - H22



ECKHOUT, A. "Índio Tapuia" (1610-1666). Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.

A feição deles é serem pardos, maneira d'avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos.

Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir, nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto.

CAMINHA, P. V. A carta. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2009.

Ao se estabelecer uma relação entre a obra de Eckhout e o trecho do texto de Caminha, conclui-se que

- A ambos se identificam pelas características estéticas marcantes, como tristeza e melancolia, do movimento romântico das artes plásticas.
- B o artista, na pintura, foi fiel ao seu objeto, representando-o de maneira realista, ao passo que texto é apenas fantasioso.
- C a pintura e o texto têm uma característica em comum, que é representar o habitante das terras que sofriam processo colonizador.
- D o texto e a pintura são baseados no contraste entre a cultura europeia e a cultura indígena.
- E há forte direcionamento religioso no texto e na pintura, uma vez que o índio representado é objeto da catequização jesuítica.

273| ENEM 2009 - C9 - H30

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet

vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento. Disponível em: <http://www.coep.ufrj.br>. Acesso em: 11 ago. 2009 (adaptado).

Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação

- A desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
- B facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
- C limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
- D contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
- E estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

274| ENEM 2009 - C7 - H22

Oximoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra **Cantares**, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

- A "Dos dois contemplo rigor e fixidez. Passado e sentimento me contemplan" (p. 91).
- B "De sol e lua De fogo e vento Te enlaço" (p. 101).
- C "Areia, vou sorvendo A água do teu rio" (p. 93).
- D "Ritualiza a matança de quem só te deu vida. E me deixa viver nessa que morre" (p. 62).
- E "O bisturi e o verso. Dois instrumentos entre as minhas mãos" (p. 95).



TEXTO: 5 - Comuns às questões: 275 e 276

Quando eu falo com vocês, procuro usar o código de vocês. A figura do índio no Brasil de hoje não pode ser aquela de 500 anos atrás, do passado, que representa aquele primeiro contato. Da mesma forma que o Brasil de hoje não é o Brasil de ontem, tem 160 milhões de pessoas com diferentes sobrenomes. Vieram para cá asiáticos, europeus, africanos, e todo mundo quer ser brasileiro. A importante pergunta que nós fazemos é: qual é o pedaço de índio que vocês têm? O seu cabelo? São seus olhos? Ou é o nome da sua rua? O nome da sua praça? Enfim, vocês devem ter um pedaço de índio dentro de vocês. Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos, como pessoas que nem precisam de paternalismos, nem precisam ser tratadas com privilégios. Nós não queremos tomar o Brasil de vocês, nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês.

TERENA, M. Debate. MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000 (adaptado).

275 | ENEM 2009 - C7 - H23

Os procedimentos argumentativos utilizados no texto permitem inferir que o ouvinte/leitor, no qual o emissor foca o seu discurso, pertence

- A** ao mesmo grupo social do falante/autor.
- B** a um grupo de brasileiros considerados como não índios.
- C** a um grupo étnico que representa a maioria europeia que vive no país.
- D** a um grupo formado por estrangeiros que falam português.
- E** a um grupo sociocultural formado por brasileiros naturalizados e imigrantes.

276 | ENEM 2009 - C8 - H27

Na situação de comunicação da qual o texto foi retirado, a norma padrão da língua portuguesa é empregada com a finalidade de

- A** demonstrar a clareza e a complexidade da nossa língua materna.
- B** situar os dois lados da interlocução em posições simétricas.
- C** comprovar a importância da correção gramatical nos diálogos cotidianos.
- D** mostrar como as línguas indígenas foram incorporadas à língua portuguesa.
- E** ressaltar a importância do código linguístico que adotamos como língua nacional.

277 | ENEM 2009 - C5 - H17

Cuitelinho

Cheguei na bera do porto
Onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta,
Senta na bera da praia.
E o cuitelinho não gosta
Que o botão da rosa caia.

Quando eu vim da minha terra,
Despedi da parentaia.
Eu entrei em Mato Grosso,
Dei em terras paraguaia.
Lá tinha revolução,
Enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta
Como o aço de navaia.
O coração fica aflito,
Bate uma e outra faia.
E os oio se enche d'água
Que até a vista se atrapaia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**. São Paulo: Parábola, 2004.

Transmitida por gerações, a canção **Cuitelinho** manifesta aspectos culturais de um povo, nos quais se inclui sua forma de falar, além de registrar um momento histórico. Depreende-se disso que a importância em preservar a produção cultural de uma nação consiste no fato de que produções como a canção **Cuitelinho** evidenciam a

- A** recriação da realidade brasileira de forma ficcional.
- B** criação neológica na língua portuguesa.
- C** formação da identidade nacional por meio da tradição oral.
- D** incorreção da língua portuguesa que é falada por pessoas do interior do Brasil.
- E** padronização de palavras que variam regionalmente, mas possuem mesmo significado.

278 | ENEM 2009 - C9 - H28

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações, tais como o rádio e a TV analógicos, os livros, os telégrafos, o fax, etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis, introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produ-



vos da atualidade. As novas TIC vieram acompanhadas da chamada *Digital Divide*, *Digital Gap* ou *Digital Exclusion*, traduzidas para o português como *Divisão Digital* ou *Exclusão Digital*, sendo, às vezes, também usados os termos *Brecha Digital* ou *Abismo Digital*. Nesse contexto, a expressão *Divisão Digital* refere-se a

- A** uma classificação que caracteriza cada uma das áreas nas quais as novas TIC podem ser aplicadas, relacionando os padrões de utilização e exemplificando o uso dessas TIC no mundo moderno.
- B** uma relação das áreas ou subáreas de conhecimento que ainda não foram contempladas com o uso das novas tecnologias digitais, o que caracteriza uma brecha tecnológica que precisa ser minimizada.
- C** uma enorme diferença de desempenho entre os empreendimentos que utilizam as tecnologias digitais e aqueles que permaneceram usando métodos e técnicas analógicas.
- D** um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.
- E** uma proposta de educação para o uso de novas pedagogias com a finalidade de acompanhar a evolução das mídias e orientar a produção de material pedagógico com apoio de computadores e outras técnicas digitais.

279 | ENEM 2009 - C7 - H21



Você sabia que as metrópoles são as grandes consumidoras dos produtos feitos com recursos naturais da Amazônia? Você pode diminuir os impactos à floresta adquirindo produtos com selos de certificação. Eles são encontrados em itens que vão desde lápis e embalagens de papelão até móveis, cosméticos e materiais de cons-

trução. Para receber os selos esses produtos devem ser fabricados sob 10 princípios éticos, entre eles o respeito à legislação ambiental e aos direitos de povos indígenas e populações que vivem em nossas matas nativas.

Vida simples. Ed. 74, dez. 2008.

O texto e a imagem têm por finalidade induzir o leitor a uma mudança de comportamento a partir do(a)

- A** consumo de produtos naturais provindos da Amazônia.
- B** cuidado na hora de comprar produtos alimentícios.
- C** verificação da existência do selo de padronização de produtos industriais.
- D** certificação de que o produto foi fabricado de acordo com os princípios éticos.
- E** verificação da garantia de tratamento dos recursos naturais utilizados em cada produto.

280 | ENEM 2009 - C4 - H14

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ' É TSI'RÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. *VIS - Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB*. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- A** iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- B** excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- C** multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- D** inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- E** preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.



281 | ENEM 2009 - C3 - H11

Teatro do Oprimido é um método teatral que sistematiza exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, recentemente falecido, que visa à desmecanização física e intelectual de seus praticantes. Partindo do princípio de que a linguagem teatral não deve ser diferenciada da que é usada cotidianamente pelo cidadão comum (oprimido), ele propõe condições práticas para que o oprimido se aproprie dos meios do fazer teatral e, assim, amplie suas possibilidades de expressão. Nesse sentido, todos podem desenvolver essa linguagem e, conseqüentemente, fazer teatro. Trata-se de um teatro em que o espectador é convidado a substituir o protagonista e mudar a condução ou mesmo o fim da história, conforme o olhar interpretativo e contextualizado do receptor.

Companhia Teatro do Oprimido. Disponível em: www.ctorio.org.br. Acesso em: 1 jul. 2009 (adaptado).

Considerando-se as características do Teatro do Oprimido apresentadas, conclui-se que

- A** esse modelo teatral é um método tradicional de fazer teatro que usa, nas suas ações cênicas, a linguagem rebuscada e hermética falada normalmente pelo cidadão comum.
- B** a forma de recepção desse modelo teatral se destaca pela separação entre atores e público, na qual os atores representam seus personagens e a plateia assiste passivamente ao espetáculo.
- C** sua linguagem teatral pode ser democratizada e apropriada pelo cidadão comum, no sentido de proporcionar-lhe autonomia crítica para compreensão e interpretação do mundo em que vive.
- D** o convite ao espectador para substituir o protagonista e mudar o fim da história evidencia que a proposta de Boal se aproxima das regras do teatro tradicional para a preparação de atores.
- E** a metodologia teatral do Teatro do Oprimido segue a concepção do teatro clássico aristotélico, que visa à desautomação física e intelectual de seus praticantes.

282 | ENEM 2009 - C7 - H22

Texto I

O professor deve ser um guia seguro, muito senhor de sua língua; se outra for a orientação, vamos cair na “língua brasileira”, refúgio nefasto e confissão nojenta de ignorância do idioma pátrio, recurso vergonhoso de homens de cultura falsa e de falso patriotismo. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que exprime e representa o idioma pátrio?

ALMEIDA, N. M. *Gramática metódica da língua portuguesa*. Prefácio. São Paulo: Saraiva, 1999 (adaptado).

Texto II

Alguns leitores poderão achar que a linguagem desta Gramática se afasta do padrão estrito usual neste tipo de livro. Assim, o autor escreve *tenho que reformular*, e não *tenho de reformular*; *pode-se colocar dois constituintes*, e não *podem-se colocar dois constituintes*; e assim por diante. Isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro presente nos textos técnicos e jornalísticos de nossa época.

REIS, N. Nota do editor. PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1996.

Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que

- A** ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
- B** os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
- C** a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
- D** o primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
- E** o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

283 | ENEM 2009 - C5 - H17

No decênio de 1870, Franklin Távora defendeu a tese de que no Brasil havia duas literaturas independentes dentro da mesma língua: uma do Norte e outra do Sul, regiões segundo ele muito diferentes por formação histórica, composição étnica, costumes, modismos linguísticos etc. Por isso, deu aos romances regionais que publicou o título geral de **Literatura do Norte**. Em nossos dias, um escritor gaúcho, Viana Moog, procurou mostrar com bastante engenho que no Brasil há, em verdade, literaturas setoriais diversas, refletindo as características locais.

CANDIDO, A. A nova narrativa. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 2003.

Com relação à valorização, no romance regionalista brasileiro, do homem e da paisagem de determinadas regiões nacionais, sabe-se que

- A** o romance do Sul do Brasil se caracteriza pela temática essencialmente urbana, colocando em relevo a formação do homem por meio da mescla de características locais e dos aspectos culturais trazidos de fora pela imigração europeia.
- B** José de Alencar, representante, sobretudo, do romance urbano, retrata a temática da urbanização das cidades brasileiras e das relações conflituosas entre as raças.



- C** o romance do Nordeste caracteriza-se pelo acentuado realismo no uso do vocabulário, pelo temário local, expressando a vida do homem em face da natureza agreste, e assume frequentemente o ponto de vista dos menos favorecidos.
- D** a literatura urbana brasileira, da qual um dos expoentes é Machado de Assis, põe em relevo a formação do homem brasileiro, o sincretismo religioso, as raízes africanas e indígenas que caracterizam o nosso povo.
- E** Érico Veríssimo, Rachel de Queiroz, Simões Lopes Neto e Jorge Amado são romancistas das décadas de 30 e 40 do século XX, cuja obra retrata a problemática do homem urbano em confronto com a modernização do país promovida pelo Estado Novo.

284| ENEM 2009 - C5 - H16

Se os tubarões fossem homens

Se os tubarões fossem homens, eles seriam mais gentis com os peixes pequenos?

Certamente, se os tubarões fossem homens, fariam construir resistentes gaiolas no mar para os peixes pequenos, com todo o tipo de alimento, tanto animal como vegetal. Cuidariam para que as gaiolas tivessem sempre água fresca e adotariam todas as providências sanitárias.

Naturalmente haveria também escolas nas gaiolas. Nas aulas, os peixinhos aprenderiam como nadar para a goela dos tubarões. Eles aprenderiam, por exemplo, a usar a geografia para localizar os grandes tubarões deitados preguiçosamente por aí. A aula principal seria, naturalmente, a formação moral dos peixinhos. A eles seria ensinado que o ato mais grandioso e mais sublime é o sacrifício alegre de um peixinho e que todos deveriam acreditar nos tubarões, sobretudo quando estes dissessem que cuidavam de sua felicidade futura. Os peixinhos saberiam que este futuro só estaria garantido se aprendessem a obediência.

Cada peixinho que na guerra matasse alguns peixinhos inimigos seria condecorado com uma pequena Ordem das Algas e receberia o título de herói.

BRECHT, B. *Histórias do Sr. Keuner*. São Paulo: Ed. 34, 2006 (adaptado).

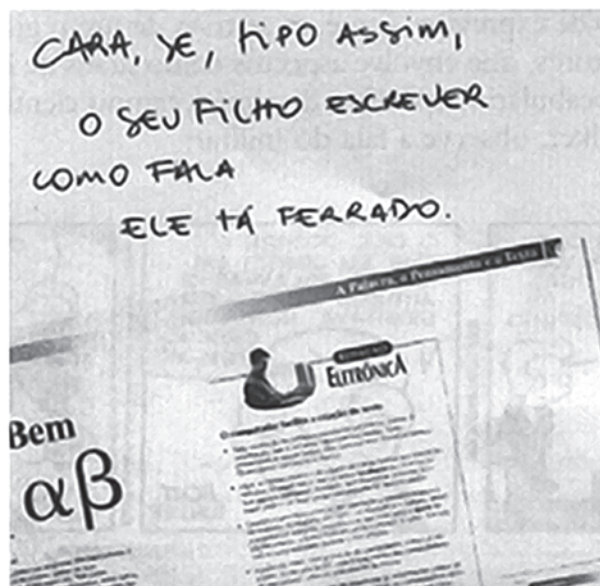
Como produção humana, a literatura veicula valores que nem sempre estão representados diretamente no texto, mas são transfigurados pela linguagem literária e podem até entrar em contradição com as convenções sociais e revelar o quanto a sociedade perverteu os valores humanos que ela própria criou. É o que ocorre na narrativa do dramaturgo alemão Bertolt Brecht mostrada. Por meio da hipótese apresentada, o autor

- A** demonstra o quanto a literatura pode ser alienadora ao retratar, de modo positivo, as relações de opressão existentes na sociedade.
- B** revela a ação predatória do homem no mar, questionando a utilização dos recursos naturais pelo homem ocidental.

- C** defende que a força colonizadora e civilizatória do homem ocidental valorizou a organização das sociedades africanas e asiáticas, elevando-as ao modo de organização cultural e social da sociedade moderna.
- D** questiona o modo de organização das sociedades ocidentais capitalistas, que se desenvolveram fundamentadas nas relações de opressão em que os mais fortes exploram os mais fracos.
- E** evidencia a dinâmica social do trabalho coletivo em que os mais fortes colaboram com os mais fracos, de modo a guiá-los na realização de tarefas.

285| ENEM 2009 - C8 - H27

Na parte superior do anúncio, há um comentário escrito à mão que aborda a questão das atividades linguísticas e sua relação com as modalidades oral e escrita da língua. Esse comentário deixa evidente uma posição crítica quanto a usos que se fazem da linguagem, enfatizando ser necessário



Veja, 7 maio 1997.

- A** implementar a fala, tendo em vista maior desenvoltura, naturalidade e segurança no uso da língua .
- B** conhecer gêneros mais formais da modalidade oral para a obtenção de clareza na comunicação oral e escrita.
- C** dominar as diferentes variedades do registro oral da língua portuguesa para escrever com adequação, eficiência e correção.
- D** empregar vocabulário adequado e usar regras da norma padrão da língua em se tratando da modalidade escrita.
- E** utilizar recursos mais expressivos e menos desgastados da variedade padrão da língua para se expressar com alguma segurança e sucesso.



TEXTO: 6 - Comuns às questões: 286 e 287

Sr. Prefeito, junte-se a nós na luta contra a dengue. A sua participação é fundamental.

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site www.combatadengue.com.br há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no combate à dengue.



BRASIL. Ministério da Saúde. *Revista Nordeste*, João Pessoa, ano 3, n. 35, maio/jun. 2009.

286 | ENEM 2009 - C1 - H3

O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que

- A** a utilização do termo *download* indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
- B** a diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.
- C** a utilização do material disponibilizado para *download* no site www.combatadengue.com.br restringe-se ao receptor da publicidade.
- D** a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.
- E** a utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.

287 | ENEM 2009 - C7 - H23

Diante dos recursos argumentativos utilizados, depreende-se que o texto apresentado

- A** se dirige aos líderes comunitários para tomarem a iniciativa de combater a dengue.
- B** conclama toda a população a participar das estratégias de combate ao mosquito da dengue.
- C** se dirige aos prefeitos, conclamando-os a organizarem iniciativas de combate à dengue.
- D** tem como objetivo ensinar os procedimentos técnicos necessários para o combate ao mosquito da dengue.
- E** apela ao governo federal, para que dê apoio aos governos estaduais e municipais no combate ao mosquito da dengue.

288 | ENEM 2009 - C7 - H22

A partida

- 1 Acordei pela madrugada. A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara-se. Com precaução,
- 4 acendi um fósforo: passava das três. Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco. Veio-me então o desejo de não passar mais
- 7 nem uma hora naquela casa. Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor.
- 10 Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, penteei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos,
- 13 sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras... Que me custava acordá-la,
- 16 dizer-lhe adeus?

LINS, O. A partida. *Melhores contos*. Seleção e prefácio de Sandra Nitri. São Paulo: Global, 2003.

No texto, o personagem narrador, na iminência da partida, descreve a sua hesitação em separar-se da avó. Esse sentimento contraditório fica claramente expresso no trecho:

- A** “A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir” (l. 1-3).
- B** “Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco” (l. 4-6).
- C** “Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama” (l. 12-13).
- D** “Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e amor” (l. 7-9).
- E** “Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...” (l. 14-15).

289 | ENEM 2009 - C7 - H22

Serafim da Silva Neto defendia a tese da unidade da língua portuguesa no Brasil, entrevendo que no Brasil as delimitações dialetais espaciais não eram tão marcadas como as isoglossas¹ da România Antiga. Mas Paul Teyssier, na sua **História da Língua Portuguesa**, reconhece que na diversidade socioletal essa pretensa unidade se desfaz. Diz Teyssier:

“A realidade, porém, é que as divisões ‘dialetais’ no Brasil são menos geográficas que socioculturais. As diferenças na maneira de falar são maiores, num determinado lugar, entre um homem culto e o vizinho analfabeto que entre dois brasileiros do mesmo nível cultural originários de duas regiões distantes uma da outra.”

SILVA, R. V. M. **O português brasileiro e o português europeu contemporâneo: alguns aspectos da diferença**. Disponível em: www.uniroma.it. Acesso em: 23 jun. 2008.

¹ isoglossa – linha imaginária que, em um mapa, une os pontos de ocorrência de traços e fenômenos linguístico idênticos.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986

De acordo com as informações presentes no texto, os pontos de vista de Serafim da Silva Neto e de Paul Teyssier convergem em relação

- A** à influência dos aspectos socioculturais nas diferenças dos falares entre indivíduos, pois ambos consideram que pessoas de mesmo nível sociocultural falam de forma semelhante.
- B** à delimitação dialetal no Brasil assemelhar-se ao que ocorria na România Antiga, pois ambos consideram a variação linguística no Brasil como decorrente de aspectos geográficos.
- C** à variação sociocultural entre brasileiros de diferentes regiões, pois ambos consideram o fator sociocultural de bastante peso na constituição das variedades linguísticas no Brasil.
- D** à diversidade da língua portuguesa na România Antiga, que até hoje continua a existir, manifestando-se nas variantes linguísticas do português atual no Brasil.
- E** à existência de delimitações dialetais geográficas pouco marcadas no Brasil, embora cada um enfatize aspectos diferentes da questão.

290 | ENEM 2009 - C6 - H20

Nestes últimos anos, a situação mudou bastante e o Brasil, normalizado, já não nos parece tão mítico, no bem e no mal. Houve um mútuo reconhecimento entre os dois países de expressão portuguesa de um lado e do outro do Atlântico: o Brasil descobriu Portugal e Portugal, em um retorno das caravelas, voltou a descobrir o Brasil e a ser,

por seu lado, colonizado por expressões linguísticas, as telenovelas, os romances, a poesia, a comida e as formas de tratamento brasileiros. O mesmo, embora em nível superficial, dele excluído o plano da língua, aconteceu com a Europa, que, depois da diáspora dos anos 70, depois da inserção na cultura da bossa-nova e da música popular brasileira, da problemática ecológica centrada na Amazônia, ou da problemática social emergente do fenômeno dos meninos de rua, e até do álibi ocultista dos romances de Paulo Coelho, continua todos os dias a descobrir, no bem e no mal, o novo Brasil. Se, no fim do século XIX, Silvio Romero definia a literatura brasileira como manifestação de um país mestiço, será fácil para nós defini-la como expressão de um país polifônico: em que já não é determinante o eixo Rio-São Paulo, mas que, em cada região, desenvolve originalmente a sua unitária e particular tradição cultural. É esse, para nós, no início do século XXI, o novo estilo brasileiro.

STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004 (adaptado).

No texto, a autora mostra como o Brasil, ao longo de sua história, foi, aos poucos, construindo uma identidade cultural e literária relativamente autônoma frente à identidade europeia, em geral, e à portuguesa em particular. Sua análise pressupõe, de modo especial, o papel do patrimônio literário e linguístico, que favoreceu o surgimento daquilo que ela chama de “estilo brasileiro”. Diante desse pressuposto e levando em consideração o texto e as diferentes etapas de consolidação da cultura brasileira, constata-se que

- A** o Brasil redescobriu a cultura portuguesa no século XIX, o que o fez assimilar novos gêneros artísticos e culturais, assim como usos originais do idioma, conforme ilustra o caso do escritor Machado de Assis.
- B** a Europa reconheceu a importância da língua portuguesa no mundo, a partir da projeção que poetas brasileiros ganharam naqueles países, a partir do século XX.
- C** ocorre, no início do século XXI, promovido pela solidificação da cultura nacional, maior reconhecimento do Brasil por ele mesmo, tanto nos aspectos positivos quanto nos negativos.
- D** o Brasil continua sendo, como no século XIX, uma nação culturalmente mestiça, embora a expressão dominante seja aquela produzida no eixo Rio-São Paulo, em especial aquela ligada às telenovelas.
- E** o novo estilo cultural brasileiro se caracteriza por uma união bastante significativa entre as diversas matrizes culturais advindas das várias regiões do país, como se pode comprovar na obra de Paulo Coelho.



291 | ENEM 2009 - C7 - H22

Compare os textos I e II a seguir, que tratam de aspectos ligados a variedades da língua portuguesa no mundo e no Brasil.

Texto I

Acompanhando os navegadores, colonizadores e comerciantes portugueses em todas as suas incríveis viagens, a partir do século XV, o português se transformou na língua de um império. Nesse processo, entrou em contato — forçado, o mais das vezes; amigável, em alguns casos — com as mais diversas línguas, passando por processos de variação e de mudança linguística. Assim, contar a história do português do Brasil é mergulhar na sua história colonial e de país independente, já que as línguas não são mecanismos desgarrados dos povos que as utilizam. Nesse cenário, são muitos os aspectos da estrutura linguística que não só expressam a diferença entre Portugal e Brasil como também definem, no Brasil, diferenças regionais e sociais.

PAGOTTO, E. P. *Línguas do Brasil*. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br>. Acesso em: 5 jul. 2009 (adaptado).

Texto II

Barbarismo é vício que se comete na escritura de cada uma das partes da construção ou na pronúncia. E em nenhuma parte da Terra se comete mais essa figura da pronúncia que nestes reinos, por causa das muitas nações que trouxemos ao jugo do nosso serviço. Porque bem como os Gregos e Romanos haviam por *bárbaras* todas as outras nações estranhas a eles, por não poderem formar sua linguagem, assim nós podemos dizer que as nações de África, Guiné, Ásia, Brasil barbarizam quando querem imitar a nossa.

BARROS, J. *Gramática da língua portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1957 (adaptado).

Os textos abordam o contato da língua portuguesa com outras línguas e processos de variação e de mudança decorridos desse contato. Da comparação entre os textos, conclui-se que a posição de João de Barros (Texto II), em relação aos usos sociais da linguagem, revela

- A** atitude crítica do autor quanto à gramática que as nações a serviço de Portugal possuíam e, ao mesmo tempo, de benevolência quanto ao conhecimento que os povos tinham de suas línguas.
- B** atitude preconceituosa relativa a vícios culturais das nações sob domínio português, dado o interesse dos falantes dessa línguas em copiar a língua do império, o que implicou a falência do idioma falado em Portugal.
- C** o desejo de conservar, em Portugal, as estruturas da variante padrão da língua grega — em oposição às consideradas bárbaras —, em vista da necessidade de preservação do padrão de correção dessa língua à época.
- D** adesão à concepção de língua como entidade homogênea e invariável, e negação da ideia de que a língua portuguesa pertence a outros povos.
- E** atitude crítica, que se estende à própria língua portuguesa, por se tratar de sistema que não disporia de elementos necessários para a plena inserção sociocultural de falantes não nativos do português.

TEXTO: 7 - Comuns às questões: 292, 293

Texto I

[...] já foi o tempo em que via a convivência como viável, só exigindo deste bem comum, piedosamente, o meu quinhão, já foi o tempo em que consentia num contrato, deixando muitas coisas de fora sem ceder contudo no que me era vital, já foi o tempo em que reconhecia a existência escandalosa de imaginados valores, coluna vertebral de toda 'ordem'; mas não tive sequer o sopro necessário, e, negado o respiro, me foi imposto o sufoco; é esta consciência que me libera, é ela hoje que me empurra, são outras agora minhas preocupações, é hoje outro o meu universo de problemas; num mundo estapafúrdio — definitivamente fora de foco — cedo ou tarde tudo acaba se reduzindo a um ponto de vista, e você que vive paparicando as ciências humanas, nem suspeita que paparica uma piada: impossível ordenar o mundo dos valores, ninguém arruma a casa do capeta; me recuso pois a pensar naquilo em que não mais acredito, seja o amor, a amizade, a família, a igreja, a humanidade; me lixo com tudo isso! me apavora ainda a existência, mas não tenho medo de ficar sozinho, foi conscientemente que escolhi o exílio, me bastando hoje o cinismo dos grandes indiferentes [...].

NASSAR, R. *Um copo de cólera*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Texto II

Raduan Nassar lançou a novela **Um Copo de Cólera** em 1978, fervilhante narrativa de um confronto verbal entre amantes, em que a fúria das palavras cortantes se estilhava no ar. O embate conjugal ecoava o autoritário discurso do poder e da submissão de um Brasil que vivia sob o jugo da ditadura militar.

COMODO, R. *Um silêncio inquietante. IstoÉ*. Disponível em: <http://www.terra.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2009.

292 | ENEM 2009 - C5 - H16

Na novela **Um Copo de Cólera**, o autor lança mão de recursos estilísticos e expressivos típicos da literatura produzida na década de 70 do século passado no Brasil, que, nas palavras do crítico Antonio Candido, aliam “vanguarda estética e amargura política”. Com relação à temática abordada e à concepção narrativa da novela, o texto I

- A** é escrito em terceira pessoa, com narrador onisciente, apresentando a disputa entre um homem e uma mulher em linguagem sóbria, condizente com a seriedade da temática político-social do período da ditadura militar.
- B** articula o discurso dos interlocutores em torno de uma luta verbal, veiculada por meio de linguagem simples e objetiva, que busca traduzir a situação de exclusão social do narrador.
- C** representa a literatura dos anos 70 do século XX e aborda, por meio de expressão clara e objetiva e de ponto de vista distanciado, os problemas da urbanização das grandes metrópoles brasileiras.
- D** evidencia uma crítica à sociedade em que vivem os personagens, por meio de fluxo verbal contínuo de tom agressivo.
- E** traduz, em linguagem subjetiva e intimista, a partir do ponto de vista interno, os dramas psicológicos da mulher moderna, às voltas com a questão da priorização do trabalho em detrimento da vida familiar e amorosa.



293| ENEM 2009 - C5 - H15

Considerando-se os textos apresentados e o contexto político e social no qual foi produzida a obra **Um Copo de Cólera**, verifica-se que o narrador, ao dirigir-se à sua parceira, nessa novela, tece um discurso

- A conformista, que procura defender as instituições nas quais repousava a autoridade do regime militar no Brasil, a saber: a Igreja, a família e o Estado.
- B pacifista, que procura defender os ideais libertários representativos da intelectualidade brasileira opositora à ditadura militar na década de 70 do século passado.
- C desmistificador, escrito em um discurso ágil e contundente, que critica os grandes princípios humanitários supostamente defendidos por sua interlocutora.
- D politizado, pois apela para o engajamento nas causas sociais e para a defesa dos direitos humanos como uma única forma de salvamento para a humanidade.
- E contraditório, ao acusar a sua interlocutora de complicitar com o regime repressor da ditadura militar, por meio da defesa de instituições como a família e a Igreja.

294| ENEM 2009 - C3 - H10

Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

CODO, W.; SENNE, W. **O que é corpo(latria)**. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1985 (adaptado).

Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a corpolatria

- A é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.
- B criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.
- C é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.
- D tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o “amar o próximo como se ama a si mesmo”.
- E existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.

295| ENEM 2009 - C5 - H16

Confidência do Itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e
[comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e
[sem horizontes.

E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil,
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!

ANDRADE, C. D. **Poesia completa**.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

Carlos Drummond de Andrade é um dos expoentes do movimento modernista brasileiro. Com seus poemas, penetrou fundo na alma do Brasil e trabalhou poeticamente as inquietudes e os dilemas humanos. Sua poesia é feita de uma relação tensa entre o universal e o particular, como se percebe claramente na construção do poema **Confidência do Itabirano**. Tendo em vista os procedimentos de construção do texto literário e as concepções artísticas modernistas, conclui-se que o poema acima

- A representa a fase heroica do modernismo, devido ao tom contestatório e à utilização de expressões e usos linguísticos típicos da oralidade.
- B apresenta uma característica importante do gênero lírico, que é a apresentação objetiva de fatos e dados históricos.
- C evidencia uma tensão histórica entre o “eu” e a sua comunidade, por intermédio de imagens que representam a forma como a sociedade e o mundo colaboram para a constituição do indivíduo.
- D critica, por meio de um discurso irônico, a posição de inutilidade do poeta e da poesia em comparação com as prendas resgatadas de Itabira.
- E apresenta influências românticas, uma vez que trata da individualidade, da saudade da infância e do amor pela terra natal, por meio de recursos retóricos pomposos.



01| ENEM 2013 - C2 - H8

- A** ocorrência de um incêndio em um presídio superlotado em Honduras.

O texto discorre sobre o incêndio ocorrido em um presídio superlotado em Honduras durante uma madrugada, tendo como vítima 300 prisioneiros.

02| ENEM 2013 - C2 - H5

- B** os ratos e os humanos possuem a mesma via metabólica para produção de morfina.

A alternativa B devido à afirmação contida no excerto “The new shows that mice produce the “incredible painkiller” - and that humans and other mammals possess the same chemical road map for making it”.

03| ENEM 2013 - C2 - H7

- C** “Eu me inscrevi no Programa Jovens Embaixadores para mostrar o que tem de bom em meu país e conhecer outras formas de ser.”

A quarta dica fala a respeito da difusão ao redor do mundo e da aprendizagem de outras culturas por parte de um mesmo indivíduo. A alternativa que melhor exemplifica o engajamento proposto é a alternativa C em que o aluno pretende mostrar o que tem de bom em seu país e ao mesmo tempo, conhecer outras formas de ser.

04| ENEM 2013 - C2 - H6

- C** enaltecer sua contribuição para o mundo digital.

A resposta correta é a alternativa C, pois o texto enaltece a personalidade de Steve Jobs dando a ele vários adjetivos além de afirmar que grandes avanços conquistados no mundo digital estão relacionados com seu pioneirismo.

“His list of achievements is staggering, and his contribution to modern technology, digital media, and indeed the world as a whole, cannot be downplayed.”

“and pays our respects to a digital pioneer who helped pave the way for a generation of technology, and possibilities, few could have imagined.”

05| ENEM 2013 - C2 - H6

- C** comenta que suas discussões com o pai não correspondem as suas expectativas.

A alternativa que melhor expressa um efeito diferente do pretendido pelo Calvin é a alternativa C, pois durante a charge tenta se isentar de culpa por todas as suas falhas, porém, ao tentar expressar sua opinião ao seu pai e ser poupado de sua tarefa doméstica, Calvin é mandado retirar a neve da entrada de sua casa a fim de que ele possa construir em si um caráter melhor e poder assim não ser mais vítima de más influências do mundo tendo suas próprias opiniões.

O excerto que justifica a alternativa correta é:

“These discussions never go where they’re supposed to”.

06| ENEM 2013 - C2 - H8

- B** as variedades do espanhol têm igual relevância linguística e cultural.

Nas últimas duas linhas do texto se lê: “El español actual es el conjunto de veintidós españoles nacidaes, que tienen sus propias características; ninguno vale más que otro” - Logo, é possível ler que nenhuma variedade do espanhol vale mais que a outra, o que é atestado pela alternativa B.

07| ENEM 2013 - C2 - H5

- E** capaz de transformar mau humor em pranto.

O enunciado cita o quinto verso do poema:

“¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.”

Logo, o que é dito pelo verso é que se dá o pranto ao invés do mau humor (mala leche), o que é mencionado na alternativa E.

08| ENEM 2013 - C2 - H7

- A** intérprete do conquistador, possibilitando-lhe conhecer as fragilidades do Império.

Da linha 13 até a linha 15 a justificativa que Malinche serviu como interprete de Cortéz, demonstrando o que estava podre no reino de Moctezuma, líder dos Astecas, possibilitando conhecer as fragilidades do Império.

09| ENEM 2013 - C2 - H6

- C** retratar a precariedade das relações de trabalho no campo.

No 15° e 16° versos, atesta-se que a mãe “trabajando duramente, trabajando sí.” (trabalhando duramente, trabalhando sim.) não recebe o que lhe devem (“trabajando y no le pagan”). Como é colocado que ela trabalha no campo no segundo verso (“tu mamá está en el campo”), pode-se inferir que se sugere uma precariedade do trabalho mesmo.

10| ENEM 2013 - C2 - H7

- C** sugestão de armas não convencionais para um duelo.

Os interlocutores propõem um duelo usando um joystick (controle de videogame) e um teclado, utilitários não usuais para um duelo.

11| ENEM 2013 - C11 - H3

- D** caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.

A grande escala de possibilidades presentes no jogo permite experiências diferentes da vida do dia a dia, o que caracteriza uma adaptação a outras regras convencionadas livremente, incitando uma busca ao desenvolvimento pessoal e social.



12| ENEM 2013 - C6 - H20

- A** funciona como veículo de transmissão de valores patrióticos próprios do período em que foi escrito.

O texto transmite ao leitor valores patrióticos do período de 1911: um nacionalismo otimista e democrático.

13| ENEM 2013 - C8 - H25

- D** espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.

O texto é um estilo musical denominado rap. A marca desse estilo é a informalidade, a qual se torna evidente na espontaneidade contida na intenção do compositor.

14| ENEM 2013 - C6 - H18

- D** tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.

O articulista emprega a primeira pessoa do plural, “nós”, para levar o leitor a incluir-se em sua perspectiva de visão, fazendo com que o interlocutor compactue com a opinião do autor e perceba que há interação de dependência mútua entre as pessoas e os veículos de comunicação.

15| ENEM 2013 - C6 - H20

- E** correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.

A manta é uma metáfora da história da vida preservada pela tradição oral dos variados membros de uma mesma família. Para a autora, a importância da manta está nas histórias que ela incorpora em cada um de seus retalhos.

16| ENEM 2013 - C1 - H1

- E** reação ao controle do pensamento coletivo.

No cartum de Caulos, a imagem em branco representa homens manipuláveis, enquanto destacado em preto e sem corda o homem aparece para representar o oposto. Esse contraste configura a reação do indivíduo perante a coletividade.

17| ENEM 2013 - C4 - H14

- C** a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

Tanto a Carta de Pero Vaz de Caminha (1500) quanto o quadro O descobrimento do Brasil (1956) referem-se ao momento do início da colonização brasileira pelos portugueses. Ambos os trabalhos constituem referências fundamentais do patrimônio cultural brasileiro.

18| ENEM 2013 - C3 - H10

- A** A falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.

O texto aponta o sedentarismo, causado pela falta de atividade física e os maus hábitos alimentares como fatores relacionados ao aparecimento da obesidade e de doenças crônicas nos adolescentes.

19| ENEM 2013 - C7 - H21

- E** a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.

A relação entre a linguagem-verbal e a linguagem não-verbal contida no texto, mostra que a solução para evitar o aquecimento global está na escolha que o homem tem de agir e deixar o planeta “derreter” ou não, ou seja, cessar ou não o derretimento causado pelo aquecimento global.

20| ENEM 2013 - C1 - H2

- C** novo modo de leitura e de organização da escrita.

A hipertextualidade pode ser entendida, segundo o texto, como um meio de alterar a organização escrita do texto, bem como propiciar uma leitura diferente com base na ideia de que o interlocutor ora age como leitor na decodificação das informações, ora age como autor da organização dessa leitura, o que pode ser comprovado no primeiro parágrafo: “redefinição dos papéis de autor e leitor e a revisão dos modelos tradicionais de leitura e escrita”.

21| ENEM 2013 - C5 - H15

- B** preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.

O conflito de gerações e de grupos étnicos de fato resulta na permanência de uma “memória ancestral”, uma vez que a memória negra é apresentada por figuras como “Mãe-negra”, “Pai-João”, entre outros que marcam a carga cultural dos negros. Essa carga cultural se contrapõe à fraca cultura branca que é caracterizada pelo tédio e pela tristeza.

22| ENEM 2013 - C8 - H27

- E** Congratulações! O patrimônio histórico da cidade merece todo empenho para ser preservado.

O Edital consiste num aviso sobre a preservação de imóveis a cidade de São Paulo transformando-os em patrimônio histórico. Assim, a frase que demonstra a concordância desse tombamento histórico como um bem social é a que traz a aprovação desse feito.



23 | ENEM 2013 - C7 - H21

A crítica, expressa pelas ironias.

O emprego da ironia se faz presente por enunciar algo e demonstrar-se o contrário do exposto. Essa contradição se faz presente no plano expositivo do fato na parte superior do quadrinho e contraposto nas falas e ações das personagens.

24 | ENEM 2013 - C9 - H30

E os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

O sociólogo espanhol defende a tese de que os “sistemas de comunicação” seriam a principal forma de organização popular, pois segundo ele, permitem o compartilhamento de valores de um grupo, bem como das causas que os propagam.

25 | ENEM 2013 - C6 - H18

C desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.

A característica de um texto de humor é a quebra de expectativa. Quando a personagem faz a pergunta “lagarto ou largato” tem a intenção de saber como se pronunciava a palavra, por isso é uma pergunta de natureza linguística. Contudo, a outra personagem não entende esse teor e acha que a pergunta se refere à espécie do animal.

26 | ENEM 2013 - C4 - H12

C provocar a reflexão sobre essa realidade.

O artista polonês instiga a contemplação sobre a realidade por meio de seu trabalho, uma vez que a obra traz a questão do trabalho infantil ao comparar duas crianças: uma brincando, puxando um trenzinho, e a outra trabalhando, puxando um vagão de carga.

27 | ENEM 2013 - C8 - H25

B abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. E a quadrilha pode ser considerada uma dança folclórica porque foi “apropriada e adaptada pelo gosto popular” dos brasileiros, além de representar características específicas de certas regiões brasileiras.

28 | ENEM 2013 - C8 - H25

C é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos exemplificativos.

A função do sinal de pontuação “:” é de explicar o termo anterior. Ao destacar os “dois-pontos”, ao invés da representação gráfica do sinal, o autor utiliza essa escrita por extenso para chamar a atenção para a função real do sinal.

29 | ENEM 2013 - C8 - H26

A opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação junto aos adjetivos “espremido”, “empilhado” e “esmagado” para propor que a opressão é de natureza física e moral, justificando os “desesperos” e “ódios” dos meninos encarcerados no reformatório.

30 | ENEM 2013 - C5 - H15

A a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.

O soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas na sociedade. E na visão do eu lírico, cada indivíduo cria uma força interior na tentativa de esconder suas fraquezas. Tal visão fica evidenciada na última estrofe em que o eu lírico mostra que há gente que ri, mas com o objetivo de parecer feliz aos outros.

31 | ENEM 2013 - C6 - H18

D tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.

O texto é inicialmente exposto como um verbete de dicionário. Ao longo da sua produção, há uma discussão em que o autor se depara com o uso da palavra rapariga e sua significação em diferentes locais, alterando a construção do poema, trabalhando, assim, não somente com a função metalinguística, como também com a função poética. Esta por ser um poema, e aquela por trabalhar a linguagem como tema da própria linguagem.

32 | ENEM 2013 - C5 - H16

E o narrador compara a duração do sabor do beijo à perpetuidade do relógio.

Brás Cubas trata da passagem do tempo nesse trecho. Ele retrata que assim como o relógio é perpétuo, a sensação do beijo também se perpetua em sua memória, e considera que “naquela noite” em que beijou Virgília, conseguiu o efeito de congelar o tempo, como se pudessem eternizar a sensação experimentada.

33 | ENEM 2013 - C8 - H25

D “Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez [...]”.

O autor utiliza marcas linguísticas para atribuir ao texto informalidade. Para exemplificar isso, tem-se a expressão coloquial “pra valer”, que seria equivalente à “seriamente”.

**34| ENEM 2013 - C7 - H23**

- B** ironizar a dificuldade de locomoção no trânsito urbano, devida ao grande fluxo de veículos.

Por meio das características visuais e verbais, o texto ironiza um problema contemporâneo referente à dificuldade de deslocamento no trânsito urbano por conta do grande fluxo de veículos.

35| ENEM 2013 - C8 - H27

- E** “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

Nesse texto, a coesão é construída pela retomada de um termo por outro pelo uso da elipse. Esse procedimento evita a repetição do substantivo “vocábulo”, a fim de não tornar a leitura cansativa e também de não empobrecer o texto. Explicitando o sujeito, que é o termo em elipse, tem-se: Supõe-se que O VOCÁBULO fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

36| ENEM 2013 - C4 - H12

- D** Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)

O texto refere-se a um movimento musical que teve espaço no Brasil “a partir da década de 70 do século passado”, incorporando a cultura da massa e adaptando-se à realidade brasileira. A música da Rita Lee, Ovelha negra, representa esse movimento de vanguarda, uma vez que o verso “Baby Baby” é naturalmente incorporado na canção popular brasileira como forma de adequação à realidade do Brasil.

37| ENEM 2013 - C1 - H4

- E** garante a empresas a obtenção de mais lucro com a recente fragilidade de nossa atenção.

O jornalista norte-americano defende em seu texto a ideia de que a internet não estimula a inteligência de seus usuários e, como consequência disso, há empresas que tiram proveito econômico dessa fragilidade de atenção, o que justifica o uso da expressão “comércio” no título.

38| ENEM 2013 - C5 - H16

- C** revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.

O romance apresenta um narrador onisciente que interfere no destino da personagem da Clarice Lispector. A narrativa acontece de modo metalinguístico em torno das histórias da personagem, do narrador e da própria história, trabalhando a palavra como uma tentativa de resposta às suas próprias perguntas.

39| ENEM 2013 - C7 - H22

- C** enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos.

Os dois textos afirmam que a vitamina D é necessária ao organismo e que o corpo humano é capaz de produzi-la. Em contrapartida, diferenciam-se porque o primeiro evidencia que apesar de o corpo produzir essa vitamina, há possibilidade de adquiri-la por meio de alguns alimentos, enquanto o segundo afirma que por ela não estar presente em uma dieta comum, deve, portanto, ser produzida pelo próprio organismo.

40| ENEM 2013 - C1 - H2

- E** fornecer base essencial para o progresso das tecnologias de comunicação e informação.

Ao desenvolver considerações sobre as tecnologias e dos meios de comunicação do passado, esse texto também considera a escrita como a base de desenvolvimento comunicativo, a matriz das informações as quais antes eram orais e que, sob a óptica da informática, tornaram-se um “desdobramento daquilo que a produção literária impressa” trazia consigo. Sendo assim, a escrita é concebida como essência do progresso das tecnologias de comunicação e de informação.

41| ENEM 2013 - C7 - H23

- E** sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

Por meio da linguagem-verbal e não-verbal os gráficos sintetizam, na parte de cima, o crescente número de casamentos e, na parte de baixo, o percentual de ocupação da população acima de 60 anos de idade no mercado de trabalho.

42| ENEM 2013 - C8 - H27

- A** emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.

A conjunção adversativa “mas” produz a quebra de expectativa da charge, pois ao invés de manter a ideia de que a preguiça é o pior de todos os vícios, metaforicamente tratada como a “mãe de todos os vícios”, a conjunção adversativa introduz uma oposição a essa ideia, fixando a noção de que sendo a preguiça uma mãe, deve ser respeitada. O humor é gerado pela identificação dessa oposição, vez que gera a expectativa de que sendo o pior vício, não deveria ser respeitado.



43| ENEM 2013 - C4 - H14

- C** articula questões de identidade, território e códigos de linguagens.

Aqui se tem uma crítica ao caráter comercial da expressão artística contemporânea. Trata-se, portanto, de uma obra de um artista brasileiro, exposta em Miami, com uma placa em espanhol, claro efeito da globalização. Tal uso do código em Espanhol usado em Miami por um brasileiro compõe o questionamento sobre sua identidade.

44| ENEM 2013 - C1 - H4

- B** faz uma denúncia quanto às informações que são omitidas dos usuários da rede, sendo empregada no sentido conotativo.

Através da análise das informações verbais e da imagem associada a uma cabeça humana com uma venda no lugar dos olhos, pode-se entender que essa venda é uma referência metafórica à ideia de que a internet manipula ou oculta os resultados de seus usuários, sendo que estes se tornam incapazes de ver ou determinar suas reais escolhas na rede.

45| ENEM 2013 - C9 - H28

- B** dificultar a identificação do agressor incógnito.

O texto sugere que as novas tecnologias de informação e comunicação se tornaram um instrumento perigoso no que tange às agressões morais, pois esses novos meios não possibilitam facilmente a identificação do agressor, o que, muitas vezes, aumenta a perversidade dos comentários e das ameaças.

46| ENEM 2013 - C7 - H24

- B** palavras e construções que evitem ambiguidade.

O ECA é um texto de lei que traz como característica marcas linguísticas formais e que, através da denotação, traz em suas palavras sentidos precisos, evitando assim a ambiguidade, a fim servir como um norte para esclarecer direitos e deveres das crianças e dos adolescentes.

47| ENEM 2013 - C5 - H17

- A** direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.

O poema de Oswald de Andrade remonta a ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Oswald de Andrade explora fatores socioculturais através de reflexões a respeito da importância do futebol na cultura brasileira usando das anotações para levar o leitor a uma leitura crítica dos dados utilizados.

48| ENEM 2013 - C1 - H3

- B** surpreende o leitor pelo seu efeito poético.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas com base na situação em que ele é produzido. O texto de Adélia Prado, por sua vez, é de caráter informal e de dimensão poética que estabelece o conflito humano entre o real e imaginário. Tal conflito surpreende o leitor no texto, já que faz as atitudes da personagem saírem do cotidiano e adentrarem na ficção, rompendo com a expectativa inicial do texto.

49| ENEM 2013 - C6 - H19

- C** apontar para o estabelecimento de interlocução de modo superficial e automático, entre o leitor e o livro.

O último quadrinho afirma que o livro é feito de olhos, o que remete implicitamente à ideia de que o livro só existe quando é estabelecida a relação direta com o leitor.

50| ENEM 2013 - C7 - H24

- E** apresentar informações pouco divulgadas a respeito dos indígenas no Brasil, para defender o caráter desses povos como civilizações, em contraposição a visões preconcebidas.

Ao iniciar o texto com a expressão “Na verdade”, o autor antecipa que pretende contrariar ideias preconceituosas e preconcebidas disseminadas em meio social, indicando que o que será expresso é uma versão real sobre o fato.

51| ENEM 2012 - C2 - H5

- D** reforçar a ideia de que os jovens precisam de amor, mas também de firmeza.

O primeiro ministro, em seu discurso, comenta que, provavelmente, haja diminuição (shortage) de respeito, limites e também de amor na vida desses jovens envolvidos nesses tumultos. E diz que, quando esses jovens passam dos limites (cross the line), eles precisam que sejamos firmes com eles. Daí a ideia de tough love, um amor residente, forte, que os ajude a perceber que exageram em sua ações.

52| ENEM 2012 - C2 - H6

- A** coragem, pela superação.

O autor demonstra coragem, pois não se abate frente ao preconceito. Ele diz que ri da situação, continua comendo bem e, assim, se fortalece. Ao final, mostra superar o preconceito, dizendo que todos irão notar que ele também é a parte da América, que terão vergonha do comportamento preconceituoso e verão, enfim, sua beleza



53| ENEM 2012 - C2 - H8

- B** dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.

O cartum apresenta um diálogo entre homens que usam variedades do idioma, e nenhum está disposto a aceitar o modo como o outro se comunica. O primeiro, que abusa da linguagem oral, não percebe seus próprios erros gramaticais, e o 2º, corrige o 1º, apontando seus erros e parecendo não reconhecer a variação do idioma.

54| ENEM 2012 - C2 - H5

- B** o amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor.

Em sua citação, Jimi Hendrix exemplifica que o poder do amor deve superar (overcome) o amor pelo poder.

55| ENEM 2012 - C2 - H6

- D** informar que a autora de *Harry Potter* agora pretende escrever para adultos.

A autora comenta que pretende publicar um livro para adultos, mas não informa detalhes da obra.

56| ENEM 2012 - C2 - H6

- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.

O texto cita que o pátio foi cenário de estranhos rituais.

57| ENEM 2012 - C2 - H6

- A** suas relações com as nações exploradoras sempre se caracterizaram por uma rede de dependências.

O texto traz a questão da rede de dependências, que é mencionada na alternativa A, nos trechos “Pero la región sigue trabajando e servienta” e “El mundo de producción y la estrutura de clases de cada lugar han sido sucessivamente determinados, desde fuera, por su incorporación al engranje universal del capitalismo”.

58| ENEM 2012 - C2 - H7

- B** valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.

O vocábulo mujerez, inventado por Susanita, remete a valorização das mulheres que realmente realizam as tarefas domésticas e não as fazem através de outras pessoas como a cozinheira ou a lavadeira

59| ENEM 2012 - C2 - H5

- A** à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.

Todos os produtos para o funeral eram importados.

60| ENEM 2012 - C2 - H6

- C** o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas.

O autor do texto apoia a reclamação argentina do arquipélago argumentando que o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas.

Lê-se no texto:

“Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potència extranjera, que no es el caso de

Malvinas, donde Gran Bretana procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.”

61| ENEM 2012 - C3 - H10

- A** Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, mostra que a atividade física apresenta vários benefícios metabólicos e antropométricos para quem a faz. Dentre esses benefícios, encontram-se a diminuição da frequência cardíaca em repouso, o aumento da oxigenação do sangue, o aumento do tônus muscular, o aumento da queima da gordura corporal.

62| ENEM 2012 - C9 - H30

- A** proporcionou mudanças no paradigma de consumo e oferta de revistas e livros.

Com a vinda da internet, a versão de livros e revistas impressas foi adaptada de acordo com as novas tecnologias, o que caracterizou uma grande mudança, tanto no que tange à oferta de produtos, quanto ao consumo das revistas e livros.

63| ENEM 2012 - C6 - H20

- D** a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.

A intencionalidade do texto é abordar aspectos referentes à imensa produção literária do “pai do romance no Brasil”, José de Alencar, considerando que a digitalização de suas obras será um ganho para a “preservação da memória linguística e da identidade nacional”, uma vez que através da digitalização as obras terão maior acesso e não se perderão no tempo.



64 | ENEM 2012 - C8 - H25

- A** predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.

Na descrição de A.P.S, há a presença forte de marcas de oralidade como palavras inacabadas, termos coloquiais como “a palhaça” ou “frases mais gostosas” gerando a informalidade do discurso, uso da pontuação para indicar pausas que interrompem o fluxo contínuo da fala através das reticências.

65 | ENEM 2012 - C3 - H10

- A** no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.

A inquietação do enunciador se traduz em perguntas sobre expectativas agregadas ao crescimento do indivíduo. Entre elas, indaga-se crescer equivalente a “ter um corpo” segundo o padrão imposto socialmente, o que iria contra a identidade do sujeito.

66 | ENEM 2012 - C1 - H4

- A** polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.

A combinação do uso da linguagem-verbal e da linguagem não-verbal dá à charge o humor com base nos vários sentidos possíveis da expressão “rede social”, pois torna literal o sentido que, de acordo com o contexto da internet, na verdade é figurado por fazer referência aos sites de relacionamentos.

67 | ENEM 2012 - C7 - H21

- B** temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.

A expressão metafórica: “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, apontada no enunciado, reforça a distância temporal existente entre fragmentos do diário. O primeiro trecho fala sobre o esquecimento de um escritor. O segundo trecho, ao iniciar com essa expressão, revela uma volta no tempo para ratificar esse esquecimento.

68 | ENEM 2012 - C7 - H23

- E** rebate o enfoque dado ao tema pela reportagem, lançando novas ideias.

A estruturação do texto em questão se dá por meio de uma censura ao enfoque que é dado ao tema. Ao rebater as posições veiculadas pela reportagem da edição anterior, o autor do texto sugere a mudança do foco quanto à temática e propõe novas ideias de abordagens.

69 | ENEM 2012 - C8 - H25

- E** o léxico do português representa uma realidade linguística variável e diversificada.

Por meio do uso de palavras ou expressões ultrapassadas, comparadas com o tempo atual, no texto, se pode entender que intenção do autor é expressar que a realidade linguística é flexível quanto ao tempo, ao lugar e a outras variações, marcando, assim, sua capacidade de diversificação.

70 | ENEM 2012 - C7 - H23

- A** na imagem do títere ou fantoche em que o personagem acaba por se transformar, acreditando dominar os jogos de poder na linguagem.

No conto, o autor retrata criticamente a habilidade do personagem no manejo de discursos diferentes conforme a posição do interlocutor na sociedade. Tal crítica está no fato de o personagem ser uma “marionete consciente”, pois sua conduta é forjada convenientemente de acordo com um posicionamento verdadeiro.

71 | ENEM 2012 - C1 - H3

- A** propiciar o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio da julgamentos.

Essa universalidade que o texto traz em questão, pode ser entendida como a liberdade que a internet concede às várias informações. Já a interatividade se relaciona ao fato de os usuários da internet terem a possibilidade de não apenas acessar as informações, como também de poderem postar suas opiniões e conceitos para que outros usuários tenham acesso.

72 | ENEM 2012 - C7 - H24

- E** Indução, ao elaborar o discurso de acordo com os anseios do consumidor.

A tática usada para induzir a personagem a mudar de opinião sobre aceitar ou não a maçã, foi conciliar ao produto oferecido um celular, que por sua vez supriu os desejos da personagem.

73 | ENEM 2012 - C8 - H26

- A** “Essa palavra, ‘senhor’, no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio e triste.”

Sabe-se que o uso do pronome de tratamento “você” designa intimidade/aproximação. Na carta, o escritor relata um desconforto por ter recebido o tratamento Senhor, pois esse uso revelou certo distanciamento e a formalidade entre ela e seu destinatário. Esse distanciamento foi comparado a um muro que surgiu entre os interlocutores.

**74| ENEM 2012 - C7 - H24**

- B** exemplificação e comparação.

Para enfatizar o ponto de vista do autor de que os seres humanos não se diferenciam dos animais, ele estabelece comparações entre estes e aqueles no que tange a inteligência, amor, consciência e cultura, dando exemplos para cada um desses aspectos com animais diferentes.

75| ENEM 2012 - C1 - H1

- A** estilo simples e marcado pela interlocução com o receptor, típico da comunicação radiofônica.

Executada com estilo de linguagem simples, a qual reproduz um típico discurso radiofônico e narra uma história conduzida a um interlocutor definido. Percebe-se, assim, que no texto II uma carta é lida por um locutor de rádio.

76| ENEM 2012 - C6 - H18

- D** possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva a suposição do perigo iminente para os homens.

A expressão “é como se”, de acordo com o contexto, apresenta o sentido de possibilidade, uma vez que no momento em que os tubarões aproximam do barco, Hagar logo prevê a possibilidade de um perigo, o qual os tripulantes ainda não tinham percebido.

77| ENEM 2012 - C8 - H26

- E** a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

O uso coloquial da linguagem é de rico sentido, pois possibilita ao autor uma grandeza poética e divertida de expressar sua obra e transcender o literal.

78| ENEM 2012 - C7 - H22

- B** As relações humanas, em suas múltiplas esferas, têm seu equilíbrio vinculado ao significado das palavras.

*O poema pertence ao livro *Romanceiro da Inconfidência* e faz uma reflexão sobre o homem e a linguagem. Percebe-se que expõe também a relevância das palavras nas relações humanas, estabelecendo uma comparação entre essa linguagem e o relacionamento humano, informando que ambos possuem a fragilidade de um vidro e a força do aço. Sendo assim, o uso das palavras em quaisquer situações depende da sensibilidade e da percepção dos significados dos vocábulos para que as relações sejam harmônicas.*

79| ENEM 2012 - C5 - H16

- E** acompanha-o na opção pela insignificância das coisas.

Ao estabelecer uma relação como texto bíblico nesse poema, o eu lírico identifica-se com Pote Cru porque, como este, aquele também se entende como ser insignificante

e aberto à busca de luz – conhecimento. Essa identidade entre o eu lírico e Pote Cru pode ser entendida como uma espécie de consciência que o poeta adquire e que o guia pela banalidade das coisas em busca de aprendizado.

80| ENEM 2012 - C6 - H19

- D** educativa, orientando o comportamento de usuários de um serviço.

A finalidade do cartaz é de orientar o comportamento de usuários de um serviço. E para isso, recorre ao uso do modo imperativo do verbo “respeitar”. Assim, usa a função conativa da linguagem, objetivando a mudança ou a manutenção do comportamento dos seus interlocutores.

81| ENEM 2012 - C3 - H9

- D** promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.

A letra da música aborda o delírio provocado pelo futebol, o que pode ser comprovado pelos trechos: “Brasil só é futebol / Nesses noventa minutos / De emoção e alegria”. Entretanto, a música leva a uma reflexão sobre a alienação provocada pelo esporte, vez que nos noventa minutos de jogo, as pessoas se esquecem de tudo, inclusive da própria vida.

82| ENEM 2012 - C5 - H15

- E** os papéis sociais destinados aos gêneros produzem efeitos e graus de autorrealização desiguais.

No poema, Sônia Queiroz apresenta uma voz lírica feminina que percebe uma desigualdade de gêneros e visa a se contrapor ao modelo de vida reservado à mulher em detrimento da posição de supremacia masculina na sociedade. Tece uma crítica às situações pré-determinadas socialmente para ambos os gêneros, sendo o papel do homem relacionado a elementos ligados à liberdade, enquanto o papel das mulheres associado a elementos marcados pela privação de liberdade, pelo recato doméstico.

83| ENEM 2012 - C7 - H23

- B** na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.

Ao pedir a outra parte para fazer uma formação de rendas e expectativas de vida, a conquista amorosa se traduz em distribuição de realizações da vida matrimonial. Por isso, a imagem do sedutor é ironizada formando uma crítica aos valores sociais referentes ao que seria uma vivência amorosa para a classe média, uma vez que cria um significado de situações sociais comuns em que se procura a divisão das obrigações cotidianas entre as partes, em vez de, como é comum em uma sedução, mostrar apenas as qualidades do sedutor.



84 | ENEM 2012 - C9 - H28

- E** divulgar um produto ampliador da funcionalidade de um recurso comunicativo.

O objetivo do autor é divulgar que há possibilidades de agregar novas funções às funções já existentes no e-mail para aumentar a funcionalidade desse recurso tecnológico comunicativo.

85 | ENEM 2012 - C9 - H28

- D** a oferta é incoerente com o tempo que as pessoas têm para digerir a quantidade de informação disponível.

A relação entre as necessidades da sociedade moderna e a oferta de informação é desarmoniosa por conta não serem compatíveis com as expectativas dos seu público, que por sua vez dispõem de pouco tempo para lidar com tal dilúvio de informações, como pode se evidenciar no trecho: “resulta numa desarmonia entre uma oferta, não excessiva, mas incoerente, e uma demanda que, confusamente, exige uma escolha muito mais rápida a absorver”.

86 | ENEM 2012 - C4 - H12

- C** apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e o equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.

Ambos os textos, mesmo pertencendo a linguagens artísticas diferentes, formam uma imagem idealizada da figura feminina de maneira discreta e sóbria, como se pode constatar por meio das expressões “doce riso”, “presença moderada e graciosa” e através da pintura cuja imagem feminina traz seriedade e beleza graciosa.

87 | ENEM 2012 - C4 - H12

- A** pintura de modelos em planos irregulares.

O quadro Les Demoiselles d’Avignon representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX por ser um dos mais simbólicos do Cubismo. E o resultado dessa postura estética é uma obra marcada pelo aspecto geométrico e pelos planos irregulares.

88 | ENEM 2012 - C8 - H27

- B** a necessidade da norma padrão em situações formais de comunicação escrita.

É possível notar que o enunciador reconhece a importância de redigir um texto formal, segundo os parâmetros da norma culta da língua. O que o autor pretende mostrar em seu texto é a importância da adequação linguística, o uso da norma padrão em situações formais escritas.

89 | ENEM 2012 - C7 - H23

- A** demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.

É interessante entender a relação intertextual entre a frase título e o discurso machista “lugar de mulher é na cozinha”. Ao usar o termo “também”, o autor dá a entender que a mulher pode ocupar espaços que geralmente não são vistos com mulheres, sendo considerados como pertencentes ao universo masculino, o que caracteriza uma mudança da atual situação das mulheres no dia a dia.

90 | ENEM 2012 - C9 - H27

- C** sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.

O LP Os Mutantes tinha modificações estéticas baseadas no movimento tropicalista com inovações musicais devido aos avanços tecnológicos dos estúdios e dos instrumentos eletrônicos, marcando essa oposição à cultura musical da época.

91 | ENEM 2012 - C8 - H27

- A** adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.

O enunciado induz a uma contradição entre a linguagem formal empregada na entrevista e o uso da linguagem coloquial pelos falantes. Mas, contradição é desfeita quando considerada que a norma culta é conciliável com o gênero textual em questão por apresentar argumentos para que se compreenda uma entrevista sobre percepções de língua.

92 | ENEM 2012 - C8 - H27

- D** o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.

As imagens ofensivas apresentadas no poema evidenciam o pânico decorrente da supressão das liberdades individuais e das perseguições políticas, o que caracteriza o período ditatorial. Essa opressão vivida nesse período é representada no poema de maneira figurada e impactante, para que o leitor sinta essa sensação opressora.

93 | ENEM 2012 - C8 - H25

- D** a existência de diferenças vocabulares entre os idiomas, especificidades relacionadas à própria cultura dos falantes de uma comunidade.

O texto ressalta a existência de diferenças vocabulares entre os idiomas, indicando a existência ou não de determinados termos, conforme seu uso. Mas percebe-se que há particularidades que podem determinar algumas adaptações relacionadas à própria cultura dos falantes de uma comunidade.



94| ENEM 2012 - C6 - H19

- B** a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.

Na crônica em questão, a linguagem predominante é a emotiva, uma vez que o emissor da mensagem está em evidência marcado pelo uso da primeira pessoa, indicações das opiniões e dos sentimentos do enunciador em destaque em detrimento a qualquer outro assunto desenvolvido no texto.

95| ENEM 2012 - C4 - H12

- D** personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.

As esculturas de Aleijadinho são marcadas pelo apelo religioso, tanto que na imagem se pode observar um dos profetas do Pátio do Santuário do Bom Jesus do Matosinho. A expressão dessa escultura demonstra a personalidade do escultor, vez que rompe com padrões estéticos artísticos anteriores e esculpe seres divinos com feição humana simples, aproximando a divindade ao homem.

96| ENEM 2012 - C8 - H25

- E** os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.

Para a autora, a substituição do verbo “haver” pelo verbo “ter” vem de uma visão normativa clara de que tal substituição é prejudicial à compreensão de como a língua se constitui. Observa-se em seu discurso que “há mais perguntas que respostas”, tornando a compreensão da língua uma forma flexível e de análise situacional. Assim, o purismo normativo prejudicaria esse entendimento linguístico.

97| ENEM 2012 - C5 - H15

- C** a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.

O protagonista do romance Triste fim de Policarpo Quaresma entende o Brasil no nível social, linguístico e econômico como uma forma utópica e inexistente. Na passagem final do romance, Major Quaresma nota que a devoção a esse Brasil mítico era uma fantasia, o que provocou a sua decepção.

98| ENEM 2012 - C7 - H21

- E** consumir produtos de modo responsável e ecológico.

A fusão dos elementos verbais e não-verbais nessa peça publicitária, em que o foco é a sustentabilidade, tem por finalidade persuadir o leitor a desenvolver atitudes sustentáveis, consumindo produtos de maneira ecologicamente responsável, como pode ser comprovado pelo trecho: “Sem sua ajuda o mundo é insustentável”.

99| ENEM 2012 - C2 - H8

- D** problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade.

O Modernismo brasileiro, em especial, a obra de Mário de Andrade, trouxe como um dos temas mais relevantes a identidade nacional. Contudo, a interpretação que se faz da questão é problematizada, conforme escapa da idealização e apresenta uma noção mais crítica, claramente vista no choque entre barbárie e civilização, sendo esse o mesmo enfoque dado por Oswald Andrade.

100| ENEM 2012 - C7 - H22

- A** metaforização do sentido literal do verbo “beber”.

Aqui, no texto de Carlos Drummond de Andrade, o verbo “beber” possui outro sentido fora o literal, devido à construção metafórica que levou tal verbo, dentro do contexto, a adquirir um efeito irônico.

101| ENEM 2011 - C2 - H5

- E** maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.

O estudo demonstra que os que cursam uma universidade (university graduates) sofrem menos doenças cardíacas. Logo, maior nível de estudo reduz riscos de ataque do coração.

102| ENEM 2011 - C2 - H5

- E** convencer de que fez o relatório solicitado.

A estudante argumenta que fez o relatório, expondo seu tema (economizar papel, eletricidade e outros recursos) e diz que o mesmo será enviado telepaticamente, fazendo relação com o conteúdo de seu trabalho.

103| ENEM 2011 - C2 - H7

- D** à relação entre o nível de felicidade das pessoas e o ambiente no qual se encontram.

O projeto Mappiness visa relacionar o humor das pessoas ao ambiente em que estão, evidenciado no trecho “we’re particularly interested in how people happiness is affected by their local environment” (“estamos particularmente interessados em como a felicidade das pessoas é afetada pelo seu ambiente local”, traduzindo)

104| ENEM 2011 - C2 - H7

- B** a persistência da guerra enquanto houver diferenças raciais e sociais.

Em sua música, Bob Marley relaciona a existência das guerras com vários exemplos de desigualdades sociais como: “one race superior And another inferior” (“uma raça superior e outra inferior”) e “First class and second class citizens of any nation” (cidadãos de primeira classe e segunda classe de qualquer nação).



105| ENEM 2011 - C2 - H5

- D** Garfield conhece as ex-namoradas de Jon e considera mais de uma como maluca.

Quando Garfield diz “You’ll have to be more specific” (você terá que ser mais específico) revela que considera mais de uma ex-namorada de Jon maluca (“psycho”, foi dito na tirinha).

106| ENEM 2011 - C2 - H8

- C** sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.

Ao ler com atenção o terceiro parágrafo, o estudante, sem maiores dificuldades, se depara com a resposta correta ao observar a afirmação do autor que diz que: na década de 20 o Tango ultrapassou as fronteiras do país.

107| ENEM 2011 - C2 - H5

- D** ao excesso de turistas na terra dos incas.

A questão é de fácil compreensão. Para o estudante com leitura básica do idioma esta foi a questão mais simples para língua estrangeira.

108| ENEM 2011 - C2 - H7

- B** alertar sobre os riscos mortais de determinados softwares de uso médico para o ser humano.

Consta da citação do autor “aborda el riesgo potencialmente mortal de los defectos informáticos en los aparatos médicos implantados en las personas.” Fica clara a intenção do autor em abordar a questão dos riscos causados pelos defeitos nos dispositivos médicos implantados em pacientes.

109| ENEM 2011 - C2 - H6

- D** discussão sobre o estado de conservação dos bens já declarados patrimônios mundiais.

A resposta é aclarada logo no primeiro parágrafo quando o autor diz que 180 delegações nacionais se reúnem para deliberar sobre o estado de conservação e de riscos dos bens já declarados patrimônio mundial. Não há citação às novas candidaturas em nenhuma das alternativas, portanto a única opção cabível é D.

110| ENEM 2011 - C2 - H7

- A** informar o leitor a respeito da importância da reciclagem para a conservação do meio ambiente.

“Es necesario saber para empezar a actuar...”

É bem claro o caráter informativo do texto que indica ao leitor a importância de se reciclar para conservar o meio ambiente.

111| ENEM 2011 - C6 - H18

- A** a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.

A locução além disso traz a ideia de continuidade na enumeração dos benefícios de um estilo de vida saudável, marcando, portanto, uma sequência dessa enumeração, sendo também uma marca coesiva textual.

112| ENEM 2011 - C9 - H28

- E** possibilita ao leitor escolher seu próprio percurso de leitura, sem seguir sequência predeterminada, constituindo-se em atividade mais coletiva e colaborativa.

O hipertexto não segue uma ordem sequencial de organização textual, nem se prende apenas a um autor. Na verdade, é realizado de acordo com o interesse ou de acordo com a necessidade do leitor. Essa liberdade de participação proativa diante do texto faz com que o leitor determine a sua ordem de leitura. Tal fato torna sua atividade mais “coletiva”, vez que o leitor acaba por colaborar com a nova ordenação das informações, criando uma forma particular de leitura e estruturação do texto.

113| ENEM 2011 - C7 - H21

- D** subverter o fazer publicitário pelo uso de sua metalinguagem.

O recurso gráfico de “riscar” parte do título tem por estratégia demonstrar a função regulatória da qual faz menção. Ao mostrar a forma como é feita a coibição de abusos, esse texto publicitário coloca em discussão a autorregulação do próprio texto, caracterizando, assim, a função metalinguística do texto.

114| ENEM 2011 - C7 - H23

- A** informar os consumidores em geral sobre a atuação do Conar.

O texto é claro e além de ser voltado para o consumidor, pretende mostrar os princípios que regem a atuação do Conar para preservar a credibilidade publicitária. Assim, traz também o alerta para que o consumidor denuncie a propaganda enganosa.

115| ENEM 2011 - C6 - H20

- C** valorizar a fala popular brasileira como patrimônio linguístico e forma legítima de identidade nacional.

Por meio do recurso da metalinguagem, o poeta propõe a valorização da fala popular como meio de autenticação de uma identidade nacional. Usa a metalinguagem para discutir a função do registro popular brasileiro como base de formação da cultura e identidade de um povo.

**116| ENEM 2011 - C1 - H3**

- D** facilita a interação entre pessoas em virtude de interesses comuns.

A representação visual de informação da revista apresenta a amizade assimétrica como uma facilitadora da interação entre pessoas que possuem interesses parecidos, independente da reciprocidade ou aceitação. Tal forma de amizade torna mais ágil o contato com grupos e comunidades de seu interesse sem que seja formalizado um contato virtual com o interessado.

117| ENEM 2011 - C3 - H10

- E** dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

É possível perceber que o “Caderno do professor” enfatiza a busca por exercícios físicos, a fim de incentivar uma modelagem do corpo para melhor se prestar aos padrões de beleza instituídos socialmente. Infere-se que para alcançar esse fim, deve-se pressupor inclusive a adoção de dietas adaptadas para a modelagem corporal e não para promover a saúde.

118| ENEM 2011 - C5 - H17

- D** mostra como a condição material da vida do sertanejo é dificultada pela sua dupla condição de homem livre e, ao mesmo tempo, dependente.

No texto, o narrador pensa sobre a relação entre o proprietários de terra e o serviçal a partir da situação do empregado Zé-Zim e de sua própria história familiar, uma vez que os dois viveram experiências nômades, definidas por uma dupla situação: ter decisão própria - “Eu gosto muito de mudar”-, e estar em uma dependência estabelecida com proprietários - “quando saíram de lá, nos trouxeram junto, minha mãe e eu”.

119| ENEM 2011 - C4 - H12

- A** da ironia, ao se referir ao enriquecimento de origem duvidosa de alguns.

Exatamente por ser um elemento literário-cultural, torna-se necessário entender que a canção contrapõe os bens e o padrão de vida de um indivíduo à origem duvidosa de sua riqueza. Daí decorre a ironia do texto, o qual descreve a corrupção do passado permitindo a percepção de que o fato relatado na música pode também referir-se à corrupção atual.

120| ENEM 2011 - C5 - H15

- C** representação, na figura do personagem-narrador, de outros Severinos que compartilham sua condição.

O narrador-personagem da peça Morte e Vida Severina, na fala inicial do texto I, tenta especificar-se. Mas

quanto mais se especifica, mais se dá conta que “ser Severino” é algo muito genérico, pois sua condição é partilhada com muitas outras pessoas. Assim, o narrador-personagem responde à pergunta sob a representação incômoda da sua falta de identidade.

121| ENEM 2011 - C3 - H10

- E** o uso contínuo do computador de forma inadequada tem ocasionado má postura corporal.

O desenho da charge possibilita duas interpretações: uma é a evidência do retrocesso do homem contemporâneo à postura parecida com a do primata, e outra é a observação da posição incorreta do corpo ao usar o computador, podendo acarretar problemas de coluna e postura corporal.

122| ENEM 2011 - C9 - H28

- A** o surgimento de um homem dependente de um novo modelo tecnológico.

Ao fazer a leitura do texto, percebe-se que a tecnologia se desenvolveu mediante a evolução das necessidades do homem. O ser humano, ao longo de sua escala evolutiva, teve que se adaptar aos novos modelos tecnológicos para que construísse uma realidade mais adequada às suas necessidades sociais. Assim, o contexto da charge sugere um comportamento humano que surge dependente do aparecimento dos novos meios tecnológicos.

123| ENEM 2011 - C9 - H28

- C** a preservação da identidade, demonstrada pela conservação do idioma, mesmo com a utilização de novas tecnologias características da cultura de outros grupos sociais.

Por tratar-se de uma adaptação de palavras da informática à língua indígena, pode-se entender que a intenção da tribo Sapucaí foi manter sua identidade cultural, incorporando as novas tecnologias de outros grupos sociais sem que precisasse abandonar sua língua, marca de identidade cultural desse povo.

124| ENEM 2011 - C9 - H30

- D** os textos continuarão vivos e passíveis de reprodução em novas tecnologias, mesmo que os livros desapareçam.

Mesmo considerando a possível extinção do livro impresso por conta do surgimento de outros meios de suporte em via eletrônica, o autor enfatiza que os textos continuarão a circular socialmente, pois não importa a forma de que o texto se aproprie para a reprodução, o que importa é que serão lidos da mesma forma. Tal afirmação pode ser comprovada através do trecho: “o texto é uma espécie de alma imortal, capaz de reencarnar em corpos variados”.



125| ENEM 2011 - C7 - H21

D abstracionistas e de releitura do objeto.

A “releitura do objeto” ocorre a partir do momento em que um objeto, no caso a cadeira, perde seu sentido real e ganha contorno diverso do que, em geral, é percebido, no caso de um tronco. A possibilidade de se abandonar o senso comum e de perceber os objetos com um novo olhar caracteriza uma representação do abstracionismo, sendo essa uma marca da escultura de Nelson Leirner.

126| ENEM 2011 - C4 - H12

B o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.

A forma marcante da curva é a característica da arquitetura de Niemeyer. No projeto do Palácio da Alvorada, por exemplo, ele realizou colunas sem capitel e acrescentou traços curvos, inovando a visão arquitetônica da época e difundindo uma nova forma de estrutura.

127| ENEM 2011 - C4 - H12

D o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.

A publicidade explora recursos que tornem o texto mais expressivo, a fim de vender o produto anunciado. Com o intuito de persuadir o leitor, o texto estabelece uma relação intertextual entre o produto e o ditado popular “Quem é vivo sempre aparece”, tornando o interlocutor cúmplice da formação do sentido pretendido.

128| ENEM 2011 - C3 - H9

B apresentam a possibilidade de desenvolver o autocontrole, o respeito ao outro e a formação do caráter.

As lutas trazem duas situações de uso: ser um aprendiz de autodefesa e/ou formar uma filosofia de autocontrole físico e mental. Em ambas as situações, o desenvolvimento do próprio controle busca uma formação do caráter individual objetivando o respeito ao próximo.

129| ENEM 2011 - C4 - H14

C o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.

Representar a sociedade por meio da imagem dos costumes e valores que a estruturam é umas das principais características das pinturas rupestre e grafite. Ambas buscam retratar a sociedade em que se encontram.

130| ENEM 2011 - C7 - H24

E mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.

Ao apresentar argumentos relacionados ao envelhecimento, o autor revela que é possível entender e aceitar

a chegada da velhice como uma comemoração dos momentos já vividos ao invés de se entregar à prostração do envelhecimento. O texto leva ao entendimento de que é possível envelhecer bem e feliz.

131| ENEM 2011 - C8 - H25

A anedota, pelo enredo e humor característicos.

Ao analisar o texto, percebe-se que a optou-se por uma maneira simples e humorada de exprimir sentimentos. Não se observa um estilo literário refinado vez que seu enredo é voltado para a construção de um humor evidente e informal. Tais características retratam o gênero anedota, comum aos textos encontrados no Almanaque Brasil de Cultura Popular.

132| ENEM 2011 - C6 - H19

A imprime à canção as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.

A finalidade da função poética da linguagem é obter efeitos estéticos e criativos da expressão. E na canção de Geraldo Vandré, assim como a função poética, a função emotiva também se faz presente revelando o sentimento do eu lírico através da sua subjetividade e sua pessoalidade, evidenciando, assim, suas opiniões e suas emoções. Essa característica expressiva pode ser exemplificada pelo trecho: “Ah, eu vou voltar pra mim/Seguir sozinho assim/ Até me consumir ou consumir toda essa dor”

133| ENEM 2011 - C7 - H24

D faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.

O autor considera que a “condição cidadã” depende, em princípio, de uma ruptura social do ciclo da pobreza, para que, a partir disso, as habilidades de escrita e leitura possam servir como instrumentos de o indivíduo exercer sua participação social de maneira efetiva e tornar-se, assim, um cidadão em pleno uso dos seus direitos. O texto, assim, indica criticamente que não basta ter as habilidades de escrita e leitura como instrumentos que viabilizam o exercício da cidadania, sem que haja antes uma ruptura social com o ciclo da pobreza no Brasil.

134| ENEM 2011 - C4 - H12

A painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.

Essa obra de Pablo Picasso é representativa da estética cubista. Manifesta a vanguarda artística do início do século em que se usavam as formas geométricas para representação fragmentada da realidade. A imagem em questão é retratada em tons preto e cinza e dão o caráter monocromático da obra.

**135| ENEM 2011 - C5 - H16**

- B** a percepção do caráter efêmero da vida, possibilita pela observação da aparente inércia da vida rural.

Em meio ao contraste entre campo e cidade, o autor define que o campo é superior à cidade. E essa sua visão foi adquirida pela observação direta da vida pacata do campo, em que os elementos da vida no interior, por mais simples que pareçam em relação à metrópole, motivaram o eu lírico a refletir sobre a fugacidade da existência humana, valorizando a tranquilidade do campo, a qual faz cada um ser valorizado como único, em detrimento da mecanização urbana, que trata o indivíduo como ente coletivo e sem personalidade.

136| ENEM 2011 - C6 - H19

- B** os aspectos objetivos e precisos.

A função referencial, informativa ou denotativa da linguagem predomina no texto em questão. Tal função pode ser evidenciada pela objetividade do autor, o qual informa ao leitor sobre o resultado de pesquisa da UFPA, com o intuito precípua de repassar as informações de maneira impessoal, sem posicionar-se ou emitir opiniões sobre qualquer aspecto referente ao assunto.

137| ENEM 2011 - C5 - H16

- E** explora a construção da essência feminina, a partir da polissemia de “língua”, e inova o léxico.

Os vários sentidos do termo feminino “língua” estão associados aos elementos modernistas do poema de Gilka Machado. Assim, o texto retrata inovações lexicais tais como: “língua-resplendor”, “língua-lama” e “língua-teia”.

138| ENEM 2011 - C4 - H13

- C** mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.

De acordo com o romance “O cortiço”, o estímulo da música brasileira é mais sensorial. Isso torna a música mais envolvente e calorosa porque é carregada de sensualidade e ritmo, ao contrário do fado português, que canta a tristeza de maneira metódica e enfadonha.

139| ENEM 2011 - C7 - H21

- D** associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.

A propaganda trabalha com a linguagem-verbal e com a linguagem não-verbal, a fim de provocar no consumidor o desejo de substituir o açúcar pelo adoçante, que no caso é o produto anunciado. Para isso, a propaganda compara o saco de açúcar a um modelo físico fora dos padrões sociais, induzindo o consumidor a subentender que essa forma corporal advém do fato de

ingerir-se açúcar ao invés de adoçante. Assim, sugere a substituição do consumo de açúcar pelo de adoçante para ter uma forma física que se entende “adequadamente estética”.

140| ENEM 2011 - C5 - H17

- C** reforça a capacidade da literatura em promover a subjetividade e os valores humanos.

O texto dá privilégio à escrita poética como forma de conservação da memória, uma vez que a coisa guardada é constantemente declarada quando o poema é “publicado”. O poema, assim, explora o paradoxo de que a melhor forma de guardar algo é mostrá-lo, pois, ao torná-lo visível, nasce a necessidade de captar sua essência e buscar um entendimento diante de uma valoração subjetiva de costumes e princípios humanos. Essa capacidade de ter o contato com as coisas, de identificar seus valores e de manusear as informações captadas faz com que as coisas sejam conservadas na memória. Assim, segundo a visão do autor, guardar algo é usar, mencionar, ver, identificar, interpretar, formando, assim, uma memória cultural.

141| ENEM 2011 - C6 - H20

- E** interação pacífica no uso da língua portuguesa e da língua tupi.

De acordo com os pensamentos de Padre Vieira, o contato da língua portuguesa com a língua tupi era tranquila. E é dessa “interação pacífica” que o patrimônio linguístico brasileiro se derivou.

142| ENEM 2011 - C4 - H14

- A** manifestações afetivas, históricas, ideológicas, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de expressar-se no mundo.

Considerando-a como elemento folclórico, a dança pode ser entendida como representação das tradições de um povo referente à sua cultura, de modo que demonstra os aspectos afetivos, ideológicos, intelectuais, históricos e até mesmo espirituais de um povo.

143| ENEM 2011 - C8 - H27

- B** falantes que dominam a variedade padrão do português do Brasil demonstram usos que confirmam a diferença entre a norma idealizada e a efetivamente praticada, mesmo por falantes mais escolarizados.

Segundo o texto, pode-se apreender o uso da língua nas situações cotidianas independente do grau de instrução, pois mesmo os indivíduos escolarizados, podem utilizar uma linguagem que foge à norma culta da língua portuguesa. Tal fato indica que há uma diferença entre a norma tida como padrão e a língua efetivamente consolidada por conta do uso da linguagem.



144| ENEM 2011 - C6 - H20

- B** importância da língua para a construção da identidade nacional.

A língua de um povo é reflexo de sua história. Assim, as variantes linguísticas retratam os costumes, as crenças, o regionalismo, a arte de um povo, conferindo uma identidade cultural de uma nação.

145| ENEM 2011 - C7 - H24

- C** incapacidade política para agir de forma diligente na resolução das mazelas sociais.

Tanto o texto I quanto o texto II apontam a falta de competência e ineficácia do poder político para a solução de problemas sociais, bem como discute a presteza da capacidade de atuação preventiva política na resolução das mazelas da sociedade.

146| ENEM 2011 - C8 - H26

- C** existência de usos da língua que caracterizam uma norma nacional do Brasil, distinta da de Portugal.

Por questões históricas e espaciais, houve uma necessidade de se atentar para uma bifurcação das normas da Língua Portuguesa. Por motivo dos diferentes usos da língua em adequação às situações comunicativas, as variantes linguísticas surgiram de maneira diferente no Brasil e em Portugal. Esse fato atende às necessidades comunicativas de cada lugar em determinado tempo e forma, assim, uma norma linguística distinta para cada nação.

147| ENEM 2011 - C9 - H29

- E** estimula a produção de frases com clareza e objetividade, fatores que potencializam a comunicação interativa.

O Twitter incentiva a comunicação por meio de poucas palavras e de estrutura bem objetiva. O autor avalia que a escrita breve pode ser um ótimo exercício de produção textual e um importante recurso para aprimorar a abordagem de ideias de forma sucinta. Essa forma de linguagem incentiva a comunicação mais interativa entre os interlocutores.

148| ENEM 2011 - C8 - H25

- A** existem variedades regionais para nomear uma mesma espécie de planta.

Por conta da amplitude do território brasileiro, linguisticamente é possível que uma palavra receba várias e diferentes denominações, como é o caso da “mandioca”, que varia sua denominação de acordo com a região em que se encontra.

149| ENEM 2011 - C8 - H27

- B** contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.

De acordo com a norma culta da Língua Portuguesa, pronomes pessoais do caso reto são empregados na função de sujeito. Na tirinha, tal pronome pessoal do caso reto está empregado com a função de objeto direto do verbo arrasar. Portanto, em adequação à norma culta da língua, a fala do segundo quadrinho deveria ser: vamos arrasá-los.

150| ENEM 2011 - C7 - H24

- E** o jogo de palavras entre “acordar” e “dormir”, o que relativiza o problema do leitor em relação ao dos necessitados.

Percebe-se claramente a função apelativa da linguagem neste texto publicitário. Parte-se do pressuposto de que o leitor, no inverno, acolhido no calor do lar e no conchego de sua cama, é mais difícil acordar. Assim, em contraposição à dificuldade de acordar, induz o público a pensar naqueles que não conseguem dormir em razão do frio e da falta de moradia e de agasalho. A aproximação dos termos “acordar” e “dormir” sugere a comparação do “pequeno problema” dos leitores com os “enormes problemas” das pessoas carentes, no intuito de sensibilizá-los a contribuir financeiramente com a campanha em questão.

151| ENEM 2010 - C2 - H6

- E** às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.

No último parágrafo do texto, diz-se que na referida reportagem da The Motley Fool, intitulada ‘The two words Bill Gates doesn’t want you to hear’, seriam citados os nomes das duas empresas pouco conhecidas que estariam à frente das novas tecnologias que substituirão PCs e softwares caros (‘two little-known companies have a huge head start’)

152| ENEM 2010 - C2 - H5

- A** costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu sem nada.

Podemos confirmar que se trata de ‘alguém que costumava ter o mundo aos seus pés e se viu sem nada’, como define a alternativa A, em trechos da música como ‘sweep the streets I used to own’ (limpo as ruas que antes eu comandava) ou ‘one minute I held the key, next the walls were closed on me’ (num instante eu possuía as chaves e no seguinte as paredes estavam fechadas para mim).



153| ENEM 2010 - C2 - H7

- D** as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.

Segundo o texto, enquanto falar sobre o tempo seria meramente ‘encheção de linguiça’ para muitas nacionalidades, seria também, ao mesmo tempo, um assunto adorável para britânicos. Ou seja, existem diversas particularidades culturais no uso das línguas.

154| ENEM 2010 - C2 - H6

- C** A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.

Os itens mencionados na alternativa C estão corretamente descritos nos quadros da figura que se refere aos ‘millenium goals’ sob os números 3 e 1 - respectivamente, ‘promote gender equality’ (promover igualdade de gêneros) e ‘eradicate extreme poverty’ (erradicar a pobreza extrema).

155| ENEM 2010 - C2 - H7

- D** divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica.

O texto publicado ‘dentro’ do cartão postal pede que os interessados enviem um cartão postal dentro de um envelope (com nome, endereço e um selo) juntamente com suas dúvidas sobre o projeto em si ou sobre o continente Antártico que eles, assim, enviarão ‘um cartão postal diretamente do gelo!’

156| ENEM 2010 - C2 - H5

- E** O bilinguismo na maneira de ensinar o guarani tem causado estragos contra a língua, a cultura e a lealdade dos paraguaios ao guarani.

Para concluir que a língua guarani deve ser uma língua de comunicação e não de imposição, o autor do texto mostra que a manutenção e a continuidade da língua se dá pelo uso que os paraguaios e paraguaias fazem dela em contextos comunicativos, apesar de seu ensino na escola. O texto afirma que o ensino escolar já causou diversos estragos à língua, à cultura e à lealdade dos paraguaios à língua.

157| ENEM 2010 - C2 - H8

- D** inclusão e permanência do ensino do guarani nas escolas.

No segundo parágrafo do texto, o autor afirma que foi devido aos programas escolares que o bilinguismo foi potencializado, fazendo com que os falantes de guarani se aproximassem da aquisição do castelhano, assim como os falantes de castelhano perdessem o preconceito com o guarani. Logo, a valorização do guarani se deu pela sua inserção e permanência no ensino regular

158| ENEM 2010 - C2 - H6

- E** vacinar o animal e depois solicitar o passaporte dele.

O Aviso Especial, no segundo parágrafo do texto, informa que para um espanhol viajar com o seu animal de estimação é preciso que ele o vacine antes de solicitar sua documentação.

159| ENEM 2010 - C2 - H5

- A** Estilo de vida interfere no ganho de peso.

A reportagem trata de um estudo sobre a influência do tabagismo no ganho de peso humano. Tal estudo provou que ex-fumantes tendem a engordar mais que os fumantes que mantêm o vício. Por sua vez, estes tendem a engordar mais que pessoas que nunca fumaram. Portanto, a fim de dar precisão ao título da reportagem é importante focar o tema para não tratá-lo de forma genérica.

160| ENEM 2010 - C2 - H7

- A** atrair a atenção do público alvo dessa propaganda.

O uso de vocábulos estrangeiros tem a função de reter o leitor a um padrão social reconhecido pela sociedade. No caso deste texto publicitário, o uso das palavras “fashion”, “vintage”, “cool” e “look” atraem a atenção do leitor por se referirem ao mundo da moda. Elas contribuem para que o leitor crie a imagem de que se ele usar o tênis anunciado, estará entrando para o seleto grupo daqueles que estão sempre se vestindo de acordo com as tendências da moda.

161| ENEM 2010 - C6 - H19

- E** referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

Trata-se de um texto com função referencial, informativa ou denotativa. De maneira objetiva e impessoal, o texto evidencia informações sobre a biosfera, explicitando conceitos importantes. Repique tocou para o entendimento claro do conteúdo.

162| ENEM 2010 - C4 - H12

- C**



Funny Filez.
“Monabean”.

Sobre a paródia da “Mona Lisa” aplicou-se uma foto do personagem “Mr. Bean”, ambos os personagens de épocas diferentes. Logo, o título da obra reúne as duas referências com a denominação de “Monabean”.



163| ENEM 2010 - C8 - H26

- C** o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.

Simplificar a forma da palavra “está” por “tá”, caracteriza uma marca de oralidade indicando o uso da linguagem informal. De acordo com o contexto, o uso dessa linguagem estabelece uma aproximação comunicativa entre o avô e o neto.

164| ENEM 2010 - C7 - H24

- A** influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.

Por meio da função conativa ou apelativa da linguagem, o texto publicitário objetiva influenciar o comportamento do leitor para que o mesmo adquira tal produto. Para tanto, são usadas formas imperativas através de uma linguagem objetiva e indutora.

165| ENEM 2010 - C9 - H28

- B** criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém, esbarra na insuficiência do acesso à Internet por meio da telefonia celular, ainda deficiente no país.

Embora no texto II traga a expectativa de providenciar a acessibilidade da leitura por meio do aparelho celular, o texto I evidencia que a conexão sem fio ainda não é igualitária, uma vez que metade do território brasileiro não tem acesso a ela.

166| ENEM 2010 - C7 - H25

- E** aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

O texto é de cunho astrológico. Esse gênero textual tem como finalidade apresentar um conteúdo genérico, o qual apresenta conselhos sobre as situações da vida e alerta os cancerianos sobre possíveis perigos de uma fase difícil.

167| ENEM 2010 - C7 - H23

- C** informa sobre uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado dessa ação.

O texto tem função informativa e trabalha com foco na ação do Ibama que queimou redes de pesca apreendidas na divisa entre os estados do Pará, Maranhão e Tocantins. Na sequência, indica que a finalidade dessa ação era preservar a economia da região e expõe que, como efeito dessa operação, evitar-se-á a extinção dos animais.

168| ENEM 2010 - C7 - H24

- E** números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

Para comprovar sua tese a respeito da tentativa de evitar a entrada do jovem no tráfico, o autor argumenta

sobre a grande desigualdade entre os valores pagos pela criminalidade e a remuneração oferecida pelos programas sociais e pelo mercado de trabalho.

169| ENEM 2010 - C7 - H23

- D** o convencimento do leitor de que para haver a superação do problema do narcotráfico é preciso aumentar a ação policial.

A fim de confirmar sua tese, o autor apresenta a necessidade de aumentar a ação da polícia sobre problema que se insere por conta do tráfico, assim como está exemplificada a oração contida no último parágrafo: “a única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão”.

170| ENEM 2010 - C8 - H25

- C** técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.

Observando o veículo em que circula o texto e seus destinatários, professores de língua portuguesa, tem-se o uso de uma linguagem técnica, própria de textos científicos, com o predomínio da função metalinguística.

171| ENEM 2010 - C1 - H4

- E** “Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da picanálise”.

A ironia é um instrumento linguístico que leva ao entendimento de que existe uma oposição intencional entre aquilo que dizemos e aquilo que realmente pensamos. Diante disso, a autora utiliza essa figura de linguagem propositalmente, zombando da “consulta paranormal” feita por meio da internet.

172| ENEM 2010 - C7 - H21

- D** expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.

O texto expõe de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação, sem a intenção de aconselhar os portadores da doença a um tratamento médico ou descrever a síndrome. A produção textual apenas traz informações sobre a ingestão exagerada de alimentos.

173| ENEM 2010 - C7 - H23

- C** influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.

O autor deixa claro seu posicionamento a fim de “influenciar a opinião dos leitores sobre o tema”. Embora se trate de um texto jornalístico que traz informações sobre as consequências do lixo espacial na órbita da Terra, essas informações são dispostas de maneira apelativa, evidenciando seu posicionamento sobre a temática e com a clara intenção de induzir a formação da opinião de seus leitores.

**174| ENEM 2010 - C6 - H18**

- E** assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

Em cada contexto, o termo “mas” assume sentidos diversos. Tem sentido de oposição no primeiro uso e sentido de reiteração em sua segunda aparição.

175| ENEM 2010 - C4 - H13

- D** usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.

O Impressionismo foi um movimento artístico que surgiu na pintura europeia, cuja derivação de seu nome vem da obra “Impressão, nascer do sol” de Claude Monet. Na obra em questão, o método inovador usado pelos pintores impressionistas do século XIX é caracterizado pelas pinceladas rápidas de cores puras, aplicadas diretamente na tela.

176| ENEM 2010 - C8 - H25

- B** neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.

A palavra “corasamborim” é uma palavra inventada por meio da aglutinação dos termos coração, samba e tamborim, configurando a formação de um neologismo usado pelo grupo Tribalistas em sua música. Ocorre que neologismo é a produção de uma palavra nova, não dicionarizada, com um significado novo e adequado à situação comunicativa, tendo o seu processo de formação previsto no sistema linguístico normativo.

177| ENEM 2010 - C7 - H23

- E** mostra oposição e acrescenta ideias.

O autor constrói argumentos com base na oposição sobre a dificuldade em ensinar a gentileza e a sua facilidade em ser identificada, vez que as suas manifestações em situações do dia a dia são facilmente percebidas. Acrescenta ainda que a gentileza é um ato de generosidade e desprendimento.

178| ENEM 2010 - C9 - H29

- A** possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.

O fato de os “chats” não exigirem a identificação verdadeira do usuário, dá liberdade para uma interação com outros usuários sem a obrigação de se expor. Mesmo sem essa identificação, o fluxo comunicativo se torna possível em tempo real sem sofrer interferências.

179| ENEM 2010 - C3 - H9

- C** a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.

A imagem revela um exercício de alongamento dos músculos que consiste na abertura das pernas de modo a formarem um ângulo de 180°. Essa atividade visa obter “a amplitude máxima de um movimento”.

180| ENEM 2010 - C4 - H14

- D** o Balé em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.

Ante as demonstrações culturais apresentadas nas alternativas, a dança que não retrata uma manifestação folclórica é o balé, vez que é a apresentação de uma história em forma de espetáculo que não necessariamente retrata a tradição cultural de um povo. Portanto, o balé é uma forma de dança artística, mas não configura uma demonstração cultural folclórica de determinada região brasileira.

181| ENEM 2010 - C9 - H30

- C** exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade.

A partir da frase: “vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir”, torna-se notório que os hábitos comunicativos através do Twitter geram uma quebra de paradigma em relação ao conceito de privacidade, uma vez que a partir do momento em que se expõem pensamentos, ideologias, vontades e imagens ao público, a noção de público e de privado é refeita.

182| ENEM 2010 - C8 - H25

- E** apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

As informações narradas são dispostas de forma cronológica e descreve objetivamente fatos sobre a vida de Machado de Assis, configurando, assim, o gênero textual denominado biografia.

183| ENEM 2010 - C7 - H23

- B** contesta sociólogos, psicólogos e historiadores sobre a manutenção de comportamentos gerados pela Inquisição.

O texto fala sobre os resquícios comportamentais gerados pela Inquisição. O autor contesta o pensamento de sociólogos, psicólogos e historiadores, confirmando seu posicionamento de que considerar a influência da Inquisição, justifica alguns comportamentos humanos. Constata-se essa contraposição através da inserção do verbo “discordar” e da conjunção adversativa “mas” na conclusão de seu texto.



184| ENEM 2010 - C9 - H28

- B** elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua.

O segundo texto deixa claro que há preservação de uma língua mesmo não existindo mais seus falantes. Para tal argumento, o autor do texto II faz referência à tradução da informação contida na Pedra de Roseta, em que foi possível decifrar os ideogramas egípcios mesmo não existindo mais falantes dessa língua.

185| ENEM 2010 - C7 - H21

- C** “Há um conjunto de necessidades políticas e econômicas com vista à internacionalização do português como identidade e marca econômica.” “É possível que o (Fernando) Pessoa, como produto de exportação, valha mais do que a PT (Portugal Telecom). Tem um valor econômico único.”

RIBEIRO, J. A. P. Ministro da Cultura de Portugal. Disponível em: <http://ultimahora.publico.clix.pt>. Acesso em: 10 nov. 2008.

Todas as alternativas apresentam argumentos ligados à base linguística sobre o Acordo Ortográfico, exceto a alternativa c que traz a discussão para uma análise político-econômica da necessidade dessa unificação.

186| ENEM 2010 - C6 - H18

- D** mesmo traz ideia de concessões, já que “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.

O conectivo “mesmo” remete à ideia de concessão, uma vez configura uma oposição à ideia anterior, mas que não a anula. Assim, embora o time de Cuca tivesse mais a posse de bola, o que facilitaria a chegada à área do time adversário, a posse de bola não era suficiente para ameaçar a equipe rival.

187| ENEM 2010 - C4 - H12

- A** buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.

Uma das propostas dos artistas modernistas, como Anita, era a busca pela libertação da arte brasileira das normas acadêmicas europeias. Duas das características marcantes da arte de Anita Malfatti era a busca da originalidade na abordagem de temas nacionais e a valorização das cores.

188| ENEM 2010 - C3 - H9

- D** os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.

Os dois textos apresentam os malefícios impostos ao fumante passivo e defende a opinião de que os não fumantes devem ser poupados das consequências destrutivas advindas do tabagismo.

189| ENEM 2010 - C9 - H28

- A** acontece pelo fato de sua construção coletiva possibilitar a edição e reedição das informações por qualquer pessoa no mundo inteiro.

A falta de confiança nas informações contidas na Wikipédia deve-se ao fato de várias pessoas, sejam instruídas ou não sobre determinado assunto, terem livre acesso às informações, podendo elaborar conceitos ou reescrevê-los, não deixando assim certeza da credibilidade na informação existente nesse veículo tecnológico.

190| ENEM 2010 - C5 - H15

- D** o espaço onde vivem os personagens é uma das marcas de sua exclusão.

Tanto o trapiche abandonado e depois ocupado pelos capitães da areia, como o ingazeiro em Curitiba, são lugares onde vivem personagens marginalizados. Essa visão de que um fator importante de exclusão social é determinado pelo espaço em que o ser se encontra é marca literária recorrente na literatura brasileira do século XX.

191| ENEM 2010 - C5 - H16

- B** a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.

Segundo o “Soneto”, o eu lírico sofre a morte da amada e as dores da ausência dela. Isso impede o eu lírico de esboçar qualquer reação diante dessa perda. Assim, o lirismo nesse soneto é representado pela melancolia que impede a reação do eu lírico.

192| ENEM 2010 - C3 - H9

- B** do onírico, que misturava sonho com realidade e interação refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal.

As obras de Salvador Dali retratam a fusão de sonho e realidade, representado pelo estado de consciência e inconsciência dos fatos. Foi por meio dessa interação entre o onírico e o real, e ainda com influências das análises de Freud, que Dali desenvolveu seu “método de interpretação paranoico”, determinando sua individualidade artística.

193| ENEM 2010 - C7 - H21

- B** as mulheres estão matriculadas em maior percentual em cursos que exigem capacidade de compreensão dos seres humanos.

Segundo as informações do gráfico, é certo que as mulheres, por terem mais facilidade para lidar com as pessoas e com as emoções, acabam por se matricular mais em cursos ligados às humanidades, artes e educação.

**194| ENEM 2010 - C8 - H25**

- D** culta, adequando-se ao seu interlocutor e à situação de comunicação.

A linguagem da carta de José Fuzeira a Getúlio Vargas foi escrita de acordo com a norma culta da língua, justificando a necessidade de adequar-se à linguagem ao interlocutor. A situação comunicativa exige tal formalidade, sendo esta caracterizada pelo uso de formas de tratamento respeitadas e de seu vocabulário cortês.

195| ENEM 2010 - C3 - H9

- A** sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.

Ao analisar as imagens, observam-se as expressões corporais que indicam determinados movimentos. Tais movimentos indicam uma sucessão de atos relativos ao esporte, indicados na primeira imagem através de um jogador que se posiciona para colocar a bola em jogo; na segunda tem-se um jogador esforçando-se pra que a bola não caia no chão; e, por fim, a última imagem retrata a expressão corporal de ataque de um jogador.

196| ENEM 2010 - C5 - H15

- A** no conflito entre o passado pobre e o presente rico, que simboliza o triunfo da aparência sobre a essência.

No trecho de Quincas Borba, há antíteses que expressam a grande preocupação entre aparência e essência, vez que esta remete ao passado pobre e aquela demonstra o seu presente afortunado, que leva Rubião a preferir manter aparência em detrimento à sua essência.

197| ENEM 2010 - C5 - H16

- D** resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.

O texto demonstra um preconceito racial típico dos escravocratas, bem como a postura das famílias tradicionais entre o fim do século XIX e início do século XX. Assim, na parte final do texto, fica evidenciado o desprezo da senhora à liberdade dos escravos, como resquício de uma cultura de exclusão racial.

198| ENEM 2010 - C4 - H14

- A** considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.

O texto de Lévy estabelece uma relação crítica sobre o temor de algumas pessoas com a hipótese de que uma forma de comunicação nova possa eliminar as anteriores. Mas, o autor delinea seu texto, indicando que o progresso pode fazer surgir novas formas comunicativas, novas linguagens, novos gêneros textuais.

199| ENEM 2010 - C7 - H22

- D** propicia o sentido de comunidade e a exibição pessoal.

Os dois textos retratam a rua em um ambiente urbano. O texto I explora o sentido de comunidade, o que pode ser observado através da passagem: “alma encantadora das ruas”. Já o texto II mostra a rua como estímulo à exibição pessoal, retratando a consciência que uma mulher possui de sua presença ao exibir-se pelas ruas “debaixo de olhares admirados”.

200| ENEM 2010 - C9 - H28

- A** dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.

Levando em conta que um das características do hipertexto é a quebra do sentido lógico, pode-se entender que os dicionários também possuem essa mesma característica, uma vez que os mesmos permitem o acesso às informações de acordo com o interesse do leitor.

201| ENEM 2010/2 - C2 - H5

- B** apresenta uma opinião sarcástica com relação aos aparelhos celulares repletos de recursos adicionais.

O autor enumera as variadas pretensas vantagens de recursos tecnológicos de um celular que na verdade são desnecessários e também empecilhos na vida cotidiana.

202| ENEM 2010/2 - C2 - H6

- B** o acesso a músicas, geralmente sem custo, pela Internet.

O tema principal do texto é sobre a preferência do jovem de hoje em optar pelo download de suas músicas preferidas gerando esse comportamento uma crise na indústria fonográfica mundial.

203| ENEM 2010/2 - C2 - H6

- A** acontecem em mais de 25% das crianças entre seis e sete anos.

O tema concentra-se na importância dos molares como primeiros dentes permanentes. O descuido com esses dentes poderá levar a problemas futuros de dentição. Esses dentes são muito suscetíveis à cáries e mais de 25% das crianças nas faixas etárias de 6 ou 7 anos já possuem cáries nesses molares.

204| ENEM 2010/2 - C2 - H7

- B** como um instrumento de reflexão crítica do jovem da periferia.

O texto nos dá um breve histórico do RAP e seu início no bairro americano do Bronx. No último parágrafo há o comentário sobre o papel do RAP como difusor do comportamento político social do jovem paulista da periferia.



205 | ENEM 2010/2 - C2 - H5

C se sujou durante o almoço.

Segundo a letra da música o vidente ao comentar sobre o passado da pessoa interessada menciona os alimentos ingeridos por ela em seu almoço. Isto é possível devido as manchas que são visíveis na roupa desse indivíduo.

206 | ENEM 2010/2 - C2 - H6

C ao cortejo entre galo e galinha.

A cueca e uma dança folclórica típica Chilena que representa os movimentos que o galo faz ao conquistar a galinha. Para a resolução desta questão o aluno deve reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.(C2,H8) A palavra “cortejar” expressa a ideia central do texto e a palavra chave da resolução da questão.

207 | ENEM 2010/2 - C2 - H6

D o sistema brasileiro de votação eletrônica, por meio das palavras-chave *urna, teclado, voto, botones e elector.*

Nesta questão, o aluno deve ser capaz de traduzir corretamente o contexto e verificar que se trata de uma descrição de um processo de votação.

O aluno deve associar vocábulos e expressões do texto em LEM ao tema(C2,H5). É necessário ressaltar que a resposta esta exaltando o processo de votação o que faz referencia o texto. Nenhum outro item enfatiza tal acontecimento.

208 | ENEM 2010/2 - C2 - H8

E arquitetônicos e gastronômicos.

Nesta questão descrita , a história da língua espanhola é sutilmente contada nomeando autores importantes dentro da literatura espanhola. Este relato conduz a uma linha de pensamento cultural. Quando no relato aparece a conjunção adversativa PERO (=MAS) há uma ruptura da ideia de literatura e ressalta aspectos arquitetônicos da Espanha e sua riqueza gastronômica. No enunciado da questão esta claro tal mudança e, portanto conclui ao resultado da questão.

209 | ENEM 2010/2 - C2 - H7

D aponta que Ágatha desconstrói a ideia inicial de Gaturro a respeito das reais intenções da professora.

Histórias em quadrinhos expressam em sua totalidade a interpretação e vocabulário do aluno.

Nesta história era necessário que o aluno soubesse termos heterosemânticos como o significado de rojo (Vermelho). Palavra chave da interpretação e que por sua vez da origem ao humor da tira relacionando a cor como símbolo do amor.

210 | ENEM 2010/2 - C2 - H6

D o acúmulo de maior número de orelhas e a saída pelo portão principal.

Esta questão exige do aluno um conhecimento cultural tipicamente da Espanha que são as Touradas.

Numa descrição sutil trata-se de um dia de Touradas . Citando personagens da literatura como “EL Cid” mostra a coragem, a valentia dos homens e sua inteligência para arte de luta , exigia do aluno um conhecimento basto para sua interpretação. O vocábulo “Orejas” como palavra chave, além de seu significado orelhas tem como significado dentro da tourada como a pontuação de cada toureiro tem na medida que vá vencendo na sua competição e o que significa sair pela porta principal como vencedor.

211 | ENEM 2010/2 - C6 - H18

C o confronto de pontos de vista.

Como tática argumentativa, o texto expõe um confronto de opiniões a respeito da existência que o computador tem na vida das pessoas, incluindo o parecer da sua utilização e da sua necessidade nas diversas profissões.

212 | ENEM 2010/2 - C6 - H19

A conseguir a adesão do leitor à causa anunciada.

Para conseguir o apoio do leitor e induzi-lo a mudar a situação exposta, o anúncio publicitário faz uma crítica social por meio da comparação do tratamento que um cachorro recebe e que uma criança recebe.

213 | ENEM 2010/2 - C3 - H9

E é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

As imagens apresentadas indicam a expressão corporal referente ao ato de saltar. Cada imagem representa uma das três fases em que um salto de desenvolve, sequenciando o salto em impulso, permanência em suspensão e consequente queda.

214 | ENEM 2010/2 - C1 - H3

B permite, com mais facilidade, a propagação e a permanência de ideias ao longo do tempo.

Ao analisar o texto, nota-se que a linguagem oral conseguiu tornar-se permanente ao longo dos tempos com o auxílio da escrita. Além de ter sido uma forma de registro das ideias, a escrita propiciou também a propagação dessas informações, que uma vez registradas, eram mais facilmente repassadas de geração pra geração.

**215| ENEM 2010/2 - C7 - H27**

- E** pela distribuição espacial das línguas indígenas, que era anterior à chegada dos portugueses.

Segundo o texto, a formação e a consolidação da língua geral deram-se em decorrência da troca de vivência entre os colonizadores portugueses e os índios, em que os missionários aprendiam o idioma dos nativos para que mantivessem as relações sociais necessárias para o mesmo espaço fosse partilhado e, também, a fim de catequizar os índios. Havia a necessidade de se comunicarem, mesmo com diferentes interesses, surgindo, assim, a língua geral.

216| ENEM 2010/2 - C7 - H22

- A** o “outro” transformado no próprio eu lírico, o que se realiza por meio de uma espécie de fusão de dois seres em um só.

As temáticas do poema estão centradas no “outro”, inferindo-se a “fusão de dois seres em um só”, quando o eu lírico se reflete na outra personagem e vice-versa, como pode ser exemplificado nos trechos seguintes: “Porque tu eras eu” e “Transforma-se o amador na cousa amada”.

217| ENEM 2010/2 - C6 - H18

- B** no nacionalismo, reforçado pela distância da pátria e pelo saudosismo em relação à paisagem agradável onde o eu lírico vivera a infância.

O texto I é um modelo da produção ideológica romântica. Seu enfoque central é o patriotismo, no qual são destacadas as características da paisagem nacional que deslumbravam o eu lírico em sua infância.

218| ENEM 2010/2 - C6 - H21

- B** reduzir a quantidade de calorías, fervendo a água em recipientes tampados.

O físico Cláudio Furukawa, da USP, sugere ao leitor que o simples ato de tampar as panelas, enquanto se ferve uma água para cozinhar alimentos, reduzindo a quantidade de calorías utilizadas, fazendo com que se economize gás.

219| ENEM 2010/2 - C6 - H19

- A** apresentar um conteúdo de natureza científica.

O texto tem a finalidade de repassar dados técnicos, indicando a sua tese seguida de sua comprovação teórica. O texto tem, portanto, natureza científica.

220| ENEM 2010/2 - C7 - H23

- D** Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.

As tiras em quadrinho têm como função a produção do humor, que muitas vezes é formado pela quebra da expectativa do leitor. Nesta tirinha, em seu diálogo com Haroldo (seu tigre de estimação), Calvin explica sobre sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem técnica, vez que se entende um artista. Porém, no último quadrinho, Calvin expressa-se de maneira coloquial. Esperava-se que Calvin usasse essa linguagem especializada até o fim do texto. Ao usar a coloquialidade, quebra essa expectativa do leitor.

221| ENEM 2010/2 - C7 - H24

- D** descritiva, em que se constrói a imagem de prima Julieta a partir do que os sentidos do enunciador captam.

O texto começa com uma sequência narrativa, mas em seguida, o objetivo do autor é esclarecido: descrever a Prima Julieta. Assim, o autor acaba descrevendo a Prima Julieta conforme seus sentidos a percebem, formando uma clara sequência textual descritiva.

222| ENEM 2010/2 - C7 - H23

- B** atender a interesses pessoais.

A filosofia de Quincas Borba – a Humanitas – embasava-se na ideia que toda a cooperação entre os homens serve ao indivíduo, de maneira que, ao se unirem os homens, visam foratelecer seus próprios anseios.

223| ENEM 2010/2 - C4 - H14

- C** o artista popular e o artesão, portadores de saber cultural, têm a capacidade de exprimir, em seus trabalhos, determinada formação cultural.

O texto aborda uma tendência inclusiva sobre a relação entre arte e educação. Tal fato é evidenciado por expor que o artista popular - o artesão - expressa, em seus trabalhos, um conteúdo social que é concebido de variadas formas e com diferentes finalidades, compondo um repasse da sua formação cultural e sofrendo as várias possibilidades de apropriação desse conhecimento por seu intérprete.

224| ENEM 2010/2 - C6 - H18

- C** mundo árabe, local em que há o programa.

No trecho “Mas lá, como aqui, o reality gera controvérsia”, o autor faz uma comparação entre o Brasil e o mundo árabe sobre a controvérsia gerada pelo reality. Para estabelecer a progressão do texto, o autor usa a expressão aqui para se referir ao Brasil e lá par indicar o mundo árabe.



225 | ENEM 2010/2 - C4 - H12

- E** ideologia humanista com cenas centradas no homem, na mulher e no cotidiano.

A ideologia humanista tem por foco o homem e seus interesses. Dessa forma, atribui maior importância à vida cotidiana, à dignidade, às aspirações e às capacidades humanas.

226 | ENEM 2010/2 - C5 - H15

- B** ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.

No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a falta das vírgulas, o que demonstra, por meio da leitura ininterrupta, que a personagem está irritada. Essa sucessão de fatos sem nenhuma pausa mostra sua rotina caótica e desenfreada.

227 | ENEM 2010/2 - C8 - H26

- C** Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.

Nesta questão, faz-se necessário que sejam analisados os pontos de incorreção comuns em todas as outras alternativas, para que com a exclusão delas, chegue-se à alternativa em que é usada a norma padrão da língua.

A incorreção é quanto à regência do verbo “expor”. Esse verbo integra uma oração subordinada relativa e quanto à regência é um verbo transitivo direto e indireto, regendo a preposição A. Ocorre que a oração subordinada é introduzida por um pronome relativo que exige que a preposição regida pelo verbo venha anteposta a ele. Assim, estaria adequado usar “risco a que nos expomos” ou “risco ao qual nos expomos”.

Considerando o uso da norma padrão da língua, somente a alternativa c se faz correta.

228 | ENEM 2010/2 - C3 - H9

- E** representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

O texto evidencia que a dança é símbolo que representa as diferentes culturas, como manifestação corporal e rítmica, sendo capaz de exprimir as mais diversas formas de expressar emoções de um indivíduo ou de um povo.

229 | ENEM 2010/2 - C7 - H24

- C** pela ausência intencional do acento grave, que constrói a ideia de que não é a droga que faz a cabeça do jovem.

A maioria das campanhas de combate ao uso de drogas enfatiza o ato de as pessoas dizerem não às drogas. Contudo, o que diferencia essa campanha de Ziraldo das outras é fato de que o autor usa a mesma estru-

tura frasal comum de todos os anúncios “Diga não à droga”, contudo sem o o acento grave para mostrar ao leitor que, neste contexto, não é a droga que escolhe o caminho que os jovens devem seguir, mas sim o próprio jovem deve fazer essa escolha.

230 | ENEM 2010/2 - C7 - H22

- C** a linguagem poética, no Texto I, valoriza imagens metafóricas e a própria escola, enquanto a linguagem, no Texto II, cumpre a função de informar e envolver o leitor.

Um mesmo fato pode ser abordado de diferentes maneiras, dependendo da intenção do autor ao focar cada informação. Embora os dois textos exaltem a Estação Primeira da Mangueira e o compromisso fascinate de seus direitantes e de todos os seus componentes, há uma diferença que se estabelece entre os textos. O que os difere é que o primeiro está embasado na linguagem poética, utilizando-se da linguagem figurada para envolver o leitor com as imagens suscitadas no texto; enquanto o segundo, usa uma linguagem mais objetiva, com o intuito de informar o leitor sobre a escola de samba.

231 | ENEM 2010/2 - C8 - H27

- E** sugerir que o país adote, além de uma postura linguística “politicamente correta”, uma política de convivência sem preconceito racial.

O autor sugere que o povo brasileiro adote uma linguagem “politicamente correta”, forçando uma integração social e linguística entre as pessoas. Como consequência dessa integração, deverá surgir uma boa convivência entre todos, sem distinção de cor e classe social.

232 | ENEM 2010/2 - C9 - H29

- B** no uso do *Twitter*, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.

*Cada texto no ciberespaço possui características muito evidentes. Através do uso do *Twitter*, que é um dos recursos tecnológicos mais utilizados, pode-se expor ideias, as quais se assemelham à manchetes jornalísticas.*

233 | ENEM 2010/2 - C6 - H20

- C** contato com falantes de outras línguas e a imposição de um outro idioma.

De acordo com o texto, o professor Leonel evidencia o fato de que o contato com a Língua Portuguesa foi exterminando e dificultando o uso e a preservação do idioma indígena, bem como o preconceito, por parte de alguns falantes de seu próprio povo, fez com que a língua indígena fosse desaparecendo. Tudo isso, de certa forma, teve sua origem no passado, quando os indígenas eram obrigados a deixarem de falar sua língua e usarem a língua do homem branco.



234| ENEM 2010/2 - C6 - H18

- C** entre o primeiro e o segundo parágrafos, está implícita uma relação de causalidade.

Semântica refere-se ao estudo dos sentidos das expressões. Ocorre que o primeiro parágrafo expõe a relação semântica de causa para o segundo parágrafo. Infere-se que a causa de o jogador não querer sair do time está explicitada no primeiro parágrafo.

235| ENEM 2010/2 - C8 - H26

- A** a obediência às normas gramaticais, como a concordância em “um gênero que invade as livrarias”.

O fato de o texto ser veiculado em uma revista voltada aos interesses linguísticos é uma fator determinante na escolha da linguagem que será usada na produção textual. Como o veículo da matéria é a Revista Língua Portuguesa, houve esmero no registro textual, o qual se pautou pela “obediência às normas gramaticais”, através do atendimento à norma padrão da língua.

236| ENEM 2010/2 - C9 - H28

- C** ao número de pessoas conectadas à Internet, à rapidez e à facilidade com que a informação acontece.

O autor do texto traz à tona o fato de que a internet acaba por estabelecer novas formas de as pessoas se relacionarem socialmente. Por a internet facilitar o acesso às informações, ampliar o número de usuários e disponibilizar ferramentas hábeis que fornecem maior fluxo aos dados, surge a preocupação de que, com essas novas relações, a visão de eficiência de certas profissões provavelmente seja alterada, podendo transformá-las, substituí-las ou esterminá-las.

237| ENEM 2010/2 - C9 - H30

- A** promovem discussões sobre diversos assuntos, expondo seus pontos de vista particulares e incentivando a troca de opiniões e consolidação de grupos de interesse.

“Blog” é um site em forma de diário online em que são apresentadas opiniões em formato textual verbal ou em forma de imagens ou vídeos. As informações dispostas no blog retratam a opinião do autor sobre um determinado tema e tem como intenção de promover a discussão do assunto postado por ele. Assim, acaba sendo uma forma de relacionar pessoas, grupos ou conteúdos de seu interesse.

238| ENEM 2010/2 - C8 - H25

- A** na fonologia.

O texto comenta, de maneira bem humorada, as variações linguísticas que ocorrem em diferentes regiões brasileiras. Para indicar que a diferença está na pronúncia de alguns sons, utiliza as manifestações fonológicas como recurso de caracterização dessa diversidade.

239| ENEM 2010/2 - C5 - H15

- A** o experimentalismo em versos curtos e tom jocoso.

Em seu poema, Chacal retrata a experiência de vida em versos curtos e comicamente mostra que as pessoas não podem simplesmente ver as coisas erradas, sem fazer nada. Até mesmo é falado que se podem deixar as coisas para lá, e fingir que não está vendo, porém, ao falar “ótica olho vivo ; agradece a preferência”, o autor sugere que é melhor ficar atento ao que ocorre no mundo, experimentar mudanças que apenas não se importam.

240| ENEM 2010/2 - C6 - H19

- E** persuasiva, com o propósito de convencer o interlocutor a combater a dengue; e dialogal, pois há a interação oral entre os personagens.

Ambos os textos trabalham com a função de linguagem apelativa, típica da linguagem publicitária em que o foco principal é persuadir o interlocutor a tomar atitudes para auxiliar no combate à dengue. Contudo, os textos têm estrutura diferenciada, em que o primeiro traz uma composição textual apelativa, enquanto o segundo tem composição em forma de diálogo.

241| ENEM 2010/2 - C9 - H28

- C** diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.

O texto apresenta uma crítica sobre a influência midiática que traz um padrão estético corporal como essencial para o bem estar. Enfatiza que o primordial é a saúde e que o exagero de atividades físicas não, necessariamente, representa um corpo saudável.

242| ENEM 2010/2 - C6 - H26

- D** definir o que são expressões idiomáticas e como elas fazem parte do cotidiano do cotidiano do falante pertencente a grupos regionais diferentes.

O texto utiliza-se da metalinguagem como recurso hábil para explicar e conceituar o que o próprio título traz em si. Destaca ainda a importância do uso das expressões idiomáticas na formação das variantes dialetais.

243| ENEM 2010/2 - C6 - H19

- B** convencer as pessoas a se mobilizarem, com o intuito de eliminar os agentes causadores da doença.

Como toda propaganda, esse texto usa da persuasão, por meio do texto de função conativa da linguagem, para convencer as pessoas a terem atitudes proativas, mobilizando-as a auxiliar no combate dos agentes causadores da dengue.



244| ENEM 2010/2 - C7 - H24

A a falta de uma legislação que discipline o uso da Internet e a forma de punição dos infratores.

O autor quis comparar o espaço virtual da internet à ideia de “uma terra sem lei”. Um território sem o poder legal disciplinador para estabelecer as relações de convivência de seus habitantes é um lugar de transtornos, injustiças e inseguranças. Da mesma forma, o autor observou a internet, que atualmente se encontra sem critérios de uso, nem mesmo possui uma legislação pertinente. Isso deixa o usuário desprotegido da má-fé de outros internautas, inseguro em suas transações virtuais e sem ter a quem recorrer em caso de algum de desajuste, não tendo nem mesmo uma maneira de aplicar uma punição aos infratores virtuais.

245| ENEM 2010/2 - C4 - H12

B forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.

A literatura moderna reúne características inconfundíveis como a liberdade de expressão, contextualização e inclusão do cotidiano, linguagem coloquial e linhas retas para darem forma ao cenário do dia a dia.

246| ENEM 2010/2 - C5 - H17

E explicita a exploração dos trabalhadores.

A literatura nada mais é que a expressão do sentimento de um povo decorrente a um acontecimento histórico em determinado momento. Por meio do texto “Açúcar”, pode-se perceber que essa arte se trata implicitamente da exploração dos trabalhadores e de sua triste realidade.

247| ENEM 2010/2 - C9 - H28

C da quebra das fronteiras do tempo e do espaço na integração das modalidades escrita, oral e audiovisual.

Com o surgimento da internet, houve mais possibilidade e maior facilidade para integrar as modalidades escrita, oral e audiovisual na comunicação entre as pessoas. Com o meio virtual, as noções de lugar e tempo foram relativizadas, como comprova o trecho: “Hoje, os textos eletrônicos permitem flexibilidade e feedback, interação e reconfiguração de texto muito maiores e, dessa forma, também alteram o próprio processo de comunicação”

248| ENEM 2010/2 - C6 - H18

D Informações Adicionais.

A informação de ter sido “Aluno Destaque do Ensino Médio – Menção Honrosa” é uma informação importante no currículo, mas não fundamental para o propósito do texto. Por isso, não há previsão expressa na estrutura do currículo, devendo, então, ficar na parte de informações adicionais.

249| ENEM 2010/2 - C8 - H27

D se expressa utilizando marcas do discurso formal e do informal.

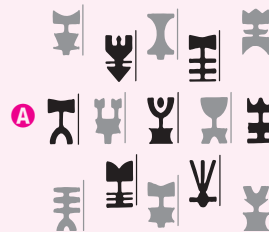
De acordo com o desenrolar do texto, percebe-se que a garota a princípio faz uso da linguagem formal, aproximando sua linguagem do falar de um adulto, mas finda sua fala com a linguagem informal, assumindo a maneira mais próxima da conversa infantil.

250| ENEM 2010/2 - C7 - H21

E formas da norma padrão da língua.

Trata-se de um texto jornalístico, pois se caracteriza pela linguagem direta e formal, com opção pelo uso da norma padrão da língua para que o texto seja claro e coerente; tem caráter informativo de maneira bem objetiva e faz uso da terceira pessoa marcando sua impessoalidade.

251| ENEM 2009 - C4 - H4



Rubem Valentim. Disponível em: <http://www.ocaixote.com.br>. Acesso: em 9 jul. 2009.

Rubem Valentim é considerado um dos grandes pintores construtivistas brasileiros e traz em sua obra a expressividade da cultura baiana, mais precisamente da crença ligada ao elemento de característica negro-afriicana denominada candomblé.

252| ENEM 2009 - C8 - H25

A à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.

Ao identificar um amigo, a gerente muda sua forma de falar, adequando sua linguagem a uma situação comunicativa mais intimista. Assim, para detectar o motivo dessa mudança repentina da linguagem formal para a informal, é relevante a identificação das marcas linguísticas utilizadas nos discursos, adequando a linguagem de acordo com a necessidade de seu uso em variados contextos.

253| ENEM 2009 - C1 - H4

D ao usuário que reserva mais tempo aos sites de relacionamento do que ao convívio pessoal com os amigos.

Tem-se que o teste realizado, além de traçar o perfil dos usuários, objetivou despertar nesses internautas de sites de relacionamentos a importância de se agregar o mundo virtual ao interpessoal de modo equilibrado.

254| ENEM 2009 - C4 - H13

A 1 executa um gênero característico da música brasileira, conhecido como chorinho.

O Chorinho é um estilo musical próprio da esfera urbana no Brasil. É um ritmo instrumental composto por flauta, violão e cavaquinho, o qual cria a harmonia musical. O pandeiro também auxilia para marcar os aspectos rítmicos. Tais características são apresentadas na alternativa A.

255| ENEM 2009 - C7 - H24

C o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.

Usa-se a função apelativa da linguagem com o intuito de persuadir o leitor a aderir à campanha e envolver-se com a sua ideologia. Para alcançar tal intuito, o texto traz em sua formação o uso dos verbos no modo imperativo “entre, disque, evite”, buscando a mudança



de postura ideológica do leitor, e o uso dos pronomes “você, sua”, lidando diretamente com o interlocutor, de forma a deixar o texto mais intimista e envolvente.

256 | ENEM 2009 - C7 - H22

- D** orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e procedimentos para evitar a contaminação.

A finalidade do texto é persuadir o leitor a ter atitudes que impeçam a ocorrência da contaminação da gripe suína. Assim, em forma de orientação e de instruções para evitar a contaminação, o texto busca mudar o comportamento do interlocutor e fazê-lo se envolver com o conteúdo da campanha.

257 | ENEM 2009 - C7 - H22

- E** o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

O uso da figura de construção denominada polissíndeto, utilizada na segunda fala do entrevistado, expressa de forma evidente o sentimento de cansaço em relação à produção literária. Ao usar esse recurso estilístico, a personagem imprime a ideia de que o ato de escrever parece uma ação infundável.

258 | ENEM 2009 - C8 - H27

- C** do emprego do pronome possessivo “sua” em “Qual foi sua maior motivação?”.

Em a, o adequado seria este, pois o livro mencionado se encontra na mão do emissor. Em b, a gramática normativa aconselha a próclise em orações exclamativas (“parar de o escrever!”). Em d, o erro está na afirmação de que o vocativo “meu filho” implique “distanciamento do interlocutor”, quando o que ocorre é o contrário. Em e, o erro está em considerar necessária a repetição do e. no polissíndeto do último quadrinho. Estranha-se, neste teste, que a alternativa b incorra num vezo gramatical-normativo referente a um detalhe de sintaxe posicionai totalmente insignificante em relação ao português do Brasil.

259 | ENEM 2009 - C3 - H9

- D** as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.

A observação do cotidiano de determinadas classes sociais, influenciou Jean Cocteau nesse trabalho inovador. A ideia sobre a produção começou no meio da Primeira Guerra Mundial e recebeu motivação das inovações tecnológicas aplicadas à música, às coreografias, aos figurinos e, inclusive, em referência às partes cênicas aplicadas ao balé.

260 | ENEM 2009 - C5 - H15

- C** o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.

O poema Cárcere das Almas é um texto que exprime um desejo muito forte de transcendência e de superação dos limites impostos ao ser humano, encaixando-se à temática característica do Simbolismo. Quanto à estética, percebe-se um refinamento evidenciado por sua musicalidade dentro de uma estrutura poética simples, contudo atenta à métrica e à rima.

261 | ENEM 2009 - C4 - H12

- E** a iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.

Existem variadas possibilidades de se adequar a linguagem teatral a outras linguagens artísticas. Assim, têm-se a iluminação, o som, o figurino, são expressões artísticas que podem compor a cena teatral, independente do processo de produção ou de recepção do espetáculo, já que, de acordo com o meio cultural ao qual se insere o artista, a arte acaba por desempenhar diferentes funções.

262 | ENEM 2009 - C7 - H24

- E** recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

O texto II destaca as consequências negativas que o uso do plástico representa para a cidade, bem como para os animais. É alerta para futuros e destrutíveis acontecimentos ao meio ambiente. Assim, através dessas informações, busca induzir o leitor a não usar sacolas plásticas.

263 | ENEM 2009 - C7 - H22

- B** o texto I tem como objetivo precípua apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.

Enquanto no texto I exalta a eficácia do plástico na vida cotidiana do indivíduo, o texto II, por meio de argumentos negativos, refere-se ao plástico como um produto nocivo ao meio ambiente, na tentativa de convencer o leitor não fazer uso dele.

264 | ENEM 2009 - C7 - H22

- D** “lobo-bolo//Tipo pra rimar com ouro de tolo? (v. 11-12)

Há o emprego de variantes linguísticas que se afastam da norma culta. Tal variação é evidenciada pelo uso de termos coloquiais como “tipo pra rimar” e também pelo uso de recursos de harmonia, formando a sonoridade textual, como “lobo-bolo, tolo e ouro”.



265| ENEM 2009 - C7 - H22

- C** pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.

Segundo o texto, aptidão física deve ser entendida como “a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo (...) em suas atividades cotidianas”. Dessa forma, conclui-se que ter boa aptidão física depende da disposição do indivíduo para a prática do exercício físico em seu dia a dia.

266| ENEM 2009 - C7 - H22

- A** é o leitor que constrói a versão final do texto.

Nota-se que o hipertexto possibilita ao leitor inserir novas ideias e ordenar as informações da forma que lhe convier. Tal fato coloca o leitor como participe na ordenação das informações dadas, o que de fato enriquece o texto e auxilia de modo autêntico na sua finalização.

267| ENEM 2009 - C7 - H22

- D** que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

Nas histórias em quadrinhos, destaca-se a interação entre as personagens através do diálogo direto, representado pela inserção de balões, os quais estabelecem uma ligação entre a linguagem verbal e a imagem. Esse diálogo possui aspectos muito semelhantes à conversação feita diretamente com o interlocutor.

268| ENEM 2009 - C6 - H19

- E** poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.

A expressão poética é configurada pelo emprego da linguagem figurada existente no texto “Canção do vento e da minha vida”, podendo ser caracterizada também pela preocupação com seleção vocabular, pelo uso de recursos sonoros, pela apropriação da linguagem figurada.

269| ENEM 2009 - C7 - H22

- D** a repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.

As construções sintáticas mostram semelhanças nos três grupos de versos, pois todos possuem a anáfora, figura de construção que visa repetição de termos no início dos versos. Nota-se também que, no poema, há construções sonoras feitas através da aliteração.

270| ENEM 2009 - C8 - H25

- C** o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.

O uso do tempo verbal “tinha” no imperfeito do indicativo está em sentido coloquial e caracteriza uma ação ocorrida no passado. Para torná-lo adequado à norma culta, deveria ser empregado o verbo “haver” em seu lugar, tendo, assim, a formação: “havia consertado”.

271| ENEM 2009 - C9 - H28

- C** a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.

O texto “Portal Domínio Público” se refere a um ambiente virtual cujas informações científicas ou culturais são disponibilizadas a todos que se interessarem, uma vez que a finalidade é facilitar o acesso desse conteúdo à sociedade por meio da internet.

272| ENEM 2009 - C7 - H22

- C** a pintura e o texto têm uma característica em comum, que é representar o habitante das terras que sofreriam processo colonizador.

Observando a obra de Eckhout e o trecho do texto de Caminha, percebe-se claramente a preocupação de se retratar a figura do índio - o qual, mais tarde, viria a ser colonizado - destacando sua cultura.

273| ENEM 2009 - C9 - H30

- D** contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.

As novas tecnologias de informação e comunicação são meios facilitadores da interação entre os indivíduos, uma vez que democratizam o acesso ao conhecimento de acontecimentos e auxilia no desenvolvimento social.

274| ENEM 2009 - C7 - H22

- D** “Ritualiza a matança de quem só te deu vida. E me deixa viver nessa que morre” (p. 62).

É fácil identificar palavras com ideias opostas. Contudo, não é somente a oposição de expressões que deve ser observada, mas também a exclusão das ideias. Exemplo de Oxímoro encontra-se em “me deixa viver/nessa que vou morrer”.

275| ENEM 2009 - C7 - H23

- B** a um grupo de brasileiros considerados como não índios.

É evidente que a primeira pessoa do discurso é um índio, e os considerados “não índios”, a quem ele se dirige, trata-se dos brasileiros. Isso pode ser exemplificado na passagem: “Para nós (índios)”, o importante é que vocês (não índios) olhem para a gente como seres humanos (...)”.

276| ENEM 2009 - C8 - H27

- B** situar os dois lados da interlocução em posições simétricas.

A comunicação empregada teve como finalidade tornar a linguagem compreensível, indicando ainda que a escolha da norma padrão coloca o emissor (o índio) e o receptor (os não índios) no mesmo nível de linguagem, em posições argumentativas equivalentes.

**277| ENEM 2009 - C5 - H17**

- C** formação da identidade nacional por meio da tradição oral.

Na canção “Cuitelinho”, evidencia-se a identidade caipira caracterizada não só pelo dialeto, como mostra os termos “parentaia”, “espaia”, “atrapaia” etc., como também pelo momento histórico exemplificado pela Guerra do Paraguai. Assim, percebe-se que, por meio da tradição oral, os aspectos culturais de um povo são repassados, formando a identidade da nação.

278| ENEM 2009 - C9 - H28

- D** um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.

Fica claro que o avanço tecnológico não se tornou acessível a todas as camadas da sociedade, uma vez que nem todas as pessoas conseguem ter habilidade para adquirir conhecimentos por meio virtual, bem como muitas não têm nem acesso a tecnologia digital. A essa dificuldade de acesso ou falta de habilidade de manipular as novas tecnologias da informação dá-se o nome de Exclusão social ou Divisão social.

279| ENEM 2009 - C7 - H21

- D** certificação de que o produto foi fabricado de acordo com os princípios éticos.

A relação estabelecida entre a linguagem-verbal (texto) e a linguagem não-verbal (imagem) visa despertar no leitor o interesse em adquirir os produtos que não desrespeitem ou degradem o meio ambiente, principalmente a Floresta Amazônica. Para tanto, demonstram preocupação com os princípios éticos, certificando os produtos que atendam à legislação ambiental e aos direitos das populações que vivem nas matas nativas.

280| ENEM 2009 - C4 - H14

- E** preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

A expressão corporal por meio da dança, de acordo com o texto, evidencia que “todos os tipos de dança”, assim como a “novidade dos cantos”, se deve aos primeiros xavantes. Tal fato evidencia que essa linguagem corporal, através da dança, e essa linguagem musical são marcas da cultura xavante, cuja identidade está preservada.

281| ENEM 2009 - C3 - H11

- C** sua linguagem teatral pode ser democratizada e apropriada pelo cidadão comum, no sentido de proporcionar-lhe autonomia crítica para compreensão e interpretação do mundo em que vive.

No Teatro do Oprimido, o interlocutor – espectador - pode atuar na peça modificando até mesmo o final. Essa formatação da linguagem teatral possibilita ao participante uma autonomia sobre a visão da realidade

em que se vive, proporcionando a ele capacidade crítica de compreensão e interpretação dos fatos.

282| ENEM 2009 - C7 - H22

- E** o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

No primeiro texto, o autor faz uma crítica favorável à rigidez gramatical, enquanto no segundo texto, o autor demonstra mais flexibilidade ao adequar-se o uso da língua escrita ao padrão de uso da linguagem atual do Brasil.

283| ENEM 2009 - C5 - H17

- C** o romance do Nordeste caracteriza-se pelo acentuado realismo no uso do vocabulário, pelo temário local, expressando a vida do homem em face da natureza agreste, e assume frequentemente o ponto de vista dos menos favorecidos.

Os romances nordestinos manifestam as dificuldades do sertanejo no ambiente rigoroso no qual se insere, bem como costumam relatar a miséria e a opressão existentes no Nordeste. São textos que procuram retratar o ponto de vista dos menos favorecidos, como também evidenciam as marcas linguísticas dessa região.

284| ENEM 2009 - C5 - H16

- D** questiona o modo de organização das sociedades ocidentais capitalistas, que se desenvolveram fundamentadas nas relações de opressão em que os mais fortes exploram os mais fracos.

O texto traz uma crítica às desigualdades sociais, destacando o modo de organização capitalista através uma comparação entre os “tubarões”, representando a classe dominante, e os “peixinhos, representando a classe desfavorecida. Essa comparação demonstra a capacidade opressora dos mais fortes na exploração do trabalho dos mais fracos.

285| ENEM 2009 - C8 - H27

- D** empregar vocabulário adequado e usar regras da norma padrão da língua em se tratando da modalidade escrita.

O comentário manuscrito desaconselha implicitamente a prática de os jovens escreverem como falam. Esse comentário demonstra a importância de relacionarem-se as variedades linguísticas de acordo com as situações específicas do uso social.

286| ENEM 2009 - C1 - H3

- D** a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.

A ideia é usar a internet, como meio facilitador do acesso às informações, para conceder a públicos variados conteúdos sobre a campanha no combate a dengue.



287 | ENEM 2009 - C7 - H23

- C** se dirige aos prefeitos, conclamando-os a organizarem iniciativas de combate à dengue.

Através do vocativo inicial utilizado no texto, percebe-se que há uma convocação aos prefeitos com apoio dos governos estaduais e municipais e do governo federal organizem atitudes para combater a dengue.

288 | ENEM 2009 - C7 - H22

- E** “Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...” (l. 14-15).

O sentimento contraditório se manifesta na dúvida que se instaura ante a decisão de falar adeus a sua avó ou, ao contrário, fugir sem nada falar.

289 | ENEM 2009 - C7 - H22

- E** à existência de delimitações dialetais geográficas pouco marcadas no Brasil, embora cada um enfatize aspectos diferentes da questão.

Tanto Teyssier quanto Serafim possuem opiniões semelhantes quanto às influências espaciais que delimitam as variações dialetais. Para eles, os aspectos geográficos são pouco marcantes. Contudo, visualizam a unidade da língua no Brasil de maneira diversa. Teyssier entende que há uma uniformidade linguística apesar de existir uma discreta variação na maneira de falar de habitantes de diferentes regiões. De outra forma, Serafim entende que, mesmo sendo pouco influenciada pelo espaço, não se pode determinar uma uniformidade linguística já que existem aspectos socioculturais que marcam fortemente essa variação da linguagem.

290 | ENEM 2009 - C6 - H20

- C** ocorre, no início do século XXI, promovido pela solidificação da cultura nacional, maior reconhecimento do Brasil por ele mesmo, tanto nos aspectos positivos quanto nos negativos.

A literatura nada mais é do que o registro dos acontecimentos marcantes de povos em suas diferentes culturas, artes, crenças e línguas em determinado período. Em meados do século XXI, tem-se um reconhecimento da identidade linguístico-cultural brasileira, a qual, ao longo do tempo, foi se consolidando pela pluralidade cultural existente no Brasil. Assim, com a solidificação dessa cultura nacional, emerge uma maior autonomia literária e cultural brasileira.

291 | ENEM 2009 - C7 - H22

- D** adesão à concepção de língua como entidade homogênea e invariável, e negação da ideia de que a língua portuguesa pertence a outros povos.

A língua não está imune às variações regionais, sociais e históricas. Contudo, João de Barros tem uma visão preconceituosa e inadequada em relação a essa varia-

ção da linguística, O escritor entende a Língua Portuguesa como uma forma estática e uniforme, não sujeita a variações, sendo estas consideradas formações bárbaras. Acrescentou ainda que os outros povos, falantes do português, não detêm esse idioma, sendo apenas meros imitadores linguísticos.

292 | ENEM 2009 - C5 - H16

- D** evidencia uma crítica à sociedade em que vivem os personagens, por meio de fluxo verbal contínuo de tom agressivo.

O texto faz referência ao período histórico do sistema político do Regime Militar. É escrito em primeira pessoa e demonstra a decepção e revolta do narrador com os acontecimentos ao seu redor através de uma narrativa contínua e em tom amargurado.

293 | ENEM 2009 - C5 - H15

- C** desmistificador, escrito em um discurso ágil e contundente, que critica os grandes princípios humanitários supostamente defendidos por sua interlocutora.

“Os grandes princípios humanitários” criticados pelo narrador fazem referência aos princípios da ditadura militar que afligia o país na época. Ele não se importa com os valores de igreja, família, como a interlocutora se importava. Assim, tenta convencer sua interlocutora, argumentando de maneira contundente, de que os princípios humanitários com os quais ela compactua são inócuos, são “uma piada”.

294 | ENEM 2009 - C3 - H10

- A** é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.

O neologismo presente no termo “corpolatria” sugere uma comparação com as idolatrias, ligadas, muitas vezes, às religiões. Entretanto, diferentemente das religiões, a “corpolatria” implica no modismo do culto ao prazer.

295 | ENEM 2009 - C5 - H16

- C** evidencia uma tensão histórica entre o “eu” e a sua comunidade, por intermédio de imagens que representam a forma como a sociedade e o mundo colaboram para a constituição do indivíduo.

O poema retrata o olhar crítico do indivíduo sobre o meio e destaca a influência que esse meio exerce sobre o homem. Esse dilema humano entre individualidade e influência da coletividade caracteriza a produção modernista.